



# Pluralismo Político-Partidário na RTP em 2007

INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA



# Apresentação

Em cumprimento do que anunciara em Abril de 2007, quando da apresentação do Plano de Avaliação do Pluralismo Político-Partidário no Serviço Público de Televisão, o Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social vem agora dar a público os primeiros resultados e análise daquele projecto.

É sabido como, desde praticamente o início de funções, em Fevereiro de 2006, o Conselho Regulador sustentou como a avaliação casuística do cumprimento, nesta matéria, das obrigações do serviço público devia ser a excepção, não a regra. Na verdade, como ficou sobejamente explícito na sua primeira pronúncia de fundo sobre a questão (*Queixa do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata contra a RTP*, deliberação 3-Q/2006, de 12 de Junho de 2006), era importante, isso sim, levar a cabo um projecto de monitorização que procedesse a essa avaliação num prazo temporal suficientemente alargado, liberto das circunstâncias do dia-a-dia, e que, preservando a liberdade editorial da RTP (expressão, aliás, da liberdade de imprensa), estabelecesse parâmetros claros, participados e sindicáveis.

Realce-se, porque é de justiça, a colaboração e os contributos que foram dados a este projecto pelos vários partidos com assento parlamentar, aos quais o Plano de Avaliação foi apresentado; o mesmo, em relação à RTP e, em particular, a Direcção de Informação que exercia funções quando foi lançado o Plano em causa; e, finalmente, pelo Governo, através do Ministro dos Assuntos Parlamentares.

O relatório que se segue cobre, *lato sensu*, o período de Setembro a Dezembro de 2007, e merece, passe a imodéstia, a credibilidade que resulta do registo e análise de todas as peças em que intervieram actores do campo político-partidário (como, agora, é uso dizer-se) no serviço público de televisão. Trata-se, para uma mais precisa noção quantitativa, de 3.229 peças noticiosas e 18 programas de debate, entrevista e comentário, distribuídos pelos diferentes serviços de programas da RTP, a saber: RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores.

A final, e como a seguir pode ser comprovado, a análise feita pelo Conselho Regulador apoia-se, tanto numa apreciação quantitativa quanto, não menos importante, qualitativa.

Tratando-se do primeiro exercício do género em Portugal, o serviço público de televisão – e, em particular, a sua Direcção de Informação – terá agora a oportunidade de, perante os resultados desta primeira avaliação, afinar procedimentos (até de natureza técnica), de forma a, tanto quanto é razoável esperar-se, cumprir cabalmente as obrigações

específicas que sobre si impendem em matéria de garantia e de promoção do pluralismo político-partidário.

Alguns dos resultados ou tendências do presente relatório impõem destaque. E essa saliência, acredito, está algo liberta da subjectividade, uma vez que assenta numa monitorização que, pela envergadura e alcance, liberta aquele que tem a seu cargo a avaliação do simplesmente opinativo.

A este aspecto deverá juntar-se outro. Na verdade, o método de avaliação, as metodologias, os seus pressupostos e parâmetros, foram e são apresentados de modo transparente e claro e divulgados publicamente, devendo, por conseguinte, ler-se os resultados constantes deste trabalho no seu devido contexto.

Note-se, além disso, que o presente relatório ganhará, com certeza, em ser lido e “compreendido” tomando também em consideração os resultados da monitorização mais ampla e transversal – de pluralismo em sentido lato, se assim se pode dizer – que constará do Relatório de Regulação de 2007, a ser apresentado na Assembleia da República em finais de Abril de 2008, onde também se incluem dados relativos aos operadores privados de televisão.

Feito o reparo, creio poder ser dito que a RTP equilibrou tendencialmente – do ponto de vista da representação – a presença de Governo e PS, por um lado, e partidos da oposição, por outro. É, porém, detectável um relativo excesso de presença do Governo+PS à luz dos valores-referência definidos, mesmo tendo presente que, não sendo esta uma avaliação a “regra e esquadro” (como alguns pretenderam catalogá-la), aqueles valores admitem uma variação dentro de limites óbvios de *razoabilidade*.

Porém, na distribuição da presença no serviço público dos diferentes partidos com assento parlamentar, é sistemática, e por isso justifica reparo crítico, a sub-representação do PSD nos diferentes serviços de programas da RTP.

Da mesma forma, percebe-se como a presença do Governo apaga a presença do PS, enquanto partido da maioria, na informação do serviço público de televisão.

Em terceiro lugar, verificam-se desvios significativos relativamente aos parâmetros de presença estabelecidos pela ERC na RTP Madeira e, de forma ainda mais evidente, na RTP Açores.

Finalmente, compreende-se pela leitura dos resultados constantes do relatório como o serviço público de televisão tem ainda caminho a fazer para garantir, de modo eficaz, uma representação equitativa dos partidos *sem assento parlamentar*, vários de entre eles, aliás, totalmente ausentes da pantalha no período em análise.

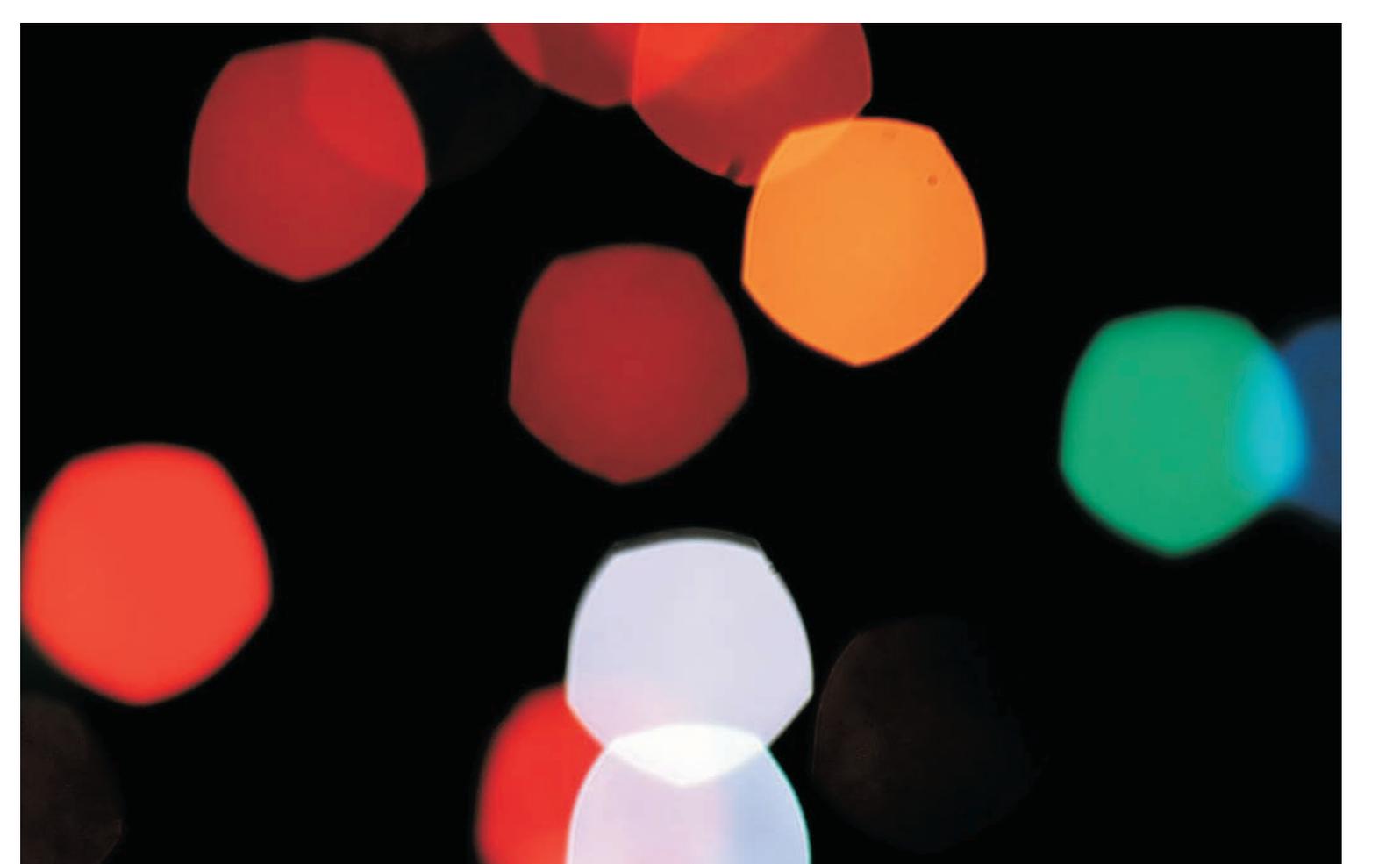
O relatório que aqui apresento resulta do esforço de muitos que, na Entidade a que presido, trabalharam com entusiasmo, dedicação e competência. É por isso, naturalmente, o resultado do labor de uma instituição, que vincula a instituição e a sujeita ao escrutínio devido numa sociedade democrática.

Mas mal ficaria se não destacasse a minha colega Estrela Serrano, a quem cabe a supervisão desta área de intervenção.

Lisboa, Março de 2008

J. A. Azeredo Lopes

Presidente do Conselho Regulador



# Sumário Executivo

A avaliação do pluralismo político-partidário abrange **os seguintes serviços de programas** do operador público: RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores.

Na **informação diária**, foram analisadas **3.229 peças**, das quais:

- 466** emitidas no Jornal da Tarde da RTP1 (**122** edições);
- 842** emitidas no Telejornal da RTP1 (**122** edições);
- 637** emitidas no Jornal 2 da RTP2 (**122** edições);
- 380** emitidas no bloco informativo das 24h00 da RTPN (**61** edições);
- 368** emitidas no Telejornal Regional da RTP Açores (**91** edições);
- 536** emitidas no Telejornal Regional da RTP Madeira (**88** edições).

Foram contabilizadas e analisadas **apenas as peças** em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governo e partidos políticos – surgem representados em discurso directo ou indirecto, as quais correspondem, aproximadamente, a um valor entre 18 a 20% das peças emitidas em cada bloco informativo.

Nos blocos informativos analisados, foram identificadas um total de **4.359 presenças** assim distribuídas:

- 1.680** na RTP1 (em conjunto);
- 879** na RTP2;
- 474** na RTPN;
- 463** na RTP Açores;
- 863** na RTP Madeira.

Na informação **não-diária** foram abrangidos **todos os programas** emitidos pelos serviços de programas RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores, do género **debate, entrevista e comentário**, constantes das respectivas grelhas de programas como espaços autónomos da programação nos quais tenham estado presentes protagonistas do campo político-partidário.

Foram abrangidos **18** programas, dos quais:

- 4** emitidos pela RTP1;
- 2** pela RTP2;

6 pela RTPN;

4 pela RTP Madeira;

2 pela RTP Açores.

Desses **18** programas, **6** são reexibições:

4 na RTPN;

2 na RTP Madeira.

## I. PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA *INFORMAÇÃO DIÁRIA*

### **RTP1 e RTP2:**

Foram analisados os blocos informativos das 13h00 e das 20h00, na RTP1, e das 22h00 na RTP2, no período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007.

O Governo, juntamente com o PS, representam, no conjunto dos três blocos informativos, 1439 *presenças*, correspondentes a **56,23%** do total de *presenças* do Governo e dos partidos.

Os partidos com representação parlamentar representam, em conjunto, **42,83%** do total de *presenças* nos três blocos informativos.

Os partidos sem representação parlamentar representam, em conjunto, **0,94%** do total de *presenças* nos três blocos informativos.

Desagregando os dados, o Governo representa **49,94%** e o PS **6,29%**. O PSD representa **17,78%** das *presenças*. O PCP e o PEV, em conjunto, representam **10,31%** das *presenças*. O CDS/PP **8,52%** e o BE representa **6,21%** das *presenças*.

O PSD é o único partido com representação parlamentar sub-representado nos blocos informativos da RTP1 e RTP2, tendo em conta os valores de referência definidos pela ERC com base na expressão eleitoral de cada partido.

## **RTPN:**

Foi analisado o bloco informativo das 24h00, no período de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 2007.

O Governo, juntamente com o PS, representam **50,64%** do total de *presenças* identificadas.

Os partidos com representação parlamentar representam, em conjunto, **49,37%**.

Os partidos sem representação parlamentar não possuem qualquer *presença* no bloco informativo das 24h00 da RTPN.

Desagregando os dados por partido, o PSD representa **23,42%**, o PCP/PEV **11,60%**, o CDS/PP, **8,02%** e o BE **6,33%**.

O PS, considerado separadamente do Governo, corresponde a **5,70%** das *presenças*. O PSD é o único partido com representação parlamentar sub-representado na RTPN, tendo em conta os valores de referência definidos pela ERC com base na expressão eleitoral de cada partido.

Os partidos sem representação parlamentar não estão representados neste período.

## **RTP Açores:**

Foi analisado o bloco informativo das 20h00, no período de 1 de Setembro a 30 de Novembro de 2007.

### **a) Governo nacional e partidos nacionais com e sem representação na Assembleia da República:**

O Governo nacional, juntamente com o PS nacional, representam **60%** das *presenças* de protagonistas nacionais abrangidos na análise.

Os partidos nacionais com assento parlamentar representam, em conjunto, **40%**.

Desagregando os dados por partido, o PSD nacional representa **24,44%** das *presenças*, o PCP/PEV nacional **4,44%** e o CDS/PP nacional **11,11%**.

O BE nacional **não possui *presença*** nas peças analisadas.

O PSD, o PCP/PEV e o BE nacionais estão sub-representados nas peças da RTP Açores, tendo em conta os valores de referência definidos pela ERC com base na expressão eleitoral de cada partido.

Os partidos sem representação parlamentar não estão representados neste período.

#### **b) Governo Regional e partidos com e sem representação na Assembleia Legislativa Regional dos Açores:**

O Governo Regional, juntamente com o PS Açores, representam **69,32%** do total de *presenças* de protagonistas desta região.

A coligação PSD-CDS, única força partidária da oposição com representação parlamentar na Assembleia Legislativa Regional, representa **27,78%**.

Dos partidos sem assento na Assembleia Legislativa Regional, o PCP/PEV representa **1,69%** das *presenças* e o BE **1,21%**.

A coligação PSD-CDS encontra-se sub-representada nas peças da RTP Açores, tendo em conta os valores de referência definidos pela ERC com base na representatividade de cada força partidária na Assembleia Legislativa Regional.

#### **RTP Madeira:**

Foi analisado o bloco informativo das 21h00, no período de 1 de Setembro a 30 de Novembro de 2007.

#### **a) Governo nacional e partidos nacionais com e sem representação na Assembleia da República:**

O Governo nacional, juntamente com o PS nacional, representam **77,32%** das *presenças* de protagonistas nacionais abrangidos na análise.

Os partidos nacionais com assento parlamentar representam, em conjunto, **20,62%**.

Desagregando os dados por partido, o PSD nacional representa **14,43%** das *presenças*, o PCP/PEV nacional **4,12%** e o BE **2,06%**.

Todos os **partidos nacionais** com representação parlamentar na Assembleia da República, em especial o PSD, encontram-se sub-representados na RTP Madeira, tendo em conta os valores de referência definidos pela ERC com base na representatividade de cada partido, sendo que o CDS/PP nacional não possui qualquer presença nas peças analisadas.

Dos partidos nacionais sem representação parlamentar, o PND e o MPT possuem presença residual nas peças da RTP Madeira.

#### **b) Governo Regional e partidos com e sem representação na Assembleia Legislativa Regional da Madeira:**

O Governo Regional, juntamente com o PSD Madeira, representam **50,79%** do total de *presenças* de protagonistas desta região.

Os partidos com assento parlamentar na Assembleia Legislativa Regional da Madeira representam em conjunto, **49,21%**.

Os partidos da Região Autónoma da Madeira (RAM) **sem** assento parlamentar não possuem presença nas peças da RTP Madeira.

Desagregando os dados por partido, o PS Madeira representa **15,92%**, o PCP/PEV Madeira **11,58%**, o CDS/PP Madeira **5,33%**, o BE Madeira **8,29%**, o MPT Madeira **5,39%** e o PND Madeira **2,5%**.

O PS Madeira (este, em especial) e o CDS/PP Madeira encontram-se **sub-representados**, tendo em conta os valores de referência definidos pela ERC com base na representatividade de cada partido na Assembleia Legislativa Regional da Região Autónoma da Madeira, em especial o primeiro.

## **II. PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA *INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA***

### **Programas de *debate e entrevista*:**

Os programas ***Grande Entrevista, Prós e Contras***, emitidos na RTP1, com reexibição na RTPN, ***Fórum do País***, emitido na RTPN, não sendo programas estritamente dedicados a temáticas de natureza política, contaram no período em análise com uma

presença reduzida de protagonistas do Governo e dos partidos políticos, o que condiciona uma avaliação consistente do cumprimento do pluralismo político-partidário.

Os programas *Eurodeputados* e *Parlamento*, emitidos na RTP2, pela sua configuração específica, favorecem a **representação equilibrada das diferentes forças políticas, reflectindo, de forma aproximada e sem exclusões, a composição da Assembleia da República.**

O programa *Primeiro Plano*, emitido pela RTP Madeira, **afastou-se, no período em análise, da representação proporcional das forças político-partidárias.**

#### **Programas de *comentário político*:**

A existência de apenas dois programas de *comentário político*

**\* *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* e**

**\* *Notas Soltas de António Vitorino***

protagonizados por dois comentadores com ligação, um, ao Partido Social Democrata, e outro, ao Partido Socialista não corresponde a uma representação plural do campo político-partidário, podendo contribuir para um reforço da representação bipolar do sistema político.

Esta situação é ampliada pelo facto de a RTPN reexibir um desses programas e a RTP Madeira reexibir os dois.

Acresce que a diferente duração dos dois programas (o primeiro com uma duração de cerca do dobro da do segundo) representa, objectivamente, um tratamento diferente conferido pelo operador público aos dois comentadores.

O programa de debate e comentário *Tem a Palavra*, emitido pela RTP Madeira, no qual possuem presença permanente dois deputados, um do PSD, outro do PS, não é acompanhado de outros espaços de programação de formato equivalente, aberto à intervenção de outras forças político-partidárias. Nessa medida, **também aqui, restringe o espaço de debate político ao PSD e PS na RTP Madeira.**

Em suma:

Tendo em conta valores de referência definidos pela ERC, com base na representatividade eleitoral de cada partido, os dados obtidos na avaliação do pluralismo político-partidário na informação diária e não-diária do operador público de televisão revelam, como notas mais relevantes:

- a) Sub-representação sistemática do PSD em todos os blocos informativos analisados.
- b) Apagamento do PS, enquanto partido autónomo do Governo, nas peças da RTP1, RTP2 e RTPN.
- c) Sub-representação dos partidos da Oposição no Telejornal Regional da RTP Açores.
- d) Ausência, nos espaços de comentário político, de personalidades ligadas a correntes ideológicas e partidárias com expressão na sociedade portuguesa, para além daquelas que se encontram presentes nos programas *As Escolhas de Marcelo* e *Notas Soltas de António Vitorino*.

#### RTP1 e RTP2: Informação Diária

##### Quadros-resumo

##### Quadro 1

##### *Presença do Governo e dos partidos políticos*

*(Dados agregados para os 3 blocos informativos)*

Protagonista/Instituição	Valores de referência *	Valores observados
Governo + Partido Socialista	50%	56,23%
Oposição Parlamentar (PSD+PCPPEV+CDS/PP+BE)	48%	42,83%
Oposição Extraparlamentar	2%	0,94%

(PCTP/MRPP+PND+PH+PNR+POUS+PDA+MPT+PPM)		
---	--	--

Nota: \* Valores de referência definidos pela ERC, tendo como base a representatividade eleitoral.

## Quadro 2

### Presença do Governo e dos partidos políticos

(Dados desagregados para os 3 blocos informativos)

Protagonista/Instituição	Valores de referência	Valores observados
Governo + Partido Socialista	50%	56,23%
PSD	27,67%	17,78%
PCP + PEV	7,25%	10,31%
CDS/PP	6,96%	8,52%
BE	6,11%	6,21%

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = **1945**. Número de presenças das instituições político-partidárias = **2559**. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

## Quadro 3

### Valores de referência e valores observados

(Dados agregados para os 3 blocos informativos)

Governo e partidos	Valores de referência	Valores observados	
		Modelo simples	Modelo Ponderado
Governo + PS	50%	56,23%	55,56%
Partidos com representação parlamentar	48%	42,83%	43,45%
Partidos sem representação parlamentar	2%	0,94%	0,99%

Quadro 4

Valores de referência e valores observados

*(Dados desagregados para os 3 blocos informativos)*

Governo e partidos <i>com representação parlamentar</i>	Valores de Referência	Valores observados	
		Modelo simples	Modelo Ponderado
Governo + PS	50%	56,23%	55,56%
PSD	27,67%	17,78%	17,63%
PCP + PEV	7,25%	10,31%	10,46%
CDS/PP	6,96%	8,52%	8,88%
BE	6,11%	6,21%	6,,48%

Quadro 5

Valores de referência e valores observados

*(Dados desagregados para os 3 blocos informativos)*

Governo e partidos <i>sem representação parlamentar</i>	Valores de referência	Valores Observados	
		Modelo simples	Modelo Ponderado
PCTP/MRPP	0,79%	0,08%	0,08%
PND	0,66%	0,31%	0,34%
PH	0,28%	0,04%	0,05%
PNR	0,15%	0,16%	0,14%
POUS	0,09%	0,12%	0,13%
PDA	0,03%	0,08%	0,08%

MPT	0,00%	0,08%	0,08%
PPM	0,00%	0,08%	0,08%

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1.945. Número de presenças das instituições político-partidárias = 2.559. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

## RTPN

### Bloco informativo das 24h00

#### Quadros-resumo

##### Quadro 1

#### *Presença do Governo e dos partidos políticos*

*(Dados agregados)*

Protagonista/Instituição	Valores de referência*	Valores observados
Governo + PS	50,00%	50,64%
Oposição Parlamentar	48,00%	49,37%
Oposição Extraparlamentar	2,00%	0,00%

##### Quadro 2

#### *Presença do Governo e dos partidos políticos*

*(Dados desagregados)*

Protagonista/Instituição	Valores de referência	Valores observados
Governo + PS	50,00%	50,64%
Oposição Parlamentar	48,00%	49,37%
PSD	27,67%	23,42%

<b>PCP + PEV</b>	7,25%	11,60%
<b>CDS/PP</b>	6,96%	8,02%
<b>BE</b>	6,11%	6,33%
<b>Oposição Extraparlamentar</b>	2,00%	0,00%

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380. Número total de presenças das instituições político-partidárias = 474. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

### **RTP Açores**

#### **Telejornal Regional**

#### **Quadros-resumo**

#### **Quadro 1**

#### **Presença do Governo Regional e dos partidos da RAA**

*(Dados agregados)*

<b>Protagonista/Instituição</b>	<b>Valores de referência</b>	<b>Valores observados</b>
<b>Governo Regional + PS Açores</b>	50%	69,32
<b>Coligação PSD Açores + CDS/PP Açores</b>	48%	27,78
<b>Oposição Extraparlamentar (nacional)</b>	2%	2,9%

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368. Número total de presenças das instituições político-partidárias da RAA = 414. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias da RAA surge representada em discurso directo ou indirecto.*

Quadro 2

*Presença do Governo Nacional e dos partidos nacionais*

*(Dados agregados)*

Protagonista/Instituição	Valores de referência	Valores observados
Governo nacional + PS (nacional)	50%	60%
Oposição Parlamentar (nacional)	48%	40%
Oposição Extraparlamentar (nacional)	2%	0

Quadro 3

*Presença do Governo Nacional e dos partidos nacionais*

*(Dados desagregados)*

Protagonista/Instituição	Valores de referência	Valores observados
Governo nacional + PS (nacional)	50%	60%
PSD (nacional)	27,67%	24,44%
PCP + PEV (CDU nacional)	7,25%	4,44%
CDS (nacional)	6,96%	11,11%
BE (nacional)	6,11%	0

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368. Número total de presenças das instituições político-partidárias nacionais = 45. Contabilizam-se as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

**RTP Madeira**  
**Telejornal Regional**  
**Quadros-resumo**

**Quadro 1**

***Presença do Governo Regional e dos partidos da RAM***

*(Dados agregados)*

Protagonista/Instituição	Valores de referência	Valores observados
Governo Regional + PSD Madeira	50%	50,79%
Partidos da Oposição da RAM	48%	49,21%
Oposição Extraparlamentar (nacional)	2%	0

**Quadro 2**

***Presença do Governo Regional e dos partidos da RAM***

*(Dados desagregados)*

Protagonista/Instituição	Valores de referência	Valores observados
PS (Madeira)	22,02%	15,92%
PCP + PEV(Madeira)	7,79%	11,58%
BE (Madeira)	4,27%	8,29%
CDS (Madeira)	7,65	5,53%
MPT (Madeira)	3,24%	5,39%
PND (Madeira)	2,98%	2,50%

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536. Número total de presenças do Governo Regional e dos partidos da RAM = 760. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias regionais surge representada em discurso directo ou indirecto.*

Quadro 3

*Presença do Governo Nacional e dos partidos nacionais*

*(Dados agregados)*

Protagonista/Instituição	Valores de referência	Valores observados
Governo nacional + PS (nacional)	50%	77,32%
Oposição Parlamentar (nacional)	48%	20,62%
Oposição Extraparlamentar (nacional)	2%	2,06%

Quadro 4

*Presença do Governo Nacional e dos partidos nacionais*

*(Dados desagregados)*

Protagonista/Instituição	Valores de referência	Valores observados
Governo nacional + PS (nacional)	50%	77,32%
PSD (nacional)	27,67%	14,43%
PCP + PEV (CDU nacional)	7,25%	4,12%
CDS (nacional)	6,96%	0
BE (nacional)	6,11%	2,06%
PND (nacional)	0,66%	1,03%
MPT (nacional)	0	1,03%

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536. Número total de presenças do Governo e partidos nacionais = 97. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias nacionais surge representada em discurso directo ou indirecto.*



# Índice Geral

**AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO  
NA INFORMAÇÃO DIÁRIA  
DO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO**

**PARTE I – Informação Diária**

Introdução	9
A questão do pluralismo político	10
Os protagonistas envolvidos na avaliação	11
Canais e géneros da programação abrangidos	12
Sobre o modelo de avaliação: <i>modelo simples</i> e <i>modelo ponderado</i>	13
Princípios e conceitos a considerar na avaliação	17
<b>RTP1 e RTP2</b>	<b>20</b>
Metodologia	20
Nota de enquadramento	23
Apresentação dos dados. Valores de referência. <i>Modelo simples</i> e <i>modelo ponderado</i>	24
Análise das peças com <i>presença</i> do Governo e dos partidos nos blocos informativos da RTP1 e RTP2	26
<i>Valência/tom</i> do Governo e dos partidos	45
<i>Valência/tom</i> do Governo e dos partidos por bloco informativo	49
Contextualização e análise dos dados	54
<i>Actores/personalidades</i> presentes nas peças	55
<i>Temas</i> mais abordados nas peças com presença do Governo e dos partidos	55
<i>Fontes</i> político-partidárias dominantes nas peças com o Governo e os partidos	59
Número de <i>fontes</i> nas peças com presença do Governo partidos	59

<i>Estilo discursivo</i> das peças	64
Tipologia de <i>acontecimentos</i> reportados nas peças emitidas com <i>presença</i> do Governo e dos partidos	65
Instituições externas que interagem com o Governo e os partidos nas peças emitidas	66
<i>Temas</i> das peças em que personalidades e instituições externas interagem com o Governo e os partidos	68
Presidente da República	69
Conclusões	74
<b>RTPN</b>	<b>80</b>
Nota prévia	80
Metodologia	80
Análise das peças referentes ao Governo e partidos no bloco informativo das 24h00	82
<i>Valência/tom</i> do Governo e dos partidos	89
Contextualização e análise dos dados	92
<i>Actores/personalidades</i> presentes nas peças	93
<i>Temas</i> das peças com <i>presença</i> do Governo e dos partidos	93
<i>Fontes</i> dominantes nas peças	94
Número de <i>fontes</i> das peças com <i>presença</i> do Governo e dos partidos	95
<i>Estilo discursivo</i> das peças	97
Instituições externas que interagem com o Governo e os partidos nas peças emitidas	98
<i>Temas</i> das peças em que personalidades e instituições externas interagem com o Governo e os partidos	99

Presidente da República	101
Conclusões	104
<b>RTP AÇORES e RTP MADEIRA</b>	<b>107</b>
Nota prévia	107
Sobre o modelo de avaliação: <i>modelo simples e modelo ponderado</i>	107
Valores de referência da avaliação do pluralismo político-partidário no serviço de programas da RTPA e da RTPM	109
<b>RTP AÇORES</b>	<b>115</b>
Metodologia	115
Apresentação dos dados – Valores de referência. <i>Modelo simples e modelo ponderado</i>	117
<i>Valência/tom</i> do Governo e dos partidos	129
Contextualização e análise dos dados	133
<i>Temas</i> das peças com <i>presença</i> do Governo nacional e dos partidos nacionais e do Governo Regional e dos partidos da RAA	134
<i>Fontes</i> dominantes nas peças	135
Número de <i>fontes</i> das peças com <i>presença</i> do Governo e dos partidos nacionais e do Governo Regional e dos partidos da RAA	136
<i>Estilo discursivo</i> das peças	138
Instituições externas ao campo governamental e partidário nacional e regional com <i>presença</i> nas peças emitidas pela RTPA	138

<i>Temas</i> das peças em que personalidades externas ao campo governamental e partidário nacional e regional com <i>presença</i> nas peças emitidas pela RTPA	139
Presidente da República	143
Conclusões	144
<b>RTP MADEIRA</b>	<b>147</b>
Nota prévia	147
Metodologia	147
Análise das peças referentes a instituições político-partidárias no bloco informativo da RTP Madeira	149
<i>Valência/tom</i> do Governo e dos partidos	161
Contextualização e análise dos dados	164
<i>Actores/personalidades</i> presentes nas peças	165
<i>Temas</i> das peças com <i>presença</i> do Governo e dos partidos	166
<i>Fontes</i> dominantes nas peças	167
Número de <i>fontes</i> das peças com <i>presença</i> do Governo e dos partidos	168
<i>Estilo discursivo</i> das peças	170
Instituições externas que interagem com o Governo e os partidos nas peças emitidas	170
<i>Temas</i> das peças em que personalidades e instituições externas interagem com o Governo e os partidos	171
Presidente da República	175
Conclusões	178

**Supervisão:** Estrela Serrano

**Equipa técnica:**

Tânia de Morais Soares

Alexandra Figueiredo

Bruna Afonso

Willy Filho

Vanda Calado

Vanda Ferreira

Henrique Gonçalves (*estatística*)

Túlia Marques (*colaboração*)

**PARTE II - INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA**

Nota prévia	183
Géneros da informação televisiva: breve conceptualização	184
Nota metodológica	
Programas e géneros abrangidos na avaliação do pluralismo político-partidário	188
Definição de indicadores aplicados na codificação do pluralismo político-partidário nos programas de informação não-diária	192
<b>RTP1</b>	<b>194</b>
<i>Prós e Contras</i>	
<i>Grande Entrevista</i>	
<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa</i>	
<i>As Notas Soltas de António Vitorino</i>	
<b>RTP2</b>	<b>211</b>
<i>Eurodeputados</i>	

<i>Parlamento</i>	
<b>RTPN</b>	<b>221</b>
<i>Fórum do País</i>	
<i>Pontos de Vista</i>	
<i>Prós e Contras (reexibição)</i>	
<i>Eurodeputados (reexibição)</i>	
<i>Grande Entrevista (reexibição)</i>	
<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa (reexibição)</i>	
<b>RTP Madeira</b>	<b>235</b>
<i>Primeiro Plano</i>	
<i>Programa Tem a Palavra</i>	
<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa (programas de comentário/reexibições)</i>	
<b>RTP Açores</b>	<b>241</b>
<i>Estado da Região</i>	
<i>Especial Informação</i>	
Conclusões sobre a informação não-diária	<b>250</b>
<b>Supervisão:</b> Estrela Serrano	
<b>Equipa técnica:</b>	
Telmo Gonçalves	
Carla Martins	
<b>ANEXOS</b>	<b>255</b>
ANEXO 1 – Dados sobre a valência/tom das peças analisadas	
ANEXO 2 – Método estatístico para aplicação do modelo ponderado	
ANEXO 3 – Valores de referência, valores observados e desvios	
ANEXO 4 – Temas presentes nas peças do Governo e dos partidos	
ANEXO 5 – Tipos de acontecimentos reportados nas peças analisadas	
ANEXO 6 – Dados partidos políticos sem representação parlamentar	

ANEXO 7 – Estilo discursivo das peças

ANEXO 9 – RTP Açores

ANEXO 10 – Informação não-diária RTP2

11 – Informação não-diária

ANEXO 12 – Temas RTP Madeira

## INTRODUÇÃO

Em Abril de 2007, o Conselho Regulador apresentou à RTP e aos partidos políticos com representação parlamentar o modelo criado para avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão. No documento de apresentação, o Conselho Regulador constatava a inexistência, em Portugal, de qualquer tradição de avaliação sistemática da programação televisiva, incluindo a avaliação do pluralismo político na informação, apesar de um número considerável de queixas e reclamações apresentadas ao actual e anterior regulador alegarem tratamento desigual, em termos de tempo de emissão ou de palavra, relativamente a protagonistas e temas de natureza político-partidária.

O Conselho recordava, então, que o texto constitucional (artigo 38º, n.º 6, CRP) contempla a obrigação dos meios de comunicação social do sector público assegurarem a possibilidade de expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, o que, a seu ver, justifica atenção particular à informação emitida pelo operador de serviço público.

Nesse sentido, o Conselho definiu como objectivos do projecto de avaliação do pluralismo político-partidário verificar de forma rigorosa e sistemática se existe tratamento jornalístico equitativo e plural do Governo e dos partidos políticos nas peças emitidas nos espaços informativos do serviço público de televisão.

O modelo utilizado baseia-se em metodologias testadas e experimentadas em estudos nacionais e internacionais, tendo sido em parte praticado pela ERC na monitorização dos blocos informativos dos canais generalistas RTP1, SIC e TVI em 2006 e cujos resultados constam do Relatório referente a esse ano e publicado em 2007.

A avaliação que agora se realiza não é, contudo, uma monitorização por amostragem como a que é aplicada à informação dos canais generalistas público e privados mas uma monitorização extensiva ao universo das notícias e programas de informação política emitidos pelo serviço público de televisão, focada exclusivamente nos protagonistas da esfera político-partidária e governamental, tendo em vista o cumprimento de regras de equidade e equilíbrio na representação desses protagonistas no serviço público de televisão.

*Importa pois deixar claro que o modelo de avaliação aplicado abrange apenas as peças protagonizadas pelo Governo e pelos partidos políticos com e sem representação parlamentar as quais correspondem aproximadamente a 21% da informação emitida no principal bloco informativo do serviço público.*

Por outras palavras, tomando como referência o Telejornal da RTP1, cerca de 79% das peças emitidas nesse bloco informativo não cabem no âmbito da avaliação do pluralismo político-partidário, não sendo, por conseguinte, abrangidas pelo modelo aplicado às peças sobre o Governo e os partidos políticos.

Estudados os modelos europeus aplicados por reguladores independentes, entendeu o Conselho Regulador que uma avaliação do cumprimento do pluralismo político-partidário no serviço público, tendo como referência o quadro parlamentar saído das últimas eleições legislativas, é uma avaliação baseada num critério justo e proporcional.

Com efeito, a alternativa a este critério seria não realizar qualquer avaliação sistemática, limitando-se o Conselho à apreciação casuística de queixas.

O Conselho assinala com agrado o facto de no Relatório e Parecer da XII Comissão da Assembleia da República, sobre o Relatório de Regulação e Relatório de Actividades e Contas da ERC, relativos ao ano de 2006, a Comissão avaliar “como um excelente contributo”, de “importância significativa, as regras para a avaliação do pluralismo político-partidário, a aplicar pelo operador do serviço público de televisão”. Afirma, ainda, a Comissão que “o resultado da introdução desse conjunto de regras objectivas (...) poderá vir a assumir-se como um padrão de actuação, em matéria de pluralismo de informação, para todos os *players* da actividade de rádio e de televisão, sejam do sector público, sejam dos privados.”<sup>1</sup>

## **A questão do pluralismo político**

Ao longo de 2006 e 2007, através das queixas que lhe foram sendo apresentadas por protagonistas de diversas áreas, nomeadamente da esfera político-partidária, o Conselho Regulador foi firmando doutrina na avaliação do pluralismo político-partidário na televisão, em particular na televisão pública. Como consequência dessa reflexão, o Conselho clarificou o seu pensamento quanto à diferença entre “pluralismo político” e “pluralismo político-partidário”, entendido este na sua dimensão institucional, defendendo que, numa sociedade aberta, outras correntes de opinião e de pensamento merecem tutela e protecção.

Em diversas deliberações sobre a matéria, o Conselho afirmou o seu entendimento de que, numa democracia electiva, a informação política deve estar disponível através, entre

---

<sup>1</sup> P. 45

outros meios, da televisão, uma vez que só assim os cidadãos poderão conhecer as propostas que lhes são apresentadas e avaliar as consequências das escolhas que efectuarem. Disse também o Conselho que o pluralismo da informação se traduz, fundamentalmente, no debate de ideias entre partidos políticos e entre indivíduos, constituindo esse debate uma componente estrutural da democracia.

O Conselho considera que a televisão, nomeadamente a televisão pública, desempenha um papel insubstituível na formação da opinião, enquanto mediadora e veículo de informação, e que esse papel só se torna verdadeiramente efectivo se estiver garantida a expressão da pluralidade de correntes de opinião e de pensamento. Ora, a expressão pluralista das correntes de opinião pressupõe que partidos e formações políticas tenham acesso à televisão e que esta assegure uma informação plural, para que os cidadãos compreendam o que os distingue e, em momentos eleitorais e nas decisões do dia-a-dia, possam efectuar escolhas conscientes.

### **Os protagonistas envolvidos na avaliação**

O modelo de avaliação do pluralismo político-partidário, descrito em pormenor mais adiante neste Relatório, abrange as peças jornalísticas que têm como *protagonistas* personalidades e instituições do campo governamental e partidário. São consideradas as peças protagonizadas pelo Governo, pelos partidos com representação parlamentar e pelos partidos que, embora não representados no Parlamento, concorreram às últimas eleições legislativas ou estão inscritos na Comissão Nacional de Eleições (CNE).

Entendeu o Conselho que a exclusão destes últimos limitaria de forma significativa o pluralismo político-partidário.

São também consideradas na análise as peças protagonizadas pelo Presidente da República.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, torna-se necessário aprofundar o conceito de *protagonista*: trata-se de *personalidades ou instituições* (Governo e Partidos ou seus representantes) cuja presença se revele central na construção da notícia.

Por seu turno, na categoria *governo*, são consideradas peças protagonizadas por primeiro-ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes do Governo.

Na categoria *governos regionais*, são consideradas peças protagonizadas por ministros da República das regiões autónomas, Governo Regional e Presidente do Governo Regional, vice-presidente do Governo Regional, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes do Governo Regional.

Na categoria *partidos políticos*, são consideradas peças protagonizadas por dirigentes partidários, porta-vozes oficiais dos partidos e outros representantes e deputados.

### **Canais e géneros da programação abrangidos**

Na avaliação do cumprimento do pluralismo político-partidário no serviço público, foram abrangidos apenas os espaços informativos, diários e não-diários, isto é, blocos noticiosos e programas de informação (debate, entrevista e comentário), tendo sido excluídos géneros não informativos, tais como programas de entretenimento, ainda que neles tenham participado protagonistas do campo político-partidário.

O Conselho tomou, contudo, boa nota da recomendação, supracitada, constante do Relatório e Parecer da XII Comissão da Assembleia da República, sobre o Relatório de Regulação e Relatório de Actividades e Contas da ERC, relativos ao ano de 2006, no qual a Comissão assinala<sup>2</sup> que “o pluralismo não pode ser avaliado, apenas, pelo que sucede na área da informação”, considerando que “[b]em mais pérfido e subliminar é o condicionamento que é feito através dos conteúdos ditos de entretenimento”. Daí que, segundo a Comissão, “a ERC não deverá alhear-se do que se passa na comumente designada área da programação televisiva”, sendo “de estimular o alargamento da monitorização de conteúdos também a este domínio”.

A preocupação manifestada pela Comissão vem ao encontro da intenção do Conselho Regulador de estender a avaliação do pluralismo político-partidário a espaços da programação para além dos estritamente informativos. De facto, o Conselho não ignora a

---

<sup>2</sup> Idem.

importância de que se reveste, em termos de visibilidade, a presença desses protagonistas em programas de entretenimento. Contudo, do que em concreto se tratava em 2006 era da implementação de um projecto que envolve meios humanos em número e qualidade na altura não disponíveis na ERC. Daí que o processo se tenha iniciado pelos espaços noticiosos, matéria sujeita a dispositivos legais, como sejam, entre outros, a Lei da Televisão, o Contrato de Concessão do Serviço Público e o Estatuto do Jornalista. Assim sendo, a presença de protagonistas político-partidários e do Governo em programas de entretenimento ou noutros não noticiosos ficou, no ano de 2006, fora do âmbito da avaliação aqui referida.

Mais adiante neste Relatório procede-se à identificação, em concreto, dos serviços de programas (canais) e dos programas de informação diária e não-diária abrangidos na avaliação.

### **Sobre o modelo de avaliação: *modelo simples e modelo ponderado***

O modelo de avaliação do pluralismo político-partidário baseia-se, como referido *supra* na contabilização da *presença* dos protagonistas do campo político-partidário – aqui se incluindo o Governo e os partidos políticos – na informação diária e não-diária do operador público de televisão.

A avaliação da *presença* desses protagonistas é feita em função de valores percentuais (*valores de referência*), calculados com base na representatividade de cada partido político no quadro parlamentar saído das últimas eleições legislativas. Contudo, o Conselho Regulador teve em conta que uma avaliação calculada em função dos valores *obtidos nas últimas eleições legislativas* resultaria em níveis excessivamente elevados da presença do Governo e do partido ou partidos da maioria, ao mesmo tempo que remeteria para valores demasiado reduzidos a presença dos partidos parlamentares com menor expressão eleitoral e, porventura, anularia a presença dos partidos sem representação parlamentar.

É certo que, como foi destacado, quando da divulgação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário, este envolve uma ponderação tanto quantitativa quanto qualitativa. Não se esquece, por outro lado, que os valores quantitativos são valores-referência. E deve-se ter presente, finalmente, que o Governo poderia até, em sentido

próprio, não ficar incluído num critério que, como se viu, parte da representação obtida em sufrágio e depois expressa no quadro de um outro órgão de soberania, a Assembleia da República.

Ainda assim, tomando em consideração (em última *ratio*) a referência mais funda do *poder* e da *oposição*, que está implícita no debate político em geral e no debate político-partidário em particular, o Conselho Regulador optou por valores de referência equitativos, os quais, sendo embora relativamente “penalizadores” para o Governo e para o partido ou partidos da maioria – quaisquer que sejam, uma vez que se trata de um modelo abstracto –, conferem aos partidos parlamentares com menor representatividade eleitoral e aos partidos sem representação parlamentar uma presença mais expressiva na informação do operador público.

A ideia fundamental, por conseguinte, foi a de alcançar um critério que pudesse considerar-se objectivo, mas não puramente aritmético ou mecânico; que fosse conhecido e transparente; que possibilitasse ao serviço público de televisão uma gestão adequada da informação político-partidária e das actividades do Governo sem o colocar num colete-de-forças (que iria ao arrepio ou até colidiria de frente com a sua autonomia editorial e a própria actividade jornalística); que fugisse à análise casuística; e que permitisse uma avaliação de desempenho, ela mesma sujeita a escrutínio público.

Tendo presentes estes objectivos, apresentam-se, a seguir, os valores de referência adoptados pela ERC.

A figura 1 mostra os *valores de referência* calculados em função do quadro parlamentar saído das últimas eleições legislativas.

**Fig. 1**

Partidos	Resultados eleitorais	N.º de deputados	Valores de referência com base no n.º de deputados
PS	(45,03%)	121	52,61%
PPD/PSD	(28,77%)	75	32,61%
PCP-PEV	(7,54%)	14	6,09%
CDS-PP	(7,24%)	12	5,22%
BE	(6,35%)	8	3,48%
PCTP/MRPP	(0,84%)	0	0%
PND	(0,70%)	0	0%
PH	(0,30%)	0	0%
PNR	(0,16%)	0	0%
POUS	(0,10%)	0	0%
PDA	(0,03%)	0	0%

*Fonte: CNE*

A figura 2 mostra os *valores de referência* adoptados pela ERC para o Governo e o Partido Socialista, em conjunto, e para os partidos com e sem representação parlamentar.

**Fig. 2**

Protagonista/Instituição	Valor de referência adoptados*
Governo + Partido Socialista	50%
Oposição Parlamentar* (PSD+PCP/PEV+CDS/PP+BE)	48%
Oposição Extraparlamentar*	2%

\* Partidos que concorreram às últimas eleições legislativas e inscritos na CNE.

A figura 3 mostra os *valores de referência* desagregados, por partido, adoptados pela ERC.

**Fig. 3**

Governo e partidos <i>com e sem representação parlamentar*</i>	Valores de referência adoptados*
Governo + PS	50%
PSD	27,67%
PCP + PEV	7,25%
CDS/PP	6,96%
BE	6,11%
PCTP/MRPP	0,79%
PND	0,66%
PH	0,28%
PNR	0,15%
POUS	0,09%
PDA	0,03%
MPT	0,00%
PPM	0,00%

\* Partidos que concorreram às últimas eleições legislativas e inscritos na CNE.

A *presença* do Presidente da República na informação do operador público é registada e analisada não lhe sendo atribuído valor percentual.

O modelo de avaliação do pluralismo político-partidário é de natureza qualitativa e quantitativa. Na vertente quantitativa (*modelo simples*) a *presença* dos protagonistas abrangidos (Governo e partidos políticos) na informação do operador público de televisão é avaliada em função dos valores *de referência* constantes da figura 3.

Trata-se de um modelo que tem em atenção apenas a *presença* do Governo e dos partidos nas peças analisadas, independentemente da *audiência* e da *valência/tom* que lhes estão associados.

A vertente qualitativa da análise – *modelo ponderado* – contempla um conjunto de variáveis de ponderação e de contextualização (*presença, audiência média e valência/tom*), cujo tratamento permite obter um quadro mais fiel do cumprimento do pluralismo político-

partidário no serviço público. Mais adiante neste capítulo, expõe-se em detalhe os critérios de aplicação dos dois modelos de avaliação.

### **Princípios e conceitos a considerar na avaliação**

O pluralismo pressupõe o dever do serviço público de televisão de proporcionar aos cidadãos o conhecimento da actividade governativa e, correlativamente, o dever de proporcionar acesso dos partidos políticos à televisão para se pronunciarem sobre essa actividade. Implica, nessa medida, uma atitude essencialmente pró-activa por parte do serviço público.

O acesso é, nesta perspectiva, entendido como o dever do serviço público de, por um lado, dar voz ao Governo e aos partidos e formações partidárias e, por outro, o dever do serviço público de, com independência, analisar, interpretar e questionar o Governo e os partidos políticos acerca das suas propostas e actividades.

Mas o pluralismo pressupõe, também, uma atitude reactiva do serviço público, no sentido de dar cobertura jornalística a eventos como congressos e convenções partidários, jornadas parlamentares, encontros de juventudes partidárias, conferências de imprensa, universidades de Verão, festas/feiras/“*rentrées* partidárias” e outros que tenham como protagonistas membros dos partidos políticos.

É, pois, no equilíbrio entre, por um lado, a iniciativa própria do serviço público de investigar, reportar, analisar, interpretar e questionar a actividade governamental e partidária e, por outro, dar cobertura e proporcionar acesso a iniciativas do Governo e dos partidos que o operador público poderá cumprir o pluralismo na sua vertente político-partidária.

Não é, todavia, demais repetir que a avaliação de que aqui se trata constitui apenas uma pequena parcela da informação produzida pelo operador público e que outros protagonistas e acontecimentos da vida social, económica, cultural, etc., ocupam no serviço público o espaço e o tempo que o operador decide atribuir-lhes. Importa, pois, salientar que o contraditório político é frequentemente exercido (em peças contíguas do

alinhamento) por protagonistas extrapartidários, como sindicatos, autarquias, grupos profissionais, etc. não contemplados nesta análise.

# PARTE I

Informação Diária

RTP<sub>1</sub> e RTP<sub>2</sub>

## RTP1 e RTP2

### Metodologia

Este capítulo contém os resultados da análise de conteúdo da cobertura jornalística realizada pelos serviços de programas da RTP1 e da RTP 2 nos blocos informativos das 13h00 (Jornal da Tarde), das 20h00 (Telejornal) e das 22h00 (Jornal 2) no período de 01 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007, abrangendo todas as peças com protagonistas ou instituições político-partidárias.

Foram analisadas 1945 peças, das quais 466 no Jornal da Tarde da RTP1 (122 edições do Jornal da Tarde) 842 peças no Telejornal da RTP1 (122 edições do Telejornal) e 637 peças no Jornal 2 da RTP2 (122 edições do Jornal 2), as quais correspondem a todas as peças em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governo e partidos políticos – estão presentes quer através de declarações suas quer de referências directas ou indirectas de outros protagonistas.

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem, mas de uma análise que abrange o universo dos blocos informativos e das peças noticiosas com protagonistas ou instituições político-partidárias emitidas durante o período temporal acima referido.

O critério de selecção dessas peças baseia-se na identificação de referências explícitas no conteúdo da peça a, *pelo menos, um* desses protagonistas ou instituições. Isto significa que são excluídas da análise as peças que não se referem explicitamente a nenhum dos citados protagonistas/instituições.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS<sup>3</sup>, identificar temáticas e *actores /personalidades* presentes nas peças, bem como o tom das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor*

---

<sup>3</sup> *Statistical Package for Social Sciences*

(*Marktest*) sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do texto que acompanha os respectivos quadros e gráficos.

É o seguinte o mapa das 122 edições dos blocos informativos de cada serviço de programas analisado:

**1º Mês – Setembro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª						1	2
2ª	3	4	5	6	7	8	9
3ª	10	11	12	13	14	15	16
4ª	17	18	19	20	21	22	23
5ª	24	25	26	27	28	29	30

**2º Mês – Outubro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª	1	2	3	4	5	6	7
2ª	8	9	10	11	12	13	14
3ª	15	16	17	18	19	20	21
4ª	22	23	24	25	26	27	28
5ª	29	30	31				

**3º Mês – Novembro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª				1	2	3	4
2ª	5	6	7	8	9	10	11
3ª	12	13	14	15	16	17	18
4ª	19	20	21	22	23	24	25
5ª	26	27	28	29	30		

**4º Mês – Dezembro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª						1	2
2ª	3	4	5	6	7	8	9
3ª	10	11	12	13	14	15	16
4ª	17	18	19	20	21	22	23
5ª	24	25	26	27	28	29	30
6ª	31						

Neste caso, a análise será exaustiva, ou seja, a amostra e o universo coincidem. O erro máximo de amostragem é sempre nulo porque amostra e universo são coincidentes.

**Fig. 4 Instituições políticas incluídas na análise do pluralismo político-partidário**

Instituições incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Governo Nacional (G)
<b><i>Partidos Políticos Representados na Assembleia da República (Eleitos)</i></b>
Partido Socialista (PS)
Partido Social Democrata (PPD/PSD)
Partido Comunista Português (PCP/CDU)
Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP)
Bloco de Esquerda (BE)
Partido Ecologista Os Verdes (PEV)
Membros do Parlamento não-alinhados face às posições do partido a que pertencem
<b><i>Formações Políticas Não Representadas no Parlamento (FPNP)</i></b>
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)
Partido da Nova Democracia (PND)
Partido Humanista (PH)
Partido Nacional Renovador (PNR)
Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)
Partido Democrático do Atlântico (PDA)
Movimento do Doente (MD)
Movimento Partido da Terra (MPT)
Partido Socialista Revolucionário (PSR)
Partido Popular Monárquico (PPM)
Política XXI (PXXI)
Políticos Independentes

## **Nota de enquadramento**

Para uma leitura e interpretação mais completas dos dados a seguir expostos, é essencial conhecer o contexto em que foram emitidas as peças noticiosas e os programas de informação incluídos na análise.

Tratando-se de informação de natureza político-partidária, abrangendo os protagonistas do Governo e dos partidos políticos, torna-se relevante identificar, por um lado, os principais acontecimentos de âmbito nacional e de natureza política e partidária e, por outro, os acontecimentos internacionais com reflexos na informação emitida pelo operador público no período abrangido pela análise – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007.

Trata-se, pois, de, em traços gerais, caracterizar o “pano de fundo” que serve de enquadramento às notícias e programas de informação objecto de análise.

Assim, a nível da política nacional e da acção governativa, foi neste período que ocorreu a abertura do ano escolar, com relevo para as questões com ela relacionadas, como sejam, entre outras, a colocação de professores, o encerramento ou melhoramento de escolas, o estatuto da carreira docente, a entrega de computadores portáteis a alunos.

Foi também nesse período que ocorreu a discussão do Orçamento do Estado, a negociação salarial para a função pública, as questões envolvendo o BPI, o Millennium BCP e o Banco de Portugal. No plano laboral, teve lugar, neste período, uma greve geral.

No plano da Justiça, a discussão em torno do Código do Processo Penal, do pacto para a justiça, as escutas telefónicas e as declarações de responsáveis da área mobilizaram atenções. O mesmo aconteceu com as questões ligadas à reforma do Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente, o encerramento de serviços de urgência e centros de saúde.

A localização do novo aeroporto de Lisboa, o estudo do LNEC e as polémicas que rodearam o assunto percorreram todo o período em análise.

As actividades ligadas à presidência portuguesa da União Europeia, entre as quais a Cimeira de Lisboa e o Tratado Reformador, a Cimeira Europa-África, a Cimeira Ibero-Americana, deslocações e discursos do primeiro-ministro e de membros do Governo, visitas a Portugal de chefes de Estado estrangeiros, foram temas da agenda política e jornalística.

No plano partidário, para além das *rentrées* dos partidos, tiveram relevo debates parlamentares sobre temas da política nacional e da actividade governativa, nos quais os partidos expuseram as suas posições e propostas. Por outro lado, ocorreram neste período, no PSD, a eleição do novo presidente, o congresso do partido e a eleição do líder parlamentar. No CDS, as posições no domínio da política de educação e, no PCP, a expulsão da deputada Luísa Mesquita também foram temas da agenda partidária.

Ao nível dos partidos, esteve ainda em foco a Lei dos Partidos Políticos e a eventualidade de extinção, pelo Tribunal Constitucional, dos partidos que não provem a inscrição de pelo menos cinco mil membros inscritos.

### **Apresentação dos dados. Valores de referência. *Modelo simples e modelo ponderado***

Os dados expostos nesta parte do Relatório permitem avaliar a observância, por parte do operador público de televisão, dos critérios estabelecidos quanto ao cumprimento do pluralismo político-partidário, relativamente a cada uma das instituições abrangidas: Governo e partidos políticos.

Como atrás se refere, os **valores de referência** da avaliação baseiam-se na representação do Governo e dos partidos políticos obtida nas últimas eleições legislativas.

Assim, em termos agregados, os **valores de referência** para a avaliação de *presenças* nas peças emitidas são os seguintes:

- Governo e Partido Socialista – **50%** das *presenças* nas peças emitidas<sup>4</sup>,
- Partidos com representação parlamentar (em conjunto): **48%**,
- **Partidos sem representação parlamentar (em conjunto): 2%**.

Recorda-se o atrás exposto quanto aos dois modelos empregues na análise: *modelo simples e modelo ponderado*:

---

<sup>4</sup> Apesar de o PS possuir maioria absoluta na Assembleia da República, optou-se por atribuir-lhe, em conjunto com o Governo, o valor de referência de 50%, igual ao valor de referência do conjunto dos partidos da oposição parlamentar e extraparlamentar.

a) O *modelo simples* consiste na contabilização da *presença* do Governo e dos partidos nas peças emitidas, ou seja, trata-se de um modelo que tem em atenção apenas a variável *presença*. Este *modelo* isola a variável *presença*, contabilizando o número de *presenças* do Governo e dos partidos políticos nas peças (quer em discurso directo quer em indirecto).

b) O *modelo ponderado*, como o nome indica, pondera a variável *presença* com outras duas: *valência/tom* e *audiência média*. A inclusão das variáveis *audiência média (rat%)* e *valência/tom* confere ao modelo sensibilidade a estas duas variáveis. É, pois, um *modelo ponderado* composto por três variáveis: *presença*, *audiência média* e *valência/tom*.

Mais em concreto, o *modelo ponderado* introduz um elemento de ponderação nos casos em que, por exemplo, a *presença* de uma instituição ou protagonista num grande número de peças se reveste maioritariamente de *valência/tom negativo/desfavorável* para essa instituição ou protagonista, ou quando a *presença*, embora menos frequente, possui *valência/tom* maioritariamente *positivo/favorável*.

A *valência/tom* encontra-se analisando o contexto de apresentação da peça, isto é, verificando se os protagonistas ou instituições político-partidárias aparecem associados a situações em que valorações positivas (sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias) e negativas (insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica) se equilibram.

No que respeita à variável *audiência média*, de acordo com a definição da Marktest, cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contacto com o programa/suporte. Trata-se da *audiência média* por segundo, o que significa que, se um noticiário tem a duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre o total de 60 minutos.

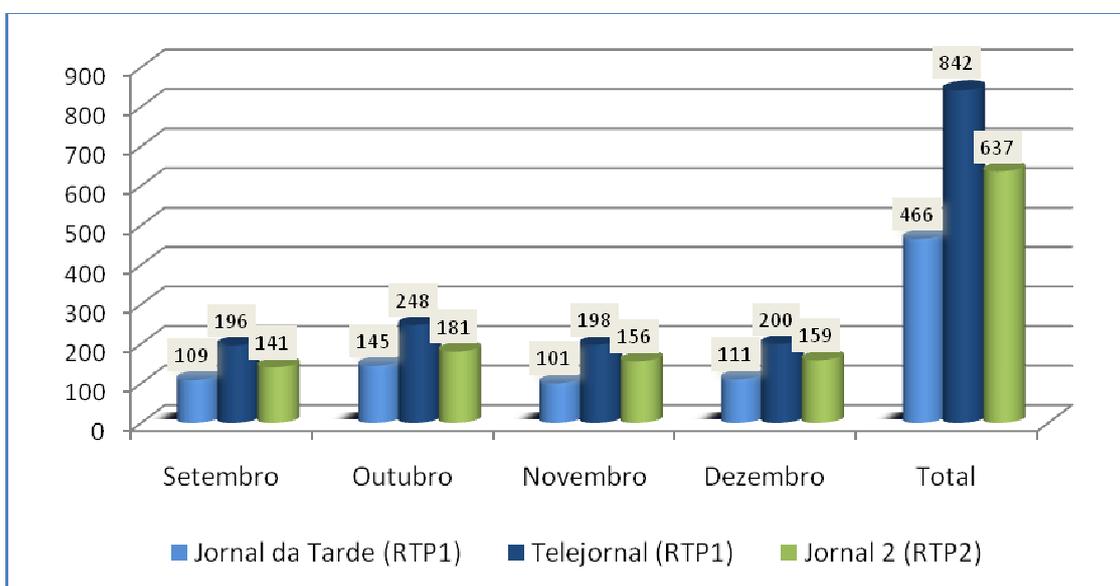
O interesse na aplicação da variável *audiência média* reside no facto de não ser indiferente que a peça de um protagonista ou instituição seja emitida num bloco informativo com maior ou menor *audiência média*, isto é, um maior número de *presenças* de um protagonista em peças emitidas num bloco informativo de *audiência média* reduzida pode funcionar como elemento equilibrador de um menor número de *presenças* em peças emitidas num bloco informativo de maior *audiência média*.

No Anexo 1, expõe-se em detalhe os critérios e subvariáveis que entram na caracterização da *valência/tom* dos protagonistas/instituições presentes nas peças.

A ponderação das duas variáveis usadas no *modelo ponderado – valência/tom e audiência média* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 2.

### Análise das peças com *presença* do Governo e dos partidos nos blocos informativos da RTP1 e RTP2

Fig. 5 Número de peças por mês e por bloco informativo



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Valores em números absolutos.

Entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007 foram emitidas nos blocos informativos dos serviços de programas da RTP1 e RTP2, 1945 peças noticiosas com participação de *pelo menos um* dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise. Destas, 466 foram emitidas pelo Jornal da Tarde da RTP1, 842 pelo Telejornal da RTP1 e 637 pelo Jornal 2, da RTP2.

Estes dados permitem uma primeira constatação: o Telejornal é o bloco informativo que emite, no período em análise, o maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas do Governo e dos partidos políticos.

O mês de Outubro foi aquele em que foi emitido um maior número dessas peças em todos os blocos informativos do serviço público de televisão. Este facto relaciona-se com o

acréscimo de notícias sobre acontecimentos ligados à eleição do novo presidente do PSD, Luís Filipe Menezes, ao Congresso do mesmo partido, à Cimeira de Lisboa da UE e ao Orçamento de Estado.

**Fig. 6 Número de *presenças* nas peças: Governo e partidos**

<i>Número de presenças</i>				
Instituição	Jornal da Tarde (RTP1)	Telejornal	Jornal 2 (RTP2)	Total
Governo	312	540	426	<b>1278</b>
PPD/PSD	110	203	142	<b>455</b>
CDS/PP	33	102	83	<b>218</b>
PCP/CDU	26	108	79	<b>213</b>
PS	30	70	61	<b>161</b>
BE	17	83	59	<b>159</b>
PEV	5	26	20	<b>51</b>
PND	1	4	3	<b>8</b>
PNR	1	2	1	<b>4</b>
POUS	-	2	1	<b>3</b>
MPT	-	1	1	<b>2</b>
PPM	-	1	1	<b>2</b>
PCTP/MRPP	-	1	1	<b>2</b>
PDA	-	1	1	<b>2</b>
PH	-	1		<b>1</b>
PSR	-	-	-	<b>-</b>
PXXI	-	-	-	<b>-</b>
MD	-	-	-	<b>-</b>
Total	535	1145	879	<b>2559</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de presenças das instituições político-partidárias = 2559; Jornal da Tarde = 535; Telejornal = 1145; Jornal 2 = 879. Valores em números absolutos. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

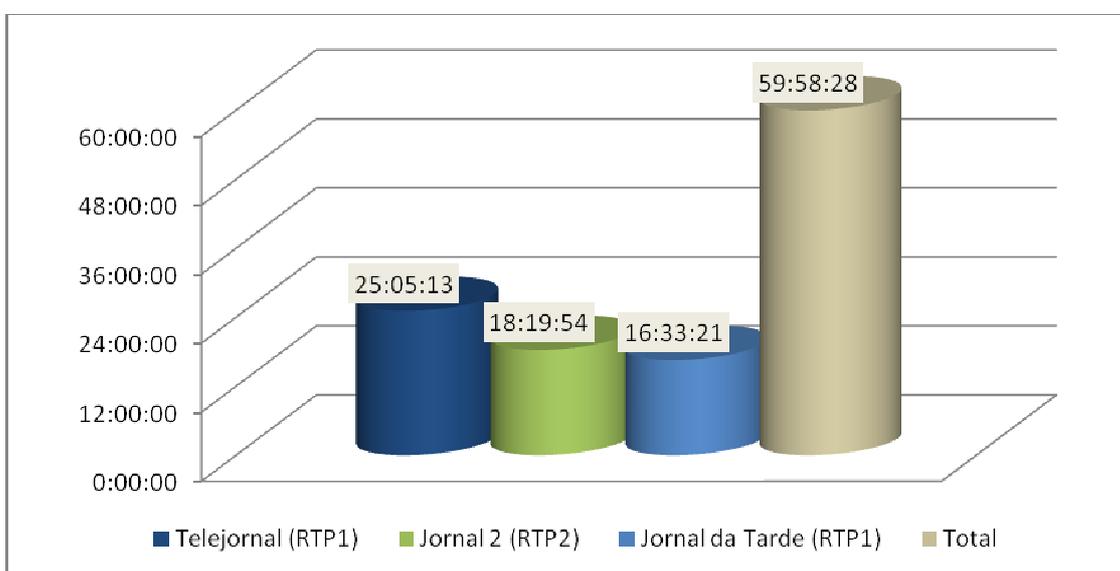
A figura anterior contabiliza a *presença* do Governo e dos partidos em números absolutos nas peças emitidas. O total de *presenças* apurado é de 2559 no conjunto dos três blocos informativos, sendo que o total de peças em que esses protagonistas/instituições estão presentes é de 1945.

Estes dados significam que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista do Governo e dos partidos.

O Governo, juntamente com o PS, soma, no conjunto dos três blocos informativos, 1439 *presenças*, número superior à soma da presença dos partidos com e sem representação parlamentar, que é de 1120.

Isoladamente, o PS possui um número de *presenças* próximo do BE, inferior ao número de *presenças* do PSD, PCP e CDS/PP.

**Fig. 7 Duração total das peças por bloco informativo**



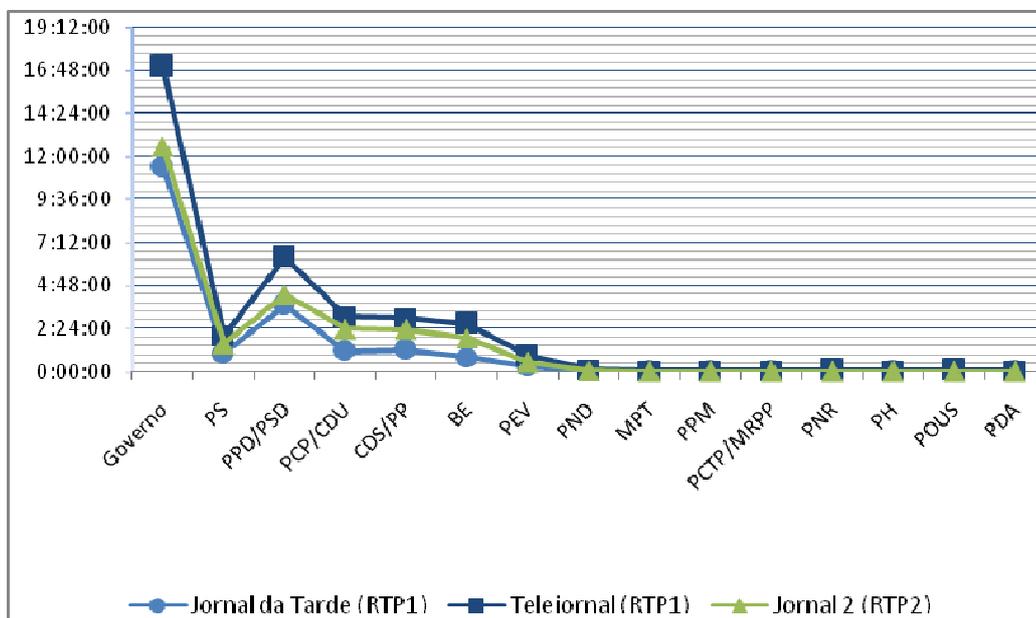
*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Valores em horas:minutos:segundos.*

Entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007, as peças sobre o Governo e os partidos políticos emitidas nos três blocos informativos totalizaram 59 horas, 58 minutos e 28 segundos.

- O Telejornal da RTP1 emitiu o maior número de horas: 25 horas, 05 minutos e 13 segundos;
- O Jornal 2 da RTP2 emitiu 18 horas, 19 minutos e 54 segundos;
- O Jornal da Tarde da RTP1 emitiu o menor número de horas: 16 horas, 33 minutos e 21 segundos.

A duração das peças dos diferentes blocos informativos acompanhou a tendência relativa ao número de peças emitido.

**Fig. 8 Duração total das peças com presença do Governo e dos partidos**

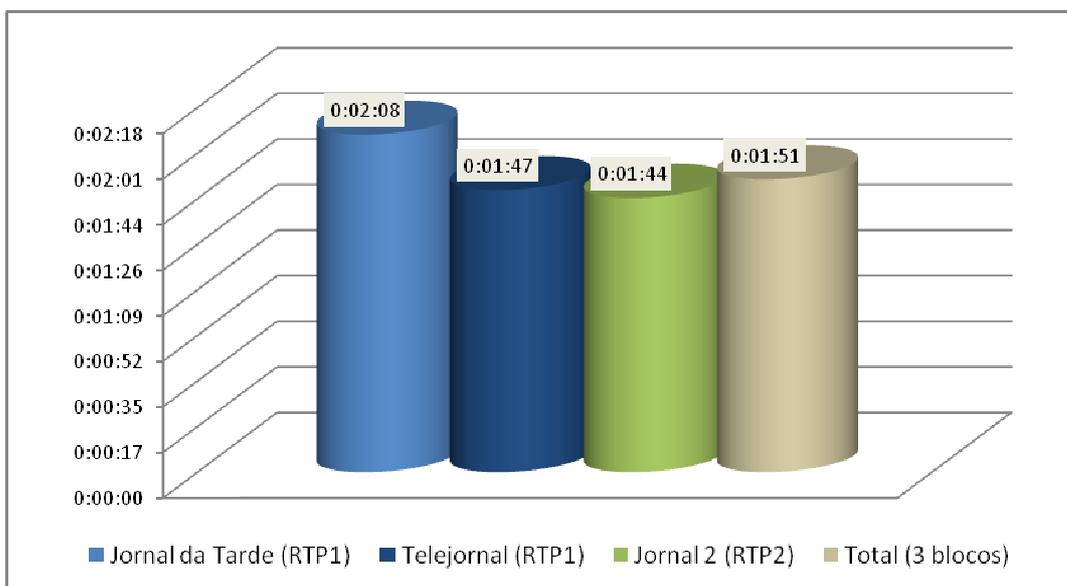


*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de presenças das instituições político-partidárias = 2559; Jornal da Tarde = 535; Telejornal = 1145; Jornal 2 = 879. Valores em horas:minutos:segundos. Variável de resposta múltipla. Contabiliza-se a duração das peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior mostra o somatório da duração das peças com *presença* (através de declarações ou sendo referidos em discurso indirecto) de protagonistas do Governo e dos partidos, sendo que na mesma peça podem aparecer vários desses protagonistas. Quando isso acontece, a duração da peça é contabilizada para cada um deles (na mesma proporção para todos).

A tendência de distribuição do tempo dedicado a cada protagonista ou instituição é similar nos três noticiários, embora, proporcionalmente, o Jornal da Tarde da RTP1 lhes tenha conferido menor tempo do que os restantes blocos informativos analisados.

Fig. 9 Duração média das peças por bloco informativo



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Valores em horas:minutos:segundos.

É no Jornal da Tarde que as peças com *presença* do Governo ou partidos possuem maior duração média (02'08"), sendo no Jornal 2 que essa duração é menor (01'44").

A duração média mais reduzida no Jornal 2 corresponde ao facto de este bloco informativo possuir uma duração inferior à dos outros dois blocos informativos e emitir peças mais fragmentadas.

Fig. 10 *Audiência média* (rat% médio) das peças do Governo e dos partidos por bloco informativo

Instituição	Programa			
	Jornal da Tarde (RTP1)	Telejornal (RTP1)	Jornal 2 (RTP2)	Total 3 noticiários
GOVERNO	6,62	12,46	1,86	<b>7,50</b>
PS	6,90	12,58	1,94	<b>7,49</b>
PSD	6,67	12,08	1,90	<b>7,59</b>
PCPCDU	6,78	12,31	1,83	<b>7,74</b>
CDSPP	7,02	12,60	1,79	<b>7,64</b>
BE	6,72	12,38	1,84	<b>7,86</b>
PEV	6,82	12,08	1,84	<b>7,55</b>
PND	6,60	11,40	1,53	<b>7,10</b>
MPT	-	11,10	0,70	<b>5,90</b>
PPM	-	11,10	0,70	<b>5,90</b>
PCTPMRPP	-	11,10	0,70	<b>5,90</b>
PNR	6,50	10,50	0,70	<b>7,05</b>
PH	-	9,30	-	<b>9,30</b>
POUS	-	10,20	0,70	<b>7,03</b>
PDA	-	11,10	0,70	<b>5,90</b>
PSR	-	-	-	-
PXXI	-	-	-	-
MD	-	-	-	-

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de presenças das instituições político-partidárias = 2559; Jornal da Tarde = 535; Telejornal = 1145; Jornal 2 = 879. Valores em percentagem.

Como atrás se refere, para o cálculo da *audiência média*, cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contacto com o programa/suporte.

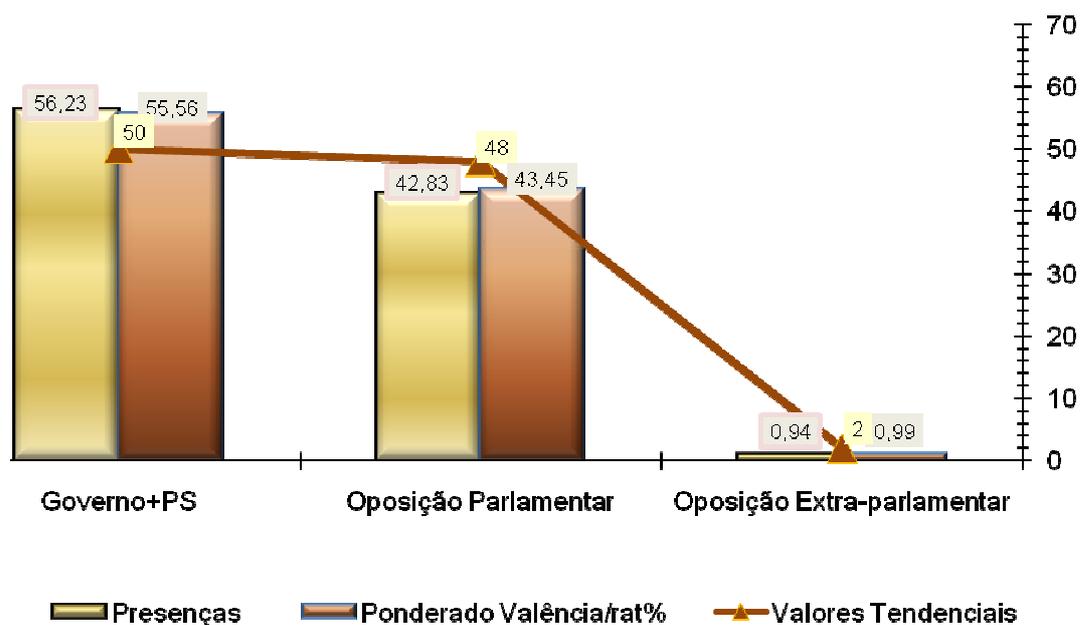
A *audiência média* apurada para as peças com a presença de cada uma das instituições abrangidas não apresenta diferenças muito significativas.

- O Telejornal é o bloco informativo com maior *audiência média*, na ordem dos 12%, sem diferenças significativas entre peças com *presença* do Governo e dos diferentes partidos com representação parlamentar. Os partidos sem representação parlamentar possuem uma *audiência média* de cerca de 11%.
- A *audiência média* do Jornal da Tarde apresenta valores muito inferiores, entre 6,5% e 7,02% (CDS), sem variações muito relevantes entre as instituições abrangidas.

- Por seu turno, o Jornal 2 atingiu valores diminutos de *audiência média* – 0,70% a 1,94% (PS) – sem variações muito relevantes entre as instituições abrangidas.

Estes dados permitem verificar a importância da ponderação da variável *audiência média* (como faz o *modelo ponderado*), uma vez que, sendo o Telejornal o bloco informativo com maior *audiência média*, a grande distância dos dois restantes blocos informativos, as peças emitidas no Telejornal possuem, à partida, uma maior valorização do que as emitidas nos outros dois blocos informativos. Contudo, essa valorização é, por sua vez, ponderada com a *presença* e a *valência/tom* dos protagonistas/instituições presentes nas peças emitidas nesse (e nos restantes) bloco informativo.

**Fig. 11 Presença do Governo e dos partidos: resultados agregados dos três blocos informativos: modelo simples e modelo ponderado**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número de presenças das instituições político-partidárias = 2559. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A linha que, na figura 11, assinala “valores tendenciais” refere-se aos valores de referência segundo a representação eleitoral das instituições abrangidas na análise:

- Governo e Partido Socialista – 50% das *presenças* nas peças emitidas;
- Partidos com representação parlamentar (em conjunto): 48%;
- Partidos sem representação parlamentar (em conjunto): 2%.

Tendo em conta estes valores de referência, são os seguintes os dados apurados:

- No *modelo simples* - contabiliza apenas *presenças*.

Considerando apenas a variável *presença (modelo simples)* do Governo e do PS, em conjunto, nos três blocos informativos, corresponde a 56,23% das *presenças* das peças analisadas. Existe, assim, um desvio por excesso de 6,23% relativamente ao valor de referência de 50%.

Por seu turno, a *presença (modelo simples)* dos partidos com representação parlamentar corresponde a 42,83% das *presenças*, o que representa a um desvio por defeito de 5,17%.

Quanto aos partidos sem representação parlamentar, a soma das suas *presenças* (em conjunto) corresponde a 0,94%, isto é, verifica-se um desvio por defeito de 1,06%.

- No *modelo ponderado (presença ponderada com audiência média e valência/tom)*.

O Governo e o Partido Socialista, no conjunto dos três blocos informativos, obtêm, no *modelo ponderado*, 55,56% das *presenças* nas peças analisadas, um valor que corresponde a um desvio menor que no *modelo simples* (só *presença*) mas ainda superior em 5,56% ao valor de referência de 50%.

Por seu turno, os partidos com representação parlamentar atingem, no *modelo ponderado*, o valor de 43,45%, superior ao obtido quando se contabiliza apenas a *presença*, embora se mantenha um desvio por defeito de 4,55% (face aos 48% de referência).

Quanto aos partidos sem representação parlamentar, não ultrapassam os 0,99%, o que corresponde a um desvio por defeito de 1,01%.

A figura seguinte compara os valores obtidos por Governo e pelos partidos em ambos os modelos com os valores de referência.

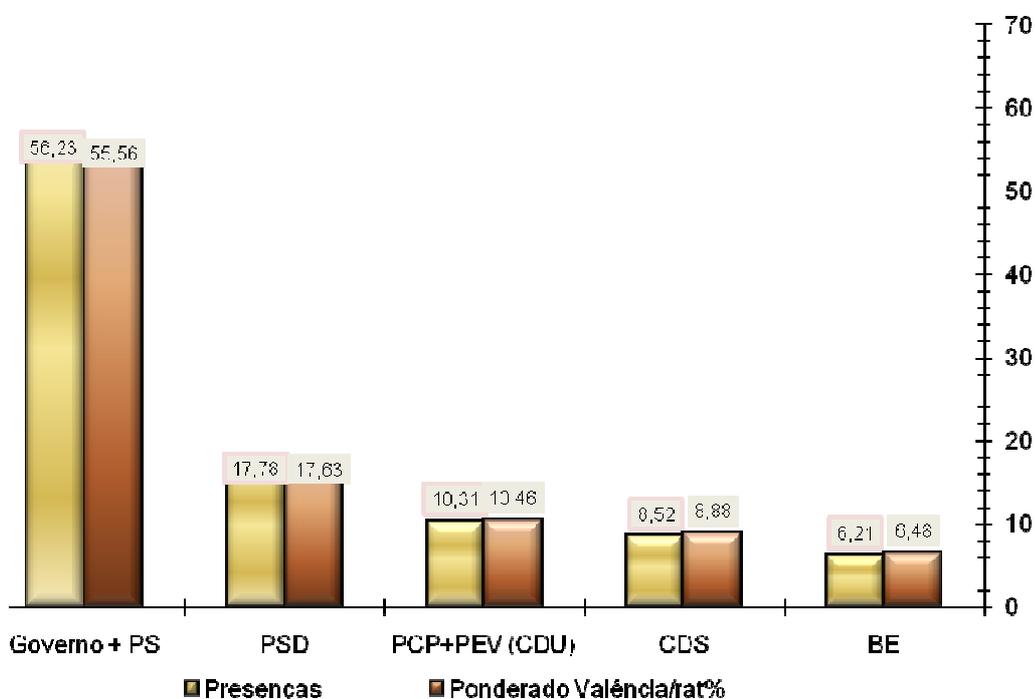
**Fig. 12 Desvios entre valores observados e valores de referência: Agregados - *modelo simples* e *modelo ponderado***

Avaliação do pluralismo político-partidário							
Instituições abrangidas	Valores de referência	Valores observados		Desvio por excesso		Desvio por defeito	
		Modelo simples	Modelo ponderado	Modelo simples	Modelo ponderado	Modelo simples	Modelo ponderado
Governo + PS	50%	56,23%	55,56%	6,23%	5,56%	-	-
Partidos com representação parlamentar	48%	42,83%	43,45%	-	-	5,17%	4,55%
Partidos sem representação parlamentar	2%	0,94%	0,99%	-	-	1,06%	1,01%
	100%	100%	100%	-	-	-	-

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número de presenças das instituições político-partidárias = 2559. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

- Nas *presenças* do Governo e do PS (em conjunto), verifica-se um desvio por excesso de 6,23%, no *modelo simples* (*presença*), e de 5,56%, no *modelo ponderado* (*audiência e valência/ tom*).
- Nas *presenças* dos partidos com representação parlamentar (em conjunto), verifica-se um desvio por defeito de 5,17%, no *modelo simples*, e de 4,55%, no *modelo ponderado*.
- Nas *presenças* dos partidos sem representação parlamentar (em conjunto), verifica-se um desvio por defeito de 1,06%, no *modelo simples*, e de 1,01%, no *modelo ponderado*.

Fig. 13 *Presença do Governo e dos partidos com representação parlamentar: Resultados agregados dos três blocos informativos: modelo simples e modelo ponderado*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número de presenças das instituições político-partidárias = 2535. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.

Valores desagregados no modelo simples: Governo = 49,94%; PS = 6,29%; PCP = 8,32%; PEV = 1,99%.  
Valores desagregados no modelo ponderado: Governo = 49,59%; PS = 5,97%; PCP = 8,49%; PEV = 1,97%.

A figura 13 mostra os valores (desagregados) obtidos por Governo e partidos nos dois modelos adoptados: *modelo simples* e *modelo ponderado*.

Analisando os dados obtidos no conjunto dos três blocos informativos por instituição e comparando-os com os valores de referência, obtém-se o seguinte quadro:

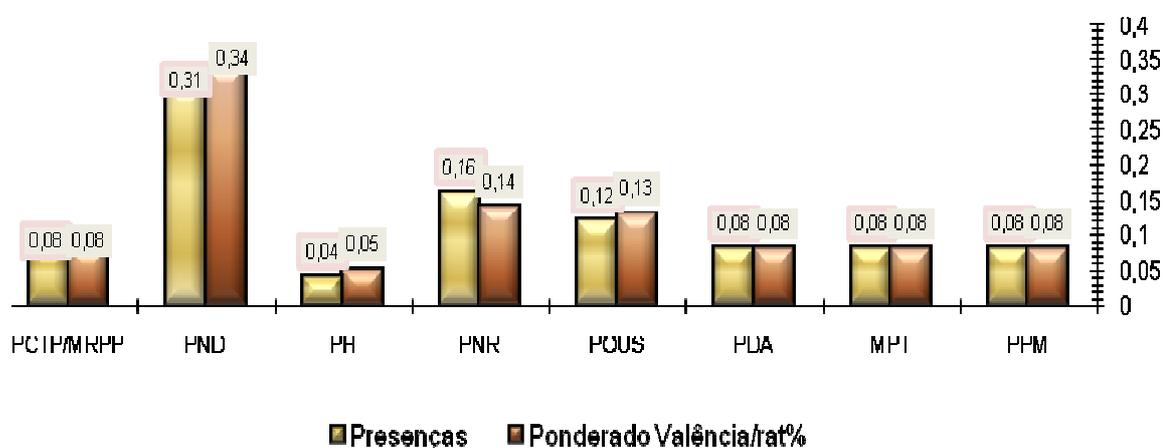
- Governo e PS: no *modelo simples* (presença) obtêm 56,23%. No *modelo ponderado* atingem 55,56%.
- PSD: no *modelo simples* (presença) representa 17,78% das presenças. No *modelo ponderado* (presença mais audiência média e valência/ton) obtêm 17,63%. É o

único partido com assento na Assembleia da República (AR) sub-representado relativamente ao seu peso eleitoral.

- PCP/PEV: no *modelo simples (presença)* obtêm 10,31%. No *modelo ponderado* obtêm 10,46%.
- CDS/PP: no *modelo simples (presença)* obtêm 8,52%. No *modelo ponderado* obtêm 8,88%.

BE: no *modelo simples (presença)* obtêm 6,21%. No *modelo ponderado* obtêm 6,48%.

**Fig. 14 Presença do Governo e dos partidos sem representação parlamentar: Resultados agregados dos três blocos informativos: modelo simples e modelo ponderado**



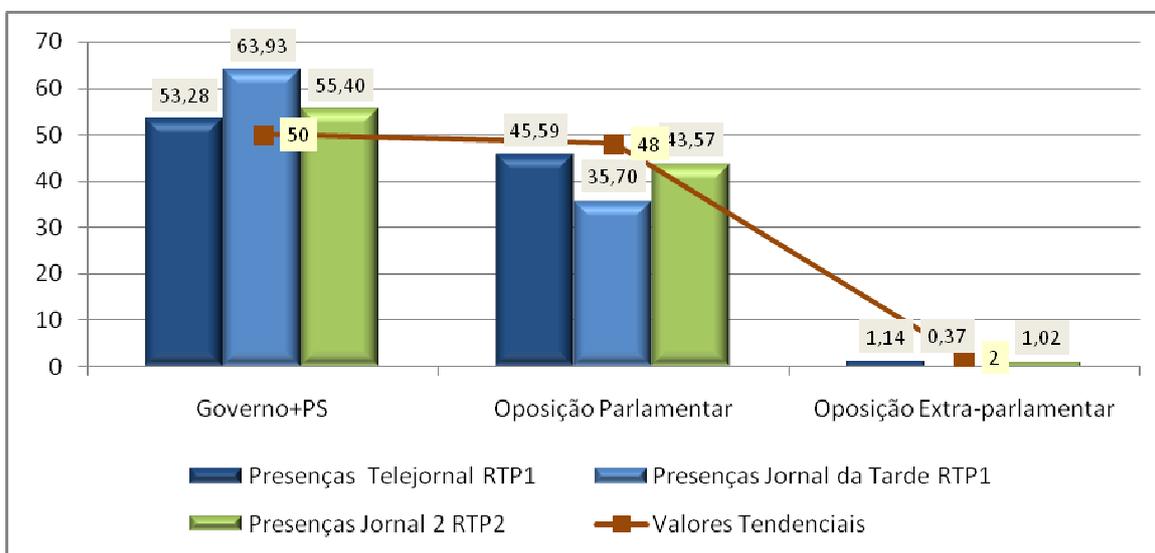
*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número de presenças das instituições político-partidárias = 24. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

Recorda-se que o valor de referência atribuído aos partidos sem representação parlamentar no seu conjunto é de 2% das *presenças* nas peças emitidas.

- Os dados apurados mostram que os valores obtidos pelo PCTP/MRPP são iguais (0,08%) no *modelo simples (presença)* e no *modelo ponderado (presença mais valência/ tom)*.
- O PND possui 0,31% no *modelo simples* e 0,34% no *modelo ponderado*.
- O PH possui 0,04% no *modelo simples* e 0,05% no *modelo ponderado*.
- O PNR possui 0,16% no *modelo simples* e 0,14% no *modelo ponderado*.

- O POUS, PDA, MPT e PPM apresentam valores residuais nos dois modelos (0,08% no simples e ponderado).

Fig. 15 *Presença do Governo e dos partidos em cada bloco informativo: modelo simples*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número de presenças das instituições político-partidárias = 2559; Jornal da Tarde = 535; Telejornal = 1145; Jornal 2 = 879. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

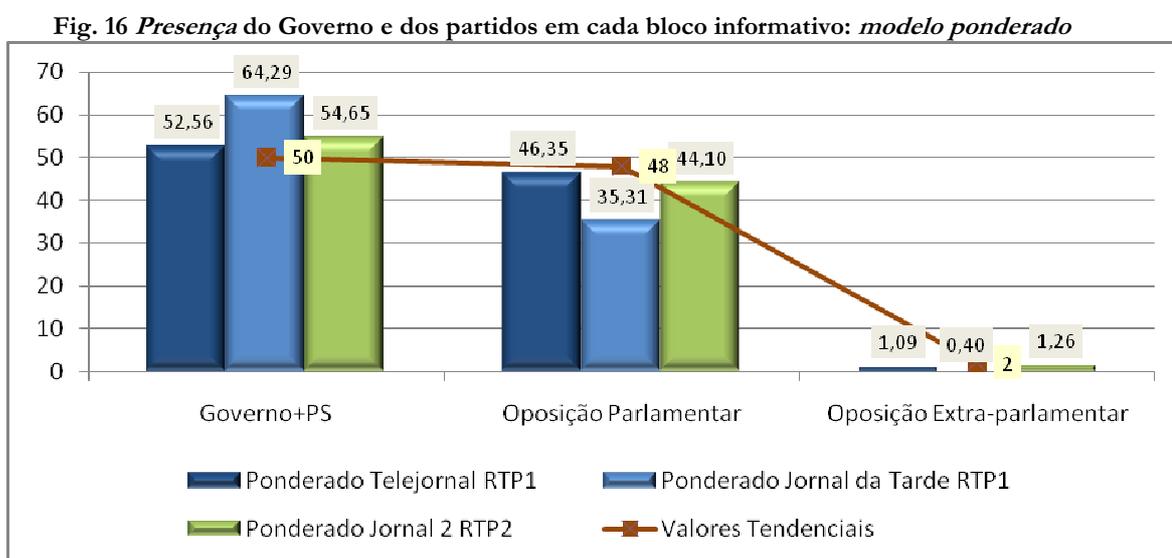
Analisando os valores obtidos em cada bloco informativo pelo Governo e pelos partidos, verifica-se os seguintes dados:

O Jornal da Tarde é aquele em que a percentagem relativa da *presença* do Governo e do PS, em conjunto, atinge valores mais elevados (*modelo simples*) com 63,93%, sendo este o bloco informativo que mais contribui para o desvio, por excesso, relativamente ao valor referencial de 50% atribuído ao Governo e ao PS.

No Telejornal e no Jornal 2, os valores relativos à *presença* de ambos (Governo e PS) são aproximados (53,28% e 55,40%, respectivamente). O Telejornal é, portanto, aquele que mais se aproxima dos valores referenciais atribuídos em conjunto ao Governo e ao PS, apresentando, contudo, ainda um desvio, por excesso, de 3,28%.

No caso dos partidos com representação parlamentar, o Jornal da Tarde é o bloco informativo onde estes partidos, no seu conjunto, possuem valores mais baixos em termos de *presença* (35,70%), longe, portanto, do valor referencial de 48% atribuído a estes partidos em conjunto. Este facto deve-se à circunstância de neste bloco informativo, em particular o PSD e os restantes partidos (PPPCP/PEV, CDS/PP e BE) possuírem *presença* reduzida.

Quanto aos partidos sem representação parlamentar, não atingem, no seu conjunto, o valor de referência de 2%, sendo no Telejornal que atingem o valor mais elevado (1,14%).



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número de presenças das instituições político-partidárias = 2559; Jornal da Tarde = 535; Telejornal = 1145; Jornal 2 = 879. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

Na figura anterior, apresentam-se dados resultantes da ponderação da variável *presença* com as variáveis *valência/tom* e *audiência média*, do Governo e PS; dos partidos com representação parlamentar em conjunto e dos partidos sem representação parlamentar em conjunto.

Para uma melhor apreensão do *modelo ponderado* e antes da exposição dos dados resultantes da aplicação deste modelo, recordam-se os critérios de definição de cada uma das variáveis consideradas na ponderação:

- a) O *modelo simples* isola a variável *presença*, contabilizando o número de *presenças* do Governo e dos partidos políticos nas peças analisadas.
- b) O *modelo ponderado* pondera essa variável com outras duas: *valência/tom* e *audiência média*.

Comparando os dados obtidos no *modelo ponderado* com os dados do *modelo simples*, verifica-se que, aplicando o *modelo ponderado* (*presença*, *audiência média* e *valência/tom*), os valores alteram-se ligeiramente, mantendo-se, contudo, os desvios por excesso e por defeito, assinalados no *modelo simples*. Vejamos:

➤ Governo e PS:

Enquanto no *modelo simples* o desvio por excesso para o Governo e PS se situa nos **6,23%**, no *modelo ponderado*, esse desvio é menor, atingindo **5,56%**. Esse facto deve-se à circunstância de Governo e PS possuírem maior número de *presenças* com *valência/tom negativo* do que os partidos e também ao facto de as *presenças* do Governo e PS de *valência/tom negativo* serem emitidas no Telejornal – o bloco informativo de maior audiência. Isto é, o modelo ponderado, ao confrontar o número de *presenças* do Governo e PS com a *audiência média* das peças e a *valência/tom* dessas instituições, encurta o desvio por excesso relativamente aos partidos.

O Jornal da Tarde é o bloco informativo com o maior desvio por excesso, sendo que no Telejornal esse desvio diminui, o mesmo acontecendo no Jornal 2.

➤ Partidos com representação parlamentar:

No *modelo ponderado*, os valores destes partidos aproximam-se mais do valor de referência, apresentando no conjunto dos três blocos informativos um desvio por defeito de 4,55%, contra o desvio de 5,17% obtido aplicando o *modelo simples*.

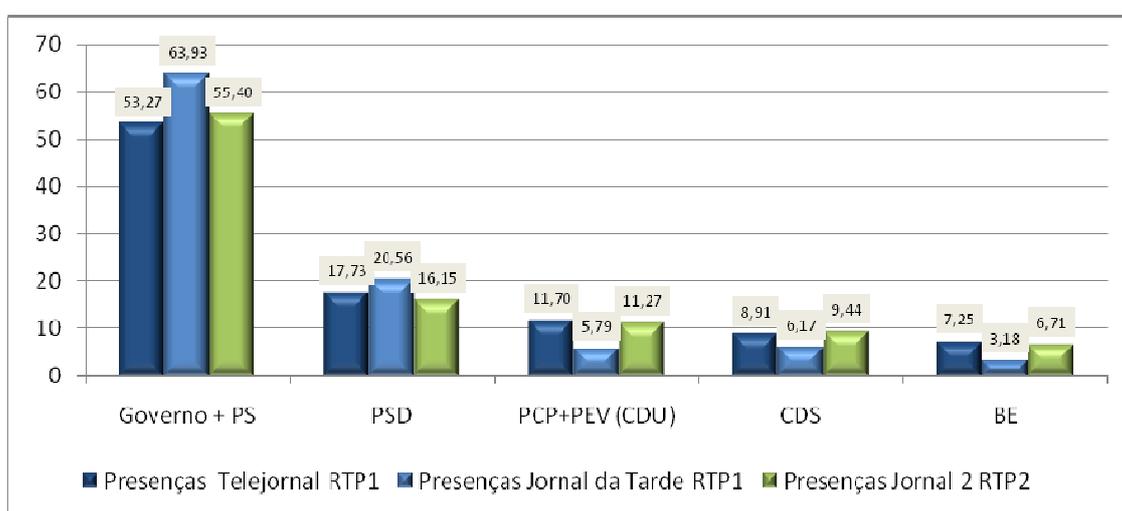
No Telejornal, atingem 46,35% das *presenças* nas peças analisadas, o valor mais elevado nos três blocos informativos, embora ainda com um desvio por defeito de 1,65%.

➤ Partidos sem representação parlamentar:

No *modelo ponderado*, diminui o desvio por defeito (1,01%) relativamente ao valor obtido no modelo simples (1,06%). O desvio por defeito é maior no Jornal da Tarde e menor no Jornal 2.

Os critérios e as categorias utilizados na caracterização da *valência/tom* dos protagonistas/instituições presentes nas peças analisadas, encontram-se detalhadamente expostos no Anexo 1. A ponderação da *valência/tom* e da *audiência média* são feitas usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 2.

**Fig. 17 Presença do Governo e dos partidos com representação parlamentar em cada bloco informativo: modelo simples**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número de presenças das instituições político-partidárias = 2535; Jornal da Tarde = 533; Telejornal = 1132; Jornal 2 = 870. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

*Valores desagregados no modelo simples: Jornal da Tarde (Governo = 58,32%; PS = 5,61%; PCP = 4,86%; PEV = 0,93%); Telejornal (Governo = 47,16%; PS = 6,11%; PCP = 9,43%; PEV = 2,27%); Jornal 2 (Governo = 48,46%; PS = 6,94%; PCP = 8,99%; PEV = 2,28%).*

A figura *supra* mostra a distribuição pelos blocos informativos das *presenças* dos partidos com representação parlamentar, aplicando apenas a variável *presença* (*modelo simples*).

O Jornal da Tarde privilegia o Governo e PS (em conjunto) com 63,93% das *presenças* e o PSD com 20,56%. Contudo, no caso do PSD, ao contrário do que acontece com Governo e PS, verifica-se, apesar disso, sub-representação deste partido face ao seu peso eleitoral.

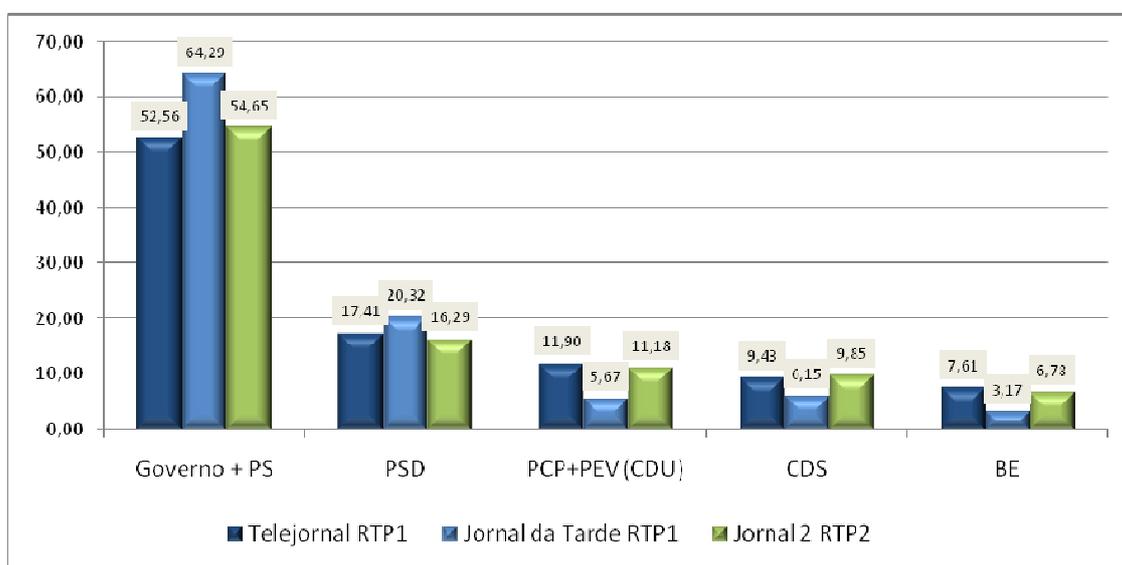
O Telejornal é dos três blocos informativos aquele que apresenta menor percentagem relativa de *presenças* do Governo e PS nas peças (53,27%).

O Jornal 2 é dos três blocos informativos aquele que apresenta menor percentagem relativa de *presenças* do PSD nas peças (16,15%).

No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, apenas no Jornal da Tarde se verifica sub-representação do PCP/PEV e BE relativamente ao respectivo peso eleitoral.

O CDS/PP possui maior *presença* no Telejornal e no Jornal 2 do que no Jornal da Tarde.

**Fig 18 Presença do Governo e dos partidos com representação parlamentar por bloco informativo: modelo ponderado**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número de presenças das instituições político-partidárias = 2535; Jornal da Tarde = 533; Telejornal = 1132; Jornal 2 = 870. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

*Valores desagregados no modelo ponderado: Jornal da Tarde (Governo = 58,91%; PS = 5,38%; PCP = 4,79%; PEV = 0,88%); Telejornal (Governo = 46,57%; PS = 5,99%; PCP = 9,62%; PEV = 2,28%); Jornal 2 (Governo = 48,39%; PS = 6,26%; PCP = 8,98%; PEV = 2,20%).*

A figura anterior mostra a distribuição pelos blocos informativos das *presenças* dos partidos com representação parlamentar, aplicando a variável *presença* juntamente com as variáveis *audiência média* e *valência/tom (modelo ponderado)*. A posição relativa de cada instituição não se altera comparativamente aos dados resultantes da aplicação do modelo simples, apenas existindo ligeiras diferenças nos valores obtidos por cada uma delas.

O Jornal da Tarde privilegia, também neste modelo, o Governo e o PS (em conjunto, 64,29%) e o PSD (20,32%). Contudo, no caso do PSD, ao contrário do que acontece com Governo e PS, verifica-se sub-representação face ao seu peso eleitoral.

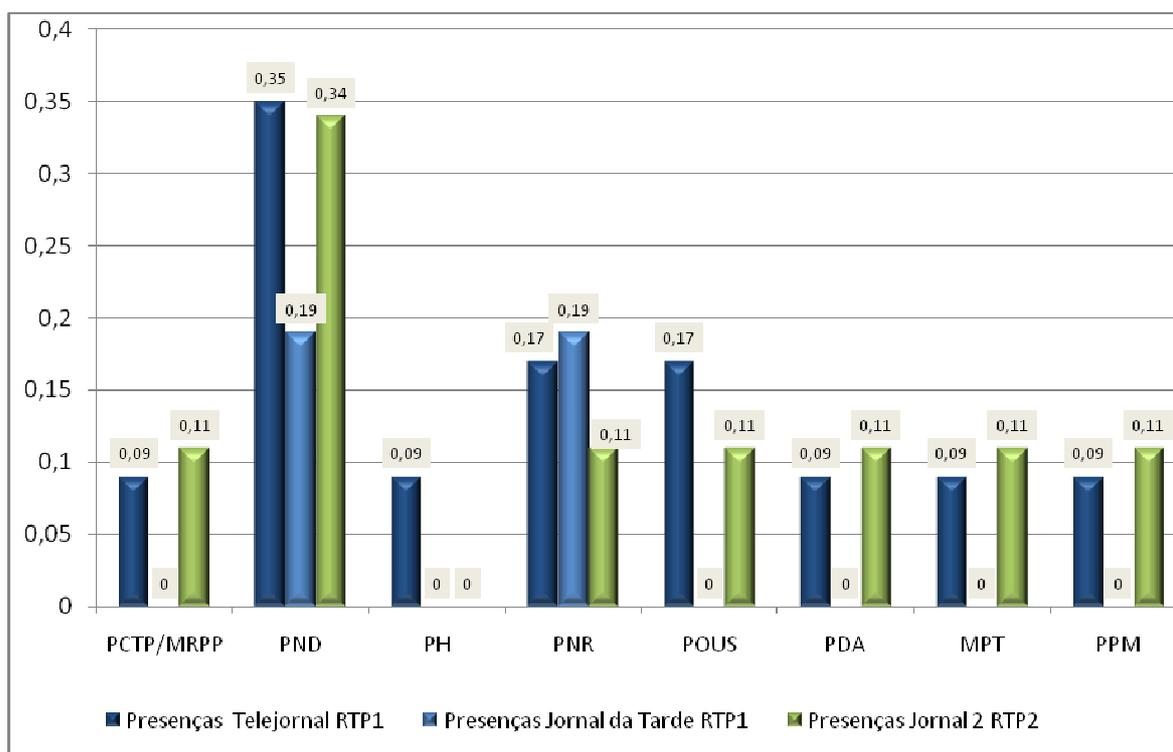
O Telejornal é dos três blocos informativos aquele em que o peso relativo das *presenças* do Governo e PS é menor (52,56%), descendo neste modelo.

Tal como no *modelo simples*, o Jornal 2 é dos três blocos informativos aquele que apresenta menor percentagem relativa de *presenças* do PSD (16,29%), ligeiramente superior neste modelo.

No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, apenas no Jornal da Tarde se verifica sub-representação do PCP/PEV e do BE relativamente ao seu peso eleitoral.

O CDS/PP possui maior *presença* no Telejornal e no Jornal 2 do que no Jornal da Tarde.

Fig. 19 *Presença do Governo e dos partidos sem representação parlamentar em cada bloco informativo: modelo simples*



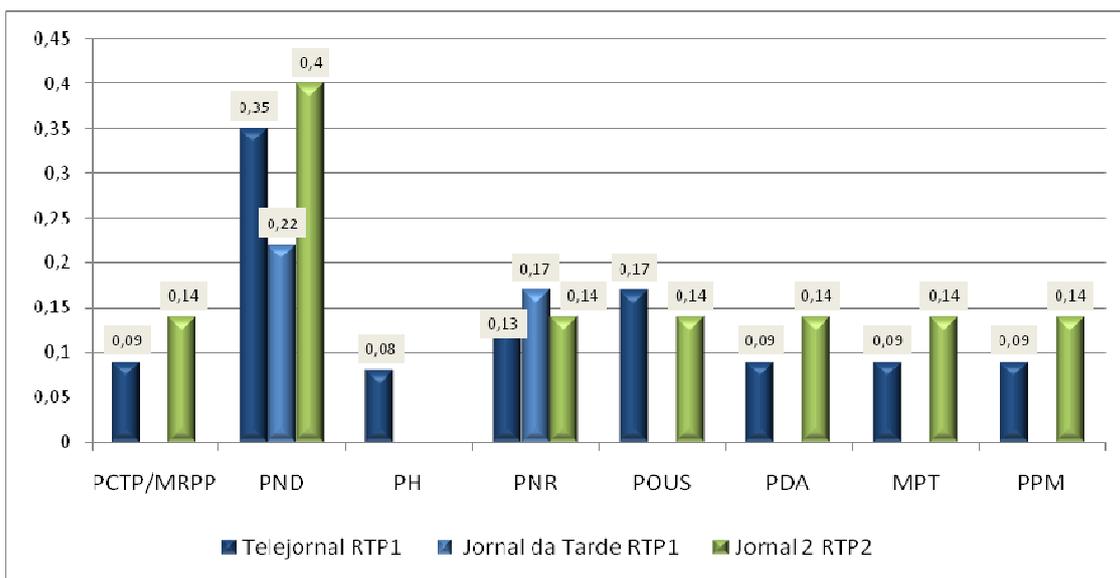
Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número de presenças das instituições político-partidárias = 24; Jornal da Tarde = 2; Telejornal = 13; Jornal 2 = 9. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Os dados relativos à aplicação do *modelo simples* (*presença*) dos partidos sem representação parlamentar mostram que o PCTP/MRPP é o partido mais sub-representado, atendendo aos seus resultados eleitorais, nos três blocos informativos. De facto, apesar de ser o mais votado de entre os partidos sem representação parlamentar, não regista qualquer *presença* no Jornal da Tarde.

O mesmo acontece, relativamente a este bloco informativo, com o PH, o POUS, o PDA, o MPT e o PPM.

O PND e o PNR são, entre os partidos extraparlamentares, os mais representados nas peças.

Fig. 20 *Presença do Governo e dos partidos sem representação parlamentar em cada bloco informativo: modelo ponderado*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número de presenças das instituições político-partidárias = 24; Jornal da Tarde = 2; Telejornal = 13; Jornal 2 = 9. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Os dados relativos à aplicação do *modelo ponderado* (*presença*, mais *audiência média* e *valência/tom*) dos partidos sem representação parlamentar mostram que, também neste modelo, o PCTP/MRPP é o partido mais sub-representado, atendendo aos seus resultados eleitorais, nos três blocos informativos. Do mesmo modo, apesar de ser o mais votado de entre os partidos sem representação parlamentar, não regista qualquer *presença* no Jornal da Tarde.

O mesmo acontece, relativamente a este bloco informativo, com o PH, POUS, PDA, MPT e PPM.

O PND e o PNR são, entre os partidos extraparlamentares, os mais representados nas peças.

## ***Valência/tom do Governo e dos partidos***

Uma vez expostos os dados resultantes da aplicação dos modelos *simples* e *ponderado*, aprofunda-se agora a análise da variável *valência/tom*. Esta análise permite compreender melhor a importância da sua ponderação nas peças abrangidas pela análise do pluralismo político-partidário emitidas pelo operador público.

Antes, porém, da apresentação dos dados, deve-se ter em conta de que necessitam de ser lidos à luz da definição dessa variável e das suas categorias (ver Anexo 1). Esses elementos permitem definir mais claramente o significado dos dados. Assim:

É atribuída *valência/tom equilibrado ou neutro* à presença de um protagonista quando se verificam as seguintes condições:

- O protagonista ou a instituição são associados a situações em que valorações positivas (sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias) e negativas (insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica) se equilibram ou são inexistentes.
- Como elementos complementares da atribuição da *valência/tom equilibrado ou neutro*, avalia-se o contraditório (equilíbrio) que pode, aqui, ser feito por outro protagonista político ou não, ou pelo próprio jornalista, sem que nenhum deles predomine abertamente.
- Ao nível da *imagem/som – planos, sequências de planos e efeitos audiovisuais –*, o protagonista não é beneficiado, nem penalizado.
- Ao nível da linguagem, não se utilizam, ou utilizam-se raramente, figuras de linguagem, susceptíveis de alterarem o sentido denotativo face ao protagonista/formação política, e onde se destaca a função informativa (*estilo descritivo e registo factual*). Por outro lado, não se recorre ou raramente se recorre a advérbios de modo ou adjectivos para se referir ao protagonista ou instituição.

É atribuída *valência/tom positivo* à presença de um protagonista quando se verificam as seguintes condições:

- O protagonista ou a instituição surgem num contexto essencialmente associado a situações de sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias, etc.
- Como elementos complementares da atribuição da *valência/tom positivo* avalia-se se as fontes são ou não mencionadas, ou se o protagonista não é confrontado com outras vozes, limitando-se o operador a reproduzir o discurso do protagonista/instituição.
- Ao nível dos planos, verifica-se se o operador recorre a encadeamentos que conduzem a uma percepção amplificadora favorável ao protagonista.
- Ao nível da linguagem, verifica-se se se recorre a advérbios de modo ou adjectivos, comentários ou conclusões no final ou à margem da peça para reforçar uma qualificação positiva do protagonista.

É atribuída *valência/tom negativo* à presença de um protagonista quando se verificam as seguintes condições:

- O protagonista ou a instituição político-partidária são essencialmente associados a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica, etc.
- Como elementos complementares da atribuição da *valência/tom negativo* avalia-se se as fontes produzem ou não apenas ou sobretudo declarações oponentes/dissonantes face ao protagonista/formação política, sem que exista contraditório.
- Quanto aos planos, verifica-se se as sequências de planos utilizam sobretudo encadeamentos condicionantes de uma percepção redutora que minoriza o protagonista.

- Ao nível da linguagem, verifica-se se se recorre a advérbios de modo ou adjetivos, comentários ou conclusões, no final ou à margem da peça, para reforçar uma qualificação negativa do protagonista.

É à luz destes critérios que devem ser lidos os dados da figura seguinte relativos à *valência/tom* do Governo e dos partidos nas peças emitidas.

**Fig. 21 Valência/tom do Governo e dos partidos no conjunto dos três blocos informativos**

<i>Governo e Partidos Com Representação Parlamentar</i>																
Governo			Partido Socialista (PS)		Partido Social Democrata (PSD)		Partido Comunista Português (PCP)		Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP)		Bloco de Esquerda (BE)		Partido Ecologista Os Verdes (PEV)			
<i>Valência</i>	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N		
Negativa	20,3	303	17,5	31	15,0	73	6,9	15	3,1	7	–	–	3,9	2		
Equilibrada ou Neutra	53,7	803	71,2	126	55,0	268	65,3	141	68,0	153	74,2	118	80,4	41		
Positiva	26,1	390	11,3	20	30,0	146	27,8	60	28,9	65	25,8	41	15,7	8		
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>1.496</b>	<b>100,0</b>	<b>177</b>	<b>100,0</b>	<b>487</b>	<b>100,0</b>	<b>216</b>	<b>100,0</b>	<b>225</b>	<b>100,0</b>	<b>159</b>	<b>100,0</b>	<b>51</b>		
<i>Partidos Sem Representação Parlamentar</i>																
Partido Nova Democracia (PND)			Partido da Terra (MPT)		Partido Popular Monárquico (PPM)		Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)		Partido Nacional Renovador (PNR)		Partido Humanista (PH)		Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)		Partido Democrático do Atlântico (PDA)	
<i>Valência</i>	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
Negativa									25,0	1						
Equilibrada ou Neutra	25,0	2							25,0	1						
Positiva	75,0	6	100,0	2	100,0	2	100,0	2	50,0	2	100,0	1	100,0	3	100,0	2
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>8</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	<b>1</b>	<b>100,0</b>	<b>3</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>

A figura anterior mostra a *valência/tom* da *presença* do Governo e dos partidos nos três blocos informativos. Através deles constata-se que a maioria das *presenças* de todos os partidos e do Governo possui *valência/tom equilibrado* ou *neutro*.

O Governo é a instituição que apresenta menor percentagem relativa de *presenças* com *valência/tom equilibrada ou neutra*, sendo as *presenças* de *valência/tom positivo* superior às *negativas* (embora estas representem 20,3%).

O PS é o partido com representação parlamentar que possui maior percentagem relativa de *presenças* com *valência/tom negativo*, sendo o único cujas *presenças* de *valência/tom negativo* ultrapassa as *presenças* de *valência/tom positivo*.

As *presenças* do PSD possuem um valor percentual de *valência/tom positivo* que corresponde ao dobro do valor percentual das de *valência/tom negativo*.

As *presenças* dos restantes partidos com representação parlamentar com *valência/tom positivo* são em percentagem muito superior às de *valência/tom negativo*.

O CDS/PP, o PCP e o PEV apresentam valores elevados de *presenças* de *valência/tom neutro* ou *equilibrado* e valor residual de *presenças* de *valência/tom negativo*.

O BE é o único partido com representação parlamentar que não possui *presenças* com *valência/tom negativo*.

Quanto aos partidos sem representação parlamentar, apenas as *presenças* do PNR (em número total de quatro) de *valência/tom negativo* igualam as de *valência/tom equilibrado ou neutro*, sendo as outras duas de *valência/tom positivo*.

Quanto aos outros partidos sem representação parlamentar, não existem *presenças* de *valência/tom negativo*, sendo todas elas de *valência/tom positivo*. Deve notar-se, contudo, que são em número muito reduzido.

- Em suma, quanto à variável *valência/tom* dos protagonistas/instituições presentes nas peças emitidas conclui-se:

O predomínio de uma *valência/tom* tendencialmente *equilibrado ou neutro* em relação a todos os protagonistas significa que nesta variável o operador público cumpriu, em geral, o pluralismo e a neutralidade.

Contudo, o facto de, relativamente a todos os protagonistas ou instituições, existirem valores elevados na variável *valência/tom positivo*, mostra que o operador público não recorreu com frequência a *fontes* e vozes alternativas, apresentando sobretudo *fontes* e vozes consonantes com as do protagonista ou instituição.

O Governo é a instituição que possui menor peso relativo de *presenças* com *valência/tom equilibrado ou neutro*.

O Governo e o PS são, de entre as instituições com representação parlamentar, as que possuem um maior peso relativo de *presenças* com *valência/tom negativo*, sendo as do PS e do PEV as que menores valores apresentam com *valência/tom positivo*.

O PSD é, de entre os partidos com representação parlamentar, aquele cujas *presenças* possuem um maior peso relativo de *valência/tom positivo*.

Por outro lado, o número reduzido de *presenças* de *valência/tom negativo* relativas ao PCP, CDS/PP, BE e PEV e aos partidos sem representação parlamentar (à excepção do PNR), indica que o operador público lhes dá voz sem, contudo, introduzir vozes contraditórias ou críticas.

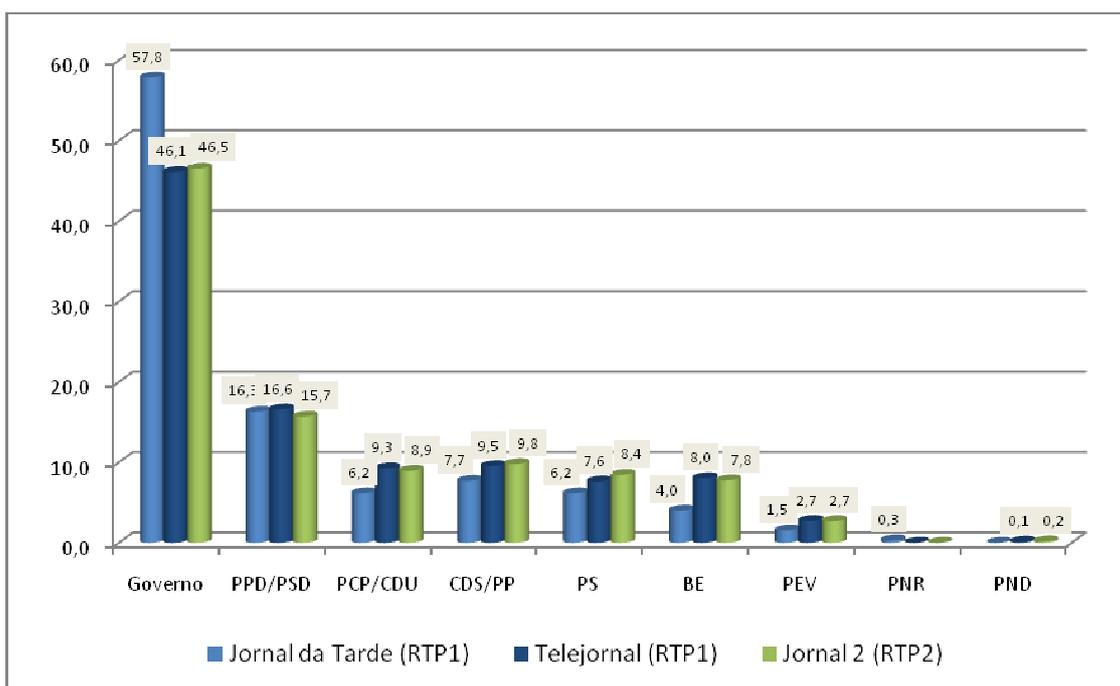
### ***Valência/tom* do Governo e dos partidos por bloco informativo**

As três figuras seguintes mostram as categorias da *valência/tom* do Governo e dos partidos por bloco informativo.

- a) *Presenças* com *valência/tom equilibrada ou neutra*

A figura 22 mostra os valores da variável *valência/tom equilibrado ou neutro* dos protagonistas/instituições presentes nas peças emitidas pelos diferentes blocos informativos.

Fig. 22 *Presenças com valência equilibrada/neutra por bloco informativo*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de referências equilibradas/ neutras às instituições político-partidárias = 1653; Jornal da Tarde = 325; Telejornal = 735; Jornal 2 = 593. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

➤ **Jornal da Tarde**

O Jornal da Tarde é o bloco informativo onde o Governo tem percentagem relativa mais elevada de *valência equilibrada ou neutra* (57,8%). Relativamente ao PSD, não há diferenças significativas entre o Jornal da Tarde e o Telejornal no que respeita a *presenças com valência/tom equilibrado ou neutro* (16,3% e 16,6%, respectivamente). No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, o Jornal da Tarde é o bloco informativo onde estes partidos têm valores mais baixos de *presenças com valência/tom equilibrado ou neutro* (devido ao facto de neste bloco informativo terem *presença* em menor número de peças).

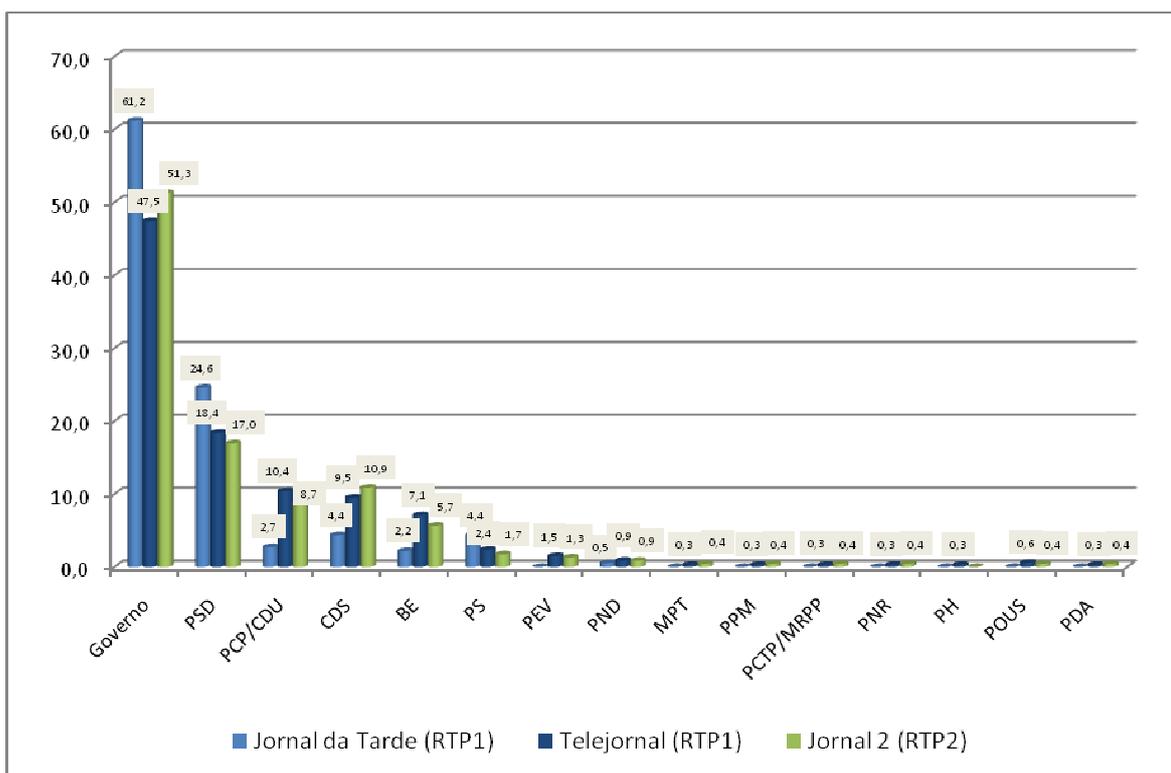
➤ **Telejornal e Jornal 2**

O Telejornal e o Jornal 2 apresentam valores muito próximos de *presenças com valência/tom equilibrado ou neutro* para todas as instituições consideradas na análise. Apenas nas *presenças* relativas ao Governo se verifica uma diferença considerável entre o Telejornal

e o Jornal 2 (estes com valores idênticos entre si) e o Jornal da Tarde (com valores muito superiores) no que se refere a *presenças com valência/ tom equilibrado ou neutro*.

Estes dados significam que existe um mimetismo nas peças emitidas pelo Telejornal e pelo Jornal 2, eventualmente devido ao facto de possuírem uma redacção comum.

**Fig. 23 Presenças com valência/ tom positivo por bloco informativo**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de referências positivas/favoráveis às instituições político-partidárias = 751; Jornal da Tarde = 183; Telejornal = 337; Jornal 2 = 231. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

b) *Presenças com valência/ tom positivo*

A figura anterior permite uma análise da variável *valência/ tom positivo* do Governo e dos partidos presentes nas peças emitidas pelos diferentes blocos informativos.

➤ *Jornal da Tarde*

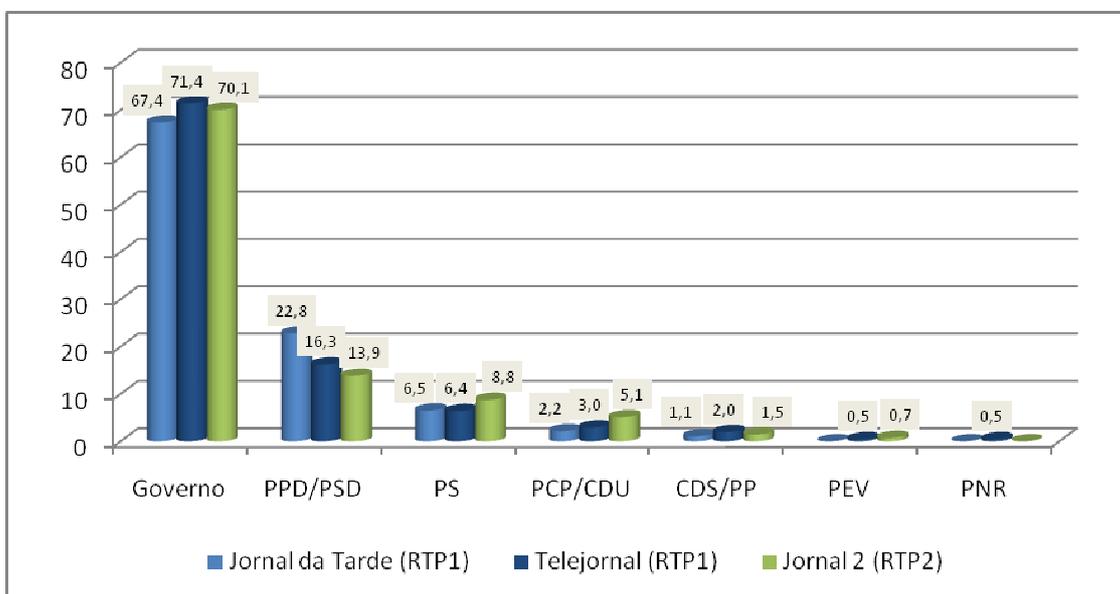
O Jornal da Tarde é o bloco informativo que apresenta, relativamente ao Governo, valores relativos mais elevados de *presenças com valência/ tom positivo* (61,2%). Relativamente ao PSD, é também o Jornal da Tarde o bloco em que é maior o peso das *presenças* deste partido com

*valência/tom positivo* (24,6%). No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, o Jornal da Tarde é o bloco informativo que apresenta valores mais baixos de *presenças* destes partidos com *valência/tom positivo*.

➤ Telejornal e Jornal 2

O Telejornal e o Jornal 2 apresentam valores muito próximos de *presenças* de todas as instituições com *valência/tom positivo*. Nas *presenças* relativas ao Governo, PSD, PCP, CDS e BE verifica-se uma diferença considerável entre Telejornal e Jornal 2, de um lado, e o Jornal da Tarde, de outro, no que se refere a *valência/tom positivo*.

**Fig. 24 Presenças com valência/tom negativo por bloco informativo**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de referências negativas/desfavoráveis às instituições político-partidárias = 432; Jornal da Tarde = 92; Telejornal = 203; Jornal 2 = 137. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

c) *Presenças com valência/tom negativo*

A figura anterior permite uma análise da variável *valência/tom negativo* dos protagonistas/instituições presentes nas peças emitidas pelos diferentes blocos informativos.

➤ Jornal da Tarde

O Jornal da Tarde é o bloco informativo que apresenta, relativamente ao Governo, valores relativos mais baixos de *presenças* com *valência/tom negativo* (67,4%), contudo, a curta distância dos restantes dois blocos.

Relativamente ao PSD, o Jornal da Tarde é o bloco com mais *presenças* deste partido de *valência/tom negativo* (22,8%).

Quanto ao PS, o número de *presenças* deste partido com *valência/tom negativo* são equivalentes no Jornal da Tarde e no Telejornal.

No caso das *presenças* com *valência/tom negativo* dos restantes partidos com representação parlamentar, no Jornal da Tarde, possuem valores residuais.

➤ Telejornal

O Telejornal é o bloco informativo onde as *presenças* do Governo possuem maior peso relativo de *valência/tom negativo* (71,4%), situação idêntica à verificada com as *presenças* do Governo no Jornal 2 (70,1%).

No caso do PSD, a situação altera-se, sendo que no Jornal 2 é menor o peso relativo de *presenças* do PSD com *valência/tom negativo* (13,9%), comparativamente às do Jornal da Tarde. O Jornal 2 é o bloco informativo em que o peso relativo das *presenças* do PSD com *valência/tom negativo* é menor.

No caso do PS e do PCP, o Jornal 2 apresenta o valor relativo mais elevado de *presenças* destes partidos com *valência/tom negativo*, comparativamente aos dois restantes blocos informativos.

Nas *presenças* do CDS com *valência/tom negativo*, a diferença entre blocos informativos é mínima.

## Contextualização e análise dos dados

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado* e das variáveis usadas no *modelo ponderado*, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise de outras variáveis – *actores/personalidades*, *temas*, *fontes*, *estilo discursivo* e *tipo de acontecimentos*.

Fig. 25 Principais *actores/personalidades* do Governo e dos partidos por bloco informativo

Actores				
Actores	Jornal da Tarde	Telejornal	Jornal 2	Total
	(RTP1)		(RTP2)	
Ministros	37,0%	33,8%	35,8%	35,2%
Primeiro-Ministro	17,5%	13,7%	14,2%	14,8%
Secretários de Estado	5,0%	5,0%	4,6%	4,9%
Porta-vozes do Governo Nacional	0,2%	–	–	0,1%
<b>Subtotal Governo</b>	<b>59,8%</b>	<b>52,4%</b>	<b>54,6%</b>	<b>54,9%</b>
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	15,0%	20,6%	17,2%	18,1%
Deputados e Líderes parlamentares	3,2%	5,6%	5,6%	5,0%
Militantes e Membros político-partidários	5,2%	4,1%	3,9%	4,3%
Candidatos	2,7%	2,3%	1,4%	2,1%
Notáveis e Históricos do partido	0,7%	0,8%	1,2%	0,9%
Dirigentes partidários locais e distritais	0,5%	0,1%	0,2%	0,2%
Membros das listas/Mandatários das candidaturas	–	–	0,3%	0,1%
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>27,3%</b>	<b>33,5%</b>	<b>29,9%</b>	<b>30,8%</b>
Presidentes de Governos e Órgãos Regionais	1,4%	0,9%	0,5%	0,9%
Membros de Governos e Órgãos Regionais	0,2%	–	–	0,1%
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,9%</b>
Presidente da República	7,7%	8,6%	9,6%	8,7%
Vários <i>actores</i> políticos	1,8%	2,6%	3,2%	2,6%
Ex-Primeiros-Ministros	0,2%	1,3%	1,0%	0,9%
Ex-Presidente da República	0,5%	0,6%	0,9%	0,7%
Políticos individuais	0,9%	0,1%	0,2%	0,3%
Outros <i>actores</i> da Política Nacional	0,2%	–	0,2%	0,1%
<b>SubTotal Outros</b>	<b>11,4%</b>	<b>13,2%</b>	<b>15,0%</b>	<b>13,3%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (440)</b>	<b>100% (782)</b>	<b>100% (586)</b>	<b>100% (1808)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com actores do Governo e dos partidos = 1808; Jornal da Tarde = 440; Telejornal = 782; Jornal 2 = 586. Número de peças sem actores do Governo e dos partidos = 137. Valores em percentagem.*

### ***Actores/personalidades presentes nas peças***

Os dados mostram que 54,9% dos *actores* das peças analisadas são membros do Governo nacional, designadamente ministros; 30,8% são membros de partidos políticos, em particular, o líder; 0,9% membros dos Governos Regionais.

Analisando os *actores* presentes em cada bloco informativo, verifica-se que os membros do Governo aparecem mais frequentemente no Jornal da Tarde da RTP1 e menos no Telejornal.

Pelo contrário, os membros dos partidos políticos, líderes parlamentares e deputados aparecem mais no Telejornal e menos no Jornal da Tarde.

O Presidente da República possui relevância em todos os blocos informativos, aparecendo mais frequentemente no Jornal 2 (os dados relativos ao Presidente da República são analisados adiante neste capítulo).

Os *actores* dos Governos Regionais aparecem residualmente nos três blocos informativos.

### ***Temas mais abordados nas peças com presença do Governo e dos partidos***

Em termos gerais, quanto aos *temas* mais focados (Anexo 4), os dados mostram que as peças sobre o Governo tratam da acção do Governo; as peças com os partidos políticos tratam de críticas à acção do Governo, das respectivas actividades partidárias e, no caso do PSD, de críticas internas. Devido à conjuntura política, o *tema orçamento de Estado* é o único *tema* substantivo com relevância (considerando os três *temas* mais focados) nas peças protagonizadas por partidos políticos.

O PSD é o partido cujas *actividades* são mais tratadas pelos três blocos informativos (eleição do líder, Congresso e eleição do líder parlamentar). Também as *críticas à acção*

*governativa* são mais frequentes nas peças em que aparece (13,8%), seguindo-se, neste indicador, o CDS (15,6%). Contudo, o PSD é o partido em que o *tema críticas intrapartidárias* está mais presente, sendo este o terceiro *tema* mais frequente nas peças em que aparece, atingindo 9,2% (disputa entre candidatas a presidente do partido).

Nas peças com o PS, as *críticas interpartidárias* são o *tema* mais frequente (atingindo 11,2% (geralmente em defesa do Governo).

Analisando a distribuição dos principais *temas* focados nas peças com o Governo e os partidos políticos, por bloco informativo, obtém-se os seguintes dados:

- Quanto às peças com *presença* do Governo:

A *actividade governativa (políticas governativas sectoriais)* possui frequência homogénea nos três blocos informativos em análise. De entre os *temas* mais frequentes, e devido à conjuntura política (presidência portuguesa da UE), os três blocos informativos deram mais relevo a *assuntos comunitários e assuntos internacionais*.

- Quanto às peças com *presença* do PS:

A *crítica à acção governativa* ocupa valor reduzido nas peças com *presença* do PS (6,7% é o valor mais elevado, no Jornal da Tarde). As *críticas interpartidárias*, o *tema* mais frequente nas peças com este partido, estiveram mais presentes no Jornal 2, a grande distância do Jornal da Tarde, o bloco informativo que menos relevo concedeu às críticas entre partidos. Trata-se, na grande maioria, de peças em que o PS responde a críticas de outros partidos, as quais são também contabilizadas noutros partidos. As *actividades genéricas dos partidos políticos (actividades partidárias)* tiveram mais relevo no Telejornal do que nos restantes blocos informativos.

- Quanto às peças com *presença* do PSD:

As *actividades genéricas* deste partido são o *tema* mais frequente nas peças com *presença* do PSD, com valores muito aproximados nos três blocos informativos (25,1% no Telejornal, o valor mais elevado neste indicador entre todos os partidos). A *crítica à acção governativa* por parte do PSD é o segundo *tema* mais frequente em todos os blocos informativos, em especial no Jornal da Tarde, onde atinge o valor mais elevado neste indicador entre todos os partidos (19,1%).

- Quanto às peças com *presença* do PCP:

*Críticas à acção governativa*, por parte do PCP, estiveram mais presentes no Jornal da Tarde (15,4%) do que nos restantes blocos informativos, enquanto *actividades genéricas dos partidos políticos*, na maior parte dos casos, do PCP, tiveram mais frequência no Telejornal. O tema mais focado nas peças com *presença* do PCP é *discussão sobre o orçamento do Estado* (peças em que surge juntamente com outros partidos), o que significa que as peças com *presença* do PCP são essencialmente enquadradas na actividade parlamentar e, em menor escala, nas suas actividades extraparlamentares. De notar também que *assuntos comunitários* é o quarto tema mais frequente nas peças com *presença* do PCP (Cimeira e Tratado de Lisboa).

- Quanto às peças com *presença* do CDS:

*Críticas à acção governativa* (15,6%), por parte do CDS, *actividades genéricas dos partidos* e *discussão do orçamento do Estado* são os temas mais frequentes nas peças com *presença* do CDS, designadamente no Telejornal, com valores idênticos no Jornal 2 e a grande distância, no que respeita aos dois últimos temas, no Jornal da Tarde. De notar que o quarto e quinto temas das peças com *presença* do CDS são *políticas para a educação* e *políticas fiscais/financeiras*. Deve referir-se, ainda, que as peças com *presença* do CDS são frequentemente acontecimentos extraparlamentares.

- Quanto às peças com *presença* do BE:

*Orçamento de Estado* é o tema mais frequente nas peças com *presença* do BE (20,8%), sendo mais frequente no Jornal 2. *Críticas à acção governativa*, por parte do BE, tiveram frequência idêntica nos três blocos informativos (8,5%, a mais elevada, no Jornal 2), ligeiramente inferior no Jornal da Tarde. Quanto às *actividades partidárias* do BE, não tiveram qualquer frequência no Jornal da Tarde, possuindo frequência reduzida no Jornal 2. Apenas o Telejornal lhes concedeu um peso relevante (12%). De notar também que *assuntos comunitários* é o quarto tema mais frequente nas peças com *presença* do BE (Cimeira e Tratado de Lisboa).

- Quanto às peças com *presença* do PEV:

*Discussão do orçamento de Estado* e *assuntos comunitários* são os temas mais frequentes nas peças com o PEV, o primeiro, no Jornal 2 (30%) e o segundo no Jornal 2 e no Jornal da

Tarde (20%). *Crítica à acção Governativa* teve frequência mais elevada no Jornal 2 (15%), não tendo frequência no Jornal da Tarde. *Actividades* deste partido tiveram frequência apenas no Telejornal com 7,7%. De notar que nas peças com este partido *políticas para o ambiente* é um tema que não surge em qualquer peça, o que se deverá ao facto das suas actividades partidárias não serem noticiadas.

Fig. 26 Categorias de fontes político-partidárias das peças analisadas

Fontes de Informação				
Fontes de Informação	Jornal da Tarde	Telejornal	Jornal 2	Total
	(RTP1)		(RTP2)	
Governo	56,8%	50,4%	52,3%	52,5%
<b>Subtotal Governo</b>	<b>56,8%</b>	<b>50,4%</b>	<b>52,3%</b>	<b>52,5%</b>
PS	2,9%	2,2%	2,0%	2,3%
PSD	18,2%	15,0%	12,7%	15,0%
PCP/CDU	2,9%	5,9%	5,4%	5,0%
CDS/PP	3,2%	4,8%	4,9%	4,4%
BE	0,9%	2,6%	1,5%	1,8%
PEV	0,2%	0,5%	0,3%	0,4%
Vários partidos políticos (oposição)	2,0%	6,8%	7,5%	5,9%
Outros partidos políticos (FPNP)	0,5%	0,4%	0,2%	0,3%
Assembleia da República	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>31,3%</b>	<b>38,7%</b>	<b>35,0%</b>	<b>35,7%</b>
Governos/Assembleias Regionais	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,2%</b>
Presidência da República	6,1%	7,2%	8,1%	7,3%
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	0,2%	0,9%	1,1%	0,8%
<b>Subtotal Outros</b>	<b>6,3%</b>	<b>8,1%</b>	<b>9,3%</b>	<b>8,1%</b>
Informação não atribuída	5,4%	2,7%	3,3%	3,5%
<b>Total</b>	<b>100% (444)</b>	<b>100% (814)</b>	<b>100% (614)</b>	<b>100% (1872)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com fontes do Governo e dos partidos = 1872; Jornal da Tarde = 444; Telejornal = 814; Jornal 2 = 614. Número de peças sem fontes do Governo e dos partidos = 73. Valores em percentagem.

### **Fontes político-partidárias dominantes nas peças com o Governo e os partidos**

A figura anterior identifica as categorias de *fontes* político-partidárias dominantes usadas nas peças objecto de análise. Da leitura dos dados, verifica-se que as *fontes* do Governo são maioritárias nos três blocos informativos, representando 52,5% das *fontes* usadas em todas as peças, com valores idênticos nos três blocos, embora com particular relevo no Jornal da Tarde.

Por seu turno, em conjunto, os partidos políticos com e sem representação parlamentar representam 35,7% das *fontes* usadas em todas as peças, e o PSD 15% dessas mesmas *fontes*. Os restantes partidos, em conjunto, representam valores pouco relevantes nas *fontes* de informação usadas nas peças (0,3%).

A Presidência da República representa 7,3% das *fontes* de informação dominantes.

Analisando os dados por bloco informativo, verifica-se que o Jornal da Tarde é o bloco informativo em que as fontes do Governo representam o valor mais elevado (56,8%), sendo também aquele em que as fontes do PSD *estão mais representadas* (18,2%).

### **Número de fontes nas peças com presença do Governo e dos partidos**

A identificação do número de *fontes* usadas nas peças emitidas permite apurar, por um lado, se existe pluralismo de *fontes* e, por outro, se, relativamente às peças com *presença* de cada protagonista ou instituição, a *fonte é única* ou *múltipla* (neste caso, se existe mais do que uma *fonte*).

Os dados da figura seguinte mostram, em detalhe, relativamente ao Governo e a cada partido, o número de *fontes* usadas nas respectivas peças e em cada bloco informativo.

**Fig. 27** Número de *fontes* das peças com *presença* do Governo e dos partidos com representação parlamentar, por bloco informativo

<b>Governo</b>				
Número de Fontes de Informação	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Fonte única	52,9%	40,1%	40,3%	43,3%
Fonte múltipla	40,6%	57,1%	55,8%	52,6%
Não Aplicável	6,5%	2,8%	3,8%	4,1%
<b>Total</b>	<b>100% (308)</b>	<b>100% (529)</b>	<b>100%(419)</b>	<b>100%(1256)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças do Governo com fontes = 1205; Jornal da Tarde = 288; Telejornal = 514; Jornal 2 = 403. Número de peças do Governo sem fontes = 51. Valores em percentagem.*

<b>Partido Socialista (PS)</b>				
Número de Fontes de Informação	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Fonte única	42,3%	26,5%	29,1%	30,2%
Fonte múltipla	57,7%	72,1%	65,5%	67,1%
Não Aplicável	–	1,5%	5,5%	2,7%
<b>Total</b>	<b>100% (26)</b>	<b>100% (68)</b>	<b>100% (55)</b>	<b>100%(149)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças do PS com fontes = 145; Jornal da Tarde = 26; Telejornal = 67; Jornal 2 = 52. Número de peças do PS sem fontes = 4. Valores em percentagem.*

<b>Partido Social Democrata (PSD)</b>				
Número de Fontes de Informação	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Fonte única	67,3%	52,0%	48,9%	54,7%
Fonte múltipla	31,8%	46,0%	51,1%	44,2%
Não Aplicável	0,9%	2,0%	–	1,1%
<b>Total</b>	<b>100% (107)</b>	<b>100% (200)</b>	<b>100% (139)</b>	<b>100%(446)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças do PSD com fontes = 441; Jornal da Tarde = 106; Telejornal = 196; Jornal 2 = 139. Número de peças do PSD sem fontes = 5. Valores em percentagem.*

<b>Partido Comunista Português (PCP)</b>				
Número de Fontes de Informação	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Fonte única	42,3%	41,1%	37,7%	40,0%
Fonte múltipla	57,7%	58,9%	62,3%	60,0%
<b>Total</b>	<b>100% (26)</b>	<b>100% (107)</b>	<b>100% (77)</b>	<b>100%(210)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças do PCP com fontes = 210; Jornal da Tarde = 26; Telejornal = 107; Jornal 2 = 77. Número de peças do PCP sem fontes = 0. Valores em percentagem.*

<b>Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP)</b>				
Número de Fontes de Informação	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Fonte única	42,4%	37,6%	34,6%	37,2%
Fonte múltipla	57,6%	62,4%	65,4%	62,8%
<b>Total</b>	<b>100% (33)</b>	<b>100% (101)</b>	<b>100% (81)</b>	<b>100%(215)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças do CDS/PP com fontes = 215; Jornal da Tarde = 33; Telejornal = 101; Jornal 2 = 81. Número de peças do CDS/PP sem fontes = 0. Valores em percentagem.*

<b>Bloco de Esquerda (BE)</b>				
Número de Fontes de Informação	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Fonte única	23,5%	25,6%	21,1%	23,7%
Fonte múltipla	76,5%	74,4%	78,9%	76,3%
<b>Total</b>	<b>100% (17)</b>	<b>100% (82)</b>	<b>100% (57)</b>	<b>100%(156)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com BE com fontes = 156; Jornal da Tarde = 17; Telejornal = 82; Jornal 2 = 57. Número de peças com BE sem fontes = 0. Valores em percentagem.*

<b>Partido Ecologista Os Verdes (PEV)</b>				
Número de Fontes de Informação	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Fonte única	–	23,1%	15,8%	18,0%
Fonte múltipla	100,0%	76,9%	84,2%	82,0%
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (26)</b>	<b>100% (19)</b>	<b>100%(50)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com PEV com fontes = 50; Jornal da Tarde = 5; Telejornal = 26; Jornal 2 = 19. Número de peças com PEV sem fontes = 0. Valores em percentagem.*

Em termos gerais, constata-se que as peças com *presença* do PSD são mais frequentemente de *fonte única* (54,7%). É, portanto, dos partidos com representação parlamentar, o menos confrontado com outras fontes.

O Governo, na maioria das peças em que aparecem, são confrontados com outras fontes (*fontes múltiplas* em 52,6% das peças).

As peças em que o PS aparece também recorrem maioritariamente a *fonte múltipla* (67,1% das peças).

Também o CDS e o PCP surgem maioritariamente em peças com *fontes múltiplas* (cerca de 60% das peças).

O BE e o PEV são os partidos que menos estão presentes em peças com *fonte única*, o que significa que as peças em que surgem recorrem mais vezes a *fontes múltiplas* (76,3 e 82% das peças, respectivamente).

Estes dados mostram que as peças com os partidos com representação parlamentar de menor dimensão são, geralmente, peças que recorrem a várias fontes. São, em geral, peças não exclusivamente dedicadas a reportar as suas posições ou actividades.

Em seguida, expõem-se os dados apurados em cada bloco informativo por Governo e partidos:

➤ Governo:

Das peças com *presença* do Governo, 52,6% possuem *fontes múltiplas*, sendo no Telejornal que existe maior pluralidade de fontes (57,1%) nas peças com *presença* do Governo. Ao contrário, o Jornal da Tarde é aquele em que as peças com o Governo são em maior percentagem *fonte única* (52,9%).

➤ PS:

Das peças em que o PS aparece, 67,1% possuem *fontes múltiplas*, sendo no Telejornal que existe maior pluralidade de fontes nas peças com *presença* do PS (72,1%). As peças com o PS são *fonte única* mais frequentemente no Jornal da Tarde (42,3%).

➤ PSD:

As peças com *presença* do PSD têm *fonte única* em 54,7% dos casos, situação mais frequente no Jornal da Tarde (67,3%). As peças com *presença* do PSD têm *fontes múltiplas* em 44,2% dos casos.

➤ PCP:

As peças com *presença* do PCP possuem maioritariamente *fontes múltiplas* nos três blocos informativos, encontrando-se o maior número de peças com *fontes múltiplas* no Jornal 2 (62,3%). As peças com *presença* do PCP são *fonte única* mais frequentemente no Jornal da Tarde (42,3%).

➤ CDS:

As peças com *presença* do CDS são maioritariamente peças com *fontes múltiplas* nos três blocos informativos, encontrando-se o maior valor no Jornal 2 (65,4%). As peças com *fonte única* do CDS são mais frequentes no Jornal da Tarde (42,4%).

➤ BE:

Das peças com a *presença* do BE, 76,3% possuem *fontes múltiplas*, situação verificada nos três blocos informativos, com valores superiores no Jornal 2 (78,9%).

➤ PEV:

Das peças com *presença* do PEV, 82% possuem *fontes múltiplas*, situação verificada nos três blocos informativos. No Jornal da Tarde, as *fontes múltiplas* correspondem a 100% das peças com o PEV, situação única entre os partidos representados no Parlamento (trata-se, essencialmente, de peças que reportam opiniões de deputados proferidas na AR em que o PEV surge sempre com outros partidos).

### ***Estilo discursivo das peças***

Para uma análise dos dados obtidos na variável *estilo discursivo* (Anexo 7), recorda-se a definição de cada uma das categorias que o integram. Assim:

- o *estilo descritivo* corresponde ao relato factual e directo do acontecimento;
- o *estilo explicativo/interpretativo* traduz-se na análise e contextualização do tema tratado. Nas peças de *estilo explicativo/interpretativo*, o jornalista fornece ao telespectador dados que lhe permitam situar o acontecimento relatado. O texto *explicativo/interpretativo* é aberto (assente em juízos analíticos, hipotéticos, disjuntivos);
- o *estilo opinativo* manifesta-se através de juízos subjectivos, sustentados na primeira pessoa e apenas vinculando o seu autor. As peças em que este *estilo discursivo* está presente nem sempre separam claramente interpretação e opinião. O *estilo opinativo* é mais conclusivo (admite, ao contrário do interpretativo, juízos categóricos).

Os dados apurados (ver Anexo 7) mostram que em todos os blocos informativos e relativamente às peças com *presença* do Governo e dos partidos com representação parlamentar, à excepção do PCP, o *estilo explicativo/interpretativo* ultrapassa a percentagem do *estilo descritivo*.

A maior diferença encontra-se nas peças com *presença* do Governo e o PS, nas quais o *estilo explicativo/interpretativo* corresponde a 67,1% (Governo) e 60,2% (PS) das peças com estas instituições emitidas nos três blocos informativos, a maioria das quais emitidas no Telejornal.

Nas peças com *presença* do PSD, mantém-se o predomínio do *estilo explicativo/interpretativo* das peças (51,6%), mais frequentes no Jornal da Tarde, embora com valores próximos das peças de *estilo descritivo* (47,5%), estas mais presentes no Telejornal.

As peças relativas ao PCP possuem valores idênticos no que respeita ao *estilo discursivo* (49,8% para o *estilo descritivo* e 49,3% para o *estilo explicativo/interpretativo*). O *estilo descritivo* está mais presente nas peças do Jornal da Tarde.

As peças relativas ao CDS/PP e ao BE são maioritariamente de *estilo explicativo/interpretativo* (51,4% e 56,6%), embora nas peças com *presença* do CDS se verifique aproximação entre *estilo descritivo* e *estilo explicativo/interpretativo*, estas mais presentes no Telejornal.

As peças relativas ao BE são maioritariamente de *estilo explicativo/interpretativo* (56,6%), embora com valores aproximados para as peças de *estilo descritivo* (42,1%). As primeiras estão mais presentes no Telejornal e as segundas no Jornal da Tarde.

As peças relativas ao PEV possuem valores idênticos no que respeita ao *estilo discursivo* (49% para o *estilo descritivo* e 51% para o *estilo explicativo/interpretativo*). Apenas o Jornal da Tarde apresenta diferenças quanto ao *estilo* das peças com *presença* deste partido (40% para o *estilo descritivo* e 60% para o *estilo explicativo/interpretativo*, mantendo os dois restantes blocos informativos valores iguais para ambos os *estilos*: 50% para cada *estilo*).

### **Tipologia de *acontecimentos* reportados nas peças emitidas com *presença* do Governo e dos partidos**

Para além dos *temas*, *actores/personalidades* e *fontes*, importa, ainda, aprofundar a análise identificando o *tipo de acontecimentos* com presença do Governo e dos partidos que recebem cobertura jornalística por parte do operador público.

Os dados apurados (ver Anexo 5) permitem constatar que, quer relativamente ao Governo, quer aos partidos políticos e a outras instituições e protagonistas presentes nas peças, se trata, na grande maioria (64,7% do total de peças analisadas), de acontecimentos planeados pelas instituições que os protagonizam, sendo, pois, parte das suas agendas políticas.

No caso das peças com presença do Governo, para além de actividades da presidência portuguesa da União Europeia (que decorreu no período abrangido pela análise), os que mereceram maior cobertura são acontecimentos do tipo cerimónias e eventos públicos, como apresentação de projectos, debates na Assembleia da República, visitas de Estado e de Governo, entre outros do mesmo tipo.

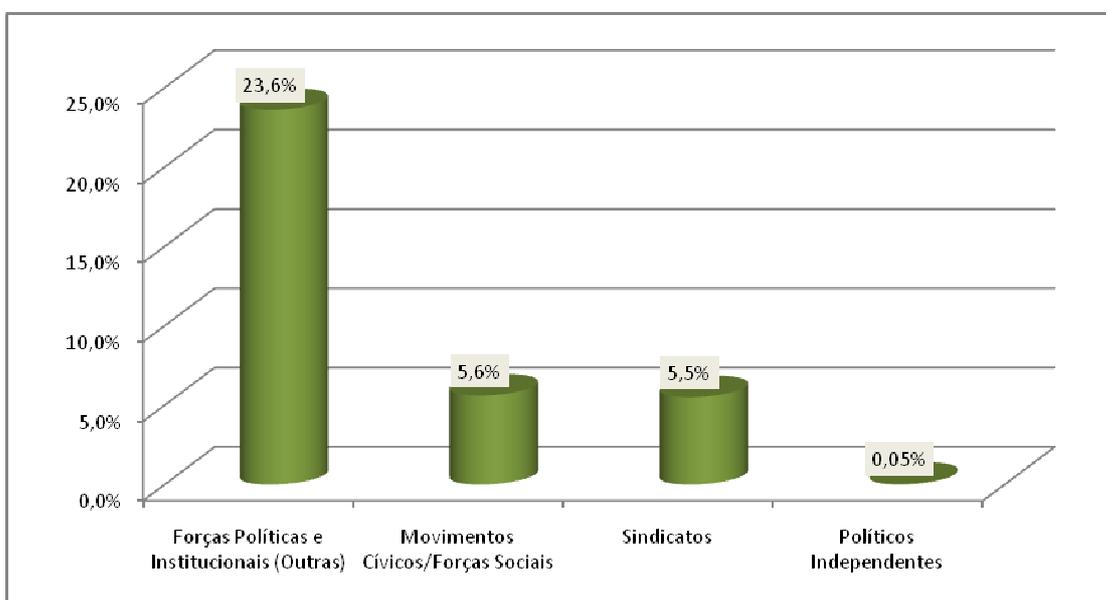
A situação mantém-se relativamente aos partidos com representação parlamentar, cujas peças incidem no mesmo tipo de acontecimentos – debates parlamentares, actividades partidárias, presença nos media, festas, comícios, encontros e acontecimentos da agenda política do momento.

### **Instituições externas que interagem com o Governo e os partidos nas peças emitidas**

Para além dos *actores* e instituições (Governo e partidos com e sem representação parlamentar) presentes nas peças incluídas na análise do pluralismo político-partidário, encontram-se nessas peças outras personalidades e instituições com as quais aquelas interagem.

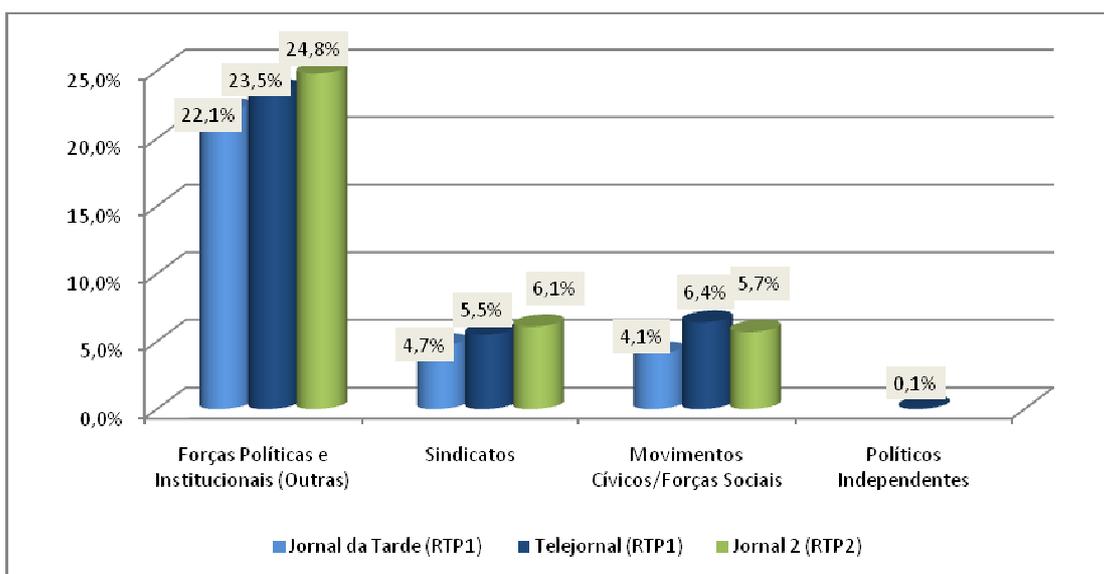
As figuras seguintes mostram quem são essas personalidades e instituições e como se distribuem pelos três blocos informativos.

**Fig. 28 Instituições externas que interagem com o Governo e os partidos**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de presença das instituições que interagem com o Governo e os partidos = 676. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

Fig. 29 Instituições externas ao campo governamental e partidário por bloco informativo



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de presença das instituições externas ao campo governamental e partidário = 676; Jornal da Tarde = 144; Telejornal = 299; Jornal 2 = 233. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A maioria dos protagonistas e instituições que interagem com o Governo e com os partidos políticos nas peças abrangidas pela análise são *forças políticas e institucionais* (instituições políticas internacionais; designadamente o Presidente da UE (Durão Barroso), empresas, ONG, entidades públicas e privadas em geral) e co-protagonizam 23,6% das peças emitidas nos três blocos informativos, 22,1% Jornal da Tarde, 23,5% no Telejornal e 24,8% no Jornal 2.

A grande distância, surgem os *sindicatos* (centrais sindicais, sindicatos, sindicalistas em geral), que representam 6,1% desses co-protagonistas das peças emitidas no Jornal 2, 5,5% das peças no Telejornal e 4,7% no Jornal da Tarde (de salientar que os sindicatos protagonizam isoladamente outras peças não incluídas nesta análise).

Com valores idênticos aos obtidos pelos sindicatos, encontram-se co-protagonistas pertencentes a *movimentos cívicos e forças sociais* (grupos de interesse ou de pertença, associações, grupos profissionais como professores, etc.), neste caso, representando 6,4% no Telejornal, 5,7% no Jornal 2 e 4,1% no Jornal da Tarde.

A *presença* de membros de partidos não alinhados com as posições dos respectivos partidos (identificados para efeitos de análise como *políticos independentes*) é, no período abrangido pela análise, meramente residual, tendo sido identificado apenas um único caso, no Telejornal (representando 0,1%).

Conjugando os dados apurados nesta variável, que mostram presença reduzida de co-protagonistas externos ao campo governamental e partidário nas peças protagonizadas por estes, com a variável *duração média das peças* (ver figura 9), verifica-se que se trata de peças curtas, o que significa que a opção do operador na organização dos blocos informativos é a de fragmentação das peças, individualizando-as segundo *temas* e *actores*. Deste modo, posições e vozes contraditórias encontram-se muitas vezes em peças emitidas noutro momento do bloco informativo.

Explicando melhor, uma peça com a *presença* do Governo ou de um partido político, que conte apenas com protagonistas desses campos, pode ser seguida, no mesmo bloco informativo, de uma ou mais peças protagonizadas isoladamente por sindicatos, associações e outros protagonistas não-governamentais nem partidários, não sendo essas peças incluídas para efeitos de avaliação do pluralismo político-partidário. Essas peças são contempladas e contabilizadas no Relatório de Regulação, no qual se procede à análise da *diversidade* dos actores nos blocos informativos do operador público (e dos operadores privados).

### ***Temas das peças em que personalidades e instituições externas interagem com o Governo e os partidos***

Nas peças em que os *sindicatos* interagem com o Governo e partidos, os *temas* abordados são *políticas laborais* (28%) e *relações laborais* (em particular, greves e manifestações, 17,8%, de que é exemplo a greve geral). A considerável distância estão *críticas à acção governativa*, *políticas para a educação* e *políticas para a justiça*, todos representando 9,3%.

O Jornal da Tarde é o bloco informativo onde os *sindicatos* co-protagonizam mais peças tendo como *tema* dominante *relações laborais* (22,7%).

Relativamente às peças protagonizadas por *movimentos cívicos/forças sociais*, referem-se sobretudo a temas de *políticas governativas*, abrangendo *políticas para a educação* (12,8%), e *políticas de ordenamento do território* (8,3%), bem como *assuntos comunitários* (10,1%).

No Jornal da Tarde, *relações laborais* e *políticas para a educação* são os temas mais frequentes de entre todos os protagonizados por *movimentos cívicos/forças sociais*, com um valor de 15,8%.

Nas peças protagonizadas por *forças políticas e institucionais* externas ao campo governamental e político-partidário, os temas (dominantes) mais abordados são *assuntos comunitários* (representando 19% dos temas protagonizados por estes actores) e *assuntos internacionais* (17,4%). Trata-se de um dado relacionado com a conjuntura política ligada à presidência portuguesa da União Europeia.

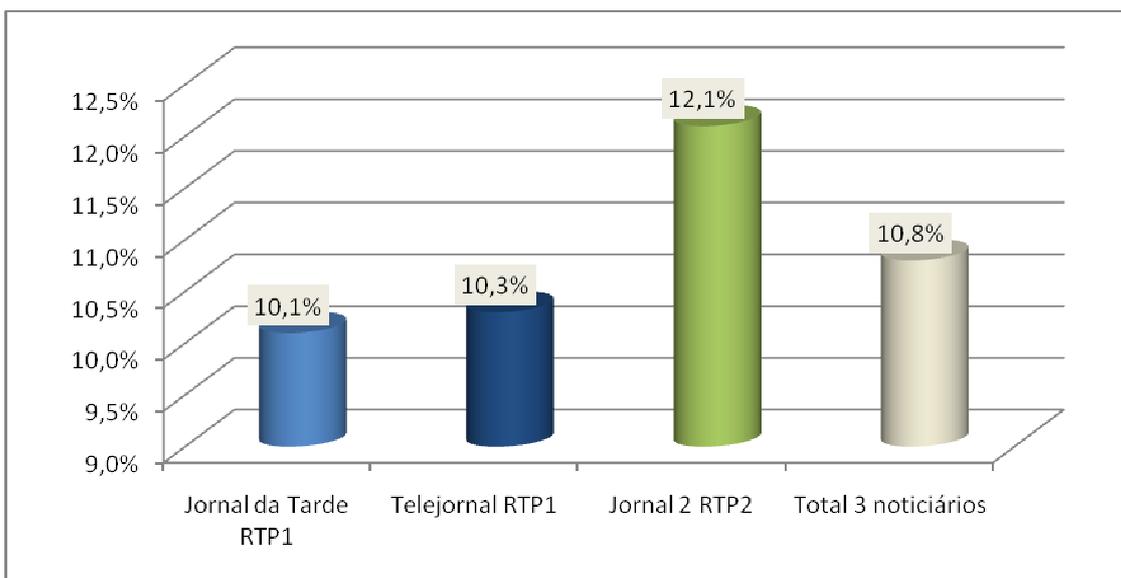
Os dados relativos aos temas protagonizados por políticos não alinhados pelos respectivos partidos (assinalados através da variável *políticos independentes*) são residuais e mostram que, nesse caso único, o tema da peça é *críticas à acção governativa*. Trata-se de uma única peça, emitida no Telejornal. Dados mais detalhados encontram-se no Anexo 4.

## **Presidente da República**

Como se refere na Introdução deste capítulo, a avaliação do pluralismo político-partidário abrange apenas as peças jornalísticas que têm como *protagonistas* personalidades do campo governamental e político-partidário. São, pois, consideradas as peças protagonizadas pelo Governo, pelos partidos com representação parlamentar e pelos partidos que, embora não representados no Parlamento, concorreram às últimas eleições legislativas.

Entendeu, contudo, o Conselho Regulador, dever analisar também a cobertura das actividades do Presidente da República (PR), pelo que foram também abrangidas na análise as peças protagonizadas pelo Chefe de Estado nos blocos informativos do serviço público de televisão. Os resultados dessa análise apresentam-se a seguir.

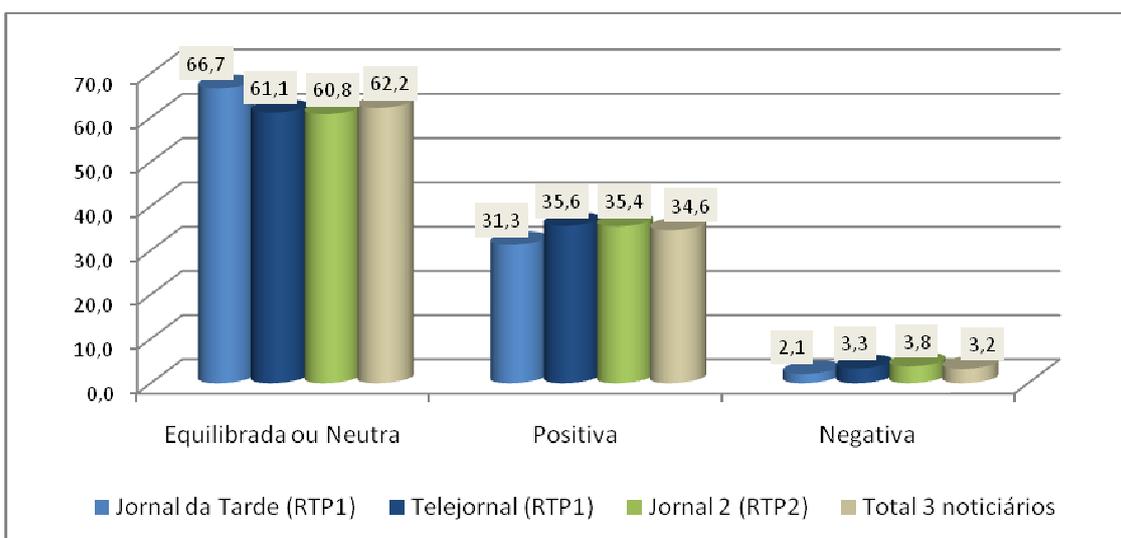
**Fig. 30 Peças com a *presença* do Presidente da República em cada bloco informativo – RTP1 e RTP2**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do Presidente da República = 211; Jornal da Tarde = 47; Telejornal = 87; Jornal 2 = 77. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

As peças com *presença* do Presidente da República (PR) correspondem a **10,8%** das peças analisadas neste período – Setembro a Dezembro de 2007. O Jornal 2 foi o bloco informativo no qual o PR teve maior *presença* relativa.

**Fig. 31 Valência/tom das peças do Presidente da República por bloco informativo**



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de referências equilibradas/neutras ao Presidente da República = 135; Número total de referências positivas ao Presidente da República = 75; Número total de referências negativas ao Presidente da República = 7. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A grande maioria das peças emitidas nos três blocos informativos, com presença do PR, é de *valência/tom equilibrado ou neutro*. As peças de *valência/tom negativo* são residuais nos três blocos informativos.

**Fig. 32 Temas das peças relativas ao Presidente da República por bloco informativo**

Presidente da República				
Tema Dominantes	Jornal da Tarde	Telejornal	Jornal 2	Total
	(RTP1)		(RTP2)	
	Políticas para a Justiça	6,4%	5,7%	
Relações Governo/Presidência da República	6,4%	5,7%	2,6%	4,7%
Políticas para a Educação	4,3%	3,4%	3,9%	3,8%
Políticas Fiscais/Financeiras	2,1%	4,6%	3,9%	3,8%
Críticas à acção governativa	2,1%	4,6%	2,6%	3,3%
Actividades genéricas dos partidos políticos	2,1%	2,3%	5,2%	3,3%
Políticas Económicas	2,1%	3,4%	2,6%	2,8%
Relações Interpartidárias	–	2,3%	2,6%	1,9%
Actividades de Órgãos Regionais	4,3%	1,1%	1,3%	1,9%
Políticas de Defesa e Segurança	2,1%	2,3%	1,3%	1,9%
Políticas de Administração Pública	2,1%	1,1%	1,3%	1,4%
Políticas para a Ciência e Tecnologia	–	2,3%	1,3%	1,4%
Políticas para a Família	2,1%	1,1%	1,3%	1,4%
Acções governativas/Estado	–	1,1%	1,3%	0,9%
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	–	1,1%	1,3%	0,9%
Presidência portuguesa da União Europeia	–	1,1%	1,3%	0,9%
Políticas para a Comunicação Social	–	1,1%	1,3%	0,9%
Políticas de Ordenamento do Território	–	1,1%	1,3%	0,9%
Outros Política Nacional	–	2,3%	–	0,9%
Discussão do orçamento de Estado	–	1,1%	–	0,5%
Críticas à acção presidencial	2,1%	–	–	0,5%
Críticas Interpartidárias	–	–	1,3%	0,5%
Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	–	1,1%	–	0,5%

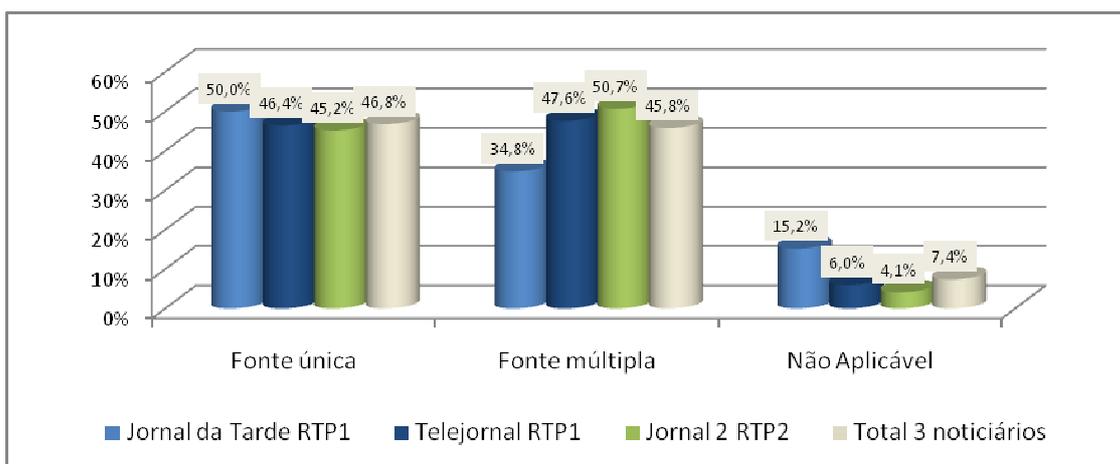
Políticas Culturais	–	–	1,3%	0,5%
Políticas de Migração	2,1%	–	–	0,5%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>40,3%</b>	<b>49,9%</b>	<b>46,8%</b>	<b>46,6%</b>
Assuntos Internacionais	19,1%	13,8%	11,7%	14,2%
Assuntos Comunitários	10,6%	8,0%	10,4%	9,5%
Cerimónias e Celebrações	6,4%	8,0%	7,8%	7,6%
Economia, Finanças e Negócios	2,1%	4,6%	5,2%	4,3%
Sistema Judicial	6,4%	2,3%	2,6%	3,3%
Saúde e Acção Social	4,3%	2,3%	2,6%	2,8%
Ciência e Tecnologia	4,3%	1,1%	2,6%	2,4%
Ordem Interna	2,1%	1,1%	2,6%	1,9%
Educação	–	1,1%	1,3%	0,9%
Ambiente	–	1,1%	1,3%	0,9%
Grupos Minoritários	–	1,1%	1,3%	0,9%
Crença e Religião	2,1%	1,1%	–	0,9%
Defesa	–	1,1%	1,3%	0,9%
Desporto	–	1,1%	1,3%	0,9%
Urbanismo	2,1%	–	–	0,5%
Cultura	–	1,1%	–	0,5%
Comunicação	–	–	1,3%	0,5%
<b>Total</b>	<b>100% (47)</b>	<b>100% (87)</b>	<b>100% (77)</b>	<b>100% (211)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do Presidente da República = 211; Jornal da Tarde = 47; Telejornal = 87; Jornal 2 = 77. Valores em percentagem.

A figura anterior mostra que os dois *temas* mais frequentes nas peças protagonizadas pelo PR, emitidas nos três blocos informativos, são *assuntos internacionais* (14,2%) e *assuntos comunitários* (9,5%) que correspondem também aos *temas* mais frequentes nas peças com *presença* do Governo. Estes temas estão relacionados com a presidência portuguesa da UE que ocorreu no período em análise.

Seguem-se, nas peças com presença do PR, *cerimónias e celebrações* (referentes às cerimónias do 5 de Outubro e ao funeral do pai do Presidente, com 7,6%), e *políticas para a justiça* (6,6%).

Fig. 33 Número de fontes das peças com presença do Presidente da República por bloco informativo



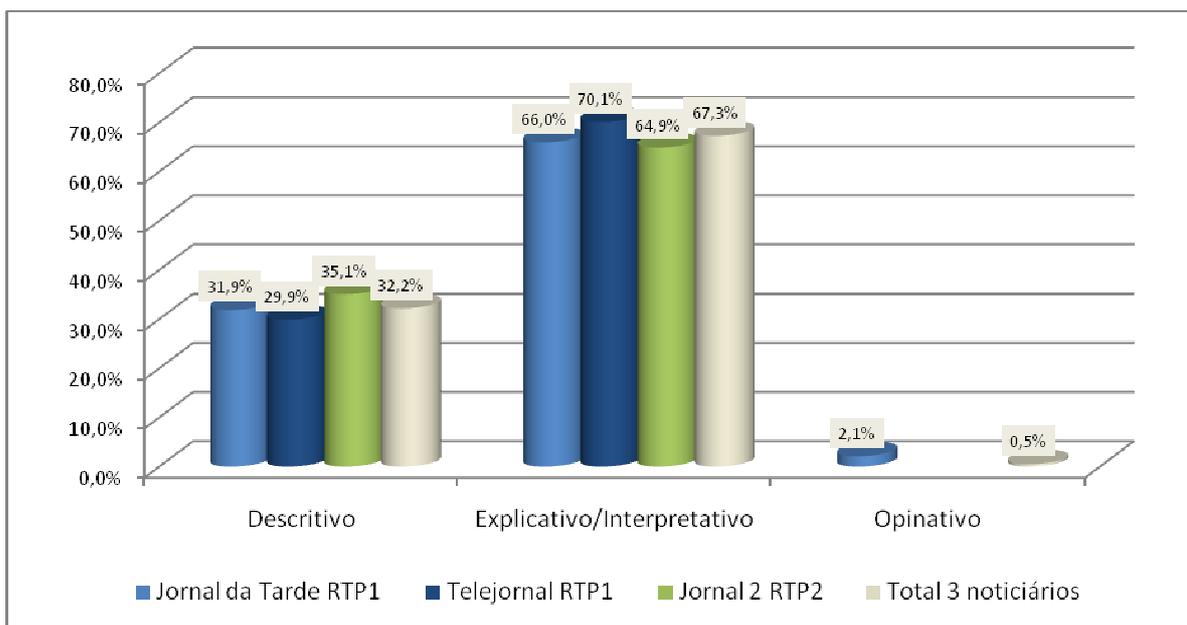
Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com a presença do Presidente da República que possuem fontes atribuídas = 188; Jornal da Tarde = 39; Telejornal = 79; Jornal 2 = 70. Número de peças com Presidente da República sem fontes atribuídas = 15. Valores em percentagem.

As peças em que o PR está presente são equilibradas no que se refere a número de fontes: *fonte única* (46,8%) e *fonte múltipla* (45,8%).

O Jornal da Tarde é o bloco informativo em que as peças com a presença do PR são mais frequentemente peças com *fonte única* (50%).

No Jornal 2, 50,7% das fontes nas peças com o Presidente são *fonte múltipla*.

**Fig. 34** *Estilo discursivo* das peças com *presença* do Presidente da República por bloco informativo



*Nota:* Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do Presidente da República = 211; Jornal da Tarde = 47; Telejornal = 87; Jornal 2 = 77. Valores em percentagem.

As peças em que o PR está presente emitidas nos três blocos informativos são, na sua maioria (67,3%), peças com *estilo explicativo/interpretativo*, sendo as peças de *estilo descritivo* 32,2%. O *estilo opinativo* é residual nas peças com presença do PR.

## Conclusões

A análise abrangeu todas as peças em que o Governo e os partidos políticos, com e sem representação parlamentar, surgem representados em discurso directo ou indirecto emitidas nos três blocos informativos da RTP1 e RTP2, entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007.

Foram emitidas **1945** peças, das quais **466** no Jornal da Tarde, **842** no Telejornal e **637** no Jornal 2 (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista).

Contabilizando apenas a *presença* do Governo e dos partidos nas peças emitidas, o Governo, juntamente com o PS, soma, no conjunto dos três blocos informativos, 1439

*presenças*, correspondentes a **56,23%** do total de *presenças* do Governo e dos partidos. Os partidos com representação parlamentar representam, em conjunto, **42,83%** do total de *presenças* nos três blocos informativos. Os partidos sem representação parlamentar representam, em conjunto, **0,94%** do total de *presenças* nos três blocos informativos.

Ponderando a *presença* com a *audiência média* e *valência/tom* conferidos aos protagonistas, o Governo e o PS em conjunto representam **55,56%** do total de *presenças*, os partidos com representação parlamentar **43,45%** e os partidos sem representação parlamentar **0,99%**.

Desagregando os dados por partido político, verifica-se que o PSD obtém **17,78%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e *valência/tom* o PSD, representa **17,63%**.

O PCP e o PEV, em conjunto, representam **10,31%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, representam **10,46%**.

O CDS/PP representa **8,52%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o CDS/PP representa **8,88%**.

O PS, considerado separadamente do Governo, corresponde a 6,29% das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o PS representa 5,97%.

O BE representa 6,21% das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o BE representa **6,48%**.

Relativamente aos partidos sem representação parlamentar, o PCTP/MRPP representa **0,08%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o PCTP/MRPP representa o mesmo valor.

O PND representa **0,31%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o PND representa **0,34%**.

O PH representa **0,04%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o PH representa **0,05%**.

O PNR representa **0,16%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o PNR representa **0,14%**.

O POUS representa **0,12%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o POUS representa **0,13%**.

O PDA representa **0,08%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o PDA representa o mesmo valor.

O MPT representa **0,08%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o MPT representa o mesmo valor.

O PPM representa **0,08%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o PPM representa o mesmo valor.

Analisando a *valência/tom* dos protagonistas nas peças emitidas, verifica-se o predomínio de uma *valência/tom* tendencialmente *equilibrado ou neutro* relativamente a todos, o que significa que no que respeita a esta variável o operador público cumpriu, em geral, o pluralismo e a neutralidade.

De entre as *presenças* com *valência/tom negativo*, o Governo tem a maior percentagem por ser o alvo preferencial das críticas dos restantes protagonistas.

Quanto aos *actores/personalidades* mais frequentes nas peças, 54,9% são membros do Governo nacional; 30,8% são membros de partidos políticos; 0,9% membros dos Governos Regionais.

Quanto aos temas mais focados nas peças emitidas, em termos gerais, as peças com o Governo tratam da acção do Governo; as peças com os partidos políticos tratam de críticas à acção do Governo, das respectivas actividades partidárias e, no caso do PSD, de críticas internas.

Devido à conjuntura política, *orçamento de Estado* é o único *tema* substantivo com frequência relevante (considerando os três *temas* mais focados) nas peças com os partidos políticos. Devido ao facto de a presidência portuguesa da EU ter ocorrido no período em análise, os *temas comunitários* são *temas* de relevo nas peças com presença do Governo.

O PSD é o partido cujas *actividades* possuem maior frequência nos três blocos informativos, devido ao facto de no período em análise ter ocorrido a eleição do líder, o Congresso do partido e a eleição do líder parlamentar.

No que respeita às *fontes*, o Governo representa, no conjunto dos três blocos informativos, 52,5% das *fontes* usadas em todas as peças. São maioritariamente *fontes múltiplas*, o que significa que, na maioria das peças em que aparece, o Governo é confrontado com outras *fontes*.

Em conjunto, os partidos políticos com assento parlamentar representam 35,7% das *fontes* usadas em todas as peças. Os partidos sem representação parlamentar, em conjunto, representam valores pouco relevantes (0,3%) nas *fontes* de informação usadas nas peças.

O PSD representa 15% do total de *fontes*. As peças com *presença* do PSD são mais frequentemente peças de *fonte única* (54,7%). O PSD é o partido menos vezes confrontado com outras *fontes*.

O CDS, o PCP, o BE e o PEV surgem maioritariamente em peças com *fontes múltiplas*. São, usualmente, peças não exclusivamente dedicadas a reportar as suas posições ou actividades.

Quanto ao *estilo discursivo* das peças emitidas, pode-se concluir, em termos gerais, que as peças abrangidas na análise são maioritariamente de *estilo explicativo/interpretativo*. As excepções são o PCP e o PEV, em cujo *estilo explicativo/interpretativo* e *estilo descritivo* se equilibram nas peças em que surgem. De notar que as peças de *estilo opinativo* possuem valor residual ou são inexistentes em todos os blocos informativos e relativamente ao Governo e aos partidos.

O facto de a generalidade das peças com presença do Governo e dos partidos com representação parlamentar possuírem *estilo explicativo/interpretativo* significa que o operador público não se limitou à apresentação factual de acontecimentos e discursos, procurando fornecer contexto aos factos que relatou. Essa opção do operador público é mais frequente nas peças com presença do Governo e do PS e menos usual nas peças com o PCP e PEV.

Quanto ao *tipo de acontecimentos* políticos e partidários que receberam cobertura do operador público, a análise mostra que 64,7% do total das peças analisadas referem-se a acontecimentos planeados pelas instituições que os protagonizam, sendo, pois, parte das suas agendas políticas. O operador público, tal como os órgãos de comunicação social, em geral, adopta esses acontecimentos, incluindo-os na sua própria agenda como acontecimentos a cobrir.

Os dados obtidos permitem verificar que nas peças com *presença* do Governo, para além de actividades da presidência portuguesa da União Europeia, os que mereceram maior cobertura são acontecimentos do tipo cerimónias e eventos públicos, como apresentação de projectos, debates na Assembleia da República, visitas de Estado e de Governo, entre outros do mesmo tipo. A situação mantém-se relativamente aos partidos com representação parlamentar, cujas peças incidem no mesmo tipo de acontecimentos – debates parlamentares, actividades partidárias, presença nos media, festas, comícios, encontros e acontecimentos da agenda política do momento.

Estes dados, conjugados com os obtidos nas variáveis *actores, fontes e temas* mais presentes nas peças de natureza político-partidária e governamental, mostram que a agenda jornalística do operador público segue de perto a agenda política e partidária do Governo e dos partidos com representação parlamentar.

Este facto explica, em grande medida, o predomínio do Governo nas peças abrangidas na avaliação do pluralismo político-partidário, uma vez que é a instituição com maior capacidade de criar acontecimentos com interesse jornalístico, devido ao facto de, como detentor do poder político, ser o único com capacidade para tomar decisões que afectam os cidadãos.

Pela mesma razão, a cobertura dos partidos políticos assenta sobretudo em críticas ao Governo (sendo essa a forma através da qual o contraditório é, essencialmente, exercido nas peças) e acontecimentos de sua iniciativa com capacidade para atrair o operador público (e os media, em geral).

Os partidos sem representação parlamentar apenas pontualmente irrompem na agenda do operador público uma vez que possuem capacidade reduzida para planear acontecimentos com interesse jornalístico.

Informação Diária

RTP N

## **RTPN**

### **Bloco informativo das 24h00**

#### **Nota prévia**

A RTP inclui na sua estrutura societária o canal RTPN, um serviço de programas de televisão por cabo dirigido à totalidade do território nacional. Nos termos do perfil do canal, disponível no seu sítio institucional, a RTPN “surge com um novo conceito e com uma nova programação, sempre assentes na informação, dirigida à totalidade do território nacional, procurando a proximidade a cada região através de conteúdos que lhe são específicos”.

Refere, ainda, o perfil do canal que a informação ocupará na RTPN a maior parte do espaço da grelha, tendo a informação regional uma forte presença. Para além dos espaços noticiosos, “a RTPN aposta em magazines e debates informativos sobre questões da actualidade, dando a conhecer protagonistas menos mediatizados e representativos do todo nacional”.

Na Deliberação 2/CC/2007, o Conselho Regulador considerou que “o facto de RTPN ser um canal para a televisão por cabo não afasta, por si só, a possibilidade de desempenhar uma missão de serviço público”. Nesses termos, e correspondendo à solicitação dos partidos políticos com representação parlamentar, a RTPN foi abrangida na avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão realizada pela ERC.

#### **Metodologia**

O relatório sobre a RTPN a seguir apresentado contém os resultados da análise de conteúdo da cobertura jornalística realizada pelo serviço de programas RTPN no bloco informativo das 24h00, no período de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 2007. A análise abrange apenas as peças com protagonistas do Governo e dos partidos políticos. A escolha do bloco informativo das 24h00 deve-se ao facto de ser aquele que, segundo dados da Marketest, possui maior *audiência média*.

Dificuldades na obtenção das peças a tempo de permitir a elaboração deste Relatório no prazo legal estipulado para a sua apresentação à Assembleia da República, impediram que o período de avaliação da RTPN coincidissem com o período de avaliação dos canais generalistas da RTP. Assim, foram abrangidos na análise da RTPN apenas os meses de Setembro e Outubro de 2007.

Foram analisadas 380 peças, correspondentes à totalidade das emitidas naquele bloco noticioso com protagonistas político-partidários.

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem, mas de uma análise que abrange o universo das peças noticiosas com protagonistas ou instituições político-partidárias emitidas durante o período temporal acima referido, no bloco informativo das 24h00.

É o seguinte o mapa das 61 edições dos blocos informativos do serviço de programas analisado:

**1º Mês – Setembro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª						1	2
2ª	3	4	5	6	7	8	9
3ª	10	11	12	13	14	15	16
4ª	17	18	19	20	21	22	23
5ª	24	25	26	27	28	29	30

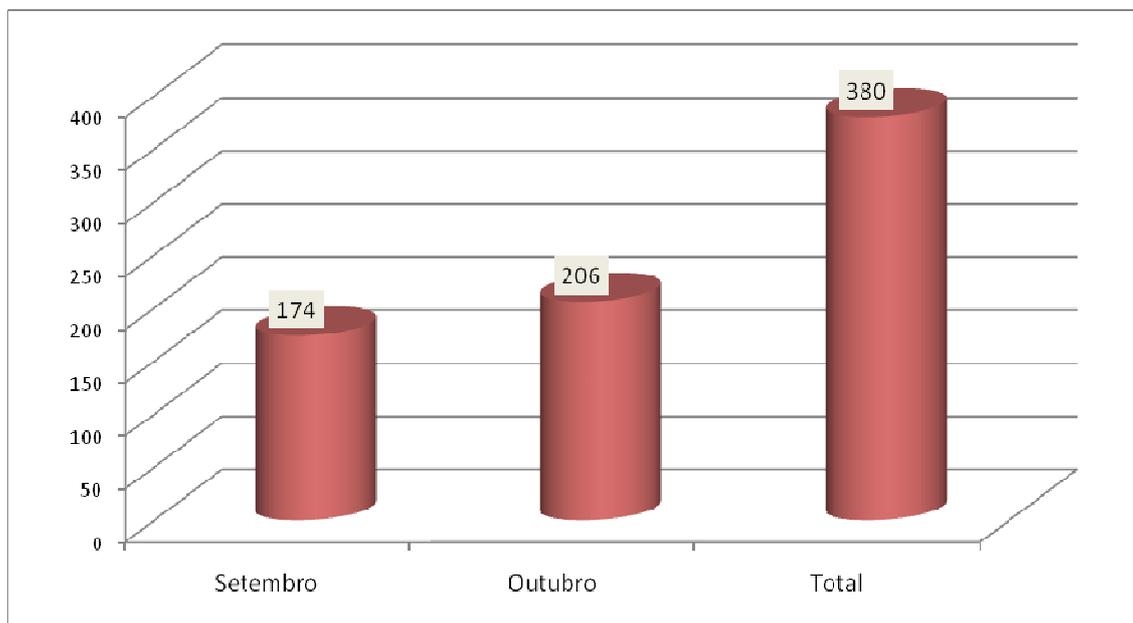
**2º Mês – Outubro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª	1	2	3	4	5	6	7
2ª	8	9	10	11	12	13	14
3ª	15	16	17	18	19	20	21
4ª	22	23	24	25	26	27	28
5ª	29	30	31				

A análise é exaustiva, ou seja, a amostra e o universo coincidem. O erro máximo de amostragem é, pois, nulo.

## Análise das peças referentes ao Governo e partidos no bloco informativo das 24h00

Fig. 35 Número de peças por mês



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380. Valores em números absolutos.*

Entre 1 de Setembro e 31 de Outubro de 2007, foram emitidas no bloco informativo das 24h do serviço de programas RTPN 380 peças noticiosas com participação de pelo menos um dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise.

A figura 35 mostra que no mês de Outubro foi emitido um maior número de peças.

Fig. 36 Número de presenças nas peças por instituição político-partidária

<i>Número de presenças</i>	
<i>Instituição</i>	<i>Jornal das 24h RTPN</i>
Governo	213
PPD/PSD	111
PCP/CDU	43
CDS/PP	38
BE	30
PS	27
PEV	12
PND	-
PNR	-
POUS	-
MPT	-
PPM	-
PCTP/MRPP	-
PDA	-
PH	-
PSR	-
PXXI	-
MD	-
Total	474

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 474. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior contabiliza as *presenças* do Governo e dos partidos nas peças emitidas no bloco informativo em análise. O total de *presenças* apurado é de 474, sendo o total de peças em que esses protagonistas estão presentes de 380.

Estes dados significam que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista do Governo e dos partidos.

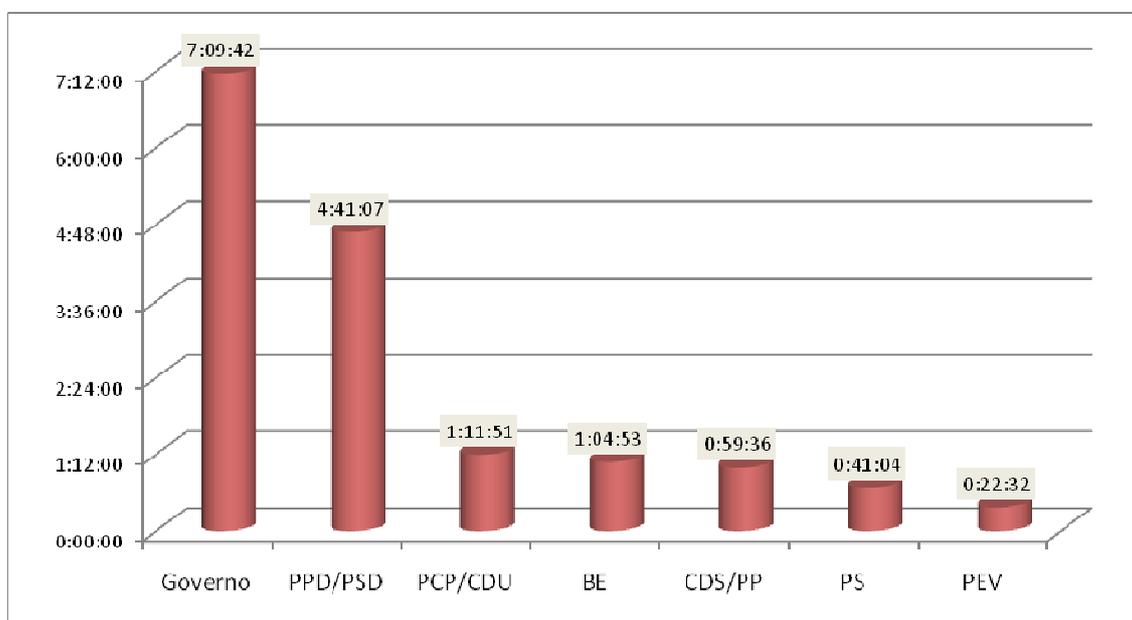
Fig. 37 Duração total e duração média das peças

<i>Duração total das peças</i>	12:56:16
<i>Duração média das peças</i>	00:01:53

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380. Valores em horas:minutos:segundos.

Entre 1 de Setembro e 31 de Outubro de 2007, o bloco informativo em análise emitiu um conjunto de peças de âmbito político-partidário que totalizou 12 horas, 56 minutos e 16 segundos. As peças emitidas tiveram uma duração média de 1 minuto e 53 segundos.

Fig. 38 Duração total das peças com *presença* do Governo e partidos



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 474. Valores em horas:minutos:segundos. Variável de resposta múltipla. Contabiliza-se a duração das peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.

A figura anterior contabiliza o somatório da duração das peças em que os protagonistas ou instituições político-partidárias prestam declarações ou são referidos em discurso indirecto, sendo que na mesma peça podem aparecer diferentes protagonistas. Quando isso acontece a duração da peça é contabilizada para cada um deles (conta na mesma proporção para todos).

Os dados mostram que a duração das peças com *presença* dos partidos políticos excede a duração das peças com *presença* do Governo.

**Fig. 39** Audiência média (rat% máximo<sup>3</sup>) das peças com *presença* do Governo e dos partidos

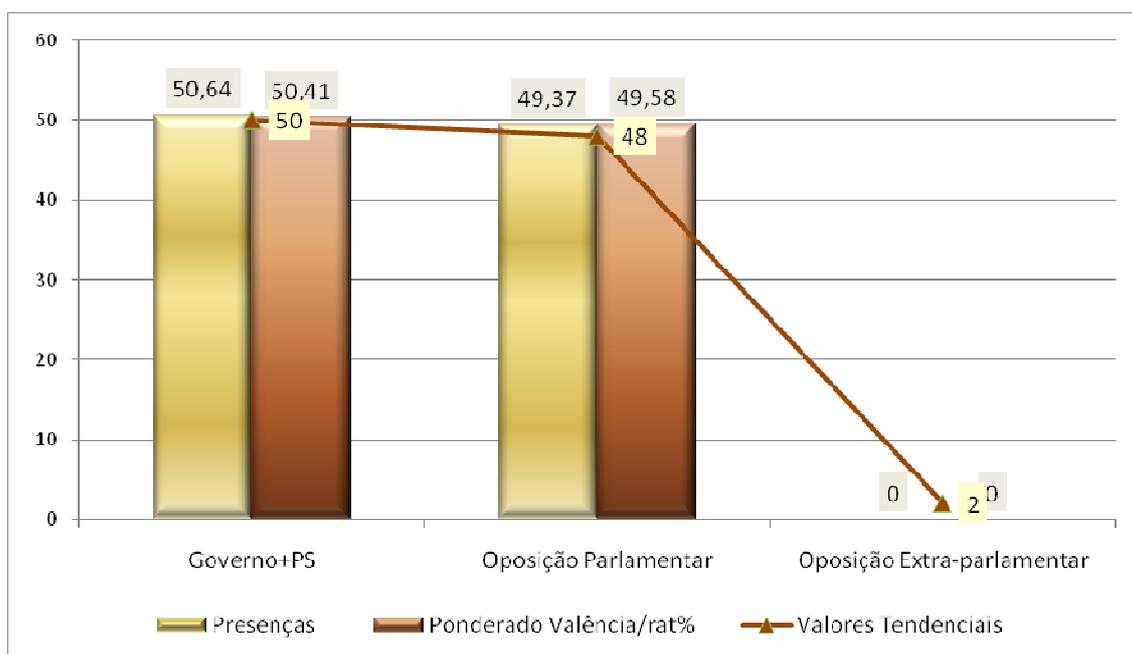
<i>Instituição</i>	<i>Rat%</i>
GOVERNO	0,34
PS	0,30
PSD	0,37
PCPCDU	0,33
CDSPP	0,31
BE	0,37
PEV	0,39
PND	-
MPT	-
PPM	-
PCTPMRPP	-
PNR	-
PH	-
POUS	-
PDA	-
PSR	-
PXXI	-
MD	-

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 474. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

Para o cálculo da *audiência média*, cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contacto com o programa/suporte.

A figura anterior mostra que a *audiência média* apurada para as peças em que estão presentes cada uma das instituições abrangidas não apresenta diferenças muito acentuadas, situando-se entre 0,30% e 0,39%.

Fig. 40 Governo e partidos: *modelo simples e modelo ponderado*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 474. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.

Os dados da figura 40 devem ser lidos tendo em conta valores de referência atribuídos às instituições em análise, segundo a respectiva representação parlamentar:

- Governo e Partido Socialista – 50% das presenças nas peças emitidas,
- Partidos com representação parlamentar (em conjunto): 48%,
- Partidos sem representação parlamentar (em conjunto): 2%.

Tendo em conta estes valores de referência, são os seguintes os dados apurados:

- *Modelo simples*: contabiliza apenas *presença*.

Considerando apenas a variável *presença (modelo simples)* do Governo e do PS, em conjunto, essas *presenças* correspondem a 50,64%. Existe, assim, um desvio residual por excesso (0,64%) relativamente aos 50% (valor de referência).

Por seu turno, a *presença (modelo simples)* dos partidos com representação parlamentar corresponde a 49,37% das *presenças*, o que representa um desvio por excesso de 1,37%.

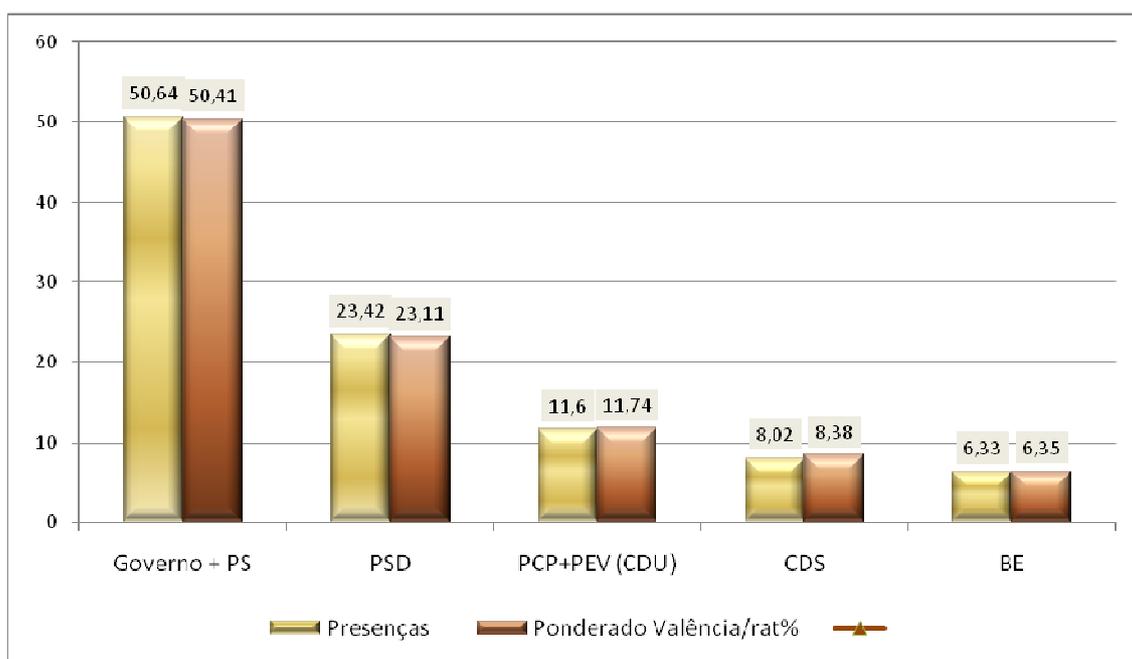
Ponderando a *presença* com as variáveis *audiência média* e *valência/tom (modelo ponderado)*, os dados alteram-se ligeiramente.

Assim, o Governo e o Partido Socialista obtêm, no *modelo ponderado*, 50,41% das *presenças* nas peças analisadas, diminuindo, pois, o desvio residual por excesso, que passa a ser de 0,41%.

Por seu turno, os partidos com representação parlamentar atingem, no *modelo ponderado*, o valor de 49,58%, superior ao obtido quando se contabiliza apenas a *presença*, aumentando o desvio por excesso que passa a ser de 1,58%.

Quanto aos partidos sem representação parlamentar, não possuindo qualquer *presença*, não apresentam valores em qualquer modelo.

**Fig. 41 Governo e partidos com representação parlamentar/dados desagregados: *modelo simples* e *modelo ponderado***



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 474. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

*Valores desagregados no modelo simples: Governo = 44,94%; PS = 5,70%; PCP = 9,07%; PEV = 2,53.*

*Valores desagregados no modelo ponderado: Governo = 44,78%; PS = 5,63%; PCP = 9,37%; PEV = 2,37%.*

A figura 41 mostra os valores (desagregados) obtidos por Governo e partidos nos dois modelos adoptados: *modelo simples* e *modelo ponderado*.

O PSD, no *modelo simples (presença)*, representa 23,42% das presenças nas peças analisadas. No *modelo ponderado*, representa 23,11% das presenças nas peças analisadas. É o único partido parlamentar sub-representado face à sua expressão eleitoral.

O PCP/PEV, no *modelo simples (presença)*, obtêm 11,60%, no *modelo ponderado*, obtêm 11,74%.

O CDS/PP, no *modelo simples (presença)*, obtêm 8,02%, no *modelo ponderado*, obtêm 8,38%.

O BE, no *modelo simples (presença)*, obtêm 6,33%, no *modelo ponderado*, obtêm 6,35%.

**Fig. 42** Desvios entre valores observados e valores de referência: *modelo simples*

Instituições Políticas	Jornal das 24H – Modelo simples		
	(RTPN)		
	Valores de referência	Valores observados	Desvio
Governo + PS	50,00%	50,64%	+0,64%
Oposição Parlamentar	48,00%	49,37%	+1,37%
Oposição Extraparlamentar	2,00%	0,00%	-2,00%

A figura 42 mostra os seguintes dados:

- *Modelo simples (só presença)*

Governo e PS obtêm, no *modelo simples (presença)*, 50,64%, isto é, um desvio residual por excesso de 0,64%.

A oposição parlamentar obtêm, no *modelo simples (presença)*, 49,37%, isto é, um desvio residual por excesso de 1,37%.

A oposição extraparlamentar não está representada, isto é, existe um desvio por defeito de 2%.

Fig. 43 Desvios entre valores observados e valores de referência: *modelo ponderado*

Instituições Políticas	Jornal das 24H – Modelo Ponderado		
	(RTPN)		
	Valores de referência	Valores observados	Desvio
Governo + PS	50,00%	50,41%	+0,41%
Oposição Parlamentar	48,00%	49,58%	+1,58%
Oposição Extraparlamentar	2,00%	0,00%	-2,00%

A figura 43 mostra os dados resultantes da aplicação do *modelo ponderado* (*presença com audiência média e valência/tom*).

- *Modelo ponderado*

Governo e PS obtêm, no *modelo ponderado*, 50,41%, isto é, um desvio por excesso ainda mais residual (0,41%).

A oposição parlamentar obtém no *modelo ponderado* 49,58%, isto é, um desvio residual por excesso de 1,58%.

A oposição extraparlamentar não está representada, isto é, existe um desvio por defeito de 2%.

### **Valência/tom do Governo e dos partidos**

Uma vez expostos os dados resultantes da aplicação dos modelos *simples* e *ponderado* ao bloco informativo das 24h00 da RTPN, aprofunda-se a análise da variável *valência/tom*. Essa análise permite compreender melhor a importância da sua ponderação nas peças abrangidas pela análise do pluralismo político-partidário emitidas pela RTPN.

Os dados relativos à variável *valência/tom* necessitam de ser lidos à luz da definição dessa variável (ver Anexo 1). Esses elementos permitem definir, mais claramente, o significado desses dados. Assim:

As presenças de *valência/tom equilibrado ou neutro* possuem as seguintes características:

- São peças em que o protagonista ou a instituição político-partidária são associados a situações em que valorações positivas (sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias) e negativas (insucesso,

quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica) se equilibram ou são inexistentes.

- O contraditório (equilíbrio) pode, aqui, ser feito por outro protagonista político ou não, ou pelo próprio jornalista, sem que nenhum deles predomine abertamente.
- Por outro lado, são peças em que, ao nível da *imagem/som – planos, sequências de planos e efeitos audiovisuais* – o protagonista não é beneficiado nem prejudicado.
- São peças nas quais não se utilizam, ou se utilizam raramente, figuras de linguagem susceptíveis de alterarem o sentido denotativo face ao protagonista/formação política e onde se destaca a função informativa (*estilo* descritivo e registo factual).
- Por outro lado, são peças em que não se recorre ou raramente se recorre a advérbios de modo ou adjectivos para se referir o protagonista ou a instituição.

As presenças de *valência/tom positivo* possuem as seguintes características:

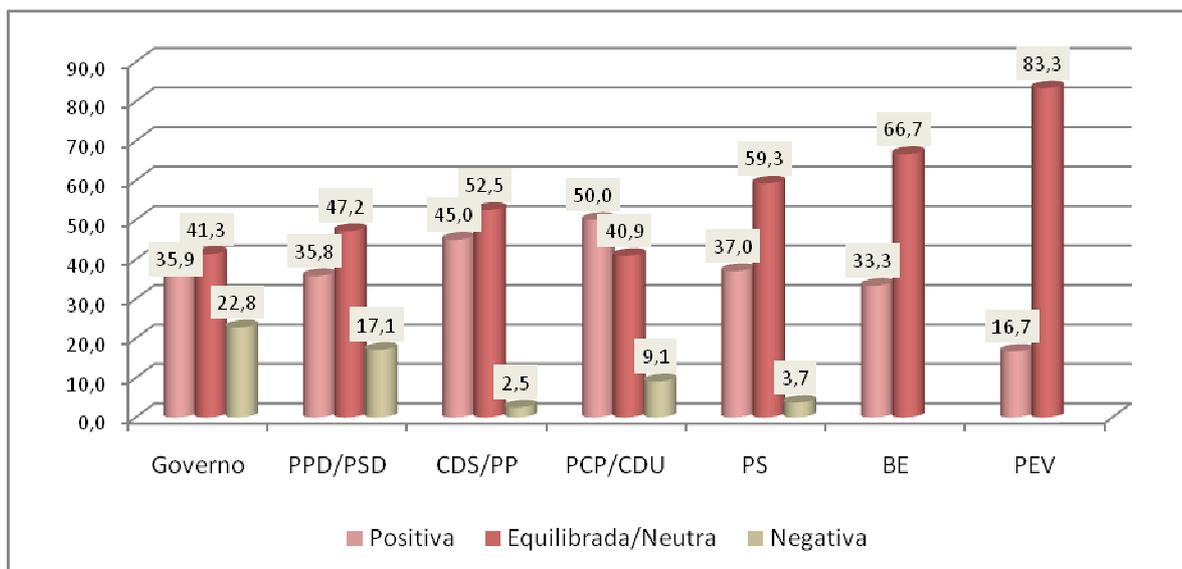
- São peças em que o protagonista ou a instituição político-partidária surge num contexto essencialmente associado a situações de sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias, etc.
- Relativamente a fontes, ou não são mencionadas ou o protagonista não é confrontado com outras vozes, limitando-se o operador a reproduzir o discurso do protagonista/instituição.
- São peças em que, ao nível dos planos, o operador recorre a encadeamentos que conduzem a uma percepção amplificadora favorável ao protagonista.

As presenças de *valência/tom negativo* possuem as seguintes características:

- São peças em que o protagonista ou a instituição político-partidária são essencialmente associados a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica, etc.
- A fonte utilizada produz apenas ou sobretudo declarações oponentes/dissonantes face ao protagonista/formação política, sem que exista contraditório.

- São peças em que as sequências de planos utilizam sobretudo encadeamentos condicionantes de uma percepção redutora que minoriza o protagonista.
- Por outro lado, são peças em que se recorre a advérbios de modo ou adjectivos, comentários ou conclusões, no final ou à margem da peça, para reforçar uma qualificação negativa do protagonista.

Fig. 44 *Valência/tom* por instituição político-partidária



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 474. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.

A figura 44 mostra os dados sobre a *valência/tom* das *presenças* do Governo e dos partidos nas peças analisadas.

À excepção das *presenças* do PCP, a maioria das quais possui *valência/tom positivo*, a maioria das *presenças* do Governo e dos restantes partidos possui *valência/tom equilibrado* ou *neutro*.

O Governo é a instituição que apresenta valores mais próximos de *presenças* de *valência/tom positivo* e *negativo*. É também a instituição que apresenta valores mais elevados de *presenças* de *valência/tom negativo* (22,8%).

O PSD é a segunda instituição, a seguir ao Governo, cujas *presenças* possuem valores mais elevados de *valência/tom negativo* (17,1%).

O BE e o PEV não apresentam *presenças* de *valência/tom negativo*. O CDS e o PS apresentam valores baixos de *presenças* com essa valência (2,5% e 3,7%, respectivamente)

Em suma, quanto à variável *valência/tom*, o predomínio de uma *valência/tom* tendencialmente *equilibrado ou neutro* face à *presença* de todos os protagonistas significa que nesta variável a RTPN cumpriu, em geral, o pluralismo e a neutralidade.

### Contextualização e análise dos dados

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado* e das variáveis usadas no modelo ponderado, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise de outras variáveis – *actores/personalidades, temas, fontes, estilo discursivo e tipo de acontecimentos*.

**Fig. 45 Principais actores do Governo e dos partidos (personalidades) por bloco informativo**

Principais Actores	Total
Ministros	29,0%
Primeiro-Ministro	14,8%
Secretários de Estado	3,9%
<b>Subtotal Governo</b>	<b>47,7%</b>
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	20,9%
Deputados e Líderes parlamentares	3,6%
Militantes e Membros político-partidários	7,0%
Candidatos	4,2%
Notáveis e Históricos do Partido	2,8%
Dirigentes partidários locais e distritais	0,8%
Apoiantes das candidaturas	0,6%
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>39,9%</b>
Presidentes de Governos e Órgãos Regionais	0,8%
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>0,8%</b>
Presidente da República	8,4%
Vários actores políticos	1,4%
Ex-Primeiro-Ministro	1,1%
Ex-Presidente da República	0,8%
<b>Subtotal Outros</b>	<b>11,7%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (359)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com actores/personalidades do Governo e dos partidos identificáveis = 359; Número de peças sem actores do Governo e dos partidos = 21. Valores em percentagem.*

### ***Actores/personalidades presentes nas peças***

Os dados da figura 45 mostram que 47,7% dos *principais actores* presentes nas peças analisadas são membros do Governo nacional; 39,9% são membros de partidos políticos; 0,8% membros dos Governos Regionais.

O Presidente da República é protagonista em 8,4% das peças.

### ***Temas das peças com presença do Governo e dos partidos***

Em termos gerais, quanto aos *temas* mais focados (Anexo 8), os dados mostram que as peças com a presença do Governo tratam de política governativa; as peças com presença dos partidos políticos, tratam de *críticas à acção do Governo*, das respectivas actividades partidárias. Devido à conjuntura política, o *tema orçamento de Estado* é o único *tema* substantivo com destaque nas peças com presença dos partidos políticos.

Mais em concreto, nas peças protagonizadas pelo Governo, os *temas* de *política nacional* ocupam 64,3%, sendo *políticas para a educação* e *políticas para a justiça* os dois *temas* mais frequentes. Nas peças com *presença* do Governo, devido à presidência da UE, 18,3% dos *temas* são *assuntos comunitários*.

Nas peças com *presença* do PS, o *tema* mais frequente são *críticas interpartidárias* (18,5%) seguidas de *actividades genéricas dos partidos políticos* (14,8%). Trata-se, por um lado, de peças nas quais o PS responde a críticas de outros partidos e, por outro, de peças onde se reportam iniciativas deste partido. Nas peças com presença do PS, os *temas* de *política nacional* representam 74,1% dos *temas* focados nas peças com este partido.

Nas peças com *presença* do PSD, o *tema* *actividades genéricas dos partidos políticos* representa 38,7% dos *temas* dominantes, seguido do *tema* *críticas intrapartidárias* (15,3%). Nas peças com presença do PSD, os *temas* de *política nacional* representam 90,1% dos *temas* focados.

Nas peças com *presença* do PCP, o *tema* mais frequente são *actividades genéricas dos partidos políticos* (20,9%), seguidas de *críticas à acção governativa* (14,0%). Nas peças com *presença* do PCP, os *temas* de *política nacional* representam 79,1% dos *temas* focados.

Nas peças com *presença* do CDS, o *tema* mais frequente é *críticas à acção governativa* (18,4%) seguidas de *actividades genéricas dos partidos políticos* (15,8%), *discussão do orçamento de Estado*

(13,2%) e *políticas para a educação* (10,5%). Nas peças com *presença* do CDS, os *temas* de *política nacional* representam 81,6% dos *temas* focados.

Nas peças com *presença* do BE, o *tema* mais frequente é *discussão do orçamento de Estado e actividades genéricas dos partidos políticos*, ambos correspondendo a 13,3% dos *temas* abordados. Segue-se o *tema críticas à acção governativa* (10%), a grande distância de outros *temas*.

### Fontes dominantes nas peças

Fig. 46 Categorias de fontes político-partidárias das peças analisadas

Fontes de Informação	Total
Governo	46,6%
<b>Subtotal Governo</b>	<b>46,6%</b>
PS	2,7%
PSD	22,1%
PCP/CDU	6,7%
CDS/PP	4,6%
BE	3,5%
PEV	0,3%
Vários partidos políticos	3,5%
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>43,4%</b>
Presidência da República	7,5%
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	0,5%
<b>Subtotal Outros</b>	<b>8,0%</b>
Informação não atribuída	1,9%
<b>Total</b>	<b>100% (371)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com fontes atribuídas do Governo e dos partidos = 371; Número de peças com informação não atribuída = 9. Valores em percentagem. “Vários partidos políticos” refere-se a peças onde não é possível identificar um único partido como fonte dominante.

A figura anterior identifica as categorias de fontes político-partidárias dominantes usadas nas peças objecto de análise. Da leitura dos dados, verifica-se que as fontes do Governo são maioritárias, representando 46,6% das fontes usadas em todas as peças.

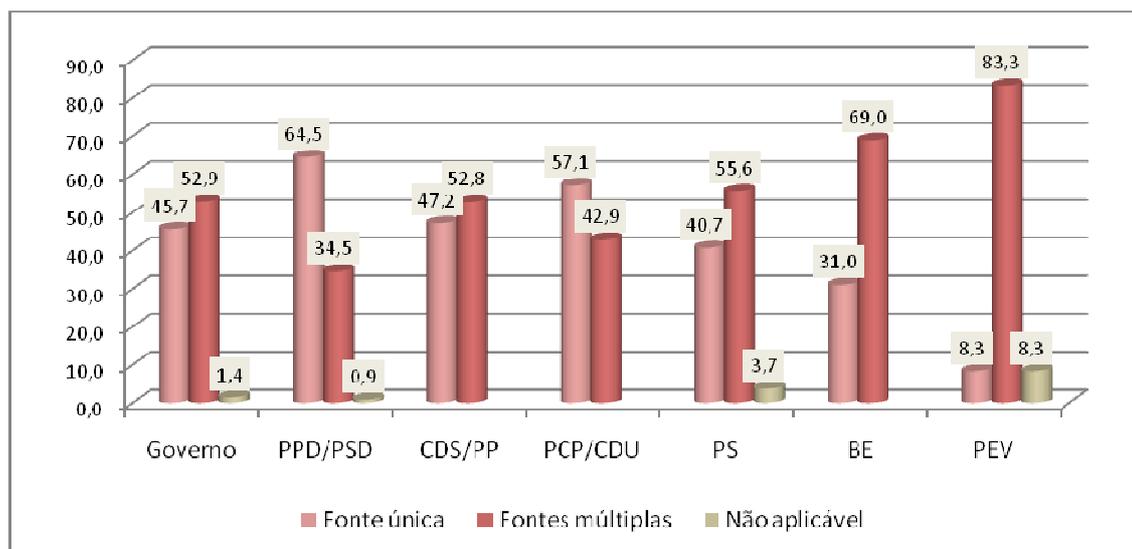
Por seu turno, em conjunto, os partidos políticos com representação parlamentar representam 43,4% das fontes usadas em todas as peças, pertencendo 22,1% dessas fontes ao PSD.

O PCP/CDU representa 6,7% das *fontes*, seguindo-se CDS/PP que representa 4,6% das *fontes*.

A Presidência da República representa 7,5% das *fontes* de informação.

Apenas uma percentagem residual de peças possui *informação não atribuída* (1,9%).

**Fig. 47 Número de fontes por instituição político-partidária**



*Nota:* Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças do Governo com fontes atribuídas = 208; do PSD = 110; do CDS = 36; do PCP = 42; do PS = 27; do BE = 29; do PEV = 12. Valores em percentagem.

### Número de fontes das peças com presença do Governo e dos partidos

A identificação do número de fontes usadas nas peças emitidas permite apurar, por um lado, se existe pluralismo de fontes e, por outro, se, relativamente às peças de cada protagonista ou instituição, a fonte é *única* ou *múltipla* (neste caso, se existe mais do que uma fonte).

Da leitura da figura anterior resulta, como dado geral, que as peças com presença do PSD são mais frequentemente de fonte *única* (64,5%). É, portanto, dos partidos com representação parlamentar o menos vezes confrontado com outras fontes.

Idêntica situação se verifica relativamente às peças com presença do PCP/CDU que são mais frequentemente de fonte *única* (57,1%). É, portanto, também, um partido cujas posições são menos vezes confrontadas com as de outros.

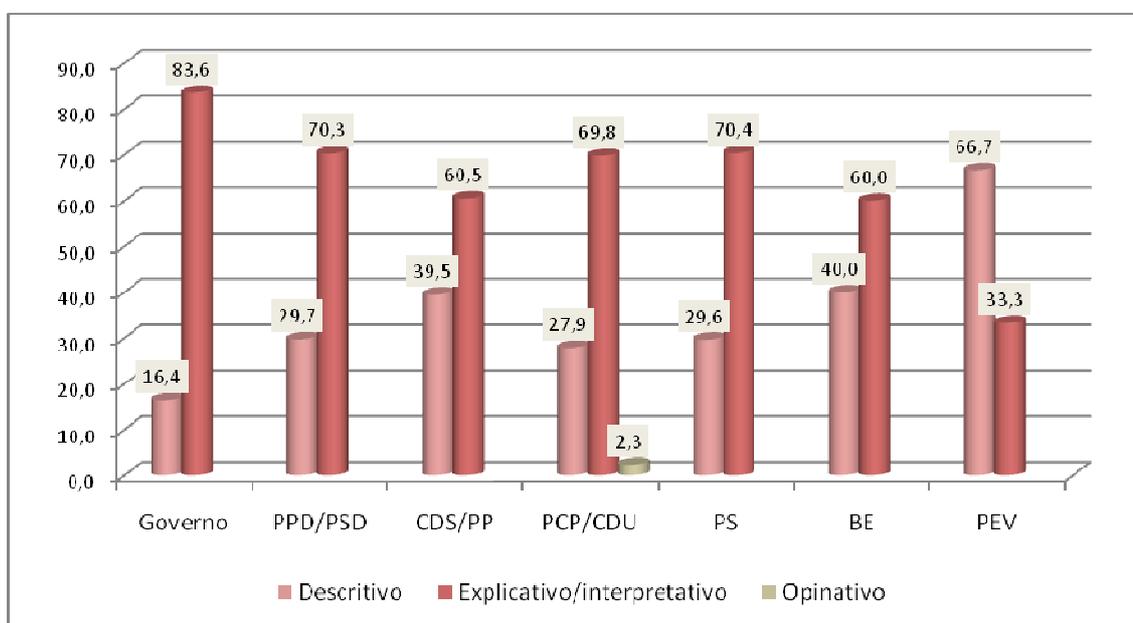
As peças com *presença* do Governo são mais frequentemente de *fontes múltiplas* (52,9%), o que significa que, na maioria das peças em que aparece, o Governo é confrontado com outras *fontes*.

As peças com *presença* do PS, CDS/PP, BE e PEV são mais frequentemente de *fontes múltiplas* (55,6%, 52,8%, 69% e 83,3%, respectivamente), o que significa que, na maioria das peças em que estes partidos aparecem, são confrontados com outras *fontes*.

Estes dados devem-se sobretudo ao facto de as peças em que estes partidos são *fonte* serem peças protagonizadas por vários partidos, geralmente, reportagens de debates parlamentares.

O facto de as peças de uma instituição ou personalidade serem maioritariamente de *fonte única* representa quase sempre uma valorização dessa instituição ou personalidade, sendo, em geral, de *valência/tom positivo*. Ver, a esse propósito, dados *supra* sobre a variável *valência/tom* e definição das respectivas categorias.

**Fig. 48** *Estilo discursivo* das peças com *presença* do Governo e dos partidos



*Nota:* Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presenças do Governo = 213; do PSD = 111; do CDS = 38; do PCP = 43; do PS = 27; do BE = 30; do PEV = 12. Valores em percentagem.

## ***Estilo discursivo das peças***

Para uma análise dos dados obtidos na variável *estilo discursivo*, recorda-se a definição de cada uma das categorias que o integram. Assim:

- o *estilo descritivo* corresponde ao relato factual e directo do acontecimento.
- o *estilo explicativo/interpretativo* traduz-se na análise e contextualização do tema tratado. Nas peças de *estilo explicativo/interpretativo*, o jornalista fornece ao telespectador dados que lhe permitam situar o acontecimento relatado. O texto *explicativo/interpretativo* é aberto (assente em juízos analíticos, hipotéticos, disjuntivos).
- o *estilo opinativo* manifesta-se através de juízos subjectivos, sustentados na primeira pessoa e apenas vinculando o seu autor. As peças em que este *estilo discursivo* está presente nem sempre separam claramente interpretação e opinião. O *estilo opinativo* é mais conclusivo (admite, ao contrário do interpretativo, juízos categóricos).

Os dados apurados mostram que o *estilo explicativo/interpretativo* predomina nas peças com presença de todos os protagonistas à excepção do PEV, em que as peças de *estilo descritivo* ultrapassam largamente as de *estilo explicativo/interpretativo*.

Os dados mostram a inexistência de peças de *estilo opinativo*, à excepção de uma única peça com presença do PCP, que representa 2,3% (sobre o caso Luísa Mesquita).

O facto de a quase generalidade das peças com presença do Governo e dos partidos possuírem *estilo explicativo/interpretativo* significa que o operador público não se limitou à apresentação factual de acontecimentos e discursos, procurando fornecer contexto aos factos que relatava.

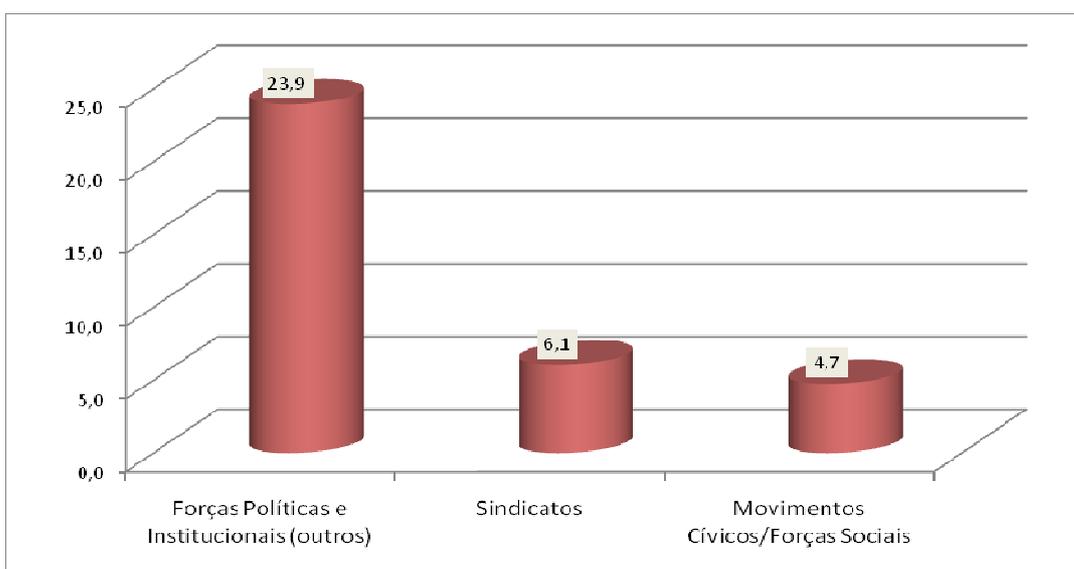
Essa opção do operador público é mais frequente nas peças com a presença do Governo (83,6% das peças) e, em valores aproximados, do PS (70,4%), PSD (70,3%) e do PCP/CDU (69,8%).

Nas peças com presença do PEV, a diferença entre peças de *estilo descritivo* (66,7%) e de *estilo explicativo/interpretativo* sugere que o operador público se limitou a dar voz a este partido.

## Instituições externas que interagem com o Governo e os partidos nas peças emitidas

Para além dos *actores* e instituições (Governo e partidos) presentes nas peças incluídas na análise do pluralismo político-partidário, identificam-se outras personalidades e instituições com os quais aquelas interagem.

Fig. 49 Instituições externas ao campo governamental e partidário



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de presença das instituições externas ao campo governamental e partidário = 132. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias externas ao campo governamental e partidário surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior permite verificar que a maioria desses protagonistas e instituições são *forças políticas e institucionais* (instituições políticas internacionais, designadamente, o Presidente da UE, empresas, ONG, entidades públicas e privadas em geral) e co-protagonizam 23,9% das peças analisadas.

A grande distância, surgem os *sindicatos* (centrais sindicais, sindicatos, sindicalistas em geral), que representam 6,1% desses co-protagonistas das peças analisadas.

Com valores próximos (4,7%) aos obtidos pelos sindicatos, encontram-se co-protagonistas pertencentes a *movimentos cívicos e forças sociais* (grupos de interesse ou de pertença, associações, grupos profissionais, etc.).

Não foi identificada a *presença* de membros de partidos não alinhados com as posições dos respectivos partidos (identificados para efeitos de análise como *políticos independentes*) nas peças emitidas pelo bloco informativo das 24h00 da RTPN.

### **Temas das peças em que personalidades e instituições externas interagem com o Governo e os partidos**

**Fig. 50** *Temas por instituições externas ao campo governamental e partidário*

Sindicatos	
Temas Dominantes	Jornal das 24 H
	(RTPN)
Políticas Laborais	39,1
Críticas à acção Governativa	8,7
Políticas para a Educação	8,7
Políticas para a Segurança Social	8,7
Actividades genéricas dos partidos políticos	4,3
Políticas para a Comunicação Social	4,3
Políticas Económicas	4,3
Políticas para a Justiça	4,3
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>82,6%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	8,7
<b>Sistema Judicial</b>	4,3
<b>Relações Laborais</b>	4,3
<b>Total</b>	<b>100 (23)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença de Sindicatos = 23. Valores em percentagem.*

Movimentos Cívicos/Forças Sociais	
Temas Dominantes	Jornal das 24 H
	(RTPN)
Políticas para a Educação	16,7
Críticas à acção Governativa	5,6
Actividades das instituições da UE	5,6
Políticas de Administração Pública	5,6
Políticas para o Ambiente	5,6
Políticas Culturais	5,6
Políticas para a Família	5,6
Políticas para a Justiça	5,6

Políticas Laborais	5,6
Políticas de Migração	5,6
Políticas para Agricultura/Pescas	5,6
Políticas para o Desporto	5,6
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>77,8%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	<b>11,1</b>
<b>Cerimónias e Celebrações</b>	<b>11,1</b>
<b>Total</b>	<b>100 (18)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença de Movimentos Cívicos e Forças Sociais = 18. Valores em percentagem.*

<b>Forças Políticas e Institucionais (Outras)</b>	
<b>Temas Dominantes</b>	<i>Jornal das 24 H</i>
	<b>(RTPN)</b>
Políticas para a Justiça	15,4
Políticas de Defesa e Segurança	5,5
Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	3,3
Políticas Económicas	3,3
Políticas Externas	3,3
Políticas Laborais	3,3
Políticas para Agricultura/Pescas	3,3
Actividades genéricas dos partidos políticos	2,2
Políticas de Administração Pública	2,2
Políticas para a Saúde	2,2
Críticas à acção Governativa	1,1
Actividades de Órgãos Regionais	1,1
Presidência portuguesa da União Europeia	1,1
Políticas para a Comunicação Social	1,1
Políticas Fiscais/Financeiras	1,1
Políticas de Ordenamento do Território	1,1
Políticas para a Segurança Social	1,1
Políticas para o Desporto	1,1
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>52,7%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	<b>26,4</b>
<b>Assuntos Internacionais</b>	<b>11,0</b>
<b>Sistema Judicial</b>	<b>4,4</b>
<b>Cerimónias e Celebrações</b>	<b>1,1</b>
<b>Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>1,1</b>
<b>Ambiente</b>	<b>1,1</b>
<b>Urbanismo</b>	<b>1,1</b>
<b>Ordem Interna</b>	<b>1,1</b>
<b>Total</b>	<b>100 (91)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença de Forças Políticas e Institucionais = 91. Valores em percentagem.*

Nas peças em que os *sindicatos* interagem com o Governo e partidos, os *temas* abordados são *políticas laborais* (39,1%) e, a grande distância e com o mesmo valor (8,7%), os *temas críticas à acção governativa, políticas para a educação e políticas para a segurança social*.

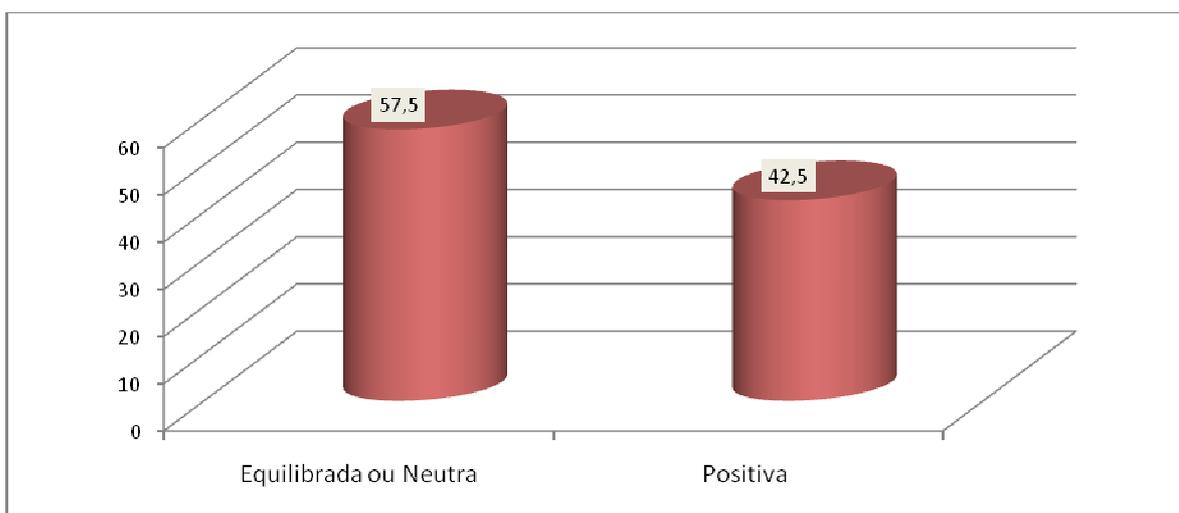
Nas peças em que os *movimentos cívicos/forças sociais* interagem com o Governo e partidos, o *tema* dominante é *políticas para a educação* (16,7%).

Nas peças em que as *forças políticas e institucionais* interagem com o Governo e partidos, o *tema* dominante é *políticas para a justiça* (15,4%).

### Presidente da República

Das 380 peças emitidas no bloco informativo das 24h00 da RTPN, **10,5%** (40) contam com a *presença* do Presidente da República, em discurso directo ou indirecto. Os dados detalhados constam das figuras seguintes.

Fig. 51 *Valência/tom* face ao Presidente da República



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de referências equilibradas/neutras ao Presidente da República = 23; Número total de referências positivas ao Presidente da República = 17. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

As presenças do PR são maioritariamente de *valência/tom equilibrado* (57,5%), sendo que as restantes representam 42,5%. Não existem presenças do PR com *valência/tom negativo*.

Fig. 52 *Temas das peças com presença do Presidente da República*

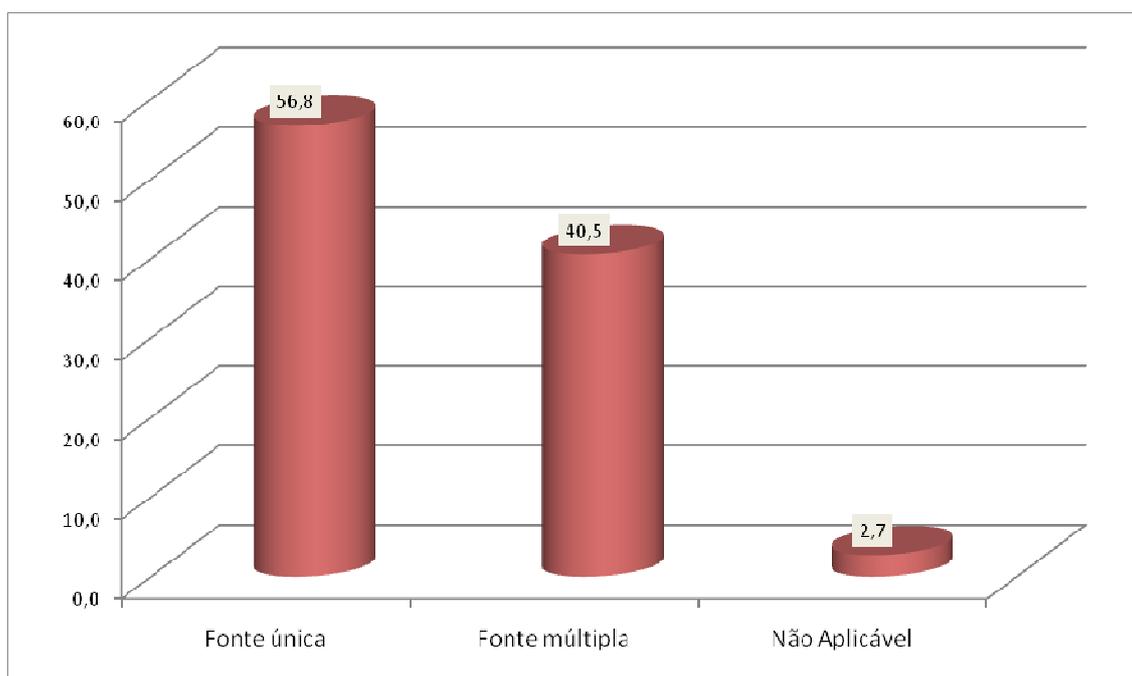
Presidente da República	
Temas Dominantes	Jornal das 24 H
	(RTPN)
Políticas Económicas	10,0
Políticas para a Justiça	10,0
Políticas para a Educação	7,5
Relações Governo/Presidência da República	5,0
Actividades genéricas dos partidos políticos	5,0
Políticas Fiscais/Finanças	5,0
Outros Política Nacional	5,0
Actividades de Órgãos Regionais	2,5
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	2,5
Presidência portuguesa da União Europeia	2,5
Políticas de Defesa e Segurança	2,5
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>57,5%</b>
Assuntos Internacionais	10,0
Cerimónias e Celebrações	10,0
Assuntos Comunitários	5,0
Economia, Finanças e Negócios	5,0
Ambiente	5,0
Saúde e Acção Social	2,5
Urbanismo	2,5
Desporto	2,5
<b>Total</b>	<b>100 (40)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença do Presidente da República = 40. Valores em percentagem.*

A figura anterior mostra que os *temas* mais frequentes nas peças protagonizadas pelo PR, são *políticas económicas, políticas para a justiça, assuntos internacionais e cerimónias e celebrações*, todos representando 10% dos *temas* mais presentes nas peças com *presença* do PR.

A *presença* do tema *cerimónias e celebrações* refere-se ao 5 de Outubro e ao funeral do pai do Presidente que ocorreram no período em análise.

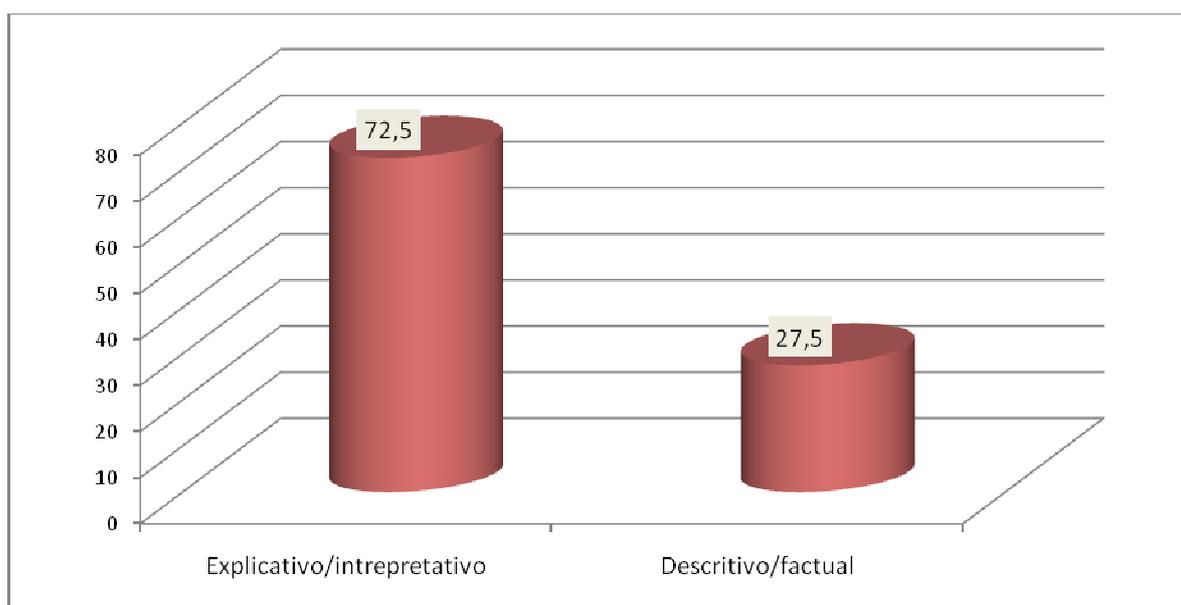
Fig. 53 Número de fontes das peças com presença do Presidente da República



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença do Presidente da República = 40.  
Valores em percentagem.

As peças com a presença do PR são mais frequentemente peças com fonte única (56,8%), sendo as peças com fonte múltipla 40,5%.

Fig. 54 Estilo discursivo das peças com o Presidente da República



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença do Presidente da República = 40.  
Valores em percentagem.

As peças em que o PR está presente, emitidas na RTPN são, na sua maioria (72,5%), peças com *estilo explicativo/interpretativo*, sendo as peças de *estilo descritivo* 27,5%. Não existem peças com presença do PR de *estilo opinativo*.

## Conclusões

As peças analisadas são em número de 380 e correspondem a todas as emitidas no bloco informativo das 24h00 no período de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 2007. São abrangidas todas as peças que incluem, pelo menos, um protagonista do Governo ou dos partidos políticos com e sem representação parlamentar.

**Nas peças emitidas no citado período e no citado bloco informativo não foi identificada a *presença* de qualquer representante de partidos sem representação parlamentar.**

A *presença* do Governo e do PS, em conjunto, corresponde a **50,64%** das *presenças* dos protagonistas abrangidos na análise. Ponderada com a *audiência média* das peças emitidas e com a *valência/tom* face aos protagonistas, o valor percentual do Governo e PS desce ligeiramente para **50,41%**.

Face ao valor de referência de **50%** atribuído ao Governo e PS em conjunto, verifica-se um **desvio residual por excesso** de 0,64% (considerando apenas a *presença*) e de 0,41% ponderando-a com a *audiência média* e a *valência/tom*.

Por seu turno, a *presença* dos partidos com representação parlamentar corresponde a 49,37%. Ponderada com a *audiência média* e a *valência/tom*, a *presença* dos partidos sobe ligeiramente para 49,58%.

Sendo o valor de referência atribuído aos partidos com representação parlamentar, em conjunto, de **48%**, verifica-se um **desvio residual por excesso** de **1,37%** (considerando apenas a *presença*) e de **1,59%** ponderando-a com a *audiência média* e a *valência/tom*.

A inexistência de peças com *presença* dos partidos sem representação parlamentar, aos quais foi atribuído um valor de referência de **2%**, resulta num **desvio por defeito de 2%** relativamente a estes partidos.

O PSD tem **23,42%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o valor desce ligeiramente para **23,11%**. O PSD é o único partido sub-representado relativamente à sua expressão eleitoral.

Quanto ao PCP/PEV tem **11,60%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o valor sobe ligeiramente para **11,74%**.

Quanto ao CDS/PP, com um valor de referência de **6,96%**, no *modelo simples (presença)* obtém **8,02%**. No *modelo ponderado* obtém **8,38%**.

Quanto ao BE tem um valor em *presença* de **6,33%**. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o valor sobe ligeiramente para **6,35%**.

Informação Diária

RTP Açores e RTP Madeira



## RTP Açores e RTP Madeira

### Nota prévia

A Lei da televisão (Lei n.º 27/2007, de 30 de Julho) estipula no n.º 3, al. c) do artigo 52º que a concessão de serviço público de televisão inclui “[d]ois serviços de programas televisivos especialmente destinados, respectivamente, à Região Autónoma dos Açores e à Região Autónoma da Madeira”. Diz ainda a Lei da Televisão (artigo 56º, n.º 1) que “[o]s serviços de programas televisivos especialmente destinados às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira devem atender às respectivas realidades sociais e culturais e valorizar a produção regional”.

Como parte integrante do serviço público de televisão, a RTP Açores (doravante RTPA) e a RTP Madeira (doravante RTPM) estão, pois, vinculadas aos deveres que impendem sobre o operador público de televisão, em particular, os respeitantes ao cumprimento do pluralismo político-partidário. Daí que a informação emitida pelos dois serviços de programas tenha sido abrangida na avaliação do pluralismo político-partidário.

Neste capítulo, dá-se conta dos dados resultantes dessa avaliação.

### **Sobre o modelo de avaliação: *modelo simples e modelo ponderado***

O modelo de avaliação do pluralismo político-partidário baseia-se, tal como para os serviços de programas RTP1, RTP2 e RTPN, atrás exposto, na contabilização da *presença* dos protagonistas do campo político-partidário: Governo e partidos políticos.

Nos protagonistas abrangidos na avaliação do pluralismo político-partidário na RTPA e na RTPM incluem-se também, para além do *governo nacional* e dos *partidos políticos nacionais*, os *governos* e os *partidos políticos* da *Região Autónoma dos Açores* (RAA) e da *Região Autónoma da Madeira* (RAM).

Os blocos informativos analisados são o das 20h00 do serviço de programas da Região Autónoma dos Açores e o das 21h00 do serviço de programas da Região Autónoma da Madeira.

A avaliação é feita a dois níveis:

- a) *Presença do governo nacional e dos partidos políticos nacionais* na informação da RTPA e da RTPM, com base em valores percentuais (*valores de referência*), calculados com base na representatividade de cada partido político no quadro parlamentar saído das últimas eleições legislativas.
- b) *Presença dos governos regionais* da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira e dos *partidos políticos das RA*, em função de valores percentuais (*valores de referência*), calculados com base na representatividade de cada partido político regional no quadro parlamentar de cada uma das regiões autónomas, saído das últimas eleições para as assembleias legislativas regionais.

Tal como para os serviços de programas RTP1, RTP2 e RTN, o Conselho Regulador teve em conta que uma avaliação calculada em função dos valores *obtidos nas últimas eleições legislativas e regionais* resultaria em níveis excessivamente elevados da presença do Governo nacional e dos governos de cada uma das Regiões Autónomas, e do partido, ou dos partidos, das respectivas maiorias, ao mesmo tempo que remeteria para valores demasiado reduzidos a presença dos partidos parlamentares com menor expressão eleitoral e, porventura, anularia a presença dos partidos sem representação parlamentar.

Recorda-se, por outro lado, que o modelo de avaliação do pluralismo político-partidário envolve uma ponderação tanto quantitativa quanto qualitativa e que os valores quantitativos são *valores de referência*. E, como também já referido anteriormente, deve-se ter presente que o Governo nacional e os governos das Regiões Autónomas poderiam até, em sentido próprio, não ficar incluídos num critério que, como se viu, parte da representação obtida em sufrágio e depois expressa no quadro de um outro órgão de soberania, a Assembleia da República, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores e a Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

Ainda assim, tomando em consideração (em última *ratio*) a referência mais funda do *poder* e da *oposição*, que está implícita no debate político em geral e no debate político-partidário em particular, **o Conselho Regulador optou por valores de referência equitativos**, os quais, sendo embora relativamente “penalizadores” para o Governo nacional, para os Governos Regionais e para o partido ou partidos da maioria – quaisquer que sejam, uma vez que se trata de um modelo abstracto –, conferem aos partidos

parlamentares com menor representatividade eleitoral e aos partidos sem representação parlamentar uma presença mais expressiva na informação do operador público.

A ideia fundamental, por conseguinte, foi a de alcançar um critério que pudesse considerar-se objectivo, mas não puramente aritmético ou mecânico; que fosse conhecido e transparente; que possibilitasse ao serviço público de televisão uma gestão adequada da informação político-partidária e das actividades do Governo sem o colocar num colete-de-forças (que iria ao arrepio ou até colidiria de frente com a sua autonomia editorial e a própria actividade jornalística); que fugisse à análise casuística; e que permitisse uma avaliação de desempenho, ela mesma sujeita a escrutínio público.

Tendo presentes estes objectivos, apresentam-se, a seguir, os valores de referência adoptados pela ERC.

#### **Valores de referência da avaliação do pluralismo político-partidário no serviço de programas da RTPA e da RTPM**

##### **➤ Representação do *Governo nacional* e dos *partidos políticos nacionais* nos blocos informativos das 20h00 da RTPA e das 21h00 da RTPM**

Como decorre do atrás exposto, a presença do *Governo e dos partidos políticos nacionais*, nos blocos informativos da RTPA e da RTPM, baseia-se nos mesmos valores de referência, uma vez que eles são calculados em função da representação parlamentar saída das últimas eleições (nacionais) para a Assembleia da República.

O mesmo não acontece, porém, relativamente à avaliação da presença dos *governos e dos partidos* da RAA e da RAM, uma vez que a representatividade dos partidos políticos e, conseqüentemente, dos governos, de cada Região Autónoma emana de actos eleitorais próprios.

Os critérios de avaliação da *presença do Governo nacional e dos partidos políticos nacionais* aplicam-se, assim, de igual modo, à informação da RTPA e da RTPM.

A figura 55 mostra os resultados das últimas eleições legislativas (nacionais) para a Assembleia da República e os *valores de referência* (coluna da direita) calculados em função da representatividade parlamentar de cada partido.

Este quadro pretende mostrar que, a adoptarem-se os valores correspondentes ao *peso eleitoral nacional* de cada partido político (coluna da direita da figura 55) na avaliação do pluralismo político-partidário, a *presença* do PS (em conjunto com o Governo nacional) na informação da RTPA e da RTPM (como na RTP1, RTP2 e RTPN) teria como referência o valor de 52,61% do total de presenças do conjunto dos partidos, a grande distância dos partidos da oposição parlamentar e deixando sem valor de referência os partidos sem representação parlamentar.

**Fig. 55 Eleições para a Assembleia da República: 2004**

Partidos nacionais	Resultados eleições legislativas nacionais	N.º de deputados Assembleia da República	Valores de referência com base no n.º de deputados <i>nível nacional</i>
PS	(45,03%)	121	52,61%
PPD/PSD	(28,77%)	75	32,61%
PCP/PEV	(7,54%)	14	6,09%
CDS/PP	(7,24%)	12	5,22%
BE	(6,35%)	8	3,48%
PCTP/MRPP	(0,84%)	0	0%
PND	(0,70%)	0	0%
PH	(0,30%)	0	0%
PNR	(0,16%)	0	0%
POUS	(0,10%)	0	0%
PDA	(0,03%)	0	0%

Fonte: CNE

O Conselho Regulador optou, pois, pelos *valores de referência* constantes da figura 56 para avaliar a representação do *Governo nacional e do Partido Socialista* nacional, em conjunto, e para os *partidos nacionais* com e sem representação parlamentar na RTPA e na RTPM.

**Fig. 56 Valores de referência adoptados pela ERC**

<b>Protagonista/Instituição nível nacional</b>	<b>Valor de referência adoptados* nível nacional</b>
Governo + Partido Socialista	50%
Oposição Parlamentar (PSD+PCP/PEV+CDS/PP+BE)	48%
Oposição Extraparlamentar*	2%

\*Partidos que concorreram às últimas eleições legislativas e inscritos na CNE.

A figura 57 mostra os mesmos *valores de referência*, mas agora desagregados, para *Governo e PS (nacionais)*, em conjunto, e para os *partidos nacionais*.

**Fig. 57 Valores de referência adoptados pela ERC  
desagregados por instituição**

<b>Governo e partidos com e sem representação parlamentar* nível nacional</b>	<b>Valores de referência adoptados* nível nacional</b>
Governo + PS	50%
PSD	27,67%
PCP + PEV	7,25%
CDS/PP	6,96%
BE	6,11%
PCTP/MRPP	0,79%
PND	0,66%
PH	0,28%
PNR	0,15%
POUS	0,09%
PDA	0,03%
MPT	0,00%
PPM	0,00%

\*Partidos que concorreram às últimas eleições legislativas e inscritos na CNE.

➤ **Representação dos governos e partidos políticos das Regiões Autónomas nos blocos informativos das 20h00 da RTPA e das 21h00 da RTPM**

**a) RTP Açores**

A figura 58 mostra os resultados das últimas eleições para a Assembleia Legislativa Regional dos Açores e, na coluna da direita, os *valores de referência* calculados em função desses resultados.

O objectivo é idêntico ao referido *supra*: pretende-se salientar que, a adoptarem-se esses valores, que correspondem ao peso eleitoral de cada partido na Assembleia Legislativa Regional, a *presença* do PS (em conjunto com o Governo Regional) na informação da RTP Açores teria como referência o valor de 59,62%, enquanto a coligação PSD/CDS-PP seria de 40,38% do total de presenças do conjunto dos partidos, deixando sem valor de referência os partidos sem representação parlamentar.

**Fig. 58 Resultados das eleições para a Assembleia legislativa Regional dos Açores: 2004**

Partidos da RAA	Resultados eleições	N.º de deputados Assembleia Legislativa Regional dos Açores	Valores de referência calculados com base no n.º de deputados <i>nível Regional</i>
PS	56,97%	31	59,62%
PPD/PSD+CDS/PP	36,84%	21	40,38%
PCP/PEV	2,79%	0	0%
BE	0,97%	0	0%
MPT	0,35%	0	0%
PPM	0,28%	0	0%
PDA	0,23%	0	0%

Fonte: CNE

A figura 58 contém os *valores de referência adoptados pela ERC* para a citada avaliação: 50% para o Governo Regional em conjunto com o PS Açores, 48% para os partidos da oposição parlamentar e 2% para os partidos sem representação parlamentar.

**Fig. 59 Valores de referência adoptados pela ERC**

Protagonista/Instituição <i>nível regional RAA</i>	Valor de referência adoptados* <i>nível regional</i>
Governo Regional Açores+ Partido Socialista Açores	50%
Oposição Parlamentar (coligação PSD+CDS-PP)	48%
Oposição Extraparlamentar* (PCP/PEV+ BE+MPT+PPM+PDA, etc.)	2%

\* Partidos que concorreram às últimas eleições legislativas e inscritos na CNE.

## b) RTP Madeira

Relativamente à RTPM, a figura 60 mostra os resultados das últimas eleições para a Assembleia Legislativa Regional e, na coluna da direita, os *valores de referência* calculados em função desses resultados.

A adoptarem-se esses valores, correspondentes ao peso eleitoral de cada partido na Assembleia Legislativa Regional, a *presença* do PPD/PSD (em conjunto com o Governo Regional) na informação da RTP Madeira teria como referência o valor de 70,21%, a enorme distância dos partidos da oposição parlamentar, o mais votado dos quais, o PS, não ultrapassaria 14,89% do total de presenças do conjunto dos partidos, ficando os restantes partidos com valores residuais.

**Fig. 60 Resultados das eleições para a Assembleia legislativa Regional da Madeira: 2007**

Partidos da RAM	Resultados eleições	N.º de deputados Assembleia Legislativa Regional dos Açores	Valores de referência calculados com base no n.º de deputados nível Regional
PPD/PSD	64,24%	33	70,21%
PS	15,42%	7	14,89%
CDU/PCP-PEV	5,44%	2	4,26%
CDS/PP	5,34	2	4,26%
BE	2,98%	1	2,13%
MPT	2,26%	1	2,13%
PND	2,08%	1	2,13%

Fonte: CNE

Assim, a figura 61 contém os *valores de referência adoptados pela ERC*: 50% para o Governo Regional da Madeira em conjunto com o PP/PSD Madeira, 48% para aos partidos da RAM da oposição parlamentar e 2% para os partidos da RAM sem representação parlamentar.

**Fig. 61 Valores de referência adoptados pela ERC**

Protagonista/Instituição Nível regional RAM	Valor de referência adoptados nível regional
Governo regional Madeira + PSD Madeira	50%
Oposição Parlamentar (PS+PCP/PEV+CDS-PP+BE+MPT+PND)	48%
Oposição Extraparlamentar (restantes partidos)	2%

Fonte: CNE

Exposta a metodologia relativa à identificação dos *valores de referência*, a adoptar na avaliação do pluralismo político-partidário relativamente à *presença* do Governo e dos partidos nacionais e regionais, na RTPA e na RTPM, cabe agora explicitar, mais em concreto, o modelo utilizado na avaliação.

O modelo de avaliação do pluralismo político-partidário é de natureza qualitativa e quantitativa. Na vertente quantitativa (*modelo simples*), a *presença* dos protagonistas abrangidos (governos e partidos políticos nacionais e das RA) na informação do operador público de televisão é avaliada em função dos valores *de referência* atrás apresentados.

Trata-se, neste modelo, de considerar apenas a *presença* do Governo e dos partidos nas peças analisadas, independentemente da *valência/tom* que lhes estão associados.

A vertente qualitativa da análise (*modelo ponderado*) contempla também variáveis de ponderação e de contextualização para além da *presença: valência/tom*.

Dado que o serviço MediaMonitor da Marktest não dispõe de registos de audiências para a RTP Açores e a RTP Madeira, a variável *audiência média* foi abandonada. O modelo ponderado na avaliação das peças emitidas pela RTPA e RTPM contempla, pois, apenas a *presença e valência/tom*.

O tratamento destas variáveis permite obter um quadro mais fiel do cumprimento do pluralismo político-partidário nos serviços de programas do que se se avaliasse apenas a presença dos diferentes protagonistas.

Mais adiante neste capítulo expõe-se em detalhe os critérios de aplicação dos dois modelos de avaliação.

A *presença* do Presidente da República na informação da RTPA e da RTPM é registada e analisada, não lhe sendo atribuído valor de referência.

## RTP AÇORES

Nos termos do “perfil do canal” disponível no seu sítio institucional, “a informação constituiu a principal componente da emissão da RTP-Açores”, incluindo “vários espaços com informação regional, com destaque para o ‘Telejornal’ Regional das 20h00, o grande bloco informativo Regional.”

A avaliação agora realizada abrange precisamente o Telejornal Regional (bloco informativo das 20h00 da RTP Açores) e cobre o período de 1 de Setembro a 30 de Novembro de 2007.

Dificuldades na obtenção e análise das peças em tempo que permitisse a elaboração deste relatório no prazo legal estipulado para a sua apresentação à Assembleia da República, impediram que o período de análise fosse mais alargado e acompanhasse o período de avaliação dos serviços de programas generalistas da RTP.

### Metodologia

Como atrás se refere, o critério de selecção das peças baseia-se na identificação de referências no conteúdo da peça a, *pelo menos, um* dos protagonistas/instituições dos governos nacional e regional. Isto significa que são excluídas da análise as peças que não se referem explicitamente a nenhum dos citados protagonistas/instituições.

A avaliação consiste na análise de conteúdo das peças em que *protagonistas/instituições dos governos e dos partidos políticos nacionais e da RAA, prestam declarações ou são referidos em discurso indirecto.*

A análise de conteúdo é uma técnica que permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS, identificar temáticas e *actores/personalidades* presentes nas peças, bem como a *valência/tom* das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

**A unidade de análise** corresponde à *peça* noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela

Mediamonitor (Marktest) sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do texto que acompanha as respectivas figuras.

Foram analisadas 368 peças, correspondentes à **totalidade** das emitidas no bloco noticioso das 20h00, com protagonistas dos governos e dos partidos políticos nacionais e da RAA.

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem, mas de uma análise que abrange o universo do bloco informativo das 20h00 e das peças noticiosas com protagonistas ou instituições político-partidárias emitidas durante o período temporal acima referido.

É o seguinte o mapa das 91 edições do bloco informativo do serviço de programas analisado:

**1º Mês – Setembro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª						1	2
2ª	3	4	5	6	7	8	9
3ª	10	11	12	13	14	15	16
4ª	17	18	19	20	21	22	23
5ª	24	25	26	27	28	29	30

*Nota: Nos dias 2, 9 e 15 de Setembro de 2007 não foram identificadas peças enquadradas nos critérios de selecção da análise.*

**2º Mês – Outubro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª	1	2	3	4	5	6	7
2ª	8	9	10	11	12	13	14
3ª	15	16	17	18	19	20	21
4ª	22	23	24	25	26	27	28
5ª	29	30	31				

### 3º Mês – Novembro 07

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª				1	2	3	4
2ª	5	6	7	8	9	10	11
3ª	12	13	14	15	16	17	18
4ª	19	20	21	22	23	24	25
5ª	26	27	28	29	30		

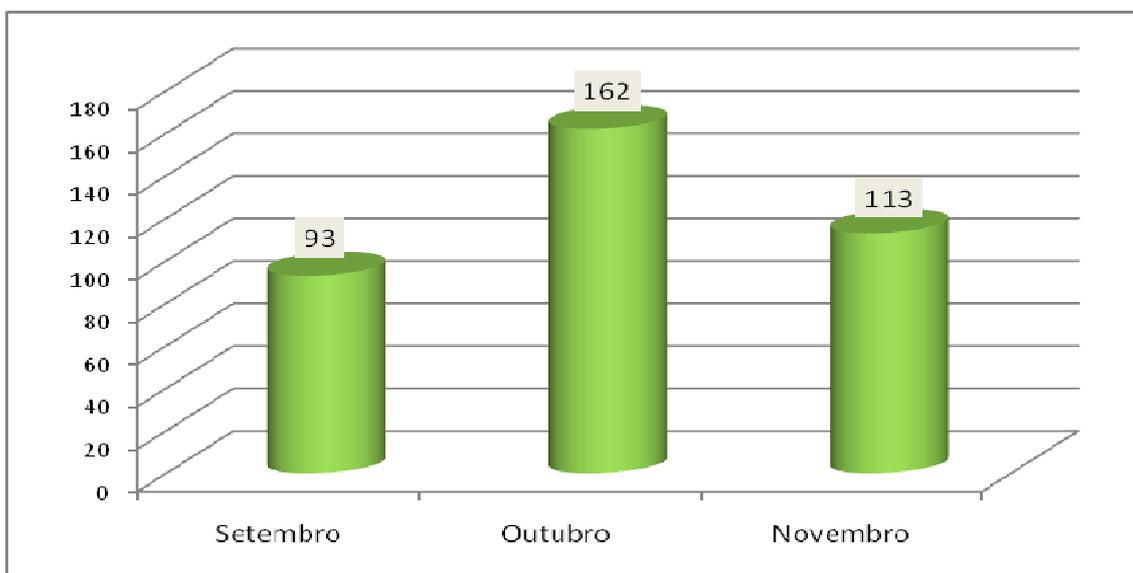
*Nota: No dia 1 de Novembro de 2007 não foram identificadas peças enquadradas nos critérios de selecção da análise.*

Neste caso, a análise será exaustiva, ou seja, a amostra e o Universo coincidem. O erro máximo de amostragem é nulo, uma vez que amostra e universo são coincidentes.

### **Apresentação dos dados – Valores de referência. *Modelo simples e modelo ponderado***

Os dados a seguir expostos permitem avaliar a observância, por parte da RTPA, dos critérios estabelecidos quanto ao cumprimento do pluralismo político-partidário, relativamente a cada uma das instituições abrangidas: Governo nacional e Governo Regional e partidos políticos nacionais e da RAA.

**Fig. 62 Número de peças por mês**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368. Valores em números absolutos.*

Entre 1 de Setembro e 30 de Novembro de 2007, foram emitidas no bloco informativo das 20h do serviço de programas da RTP Açores 368 *peças* noticiosas com participação de

*pelo menos um* dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise. No mês de Outubro foi emitido o maior número de peças.

**Fig. 63 Número de *presenças* nas peças: Governo nacional e partidos nacionais e Governo Regional e partidos da RAA**

<i>Número de presenças</i>	
<b>Protagonista/Instituição</b> <i>Nível nacional e regional</i>	<i>Bloco informativo das 20h RTP Açores</i>
Governo da Região Autónoma dos Açores	253
PSD Açores	90
PS Açores	34
Governo Nacional	25
CDS/PP Açores	25
PSD Nacional	11
PCP/PEV – CDU Açores	7
CDS/PP (nacional)	5
BE Açores	5
Governo da Região Autónoma da Madeira	4
PS (nacional)	2
PCP (nacional)	2
BE (nacional)	-
PEV (nacional)	-
PND	-
PNR	-
POUS	-
MPT	-
PPM	-
PCTP/MRPP	-
PDA	-
PH	-
PSR	-
PXXI	-
MD	-
<b>Subtotal Governo e partidos Região Autónoma Açores</b>	414
<b>Subtotal Governo e partidos Região Autónoma Madeira</b>	4
<b>Subtotal Governo e partidos nacionais</b>	45
Total	463

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de presenças do Governo nacional e dos partidos nacionais e do Governo Regional e dos partidos da RAA = 463. Valores em números absolutos. Variável de resposta múltipla.*

*Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior contabiliza a *presença* do Governo nacional e partidos nacionais, **45** *presenças*, e do Governo Regional e partidos da RAA, **414** *presenças*, nas peças emitidas no bloco informativo em análise.

O total de *presenças* apurado é de 463, sendo o total de *peças* em que esses protagonistas estão presentes de 368.

De notar que apenas foram identificadas no período em análise 4 *presenças* de protagonistas do Governo Regional da Madeira.

Estes dados significam que existem peças nas quais se verifica a *presença* de *mais do que um* protagonista do Governo e dos partidos.

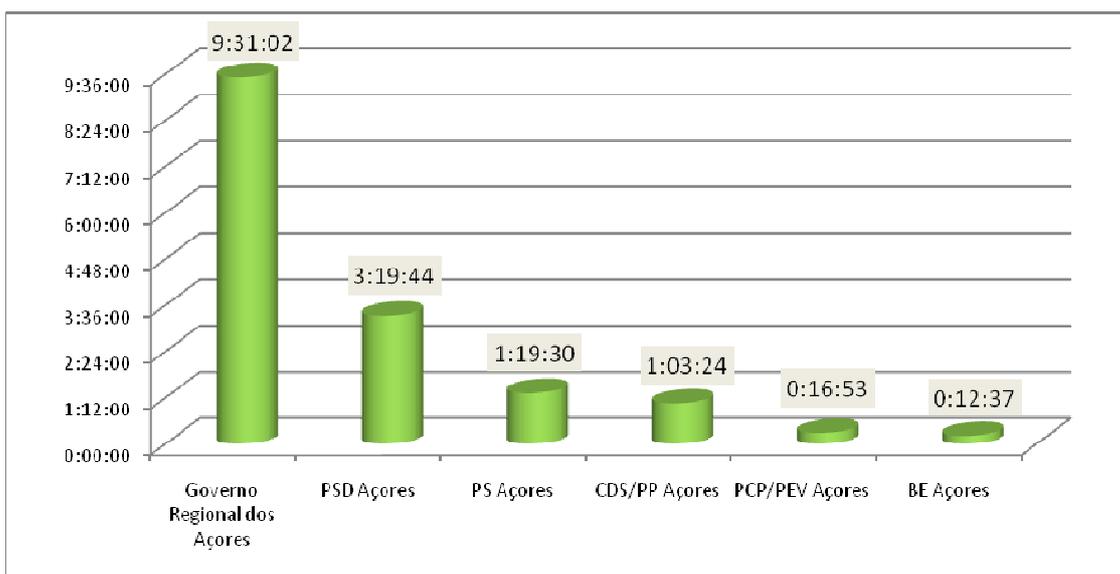
**Fig. 64 Duração total e duração média das peças**

<i>Duração total das peças</i>	13:40:45
<i>Duração média das peças</i>	00:02:14

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368. Valores em horas:minutos:segundos.*

Entre 1 de Setembro e 30 de Novembro de 2007, o bloco informativo em análise emitiu um conjunto de peças com protagonistas político-partidários que totalizou 13 horas, 40 minutos e 45 segundos. As peças emitidas tiveram uma duração média de 2 minutos e 14 segundos.

Fig. 65 *Duração total das peças com presença do Governo Regional e partidos da RAA*

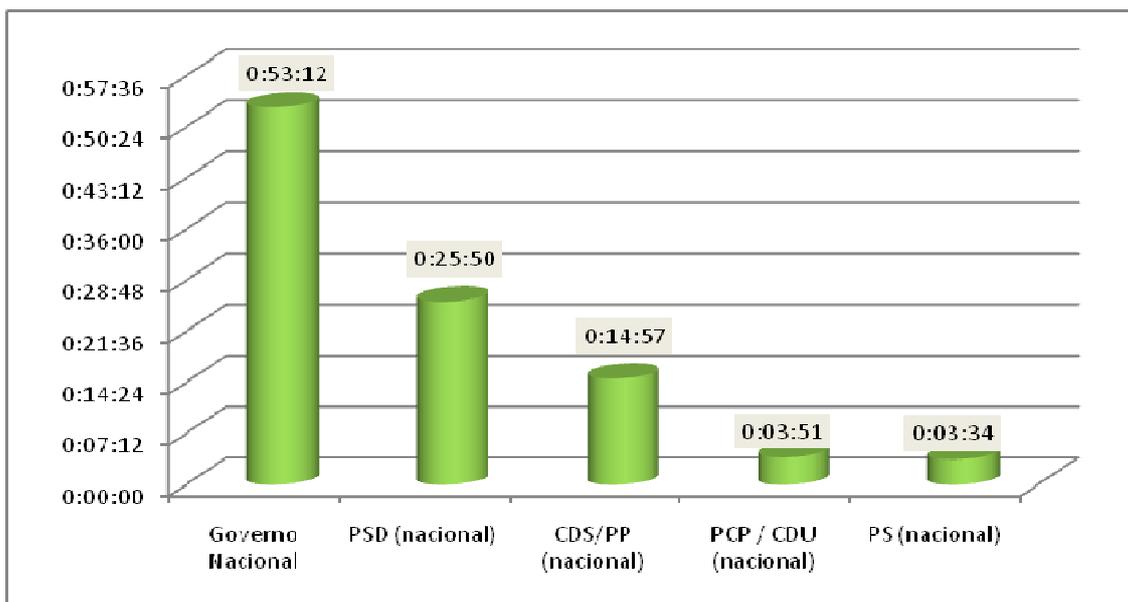


*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de presenças dos Governo e dos partidos nacionais e da RAA = 414. Valores em horas:minutos:segundos. Variável de resposta múltipla. Contabiliza-se a duração das peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior contabiliza o somatório da *duração das peças* com o Governo regional e os partidos da RAA. As peças com o Governo Regional possuem duração de 9h31m02s, a grande distância dos partidos da RAA, cujas peças, no caso do PCP/PEV, BE possuem duração inferior a uma hora.

Assinala-se que na mesma peça podem aparecer diferentes protagonistas. Quando isso acontece a *duração da peça* é contabilizada para cada um deles (conta na mesma proporção para todos).

*Fig. 66 Duração total das peças com presença do Governo nacional e dos partidos nacionais*

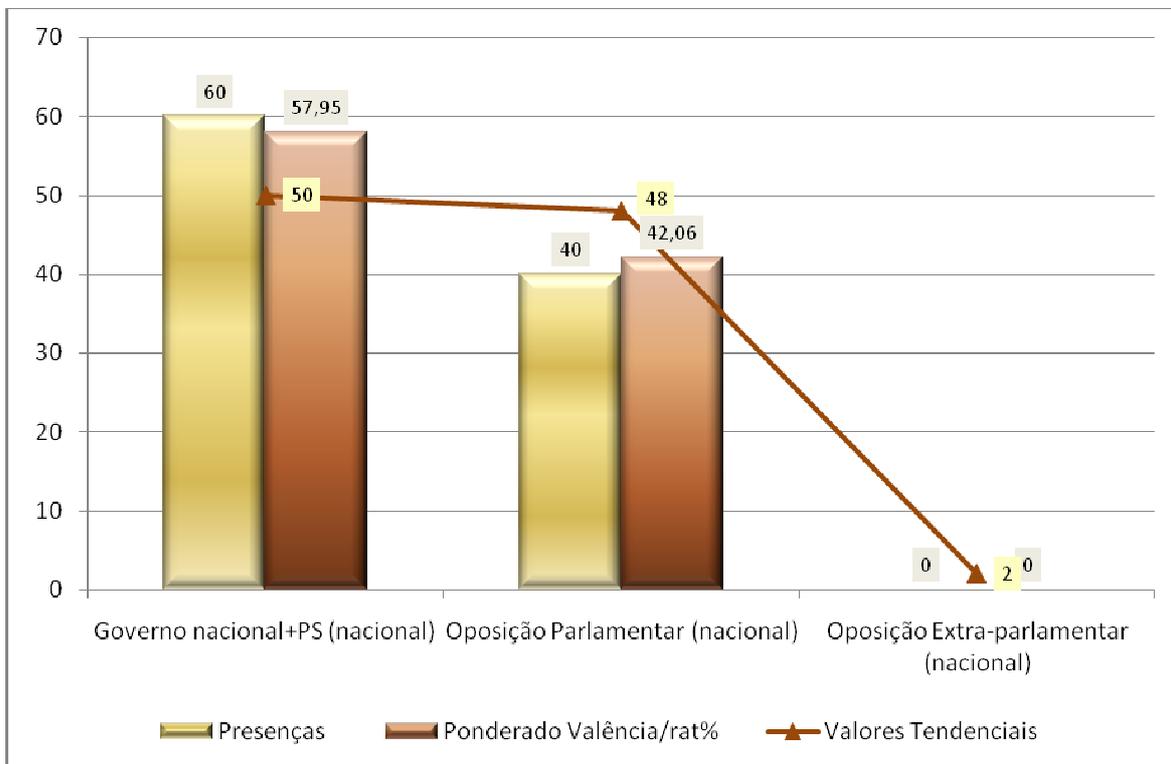


*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de presenças do Governo nacional e dos partidos nacionais = 45. Valores em horas:minutos:segundos. Variável de resposta múltipla. Contabiliza-se a duração das peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

Os dados da figura supra devem ser lidos tendo em conta que se referem apenas a **45 peças**, tantas quantas aquelas em que estão presentes protagonistas do Governo nacional e dos partidos nacionais.

No total, as peças em que aparece o Governo nacional têm a duração de 53 minutos e 12 segundos. O PSD é o partido nacional cujas peças, no total, apresentam maior duração (25 minutos e 50 segundos). As peças com *presença* dos partidos nacionais, no conjunto, apresentam duração inferior às peças em que aparece o Governo nacional.

**Fig. 67** Governo nacional e partidos nacionais: *modelo simples* e *modelo ponderado*



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de presenças do Governo nacional e dos partidos nacionais= 45. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias nacionais surge representada em discurso directo ou indirecto.*

Os dados da figura *supra* devem ser lidos tendo em conta que o total de peças com *presença* do Governo nacional e dos partidos nacional é apenas 45.

**Valores de referência** atribuídos ao Governo nacional e aos partidos nacionais:

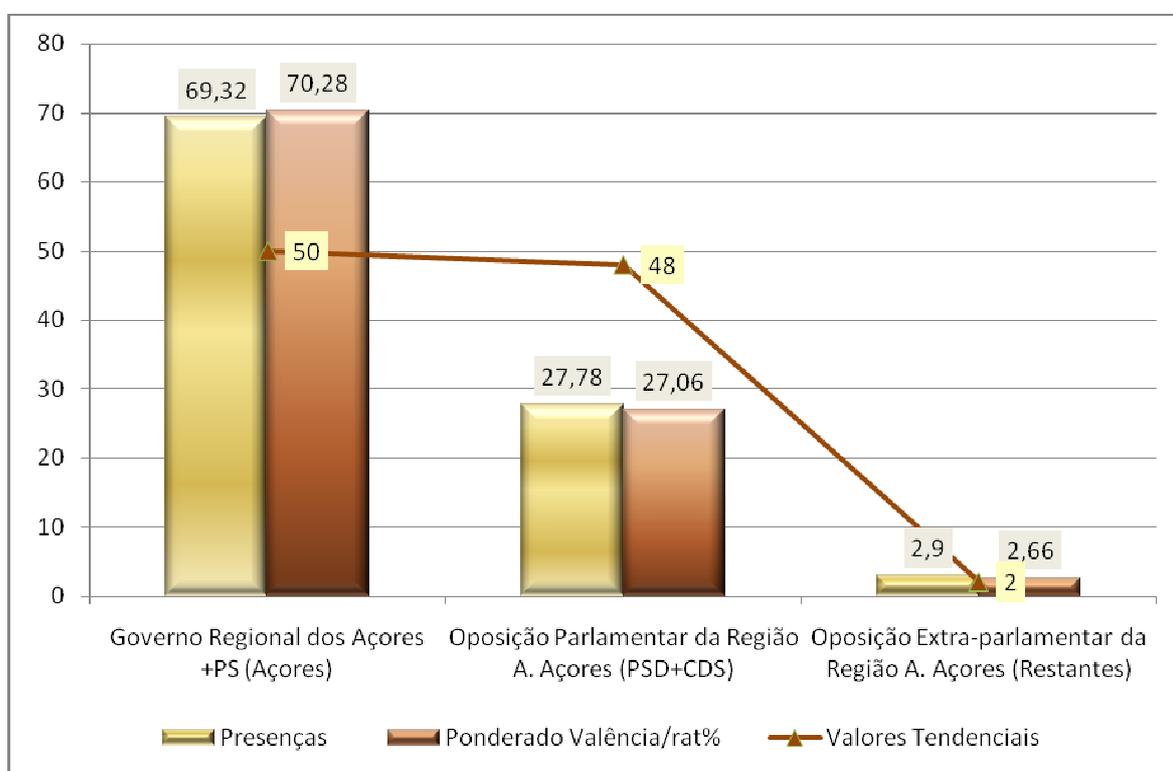
- Governo nacional e Partido Socialista (em conjunto): 50% das presenças;
- Partidos nacionais com representação parlamentar (em conjunto): 48%;
- Partidos nacionais sem representação parlamentar (em conjunto): 2%.

**Dados apurados na RTPA:**

- Governo nacional e Partido Socialista (em conjunto): 60% das *presenças* nas peças emitidas (só *presença*);

- Governo nacional e Partido Socialista (em conjunto): 57,95% (*presença ponderada com a valência tom*);
- Partidos nacionais com representação parlamentar (em conjunto): 40% das *presenças* nas peças emitidas (*só presença*);
- Partidos nacionais com representação parlamentar (em conjunto): 42,06% (*presença ponderada com a valência/tom*);
- Partidos nacionais sem representação parlamentar (em conjunto): não estão presentes.

Fig. 68 Governo Regional dos Açores e partidos da RAA: *modelo simples e modelo ponderado*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de presenças do Governo regional e dos partidos da RAA = 414. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias da RAA surge representada em discurso directo ou indirecto.

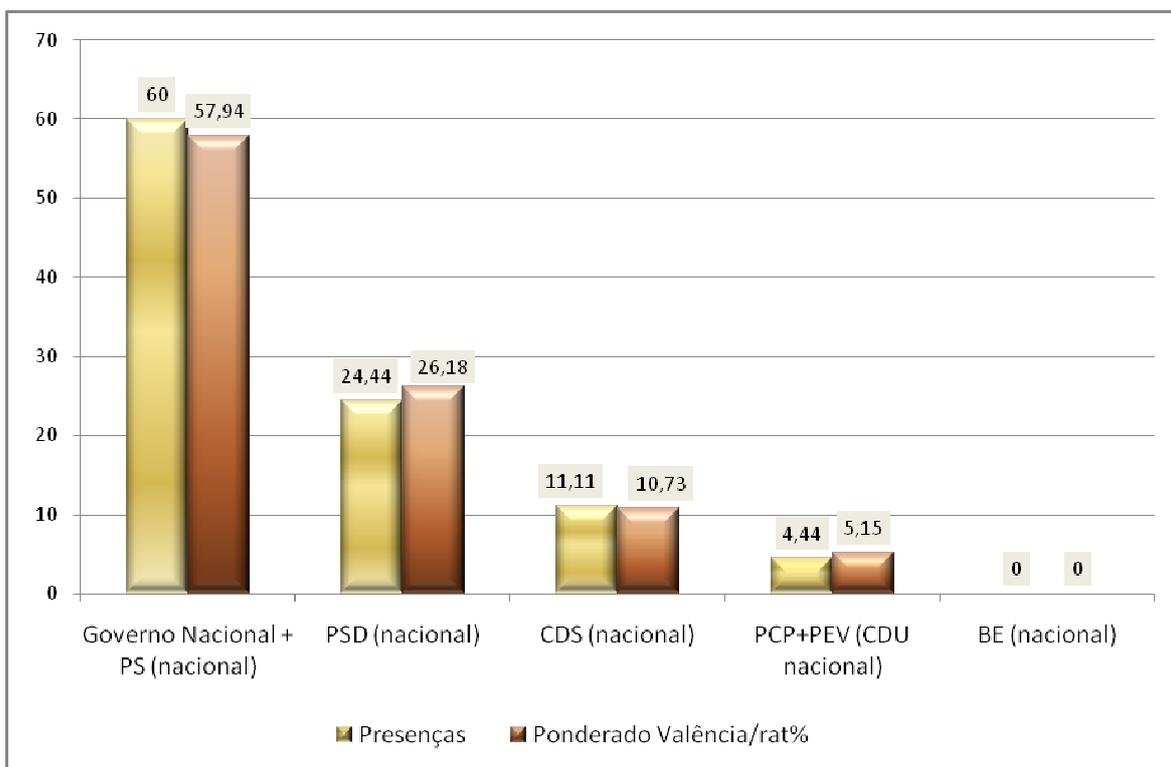
### **Valores de referência (agregados)**

- Governo Regional e Partido Socialista (em conjunto): 50% das presenças;
- Partidos com representação parlamentar (em conjunto): 48%;
- Partidos sem representação parlamentar (em conjunto): 2%;

### **Dados agregados apurados na RTPA:**

- Governo Regional e Partido Socialista dos Açores (em conjunto): 69,32% (só *presença*);
- Governo Regional e Partido Socialista dos Açores (em conjunto): 70,28% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- PSD + CDS (coligação com representação parlamentar): 27,78% das *presenças* nas peças emitidas (só *presença*);
- PSD + CDS (coligação com representação parlamentar): 27,06% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- Partidos da RAA sem representação parlamentar (PCP/PEV+BE+ restantes, em conjunto): 2,9% (só *presença*);
- Partidos da RAA sem representação parlamentar (PCP/PEV+BE+ restantes, em conjunto): 2,66% (*presença* ponderada com a *valência/tom*).

Fig. 69 Governo nacional e partidos nacionais – dados desagregados: *modelo simples* e *modelo ponderado*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de presenças do Governo nacional e dos partidos nacionais = 45. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias nacionais surge representada em discurso directo ou indirecto.

Valores desagregados no modelo simples: Governo = 55,56%; PS = 4,44%; PCP = 4,44%; PEV = 0.

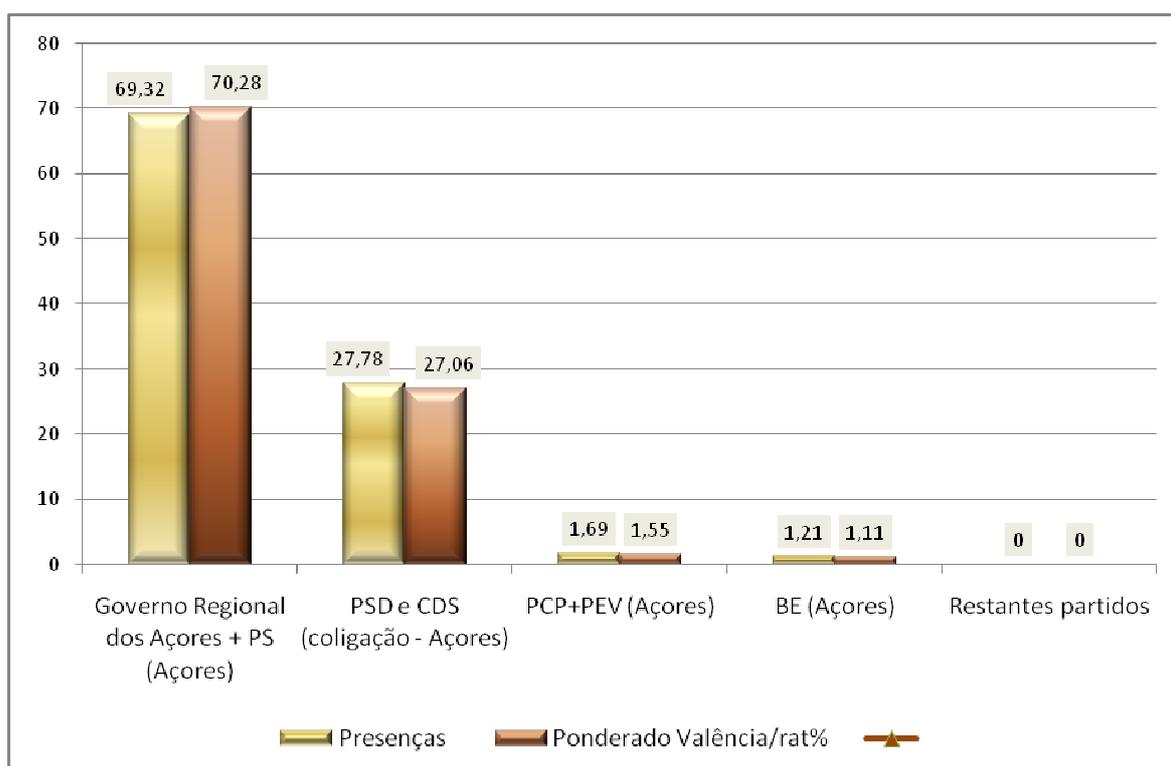
Valores desagregados no modo ponderado: Governo = 53,65%; PS = 4,29%; PCP = 5,15%; PEV = 0.

**Dados apurados na RTPA** para o Governo e para os partidos nacionais (desagregados):

- Governo nacional e Partido Socialista (em conjunto) 60% (só *presença*) e 57,94% (*presença ponderada com a valência tom*);
- PSD nacional 24,44% (só *presença*) e 26,18% (*presença ponderada com a valência/tom*);
- PCP/PEV nacional 4,44% (só *presença*) e 5,15% (*presença ponderada com a valência/tom*);

- CDS/PP nacional 11,11% (só *presença*) e 10,73% (*presença* ponderada com a *valência/ tom*);
- BE nacional 0% (*modelo simples* e *modelo ponderado*);
- Partidos nacionais sem representação parlamentar 0% (*modelo simples* e *modelo ponderado*).

**Fig. 70 Governo Regional dos Açores e partidos da RAA – dados desagregados: *modelo simples* e *modelo ponderado***



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de presenças das instituições político-partidárias da RAA = 414. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias da RAA surge representada em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior mostra os valores (desagregados) obtidos por Governo Regional e partidos da RAA nos dois modelos adoptados: *modelo simples* e *modelo ponderado*.

**Valores de referência do Governo Regional e dos partidos da RAA (desagregados):**

- Governo Regional e Partido Socialista: 50%;
- PSD+CDS (coligação) em conjunto: 48%;

- Partidos da RAA extraparlamentares: 2%.

**Valores apurados para o Governo Regional e PS Açores**, em conjunto, e para os partidos da RAA – *modelo simples* e *modelo ponderado*:

- Governo Regional e Partido Socialista 69,32% (só *presença*) e 70,28% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- PSD+CDS (coligação) 27,78% (só *presença*) e 27,06% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- PCP+PEV (em conjunto) 1,69% (só *presença*) e 1,55% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- BE 1,21% (só *presença*) e 1,11% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- Outros partidos da RAA extraparlamentares 0%.

**Fig. 71 Desvios entre valores observados e valores de referência – Governo Nacional e partidos nacionais – *modelo simples* e *ponderado***

Governo Nacional e partidos nacionais	Valores de referência	Valores observados		Desvio por excesso		Desvio por defeito	
		Modelo simples	Modelo ponderado	Modelo simples	Modelo ponderado	Modelo simples	Modelo ponderado
Governo nacional+PS (nacional)	50%	60%	57,94%	+10%	+7,94%	-	-
Oposição Parlamentar (nacional)	48%	40%	42,06%	-	-	-8%	-5,94%
Oposição Extraparlamentar (nacional)	2%	0	0	-	-	-2%	-2%

Os protagonistas do Governo e partidos nacionais estão pouco representados no bloco informativo da RTPA (apenas 45 presenças). A *presença* do Governo nacional e do PS nacional, em conjunto, corresponde a **60%** das *presenças* de protagonistas (nacionais) abrangidos na análise. Face ao valor de referência de **50%** atribuído ao Governo e PS, em conjunto, verifica-se um **desvio por excesso** de **10%** na presença do Governo nacional e do PS nacional nas peças da RTPA.

A *presença*, em conjunto, dos partidos nacionais com representação parlamentar corresponde a **40%** do total de *presenças* de protagonistas nacionais. Sendo o valor de referência atribuído a esses partidos, em conjunto, de **48%**, verifica-se um **desvio por defeito** de **8%**.

Não existem peças com *presença* dos partidos nacionais sem representação parlamentar, verificando-se, assim, um **desvio por defeito** de **2%**.

**Fig. 72** Desvios entre valores observados e valores de referência – Governo Regional dos Açores e partidos da RAA – Modelo simples e ponderado

Governo Regional dos Açores e partidos da RAA	Valores de referência	Valores observados		Desvio por excesso		Desvio por defeito	
		Modelo simples	Modelo ponderado	Modelo simples	Modelo ponderado	Modelo simples	Modelo ponderado
Governo Regional dos Açores+PS (Açores)	50%	69,32	70,28%	19,32%	20,28%	-	-
Oposição Parlamentar – (PSD e CDS - coligação)	48%	27,78	27,06%	-	-	-20,22%	-20,94%
Oposição Extraparlamentar da Região A. Açores (restantes partidos)	2%	2,90%	2,66%	0,90%	0,66%	-	-

A *presença* do Governo Regional e do PS regional, em conjunto, corresponde a **69,32%** do total de *presenças* de protagonistas da região. Existe um **desvio por excesso** de **19,32%**.

A *presença* da coligação PSD+CDS, única força partidária regional da oposição com representação parlamentar, corresponde a **27,78%**. Verifica-se, pois, um **desvio por defeito** de **20,22%**.

Quanto aos partidos da RAA sem representação parlamentar, em conjunto, somam **2,9%**, correspondendo a um **desvio por excesso residual** de **0,9%**.

## ***Valência/tom do Governo e dos partidos***

Expostos os dados resultantes da aplicação dos modelos *simples* e *ponderado*, ao bloco informativo das 20h00 da RTP Açores, aprofunda-se a análise da variável *valência/tom*. Essa análise permite compreender melhor a importância da sua ponderação nas peças abrangidas pela avaliação do pluralismo político-partidário.

Os dados relativos à variável *valência/tom* necessitam de ser lidos à luz da definição dessa variável (ver Anexo 1). Esses elementos permitem definir mais claramente, o significado desses dados. Assim:

As presenças de *valência/tom equilibrado ou neutro* possuem as seguintes características:

- São peças em que o protagonista ou a instituição político-partidária são associados a situações em que valorações positivas (sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias) e negativas (insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica) se equilibram ou são inexistentes.
- O contraditório (equilíbrio) pode, aqui, ser feito por outro protagonista político ou não, ou pelo próprio jornalista, sem que nenhum deles predomine abertamente.
- Por outro lado, são peças em que, ao nível da *imagem/som – planos, sequências de planos e efeitos audiovisuais* –, o protagonista não é beneficiado.
- São peças nas quais não se utilizam, ou se utilizam raramente, figuras de linguagem, susceptíveis de alterarem o sentido denotativo face ao protagonista/formação política, e onde se destaca a função informativa (*estilo* descritivo e registo factual).
- Por outro lado, são peças em que não se recorre ou raramente se recorre a advérbios de modo ou adjectivos para se referir ao protagonista ou instituição.

As presenças de *valência/tom positivo* possuem as seguintes características:

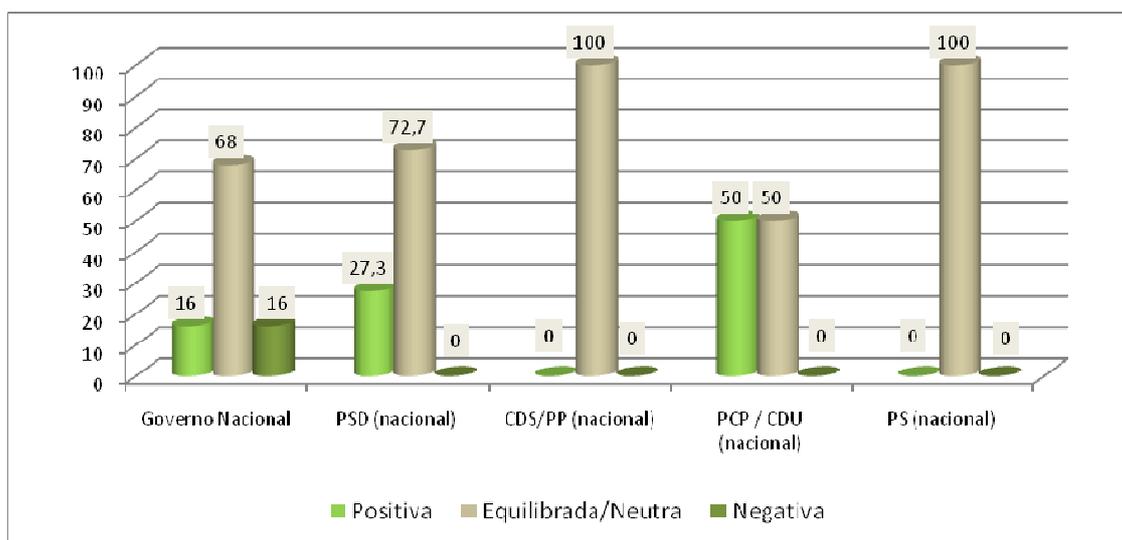
- São peças em que o protagonista ou a instituição político-partidária surge num contexto essencialmente associado a situações de sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias, etc.
- Relativamente a fontes, ou não são mencionadas ou o protagonista não é confrontado com outras vozes, limitando-se o operador a reproduzir o discurso do protagonista/instituição.

- São peças em que ao nível dos planos o operador recorre a encadeamentos que conduzem a uma percepção amplificadora favorável ao protagonista.
- a. Por outro lado, são peças em que se recorre a advérbios de modo ou adjectivos, comentários ou conclusões no final ou à margem da peça, para reforçar uma qualificação positiva do protagonista.

As presenças de *valência/tom negativo* possuem as seguintes características:

- São peças em que o protagonista ou a instituição político-partidária são essencialmente associados a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica, etc.
- A fonte utilizada produz apenas ou sobretudo declarações oponentes/dissonantes face ao protagonista/formação política, sem que exista contraditório.
- São peças em que as sequências de planos utilizam sobretudo encadeamentos condicionantes de uma percepção redutora que menoriza o protagonista.
- Por outro lado, são peças em que se recorre a advérbios de modo ou adjectivos, comentários ou conclusões no final ou à margem da peça, para reforçar uma qualificação negativa do protagonista.

**Fig. 73 Valência/tom – Governo nacional e partidos nacionais**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 45. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo nacional e ou os partidos nacionais surgem representados em discurso directo ou indirecto.*

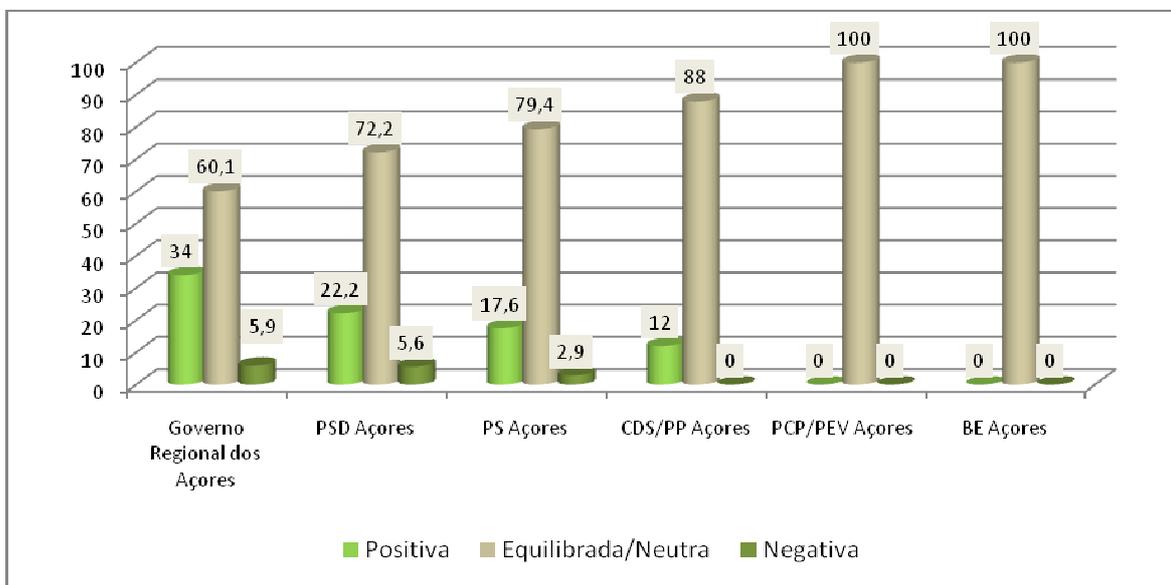
Os dados da figura anterior incidem sobre 45 peças, que correspondem à totalidade das peças com presença do Governo nacional e dos partidos nacionais.

A *valência/tom*, conforme se apresentar – *positiva ou negativa* –, constitui um factor de ponderação da *presença* dos protagonistas. De facto, se a *valência/tom* é mais *positiva* do que *negativa*, essa positividade valoriza a *presença* do protagonista a que se refere, produzindo-se o inverso quando a *valência/tom* é mais *negativa* do que *positiva*. Isso explica as diferenças entre a aplicação do *modelo simples* (só *presença*) e do *modelo ponderado* (*presença* mais *valência/tom*).

A *valência/tom equilibrado ou neutro* predomina relativamente a todos os protagonistas nacionais – Governo e partidos, à excepção do PCP/PEV, embora esta diferença seja residual (trata-se de apenas 2 peças com *presença* do PCP).

Apenas o Governo nacional possui peças com *valência/tom negativo* (16%). Contudo, o mesmo valor foi identificado para *valência/tom positivo*, pelo que se anulam mutuamente. A maioria (68%) vai, porém, para a *valência/tom equilibrado ou neutro*.

Fig. 74 *Valência/tom* do Governo Regional e partidos da RAA nas peças emitidas pela RTPA



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de presenças do Governo Regional e dos partidos da RAA = 414. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições surge representada em discurso directo ou indirecto.

Nas peças relativas ao Governo Regional e aos partidos da RAA, a *valência/tom equilibrado ou neutro* predomina para todos os protagonistas.

Nas peças do Governo Regional, 60,1% possuem *valência/tom equilibrado ou neutro*, 34% *valência/tom positivo* e 5,9% *valência/tom negativo*.

Nas peças do PSD regional, a diferença entre peças com *valência/tom equilibrado ou neutro* e *valência/tom positivo* é maior, representando as primeiras 72% e 22,2% as segundas.

Nas peças do PS regional e do CDS regional, a diferença entre peças com *valência/tom equilibrado ou neutro* e *valência/tom positivo* acentua-se ainda mais: 79,4% e 88% para PS e CDS, respectivamente, das primeiras e 17,6% e 12%, também respectivamente, das segundas.

## Contextualização e análise dos dados

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado* e das variáveis usadas no modelo ponderado, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise de outras variáveis – *actores/personalidades, temas, fontes, estilo discursivo e tipo de acontecimentos*.

**Fig. 75 Principais actores/personalidades do Governo e dos partidos nacionais e do Governo Regional e dos partidos da RAA**

Actores/personalidades presentes nas peças emitidas	Total
Ministros	2,20
Primeiro-Ministro	1,10
<b>Subtotal Governo Nacional</b>	<b>3,30</b>
Deputados e Líderes parlamentares	12,36
Candidatos	6,87
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	6,04
Militantes e Membros político-partidários	1,37
Políticos individuais	0,55
Dirigentes partidários locais e distritais	0,27
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>27,47</b>
Membros de Governos e Órgãos Regionais	42,03
Presidentes dos Governos Regionais	18,68
Presidentes de Autarquias (Autarquias Regionais)	1,10
Deputados Regionais	0,82
<b>Subtotal Governo e Órgãos Regionais</b>	<b>62,64</b>
Presidente da República	4,67
Vários actores políticos	1,65
Representantes de Organizações da UE	0,27
<b>Subtotal Outros</b>	<b>6,59</b>
<b>Total</b>	<b>100% (364)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com actores/personalidades identificados = 364. Número de peças sem actores = 4. Valores em percentagem.*

No que respeita à representatividade dos *actores/personalidades* do Governo e dos partidos nacionais presentes nas peças da RTPA no período e no bloco informativo analisados, 3,3% são membros do Governo nacional, e 27,47% membros dos partidos políticos nacionais e regionais, a maioria deputados nacionais (12,36%). Trata-se, contudo,

de valores diminutos, uma vez que se referem apenas a 45 presenças de actores/personalidades do Governo e dos partidos nacionais.

Quanto ao Governo Regional, em 364 *actores/personalidades* identificados nas peças emitidas, 42,03% são *actores/personalidades* do Governo e dos órgãos regionais, e 18,68% respeitam ao Presidente do Governo Regional.

Os dados relativos ao Presidente da República são analisados adiante neste capítulo.

### ***Temas das peças com presença do Governo nacional e dos partidos nacionais e do Governo Regional e dos partidos da RAA***

Em termos gerais, quanto aos *temas* mais focados (Anexo 9), os dados mostram que as peças incluídas na análise abordam *actividades de órgãos regionais*.

Nas peças protagonizadas pelos partidos políticos nacionais e da RAA, são *temas* mais frequentes *actividades de órgãos regionais* e *actividades genéricas dos partidos políticos*, este último tema em especial nas peças do PSD nacional devido à eleição do líder do partido e do líder parlamentar (nacional).

Nas peças protagonizadas pelo Governo nacional, para além de *actividades de órgãos regionais*, surgem, os subtemas *políticas de administração pública* e *políticas fiscais/financeiras*.

As peças com *presença* do Governo Regional abordam também numa maioria esmagadora *actividades de órgãos regionais*, com algum destaque *políticas de ordenamento do território*.

As peças protagonizadas pelo PS abordam, para além de *actividades de órgãos regionais*, os subtemas *políticas fiscais/financeiras* e *políticas da administração pública*.

*Políticas fiscais/financeiras*, *políticas de ordenamento do território* são mais frequentes nas peças com presença do CDS Açores.

As peças com *presença* dos partidos políticos nacionais e da RAA abordam todas *actividades de órgãos regionais* e *actividades genéricas dos partidos políticos*, este último tema com maior destaque nas peças do PSD devido à eleição do líder do partido e do líder parlamentar.

## Fontes dominantes nas peças

Fig. 76 Categorias de fontes político-partidárias das peças analisadas

Fontes de informação	Total
Governo Nacional	11,0
<b>Subtotal Governo Nacional</b>	<b>11,0</b>
PSD	16,9
PS	4,2
CDS/PP	3,0
Vários partidos políticos (inclui oposição)	3,0
PCP/CDU	1,5
BE	0,3
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>28,78</b>
Membros de Governos/Assembleias Regionais	36,2
Presidentes de Governos Regionais	17,2
Deputados Regionais	0,9
<b>Subtotal Governo e Órgãos Regionais</b>	<b>54,30</b>
Presidência da República	4,5
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	0,3
Autarquias	0,6
Políticos individuais	0,6
<b>Subtotal Outros</b>	<b>5,93</b>
<b>Total</b>	<b>100(337)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com fontes político-partidárias atribuídas = 337; Número de peças com informação não atribuída = 31. Valores em percentagem. "Vários partidos políticos" refere-se a peças onde não é possível identificar um único partido como fonte dominante.

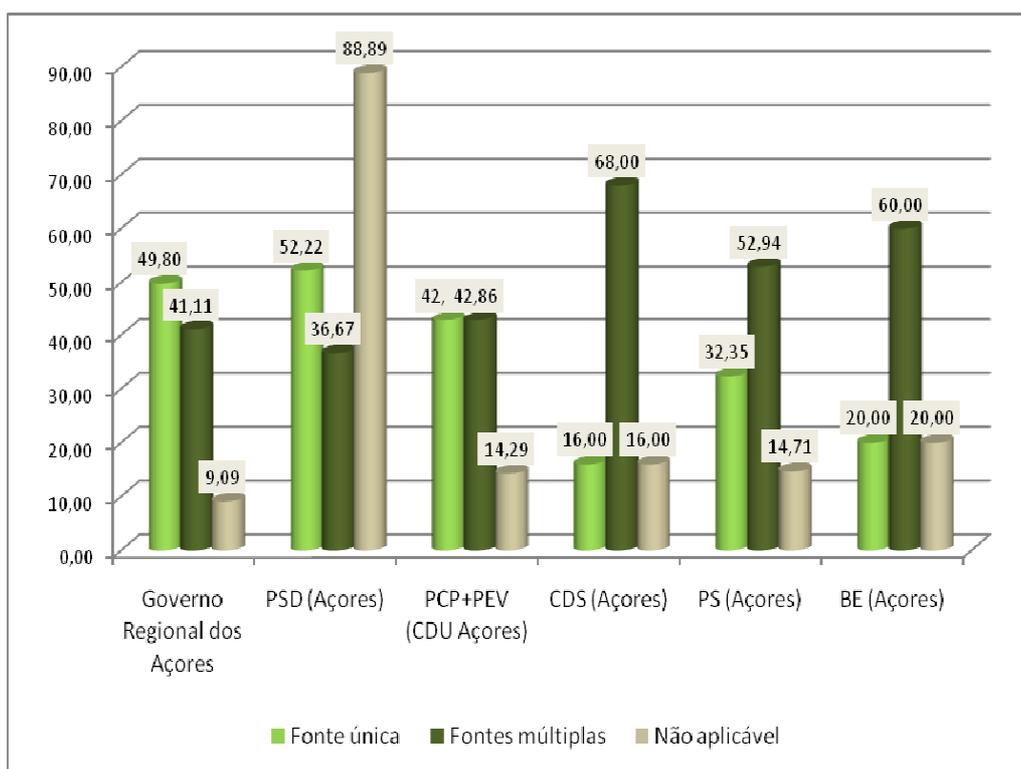
Das 368 peças analisadas, 337 possuem fontes político-partidárias atribuídas. A figura anterior identifica as diversas categorias em que se agrupam as fontes dominantes.

Da leitura dos dados verifica-se que as fontes do Governo e dos órgãos regionais são maioritárias nas peças emitidas, correspondendo a 54,30% do total de fontes identificadas.

Por seu turno, as fontes do Governo nacional representam 11% do total de fontes identificadas.

De notar que as fontes do PSD (nacional e Açores) representam 16,9% das fontes totais, valor quase igual ao do Presidente do Governo Regional dos Açores enquanto *fonte* das peças emitidas (17,2%). Esse facto deve-se às eleições para a liderança do PSD nacional e também às eleições para a liderança do PSD Açores.

**Fig. 77 Número de fontes por instituição político-partidária – Governo Regional dos Açores e partidos da RAA**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças do Governo Regional com fontes atribuídas = 230; do PSD Açores = 80; do CDS Açores = 21; do PCP+PEV Açores = 6; do PS Açores = 29; do BE Açores = 4. Valores em percentagem.*

### Número de fontes das peças com presença do Governo e dos partidos nacionais e do Governo Regional e dos partidos da RAA

A identificação do número de fontes usadas nas peças emitidas permite apurar, por um lado, se existe pluralismo de fontes e, por outro, se, relativamente às peças de cada protagonista ou instituição, a fonte é *única* ou *múltipla* (neste caso, se existe mais do que uma fonte).

Em termos gerais, constata-se que as peças com *presença* do PSD regional são mais frequentemente de *fonte única* (52,22%). É, portanto, dos partidos nacionais o menos confrontado com outras fontes.

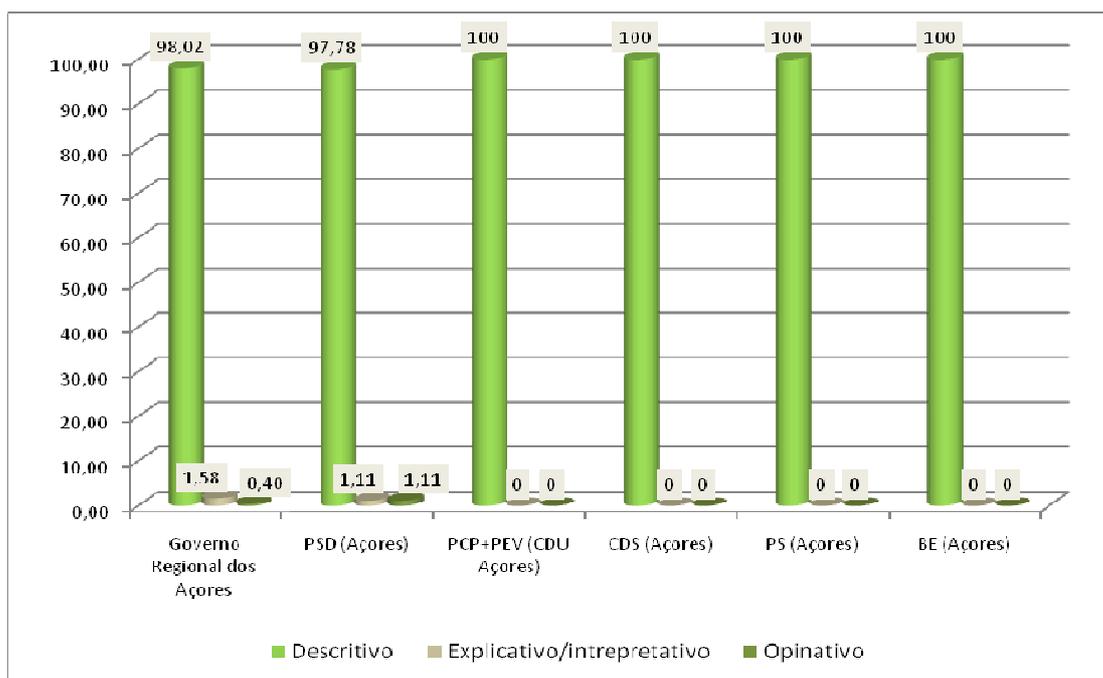
O Governo Regional, na maioria das peças em que aparece, é também *fonte única* (49,80%), embora seja confrontados com *fontes múltiplas* em 41,11% das peças.

As peças em que o PS, o CDS e o BE aparecem recorrem maioritariamente a *fontes múltiplas* (52,94% das peças no caso do PS, 68% no caso do CDS e 60% no caso do BE), embora se trate de valores de presença residuais.

O PCP/PEV é *fonte única* em 42% das peças com fontes identificadas e é confrontado com *fontes múltiplas* num número aproximado de peças (42,86%), embora se refiram a valores de presença residuais.

Estes dados mostram que as peças com os partidos de menor dimensão são, geralmente, peças que recorrem a várias fontes. São, em geral, peças não exclusivamente dedicadas a reportar as suas posições ou actividades. No caso do PS, tratando-se do partido do Governo, surge em defesa das suas políticas, sendo confrontado com outras fontes.

**Fig. 78 Estilo discursivo das peças com presença do Governo Regional e dos partidos da RAA**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presenças do Governo regional = 253; do PSD Açores = 90; do CDS Açores = 25; da CDU Açores = 7; do PS Açores = 34; do BE Açores = 5. Valores em percentagem.*

### ***Estilo discursivo das peças***

Para uma análise dos dados obtidos na variável *estilo discursivo*, recorda-se a definição de cada uma das categorias que o integram. Assim:

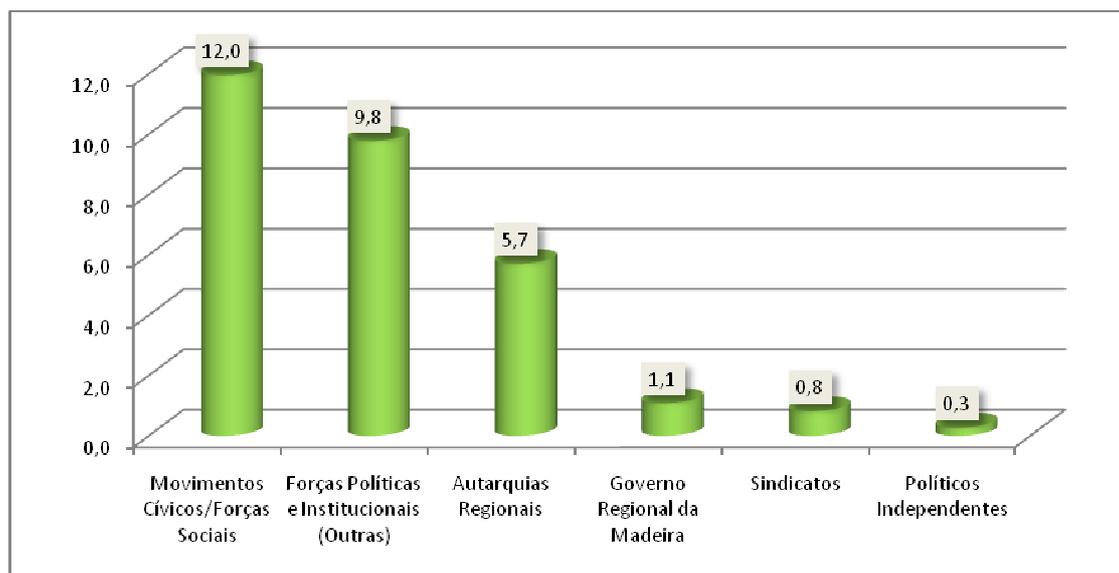
- o *estilo descritivo* corresponde ao relato factual e directo do acontecimento.
- o *estilo explicativo/interpretativo* traduz-se na análise e contextualização do tema tratado. Nas peças de *estilo explicativo/interpretativo*, o jornalista fornece ao telespectador dados que lhe permitam situar o acontecimento relatado. O texto *explicativo/interpretativo* é aberto (assente em juízos analíticos, hipotéticos, disjuntivos).
- o *estilo opinativo* manifesta-se através de juízos subjectivos, sustentados na primeira pessoa e apenas vinculando o seu autor. As peças em que este *estilo discursivo* está presente nem sempre separam claramente interpretação e opinião. O *estilo opinativo* é mais conclusivo (admite, ao contrário do interpretativo, juízos categóricos).

Tal como acontece relativamente às peças com presença do Governo e dos partidos da RAA, também nas peças com presença do Governo e dos partidos nacionais, o *estilo discursivo* é maioritariamente *descritivo*. Atenta a definição deste *estilo discursivo*, as peças emitidas pela RTPA no bloco informativo e no período abrangidos limitam-se à descrição factual dos acontecimentos.

### **Instituições externas ao campo governamental e partidário nacional e regional com presença nas peças emitidas pela RTPA**

Para além dos *actores* e instituições (governos e partidos nacionais e da RAA) presentes nas peças incluídas na análise, identificam-se outras personalidades e instituições com os quais aquelas interagem. As figuras seguintes mostram quem são essas personalidades e instituições.

Fig. 79 Instituições externas ao campo governamental e partidário nacional e regional com *presença* nas peças emitidas pela RTPA



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presença de instituições externas ao campo governamental e partidário = 109. Valores em percentagem.

Grande parte dos protagonistas e instituições que interagem com o Governo e os partidos nacionais e com o Governo Regional e os partidos políticos da RAA nas peças abrangidas pela análise são *movimentos cívicos e forças sociais* (12% do total de peças), seguindo-se *forças políticas e institucionais* (empresas, ONG, entidades públicas e privadas em geral) com 9,8%.

As autarquias regionais surgem em terceiro lugar (5,7%) e os sindicatos possuem expressão residual nas peças emitidas pela RTPA protagonizadas pelo Governo e partidos nacionais e pelo Governo Regional e partidos da RAA.

**Temas das peças em que personalidades externas ao campo governamental e partidário nacional e regional com *presença* nas peças emitidas pela RTPA.**

Fig. 80 Temas

Movimentos Cívicos/Forças Sociais	
<i>Telejornal (RTPA)</i>	
Temas Genéricos	
Actividades de Órgãos Regionais	88,6
Protocolares	4,5
Actividades genéricas dos partidos políticos	2,3

Políticas para a Comunicação Social	2,3
Políticas para o Turismo	2,3
<b>Total</b>	<b>100 (44)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presença de Movimentos Cívicos/Forças Sociais = 44. Valores em percentagem.*

<b>Movimentos Cívicos/Forças Sociais</b>	
<i>Telejornal (RTPA)</i>	
<b>Subtemas Regionais</b>	
Políticas para Agricultura/Pescas	17,5
Políticas para a Saúde	15,0
Políticas para a Educação	7,5
Políticas Económicas	7,5
Acidentes e Catástrofes	5,0
Agricultura e pescas	5,0
Funcionamento do sistema de saúde	5,0
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	5,0
Políticas de Ordenamento do Território	5,0
Energias/Recursos naturais	2,5
Cristianismo católico	2,5
Políticas de Administração Pública	2,5
Políticas Culturais	2,5
Políticas para a Habitação	2,5
Políticas Laborais	2,5
Políticas de Reabilitação Social	2,5
Políticas para a Segurança Social	2,5
Políticas para o Turismo	2,5
Outros Assuntos Comunitários	2,5
Outras Cerimónias e Celebrações	2,5
<b>Total</b>	<b>100 (40)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presença de Movimentos Cívicos/Forças Sociais = 40; Valores em percentagem.*

<b>Forças Políticas e Institucionais (Outras)</b>	
<i>Telejornal (RTPA)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	88,9
Presidência portuguesa da União Europeia	5,6
Protocolares	2,8
Políticas para a Comunicação Social	2,8
<b>Total</b>	<b>100 (36)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presença de Forças Políticas e Institucionais (Outras) = 36. Valores em percentagem.*

<b>Forças Políticas e Institucionais (Outras)</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Subtemas Regionais	
Políticas de Ordenamento do Território	18,2
Políticas para o Ambiente	15,2
Políticas Económicas	12,1
Políticas para a Educação	9,1
Políticas para a Saúde	6,1
Acção governativa genérica	6,1
Políticas para Agricultura/Pescas	6,1
Políticas para o Turismo	6,1
Outros Economia, Finanças e Negócios	6,1
Segurança e Assistência social	3,0
Políticas de Administração Pública	3,0
Políticas para a Ciência e Tecnologia	3,0
Políticas Fiscais/Financeiras	3,0
Políticas para o Desporto	3,0
<b>Total</b>	<b>100 (33)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presença de Forças Políticas e Institucionais (Outras) = 33. Valores em percentagem.*

<b>Autarquias Regionais</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Genéricos	
Actividades de Órgãos Regionais	85,7
Protocolares	14,3
<b>Total</b>	<b>100 (21)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presença de Autarquias Regionais = 21. Valores em percentagem.*

<b>Autarquias Regionais</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Subtemas Regionais	
Políticas de Ordenamento do Território	33,3
Políticas para o Ambiente	16,7
Habitação	11,1
Discussão do Orçamento de Estado	5,6
Actividades genéricas dos partidos políticos	5,6
Políticas de Administração Pública	5,6
Políticas para a Educação	5,6
Políticas Fiscais/Financeiras	5,6
Políticas para a Saúde	5,6
Políticas para o Desporto	5,6

<b>Total</b>	<b>100 (18)</b>
--------------	-----------------

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presença de Antarquias Regionais = 18.*

*Valores em percentagem.*

<b>Governo Regional da Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (4)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presença de Governo Regional da Madeira = 4.*

*Valores em percentagem.*

<b>Governo Regional da Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Subtemas Regionais</b>	
Políticas de Administração Pública	50,0
Políticas Fiscais/Financeiras	50,0
<b>Total</b>	<b>100 (4)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presença de Governo Regional da Madeira = 4.*

*Valores em percentagem.*

O tema *actividades dos órgãos regionais* é o mais focado nas peças em que os protagonistas externos ao campo político partidário nacional e regional interagem com o Governo e os partidos nacionais e com o Governo Regional e os partidos da RAA.

Em termos de políticas regionais, *políticas para o ordenamento do território, políticas para o ambiente e políticas para a saúde* são subtemas abordados por instituições como *outras forças políticas e institucionais e antarquias regionais*.

*Movimentos cívicos e forças sociais* surgem mais frequentemente em peças que abordam subtemas como *políticas para a agricultura e pescas e políticas para a saúde*.

## Presidente da República

Das 368 peças emitidas no bloco informativo das 20h00 da RTP Açores, 6,2% (23) contam com a *presença* do Presidente da República, em discurso directo ou indirecto. Os dados detalhados constam das figuras seguintes.

As 23 peças com presença do PR são na sua totalidade (100%) de *valência/tom equilibrado ou neutro*. Não existem, pois, presenças do PR com *valência/tom negativo* ou com *valência/tom positivo*.

Fig. 81 *Temas das peças com presença do Presidente da República*

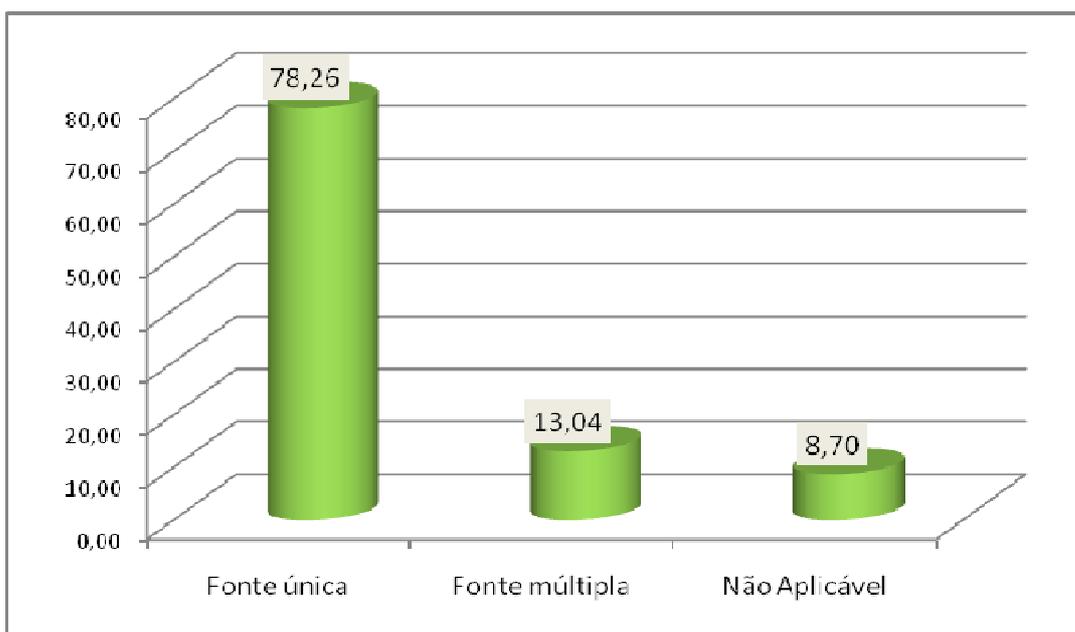
Presidente da República	
<i>Telejornal (RTPA)</i>	
Temas Genéricos	
Protocolares	65,2
Actividades de Órgãos Regionais	26,1
Políticas para a Educação	4,3
Outros Política Nacional	4,3
<b>Total</b>	<b>100 (23)</b>
Subtemas Regionais	
Políticas de Administração Pública	66,7
Actividades genéricas dos partidos políticos	16,7
Efemérides/Aniversários/Prémios	16,7
<b>Total</b>	<b>100 (23)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas =368; Número total de peças com presença do Presidente da República = 23. Valores em percentagem.*

A figura anterior mostra que os *temas* mais frequentes nas peças protagonizadas pelo PR são subtemas regionais ligados a *políticas da administração pública* (66,7%) e *temas protocolares* (65,2%).

A participação do Presidente em *actividades dos órgãos regionais* ocupa o segundo lugar entre os temas mais focados nas peças com o PR (26,1%).

Fig. 82 Número de fontes das peças com presença do Presidente da República



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 368; Número total de peças com presença do Presidente da República = 23. Valores em percentagem.

As peças com presença do PR são mais frequentemente peças com fonte única (78,26%), sendo as peças com fonte múltipla 13,04%.

As 23 peças com presença do PR são na sua totalidade (100%) de *estilo discursivo descritivo*.

## Conclusões

As peças analisadas são em número de 368 e correspondem a todas as emitidas no bloco informativo das 20h00, no período de 1 de Setembro a 30 de Novembro de 2007, com participação de, pelo menos, um dos protagonistas do Governo ou dos partidos políticos com e sem representação parlamentar.

Nessas 368 peças, foi identificado um total de presenças de **463** protagonistas do Governo nacional e dos partidos nacionais e do Governo Regional e dos partidos da RAA. Dessas presenças, **45** são de protagonistas do Governo e dos partidos nacionais, **414** de protagonistas do Governo Regional dos Açores e dos partidos da RAA e **4** do Governo Regional da Madeira.

## a ) Representação do Governo e dos partidos nacionais

A *presença* do Governo nacional e do PS nacional, em conjunto, corresponde a **60%** do total de *presenças* de protagonistas nacionais abrangidos na análise. Ponderada com a *valência/tom* face aos protagonistas, o valor percentual do Governo e PS, em conjunto, desce ligeiramente para **57,95%**.

Face ao valor de referência de **50%** atribuído ao Governo e PS, em conjunto, verifica-se um **desvio por excesso** de **10%** (considerando apenas a *presença*) e de **7,95%** ponderando-a com a *valência/tom*.

Por seu turno, a *presença* dos partidos nacionais com representação parlamentar corresponde a **40%** do total de *presenças* de protagonistas nacionais. Ponderada com a *valência/tom*, a *presença* dos partidos sobe ligeiramente para **42,6%**.

Sendo o valor de referência atribuído aos partidos nacionais com representação parlamentar, em conjunto, de **48%**, verifica-se um **desvio residual por defeito** de **8%** (considerando apenas a *presença*) e de **5,4%** ponderando-a com a *valência/tom*, na presença desses partidos nas peças da RTPA.

A inexistência de peças com *presença* dos partidos nacionais sem representação parlamentar, aos quais foi atribuído um valor de referência de **2%**, resulta num **desvio por defeito de 2%** relativamente a esses partidos.

Desagregando os resultados por partido, o PSD nacional tem **24,44%** do total de *presenças* de protagonistas nacionais. Ponderando a *presença* com a *valência/tom*, o valor sobe para **26,18%**.

Quanto ao PCP/PEV nacional, tem **4,44%** do total de *presenças* de protagonistas nacionais. Ponderando a *presença* com a *valência/tom*, o valor sobe ligeiramente para **5,15%**. Embora se trate de valores residuais em termos de *presença* (2).

Quanto ao CDS/PP nacional, no *modelo simples* (*presença*), obtém **11,11%**. No *modelo ponderado*, obtém **10,73%**. Embora se trate de valores residuais em termos de *presença* (5).

## b) Representação do Governo Regional e dos partidos da RAA

A *presença* do Governo Regional e do PS regional, em conjunto, corresponde a **69,32%** do total de *presenças* de protagonistas da RAA abrangidos na análise. Ponderada com a *valência/tom* face aos protagonistas, o valor percentual do Governo e PS sobe ligeiramente para **70,28%**.

Face ao valor de referência de **50%** atribuído ao Governo Regional e PS regional, em conjunto, verifica-se um **desvio por excesso** de **19,32%** (considerando apenas a *presença*) e de **20,28%** ponderando-a com a *valência/tom*.

Por seu turno, a *presença* da coligação PSD+CDS, única força partidária regional da oposição com representação parlamentar, corresponde a **27,78%** do total de *presenças* de protagonistas da RAA. Ponderada com a *valência/tom*, desce ligeiramente para **27,06%**.

Sendo a coligação PSD+CDS regionais a única força partidária regional da oposição com representação parlamentar, o seu valor de referência é de **48%**. Verifica-se, pois, um **desvio por defeito** de **20,22%** na presença da oposição parlamentar regional (considerando apenas a *presença*) e de **20,94%** ponderando-a com a *valência/tom*.

Quanto aos partidos da RAA sem representação parlamentar, apenas foi registada nas peças da RTPA a presença residual do PCP/PEV e do BE.

Sendo o valor de referência dos partidos sem representação parlamentar de **2%** e somando a *presença* do PCP/PEV e do BE **2,9%** (contabilizando apenas a *presença*) e **2,66%**, ponderando-a com a *valência/tom*, verifica-se um **desvio por excesso residual** de **0,9%** ou de **0,66%**, na presença dos partidos da RAA sem representação parlamentar nas peças da RTPA, consoante se considere apenas a *presença* de ambos ou a *presença* ponderada com a *valência/tom*.

Não foi registada a presença de qualquer outro partido regional nas peças da RTPA.

## **RTP MADEIRA**

### **Nota prévia**

Nos termos do “perfil do canal” disponível no seu sítio institucional, a RTP Madeira é “um canal de características regionais, alternativo, assumindo a responsabilidade e a missão pela prestação do serviço público da televisão na Região Autónoma da Madeira”.

Como objectivos centrais, “tem, no plano interno, fazer chegar a todo o arquipélago a informação e a realidade regional, em todos os domínios” e, no plano externo, propõe-se chegar “à diáspora madeirense radicada nas 4 partes do Mundo”.

### **Metodologia**

O relatório sobre a RTP Madeira a seguir apresentado contém os resultados da análise de conteúdo da cobertura jornalística realizada pelo serviço de programas da **RTP Madeira** no bloco informativo das 21h00, no período de 1 de Setembro a 30 de Novembro de 2007, abrangendo, apenas, as peças com protagonistas ou instituições político-partidárias.

Dificuldades na obtenção das peças em tempo que permitisse a sua inclusão neste Relatório, no prazo legal estipulado para a sua apresentação à Assembleia da República, impediram que o período de análise acompanhasse o período de avaliação dos canais generalistas da RTP. Assim, foram abrangidos na análise os meses de Setembro, Outubro e Novembro de 2007.

Foram analisadas **536** peças, correspondentes à totalidade das emitidas naquele bloco noticioso com protagonistas político-partidários.

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem, mas de uma análise que abrange o universo dos blocos informativos e das peças noticiosas, com protagonistas ou instituições político-partidárias, emitidas durante o período temporal acima referido.

É o seguinte o mapa das 88 edições do bloco informativo do serviço de programas analisado:

**1º Mês – Setembro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª						1	2
2ª	3	4	5	6	7	8	9
3ª	10	11	12	13	14	15	16
4ª	17	18	19	20	21	22	23
5ª	24	25	26	27	28	29	30

**2º Mês – Outubro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª	1	2	3	4	5	6	7
2ª	8	9	10	11	12	13	14
3ª	15	16	17	18	19	20	21
4ª	22	23	24	25	26	27	28
5ª	29	30	31				

*Nota: Nos dias 2, 3 e 8 de Outubro de 2007, as gravações das referidas edições apresentaram deficiência técnica.*

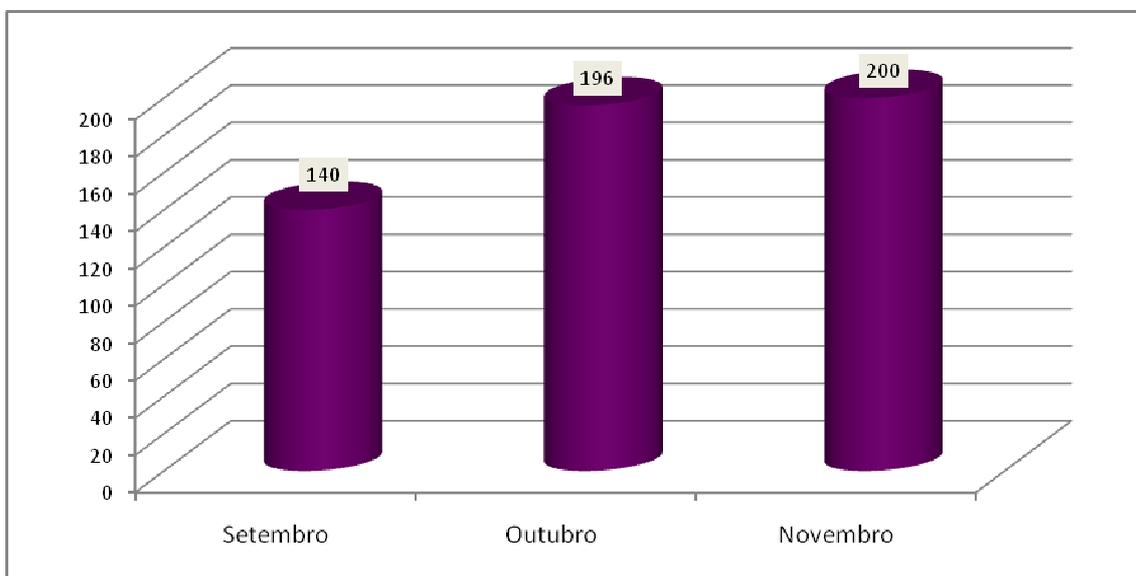
**3º Mês – Novembro 07**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª				1	2	3	4
2ª	5	6	7	8	9	10	11
3ª	12	13	14	15	16	17	18
4ª	19	20	21	22	23	24	25
5ª	26	27	28	29	30		

Neste caso, a análise é exaustiva, ou seja, a amostra e o universo coincidem. O erro máximo de amostragem é, pois, nulo porque amostra e universo são coincidentes.

## Análise das peças referentes a instituições político-partidárias no bloco informativo da RTP Madeira

Fig 83 Número de peças por mês



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536. Valores em números absolutos.*

Entre 1 de Setembro e 30 de Novembro de 2007, foram emitidas, no bloco informativo das 21h00m, do serviço de programas da RTP Madeira, 536 peças noticiosas com participação de pelo menos um dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise.

No mês de Novembro, foi emitido o maior número de peças, embora no mês de Outubro existam dias não analisados por deficiência técnica das gravações.

Fig. 84 *Número de presenças nas peças por instituição político-partidária*

<i>Número de presenças</i>	
<i>Instituição</i>	<i>Telejornal das 21h00m RTP Madeira</i>
<b>Governo Região Autónoma da Madeira</b>	<b>268</b>
<b>PS Madeira</b>	<b>121</b>
<b>PSD Madeira</b>	<b>118</b>
<b>PCP/PEV Madeira</b>	<b>88</b>
<b>BE Madeira</b>	<b>63</b>
Governo Nacional	60
<b>CDS/PP Madeira</b>	<b>42</b>
<b>MPT Madeira</b>	<b>41</b>
<b>PND Madeira</b>	<b>19</b>
PS (nacional)	15
PSD (nacional)	14
Governo Região Autónoma dos Açores	4
PCP (CDU nacional)	4
PSD Açores	2
BE (nacional)	2
PND (nacional)	1
MPT (nacional)	1
CDS/PP (nacional)	-
PNR (nacional)	-
POUS (nacional)	-
PPM (nacional)	-
PCTP/MRPP (nacional)	-
PDA (nacional)	-
PH (nacional)	-
PSR (nacional)	-
PXXI (nacional)	-
MD (nacional)	-
<b>Subtotal Governo e partidos Região Autónoma da Madeira</b>	<b>760</b>
<b>Subtotal Governo e partidos Região Autónoma dos Açores</b>	<b>6</b>
<b>Subtotal Governo e partidos nacionais</b>	<b>97</b>
Total	863

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 863. Valores em números absolutos. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior contabiliza as *presenças* do Governo e dos partidos nas peças emitidas no bloco informativo em análise.

O total de presenças apurado é de **863**, sendo o total de peças em que esses protagonistas estão presentes de 536.

Estes dados significam que existem peças nas quais se verifica a presença de mais do que um protagonista do Governo e dos partidos.

**Fig. 85 Duração total e duração média das peças**

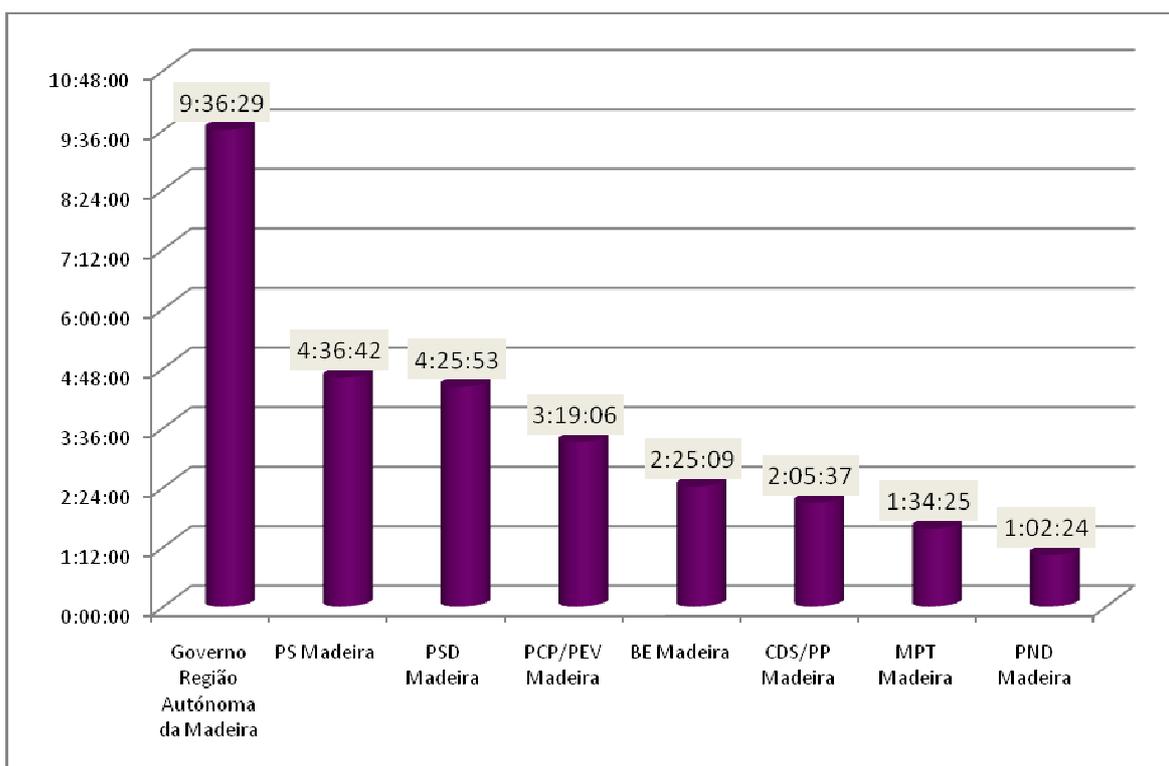
<i>Duração total das peças</i>	18:03:10
<i>Duração média das peças</i>	00:02:01

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536. Valores em horas:minutos:segundos.*

Entre 1 de Setembro e 30 de Novembro de 2007, o bloco informativo em análise emitiu um conjunto de peças de âmbito político-partidário que totalizou, 18 horas, 03 minutos e 10 segundos.

As peças emitidas tiveram uma duração média de 2 minutos e 01 segundos.

Fig. 86 *Duração total das peças com presença do Governo Regional e partidos da RAM*



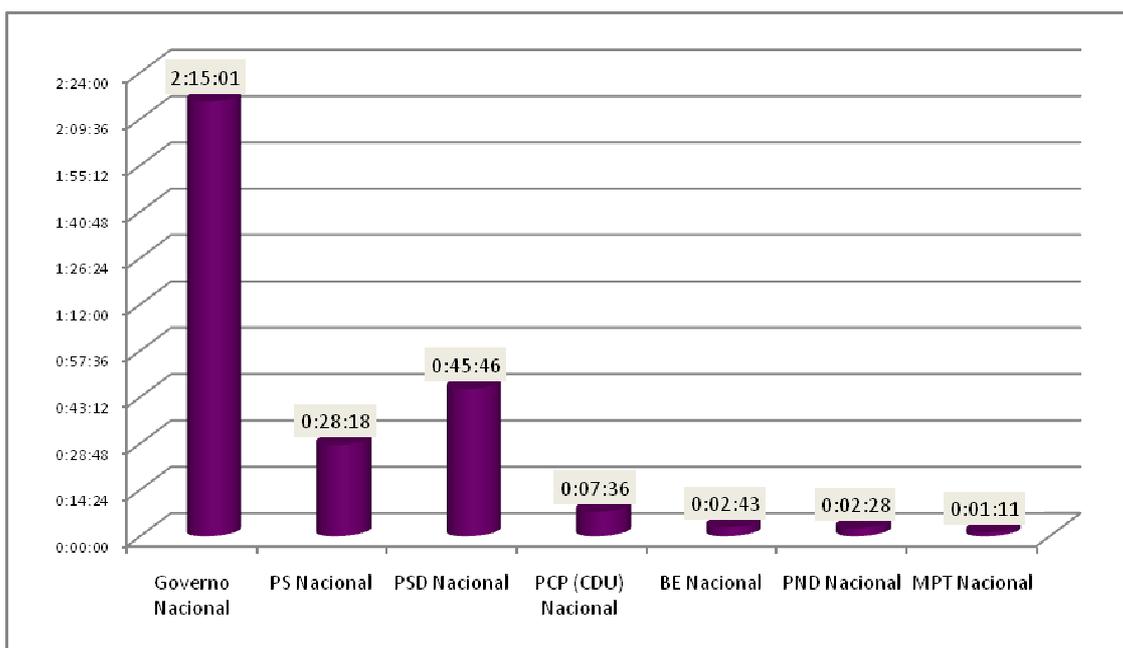
*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças das instituições político-partidárias RAM = 760. Valores em horas:minutos:segundos. Variável de resposta múltipla. Contabiliza-se a duração das peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior contabiliza o somatório da duração das peças em que os protagonistas ou instituições político-partidárias prestam declarações ou são referidos em discurso indirecto.

Assinala-se que, na mesma peça, podem aparecer diferentes protagonistas. Quando isso acontece, a duração da peça é contabilizada para cada um deles (conta na mesma proporção para todos).

As peças com o Governo Regional possuem duração de 9h36m29s, a grande distância de cada um dos partidos da RAM, se considerados individualmente.

**Fig. 87** *Duração total das peças com presença do Governo Nacional e partidos nacionais*

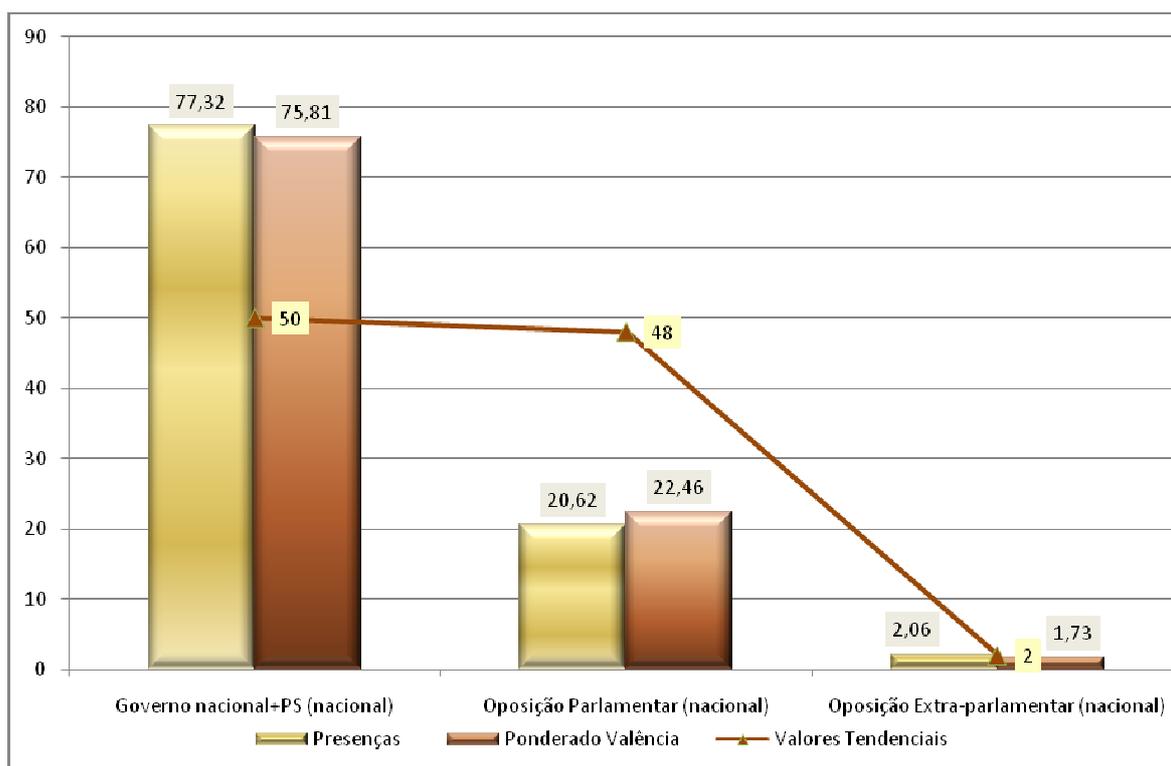


*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças das instituições político-partidárias nacionais = 97. Valores em horas:minutos:segundos. Variável de resposta múltipla. Contabiliza-se a duração das peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

Os dados da figura supra devem ser lidos tendo em conta que se referem apenas a **97 peças**, tantas quantas aquelas em que estão presentes protagonistas do Governo nacional e dos partidos nacionais.

Destaca-se a diferença de duração das peças protagonizadas pelo Governo nacional face à dos partidos políticos representados na Assembleia da República, em especial a **ausência de peças do CDS/PP**.

Fig. 88 Governo Nacional e partidos nacionais: *modelo simples e modelo ponderado*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças das instituições político-partidárias nacionais = 97. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias nacionais surge representada em discurso directo ou indirecto.

Como referido *supra*, os dados da figura anterior devem ser lidos tendo em conta que o total de peças com *presença* do Governo nacional e dos partidos nacionais é apenas 97.

**Valores de referência** atribuídos ao Governo nacional e aos partidos nacionais:

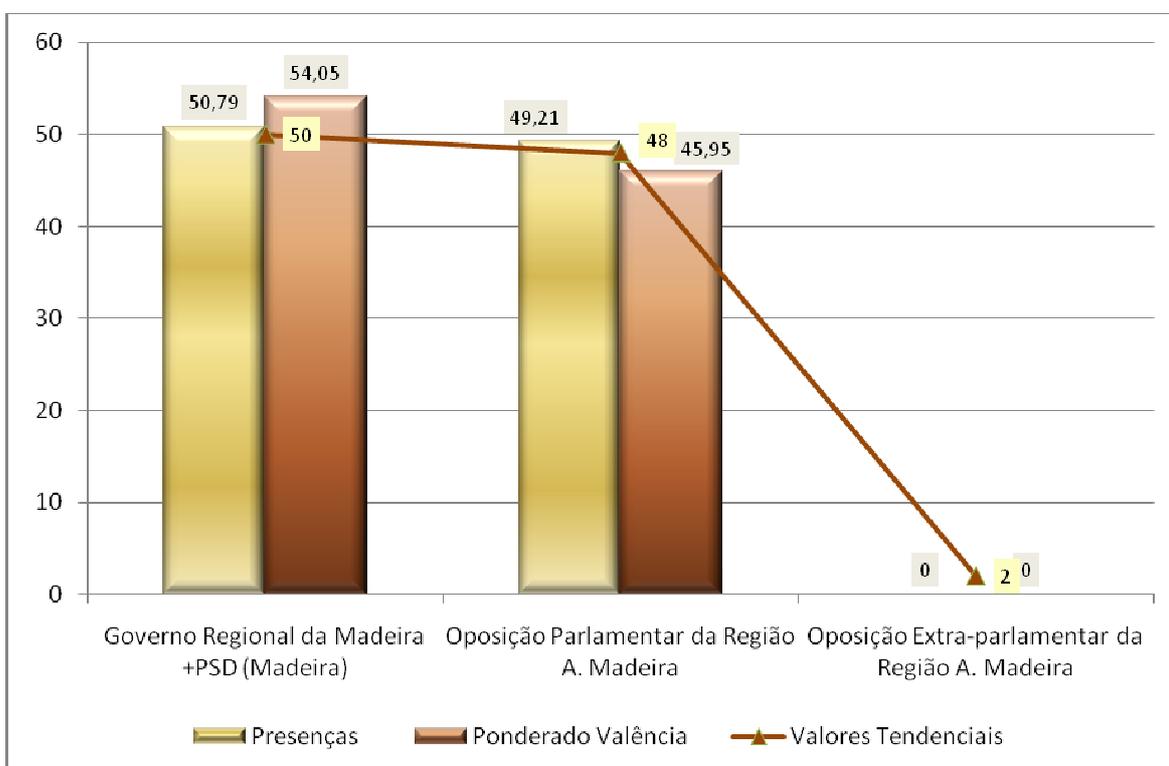
- Governo nacional e Partido Socialista (em conjunto): 50% das presenças;
- Partidos nacionais com representação parlamentar (em conjunto): 48%;
- Partidos nacionais sem representação parlamentar (em conjunto): 2%.

**Dados apurados na RTPM:**

- Governo nacional e Partido Socialista (em conjunto): 77,32% das presenças nas peças emitidas (só *presença*);
- Governo nacional e Partido Socialista (em conjunto): 75,81% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);

- Partidos nacionais com representação parlamentar (em conjunto): 20,62% das *presenças* nas peças emitidas (só *presença*);
- Partidos nacionais com representação parlamentar (em conjunto): 22,46% (*presença* ponderada com a *valência/ tom*);
- Partidos nacionais sem representação parlamentar (em conjunto): 2,06% das *presenças*, e 1,73% (*presença* ponderada com a *valência/ tom*).

**Fig. 89 Governo Regional da Madeira e partidos da RAM: *modelo simples e modelo ponderado***



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças das instituições político-partidárias da RAM= 760. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias da RAM surge representada em discurso directo ou indirecto.*

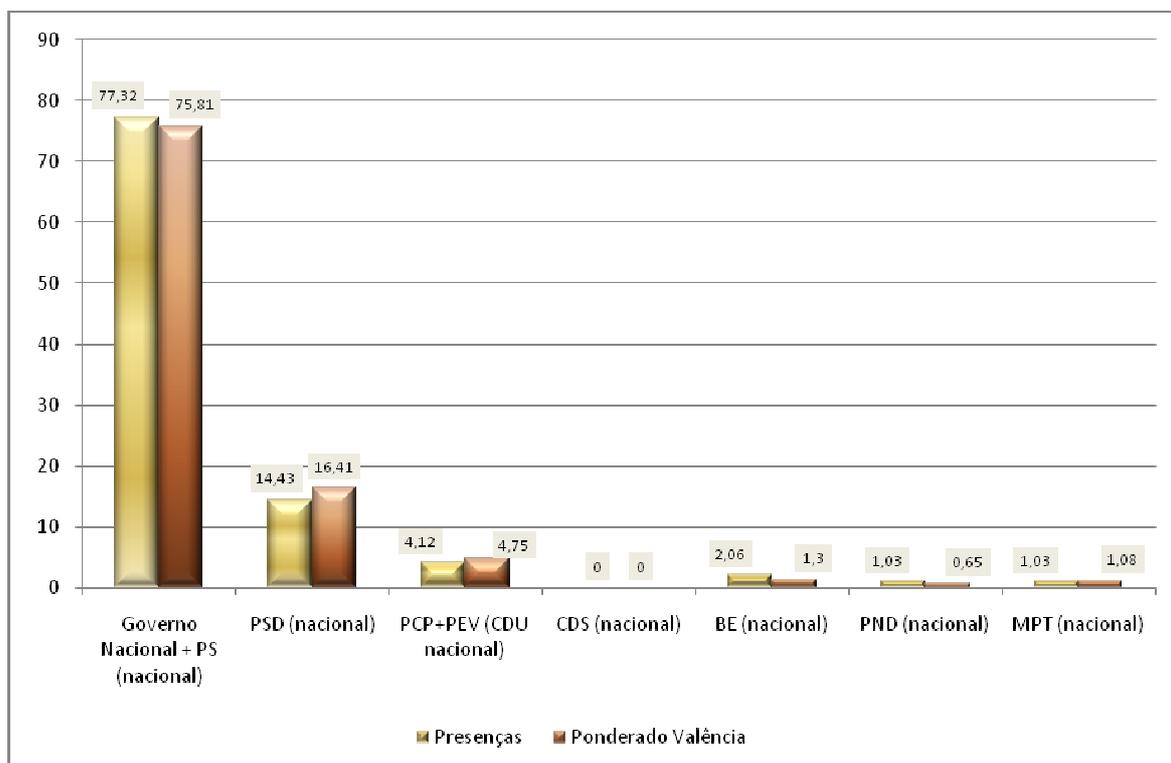
*Valores de referência (agregados)*

- Governo Regional e PSD Madeira (em conjunto) – 50% das presenças;
- Partidos com representação parlamentar (em conjunto): 48%;
- Partidos sem representação parlamentar (em conjunto): 2%.

**Dados agregados** apurados na RTP Madeira:

- Governo Regional e PSD Madeira (em conjunto) – 50,79% (só *presença*);
- Governo Regional e PSD Madeira (em conjunto): 54,05% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- Oposição parlamentar da RAM: 49,21% das *presenças* nas peças emitidas (só *presença*);
- Oposição parlamentar da RAM: 45,95% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- Os partidos da RAM sem representação parlamentar não possuem *presença* nas peças analisadas.

**Fig. 90 Governo Nacional e partidos nacionais (dados desagregados): *modelo simples e modelo ponderado***



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças das instituições político-partidárias nacionais = 97. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias nacionais surge representada em discurso directo ou indirecto.*

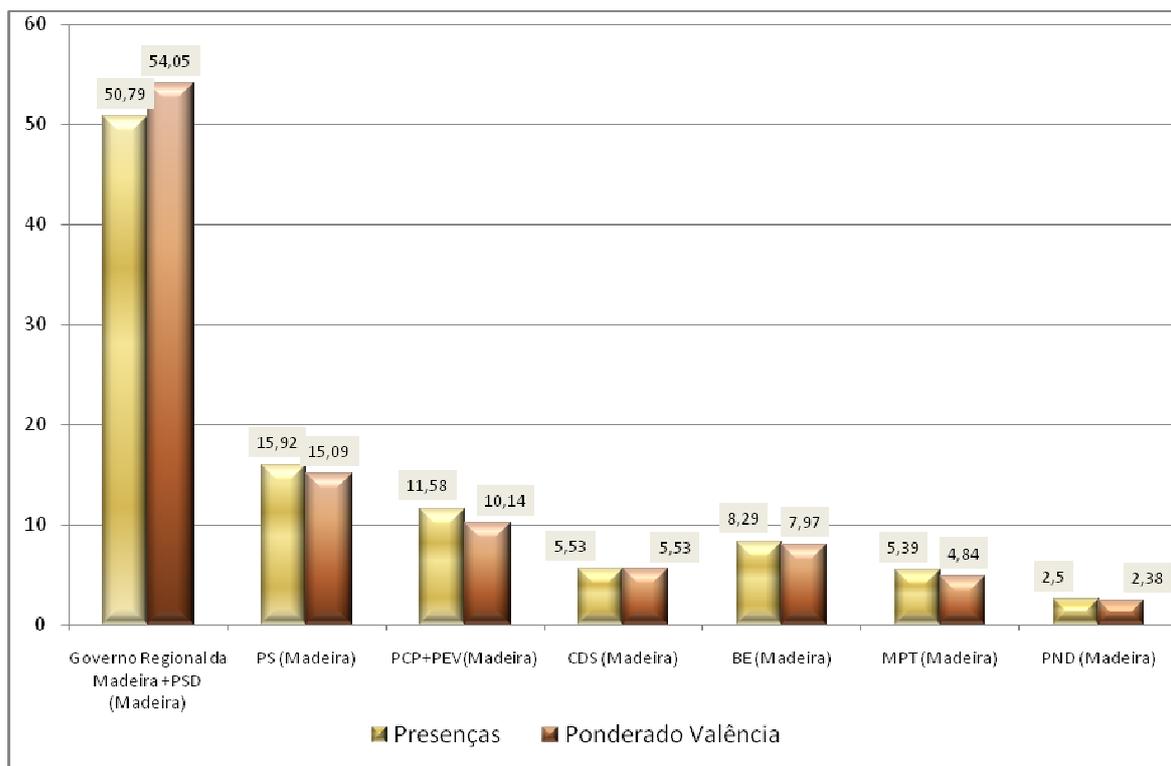
*Valores desagregados no modelo simples: Governo = 61,86%; PS = 15,46%; PCP = 4,12%; PEV = 0.*

*Valores desagregados no modelo ponderado: Governo = 60,04%; PS = 15,77%; PCP = 4,75%; PEV = 0.*

**Dados apurados na RTPM** para o Governo e para os partidos nacionais (desagregados):

- Governo nacional e Partido Socialista (em conjunto): 77,32% (só *presença*) e 75,81% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- PSD nacional: 14,43% (só *presença*) e 16,41% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- PCP/PEV nacional: 4,12% (só *presença*) e 4,75% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- O CDS/PP nacional não tem *presença* nas peças analisadas;
- O BE nacional: 2,06% (só *presença*) e 1,3% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- Dos partidos nacionais sem representação parlamentar: o PND representa 1,03% (só *presença*) e 0,65% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- O MPT nacional: 1,03% (só *presença*) e 1,08% (*presença* ponderada com a *valência/tom*).

**Fig. 91 Governo Regional dos Madeira e partidos da RAM (dados desagregados): *modelo simples* e *modelo ponderado***



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças das instituições político-partidárias RAM = 760. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias da RAM surge representada em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior mostra os valores (desagregados) obtidos por Governo Regional e partidos da RAM nos dois modelos adoptados: *modelo simples* e *modelo ponderado*.

*Valores de referência* do Governo Regional e dos partidos da RAM (desagregados):

- Governo Regional e Partido Socialista: 50%;
- PSD+CDS (coligação) em conjunto: 48%;
- Partidos da RAM extraparlamentares: 2%.

São os seguintes os valores apurados para o Governo Regional e PSD Madeira, em conjunto, e para os partidos da RAM – *modelo simples* e *modelo ponderado*:

- Governo Regional e PSD: 50,79% (só *presença*) e 54,05% (*presença ponderada com a valência/tom*);

- PS: 15,92% (só *presença*) e 15,09% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- PCP+PEV (em conjunto): 11,58% (só *presença*) e 10,14% (*presença* ponderada com a *valência/tom*);
- BE: 8,29% (só *presença*) e 7,97% (*presença* ponderada com *valência/tom*);
- CDS Madeira: 5,53 % nos dois modelos (só *presença* e *presença* ponderada com a *valência/tom*);
- MPT Madeira: 5,39% (só *presença*) e 4,84 % (*presença* ponderada);
- O PND Madeira: 2,5% (só *presença*) e 2,38 % (*presença* ponderada).

**Fig. 92 Desvios entre valores observados e valores de referência – Governo Nacional e partidos nacionais – modelo simples e ponderado**

Governo Nacional e partidos nacionais	Valores de referência	Valores observados		Desvio por excesso		Desvio por defeito	
		Modelo simples	Modelo ponderado	Modelo simples	Modelo ponderado	Modelo simples	Modelo ponderado
		Governo nacional+PS (nacional)	50%	77,32%	75,81%	27,32%	25,81%
Oposição Parlamentar (nacional)	48%	20,62%	22,46%			-27,38%	-25,54%
Oposição Extraparlamentar (nacional)	2%	2,06%	1,73%	0,06%		-0,27%	

Os protagonistas do Governo e partidos nacionais estão representados no bloco informativo da RTPM com 97 *presenças*.

A *presença* do Governo nacional e do PS nacional, em conjunto, corresponde a **77,32%** das *presenças* de protagonistas (nacionais) abrangidos na análise. Face ao valor de referência de **50%** atribuído ao Governo e PS, em conjunto, verifica-se um **desvio por excesso** de **27,32%** na *presença* do Governo nacional e do PS nacional, nas peças da RTPM. De notar, contudo, que o número total de *presenças* de protagonistas nacionais é muito inferior ao de protagonistas da RAM.

A *presença*, em conjunto, dos partidos nacionais com representação parlamentar corresponde a **20,62%** do total de *presenças* de protagonistas nacionais. Sendo o valor de referência atribuído a esses partidos, em conjunto, de **48%**, verifica-se um **desvio por defeito** de **27,38%** na *presença* dos partidos nacionais da Oposição representados na Assembleia da República.

A *presença* dos partidos nacionais sem representação parlamentar corresponde a 2,06%, verificando-se, assim, um **desvio residual por excesso**.

**Fig. 93** Desvios entre valores observados e valores de referência – Governo Regional dos Madeira e partidos da RAM – *modelo simples e ponderado*

Governo Regional dos Madeira e partidos da RAM	Valores de referência	Valores observados		Desvio por excesso		Desvio por defeito	
		Modelo simples	Modelo ponderado	Modelo simples	Modelo ponderado	Modelo simples	Modelo ponderado
Governo Regional da Madeira +PSD (Madeira)	50%	50,79%	54,05%	0,79%	4,05%		
Oposição Parlamentar da Região A. Madeira	48%	49,21%	45,95%	1,21%			-2,05%
Oposição Extraparlamentar da Região A. Madeira	2%	0	0			-2%	-2%

A *presença* do Governo Regional e do PSD da RAM, em conjunto, corresponde a **50,79%** do total de *presenças* de protagonistas da região. Existe, pois, um **desvio residual por excesso de 0,79%**.

A *presença* dos partidos da Oposição parlamentar regional corresponde a **49,21%**. Verifica-se, pois, um **desvio por excesso de 1,21%**.

Os partidos da RAM sem representação parlamentar não têm *presença* nas peças analisadas.

## ***Valência/tom do Governo e dos partidos***

Uma vez expostos os dados resultantes da aplicação dos modelos *simples* e *ponderado*, ao bloco informativo das 21h00m da RTP Madeira, aprofunda-se a análise da variável *valência/tom*. Essa análise permite compreender melhor a importância da sua ponderação nas peças abrangidas pela análise do pluralismo político-partidário emitidas pelo operador público.

Os dados relativos à variável *valência/tom* necessitam de ser lidos à luz da definição dessa variável (ver Anexo 1). Esses elementos permitem definir mais claramente o significado desses dados. Assim:

As presenças de *valência/tom equilibrado ou neutro* possuem as seguintes características:

- São peças em que o protagonista ou a instituição político-partidária são associados a situações em que valorações positivas (sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias) e negativas (insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica) se equilibram ou são inexistentes.
- O contraditório (equilíbrio) pode, aqui, ser feito por outro protagonista político ou não, ou pelo próprio jornalista, sem que nenhum deles predomine abertamente.
- Por outro lado, são peças em que, ao nível da *imagem/som – planos, sequências de planos e efeitos audiovisuais* –, o protagonista não é beneficiado.
- São peças nas quais não se utilizam, ou se utilizam raramente, figuras de linguagem; susceptíveis de alterarem o sentido denotativo face ao protagonista/formação política, e onde se destaca a função informativa (*estilo descritivo* e registo factual).
- Por outro lado, são peças em que não se recorre ou raramente se recorre a advérbios de modo ou adjectivos para se referir ao protagonista ou instituição.

As presenças de *valência/tom positivo* possuem as seguintes características:

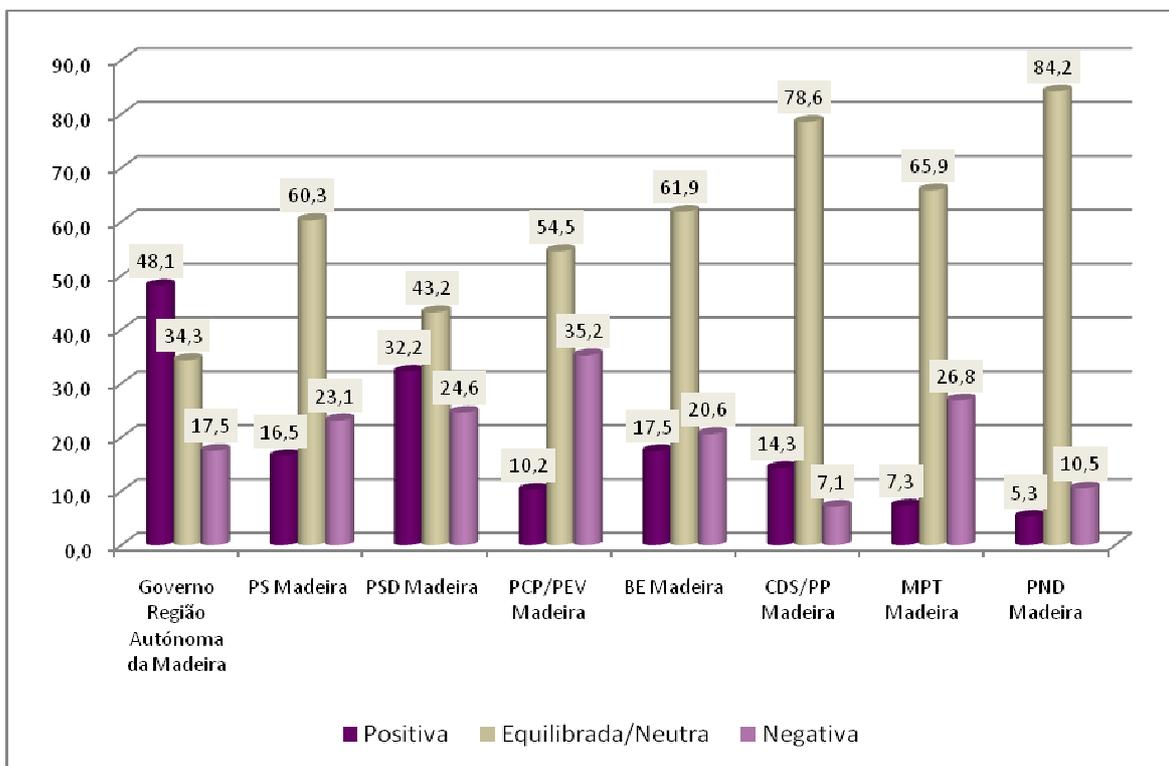
- São peças em que o protagonista ou a instituição político-partidária surge num contexto essencialmente associado a situações de sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias, etc.

- Relativamente a fontes, ou não são mencionadas ou o protagonista não é confrontado com outras vozes, limitando-se o operador a reproduzir o discurso do protagonista/instituição.
- São peças em que, ao nível dos planos, o operador recorre a encadeamentos que conduzem a uma percepção amplificadora favorável ao protagonista.

As presenças de *valência/tom negativo* possuem as seguintes características:

- São peças em que o protagonista ou a instituição político-partidária são essencialmente associados a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica, etc.
- A fonte utilizada produz apenas ou sobretudo declarações oponentes/dissonantes face ao protagonista/formação política, sem que exista contraditório.
- São peças em que as sequências de planos utilizam sobretudo encadeamentos condicionantes de uma percepção redutora que menoriza o protagonista.
- Por outro lado, são peças em que se recorre a advérbios de modo ou adjectivos, comentários ou conclusões, no final ou à margem da peça, para reforçar uma qualificação negativa do protagonista.

Fig. 94 *Valência/tom* por instituição político-partidária – Governo Regional e partidos da RAM



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 760. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.

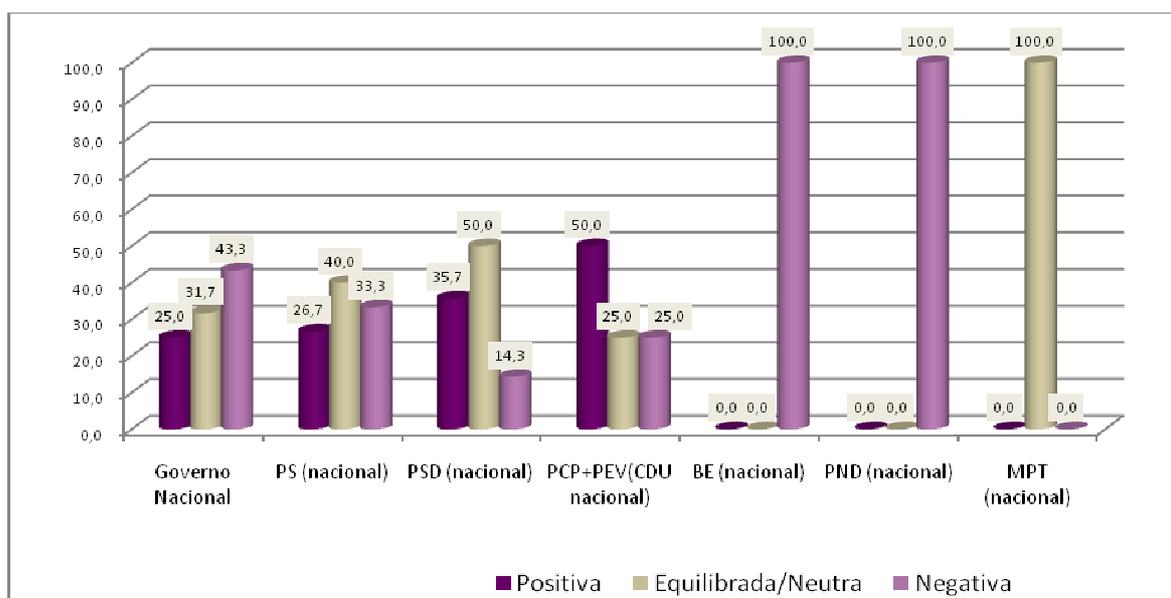
Os dados da figura anterior incidem sobre 760 presenças, que correspondem à totalidade das presenças do Governo Regional e dos partidos da RAM.

A *valência/tom*, conforme se apresentar – *positiva ou negativa* –, constitui um factor de ponderação da presença dos protagonistas. De facto, se a *valência/tom* é mais *positiva* do que *negativa*, essa positividade valoriza a presença do protagonista a que se refere, produzindo-se o inverso quando a *valência/tom* é mais *negativa* do que *positiva*. Isso explica as diferenças entre a aplicação do *modelo simples* (só presença) e do *modelo ponderado* (presença mais *valência/tom*).

A *valência/tom equilibrado ou neutro* predomina relativamente a todos os partidos da Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

A maior parte das presenças do Governo Regional possui *valência/tom positivo* (48,1%). Quanto aos partidos da RAM, prevalece a *valência/tom equilibrado ou neutro*.

Fig. 95 *Valência/tom* por instituição político-partidária – Governo Nacional e partidos nacionais



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 97. Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada em discurso directo ou indirecto.*

A maior parte das *presenças* do Governo nacional possui *valência/tom negativo*. Ao contrário, as peças do PCP/PEV nacional possuem mais *presenças* de *valência/tom positivo* (embora sejam apenas 4).

A maior parte das *presenças* do PS nacional e o do PSD nacional possui *valência/tom equilibrado ou neutro*.

Todas as *presenças* do BE nacional e do PND possuem *valência/tom negativo*. Por seu turno, todas as *presenças* do MPT nacional possuem *valência/tom equilibrado ou neutro*, embora o número de peças seja residual.

### **Contextualização e análise dos dados**

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado* e das variáveis usadas no modelo ponderado, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise de outras variáveis – *actores/personalidades, temas, fontes, estilo discursivo e tipo de acontecimentos*.

## *Actores/personalidades presentes nas peças*

**Fig. 96 Principais actores/personalidades do governo e dos partidos**

<b>Actores/personalidades</b>	<b>Total</b>
Membros de Governos e Órgãos Regionais	28,4
Presidentes dos Governos Regionais	10,7
Deputados Regionais	6,2
Presidentes de Autarquias (regionais)	2,1
Outros Representantes de Autarquias (regionais)	1,4
Ministros da República das Regiões Autónomas	0,5
<b>Subtotal Governos e Orgãos Regionais</b>	<b>49,29</b>
Militantes e Membros político-partidários	40,5
Dirigentes partidários locais e distritais	4,0
Deputados e Líderes parlamentares	1,4
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	0,2
<b>Subtotal Partidos Políticos nacionais e regionais</b>	<b>46,21</b>
Secretários de Estado	1,2
Ministros	0,9
Primeiro-Ministro	0,2
<b>Subtotal Governo nacional</b>	<b>2,37</b>
Representantes de Organizações da UE (eurodeputados)	0,9
Vários actores políticos	0,5
Presidentes/Representantes de Associações de Municípios	0,2
Presidente da República	0,2
Presidente da Assembleia da República	0,2
<b>Subtotal Outros</b>	<b>2,13</b>
<b>Total</b>	<b>100,0%(422)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com actores/personalidades do Governo e dos partidos identificáveis = 422; Número de peças sem actores do Governo e dos partidos = 114. Valores em percentagem.*

No que respeita à representatividade dos *actores/personalidades* do Governo e dos partidos nacionais presentes nas peças da RTPM no período e no bloco informativo analisados, 2,37% são membros do Governo nacional, correspondendo a *presença* do primeiro-ministro a 0,2%, valor igual ao do Presidente da República e do Presidente da Assembleia da República.

O Governo e os órgãos regionais representam 49,29% dos *actores/personalidades* do Governo e dos órgãos regionais. Isoladamente, o Presidente do Governo Regional da Madeira representa 10,7%.

Os partidos políticos representam 46,21% dos *actores/personalidades* do campo partidário.

Os dados relativos ao Presidente da República são analisados adiante neste capítulo.

### ***Temas das peças com presença do Governo e dos partidos***

Em termos gerais, quanto aos *temas* mais focados (ver Anexo 11), os dados mostram que as peças protagonizadas por *actores* da RAM abordam mais frequentemente *actividades de órgãos regionais e actividades dos partidos políticos*.

Nas peças protagonizadas pelos partidos políticos nacionais e da RAM, são temas mais frequentes *actividades de órgãos regionais e actividades genéricas dos partidos políticos*.

Nas peças protagonizadas pelo Governo nacional, *políticas económicas, políticas comunitárias e discussão do orçamento de Estado* são os *temas* mais frequentes.

## Fontes dominantes nas peças

Fig. 97 Categorias de fontes político-partidárias das peças analisadas

Fontes de informação	Total
Membros de Governos/Assembleias Regionais	27,7
Presidentes de Governos Regionais	9,7
Deputados Regionais	8,6
Autarquias (regionais)	2,2
Ministros da República das Regiões Autónomas	0,4
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>48,7</b>
PS	12,2
PSD	10,0
PCP/CDU	9,3
CDS/PP	2,9
BE	6,2
PEV	0,2
Vários partidos políticos (oposição)	1,8
Outros partidos políticos (FPNP)	4,4
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>46,9</b>
Governo Nacional	3,3
<b>Subtotal Governo Nacional</b>	<b>3,3</b>
Instituições da EU (eurodeputados)	0,4
Presidência da República	0,2
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	0,2
Assembleia da República	0,2
<b>Subtotal Outros</b>	<b>1,1</b>
Total	100%(452)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com fontes atribuídas do Governo e dos partidos = 452; Número de peças com informação não atribuída = 84. Valores em percentagem. "Vários partidos políticos" refere-se a peças onde não é possível identificar um único partido como fonte dominante.

Das 536 peças analisadas, 452 possuem fontes político-partidárias atribuídas. A figura anterior identifica as diversas categorias em que se agrupam as fontes dominantes.

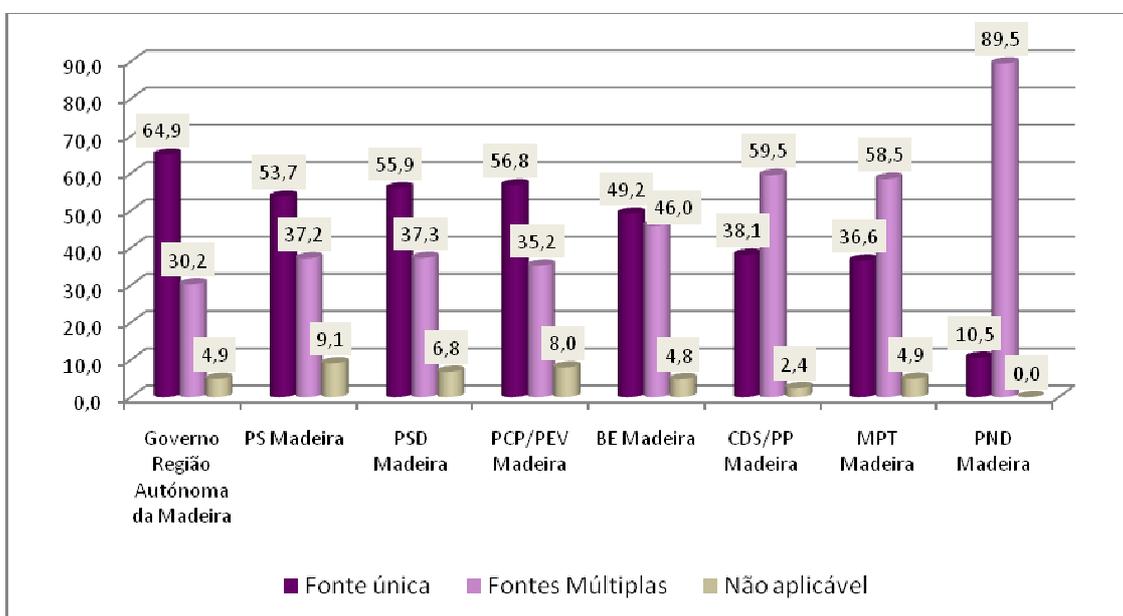
As fontes do Governo e dos órgãos regionais são maioritárias nas peças emitidas, correspondendo a 48,7% do total de fontes identificadas.

Os partidos (na maior parte, partidos da RAM) representam 46,9% das *fontes* identificadas. Destas, as *fontes* do PS (12,2%), do PSD (10%) e do PCP/CDU (9,3%) são as mais frequentes, a grande distância das *fontes* dos restantes partidos.

As *fontes* do Governo nacional representam 3,3% do total de *fontes* identificadas.

De notar que as *fontes* do PSD (nacional e Madeira) representam 10% das *fontes* totais, valor quase igual ao do Presidente do Governo Regional enquanto *fonte* das peças emitidas (9,7%). Esse facto deve-se às eleições para a liderança do PSD nacional.

**Fig. 98 Número de fontes por instituição político-partidária – Governo Regional dos Madeira e partidos da RAM**



*Nota:* Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças do Governo Regional em peças com fontes atribuídas = 255; do PS Madeira = 110; do PSD Madeira = 110; do PCP+PEV Madeira = 81; do BE Madeira = 60; do CDS/PP Madeira = 41; do MPT Madeira = 39; do PND Madeira = 19. Valores em percentagem.

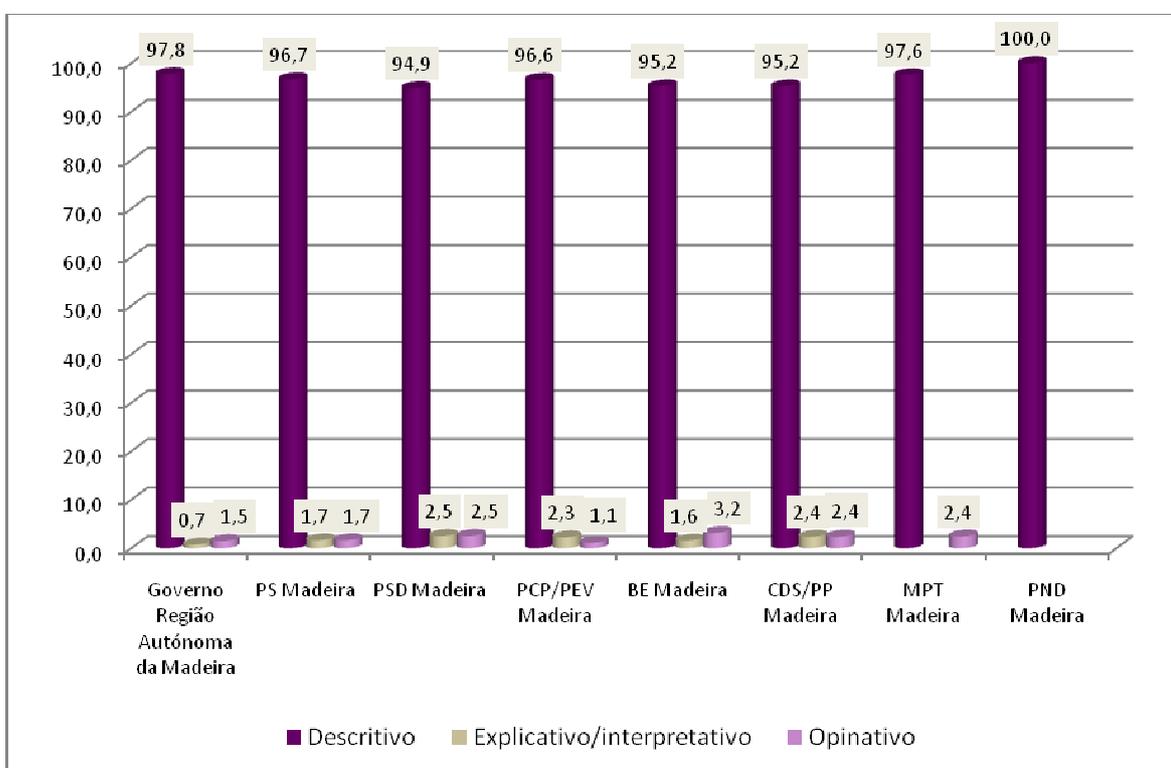
### Número de fontes das peças com presença do Governo e dos partidos

A identificação do número de *fontes* usadas nas peças emitidas permite apurar, por um lado, se existe pluralismo de *fontes* e, por outro, se, relativamente às peças de cada protagonista ou instituição, a *fonte* é *única* ou *múltipla* (neste caso, se existe mais do que uma *fonte*).

Em termos gerais, constata-se que as peças com *presença* do Governo Regional, do PSD Madeira, do PS Madeira, do PCP/PEV Madeira e do BE Madeira são mais frequentemente de *fonte única*. Então, 64,9% (Governo), 53,7% (PS Madeira), 55,9% (PSD Madeira), 56,8% (PCP/PEV Madeira) e 49,2% (BE Madeira). Como atrás se refere, nas peças de *fonte única*, as *fontes* não são confrontadas com outras.

Ao contrário, as peças do CDS/PP Madeira (59,5%), do MPT Madeira (58,5%) e do PND Madeira (89,5%) são mais frequentemente peças de *fontes múltiplas*. As peças destes partidos são maioritariamente peças que recorrem a várias *fontes*. São, em geral, peças não exclusivamente dedicadas a reportar as suas posições ou actividades.

**Fig. 99 Estilo discursivo das peças com presença do Governo Regional dos partidos da RAM**



*Nota:* Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presenças das instituições político-partidárias RAM = 760. Valores em percentagem.

### ***Estilo discursivo das peças***

Para uma análise dos dados obtidos na variável *estilo discursivo*, recorda-se a definição de cada uma das categorias que o integram. Assim:

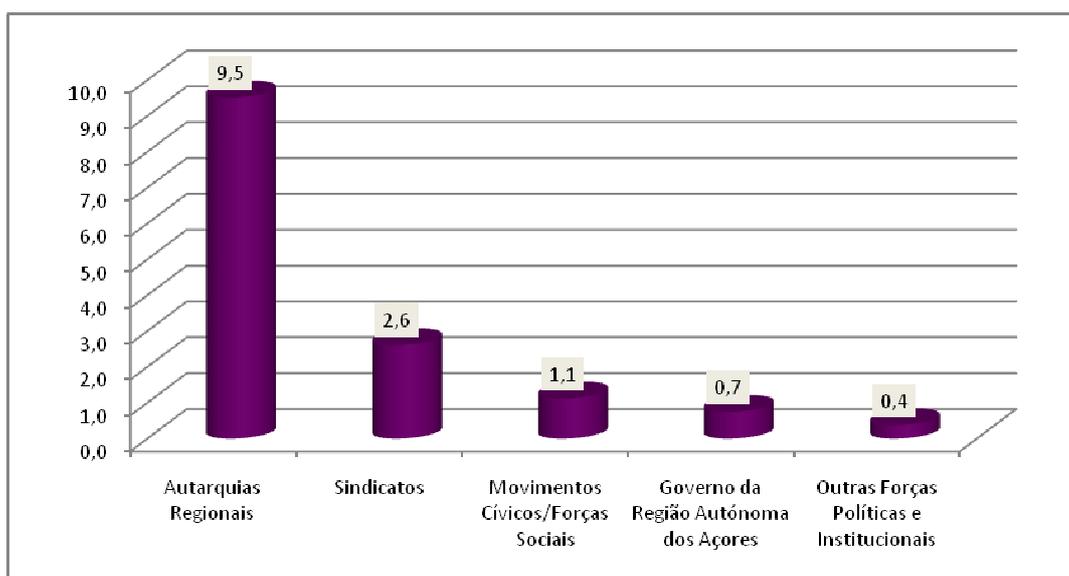
- o *estilo descritivo* corresponde ao relato factual e directo do acontecimento.
- o *estilo explicativo/interpretativo* traduz-se na análise e contextualização do tema tratado. Nas peças de *estilo explicativo/interpretativo*, o jornalista fornece ao telespectador dados que lhe permitam situar o acontecimento relatado. O texto *explicativo/interpretativo* é aberto (assente em juízos analíticos, hipotéticos, disjuntivos).
- o *estilo opinativo* manifesta-se através de juízos subjectivos, sustentados na primeira pessoa e apenas vinculando o seu autor. As peças em que este *estilo discursivo* está presente nem sempre separam claramente interpretação e opinião. O *estilo opinativo* é mais conclusivo (admite, ao contrário do interpretativo, juízos categóricos).

Relativamente às peças da RTP Madeira, constitui um dado assinalável que a quase totalidade das peças emitidas sobre o Governo e sobre os partidos nacionais e sobre o Governo Regional e os partidos da RAM possua um *estilo descritivo*, com a escassíssima presença de peças em *estilo interpretativo* e *estilo opinativo*. Atenta a definição do *estilo descritivo*, as peças emitidas pela RTP Madeira no bloco informativo e no período abrangidos limitam-se à descrição factual dos acontecimentos.

### **Instituições externas que interagem com o Governo e os partidos nas peças emitidas**

Para além dos *actores* e instituições (governos e partidos nacionais e da RAM) presentes nas peças incluídas na análise, identificam-se outras personalidades e instituições com as quais aquelas interagem. As figuras seguintes mostram quem são essas personalidades e instituições.

Fig. 100 Instituições externas ao campo governamental e partidário nacional e da RAM (em análise)



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de presença das instituições externas ao campo governamental e partidário = 77. Valores em percentagem. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Nas peças analisadas, foram identificadas 77 presenças de protagonistas e instituições que interagem com o Governo e os partidos nacionais e com o Governo Regional e os partidos políticos da RAM.

Dessas peças, 9,5% têm presença de *autarquias* da RAM, seguindo-se a grande distância (2,6%) *sindicatos*.

### **Temas das peças em que personalidades e instituições externas interagem com o Governo e os partidos**

Fig. 101 *Temas* por instituições externas ao campo governamental e partidário nacional e da RAM

Governo Regional dos Açores	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Temas Genéricos	
Actividades de Órgãos Regionais	50,0
Críticas à acção Governativa	25,0
Comunicação Social	25,0
<b>Total</b>	<b>100 (4)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Governo Regional dos Açores = 4. Valores em percentagem.

<b>Governo Regional dos Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Subtemas Regionais	
Acções governativas/Estado	50,0
Comunicação Social	25,0
Políticas Fiscais/Financeiras	25,0
<b>Total</b>	<b>100 (4)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Governo Regional dos Açores = 4. Valores em percentagem.

<b>Sindicatos</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Temas Genéricos	
Participação cívica	42,9
Actividades de Órgãos Regionais	21,4
Actividades da Administração Pública	14,3
Alterações na formação do Governo	7,1
Actividades da Procuradoria-Geral da República	7,1
Actividades de professores/Profissionais de educação	7,1
<b>Total</b>	<b>100 (14)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Sindicatos = 14. Valores em percentagem.

<b>Sindicatos</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Subtemas Regionais	
Críticas à acção Governativa	7,1
Actividades da Procuradoria-Geral da República	7,1
Funcionamento do sistema educativo	7,1
Obras públicas	7,1
Actividades da Administração Pública	7,1
Actividades de professores/Profissionais de educação	14,3
Greves, protestos e manifestações laborais	21,4
Acções sindicais	28,6
<b>Total</b>	<b>100 (14)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Sindicatos = 14. Valores em percentagem.

<b>Movimentos Cívicos/Forças Sociais</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Temas Genéricos	
Actividades de Órgãos Regionais	66,7
Participação cívica	33,3
<b>Total</b>	<b>100 (6)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Movimentos Cívicos/Forças Sociais = 6. Valores em percentagem.

<b>Movimentos Cívicos/Forças Sociais</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Subtemas Regionais	
Prevenção	16,7
Segurança e Assistência social	16,7
Portadores de deficiência	16,7
Assuntos sobre crianças	16,7
Políticas para o Ambiente	16,7
Políticas para o Turismo	16,7
<b>Total</b>	<b>100 (6)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Movimentos Cívicos/Forças Sociais = 6. Valores em percentagem.

<b>Forças Políticas e Institucionais (Outras)</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Temas Genéricos	
Actividades de Órgãos Regionais	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (2)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Forças Políticas e Institucionais (Outras) = 2. Valores em percentagem.

<b>Forças Políticas e Institucionais (Outras)</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Subtemas Regionais	
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	50,0
Prevenção	50,0
<b>Total</b>	<b>100 (2)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Forças Políticas e Institucionais (Outras) = 2. Valores em percentagem.

Autarquias Regionais	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Temas Genéricos	
Actividades genéricas dos partidos políticos	49,0
Actividades das Autarquias	21,6
Actividades de Órgãos Regionais	19,6
Críticas à acção Governativa	2,0
Críticas Intrapartidárias	2,0
Agricultura e pescas	2,0
Actividades/Declarações de membros de Associações de Municípios	2,0
Actividades da Administração Pública	2,0
<b>Total</b>	<b>100 (51)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Autarquias Regionais = 51. Valores em percentagem.

Autarquias Regionais	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Subtemas Regionais	
Obras públicas	20,8
Funcionamento do sistema educativo	8,3
Actividades genéricas dos partidos políticos	6,3
Indústria	6,3
Políticas económicas	6,3
Políticas Fiscais/Financeiras	6,3
Turismo	6,3
Ordenamento do Território	4,2
Críticas Intrapartidárias	2,1
Actividades das Autarquias	2,0
Actividades de Bombeiros e Protecção Civil	2,1
Prevenção	2,1
Casos de justiça	2,1
Funcionamento do sistema de Saúde	2,1
Protecção do ambiente e conservação da natureza	2,1
Artes e eventos culturais	2,1
Comportamentos sociais	2,1
Efemérides/Aniversários/Prémios	2,1
Actividades/Declarações de membros de Associações de Municípios	2,1
Actividades de Órgãos Regionais	2,1
Actividades da Administração Pública	2,1
Políticas de Administração Pública	2,1

Políticas de Ordenamento do Território	2,1
Acção governativa genérica	2,1
Outros Urbanismo	2,1
Outros Grupos Minoritários	2,1
<b>Total</b>	<b>100 (48)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Antarquias Regionais = 48. Valores em percentagem.*

Os temas *actividades dos órgãos regionais, participação cívica e actividades dos partidos políticos* são os mais focados nas peças em que os protagonistas externos ao campo político partidário nacional e regional interagem com o Governo e os partidos nacionais e com o Governo Regional e os partidos da RAM.

Em termos de políticas regionais, *acção governativa, críticas à acção governativa, envolvimento de políticos em irregularidades e obras públicas* são temas frequentes nas peças da RTPM .

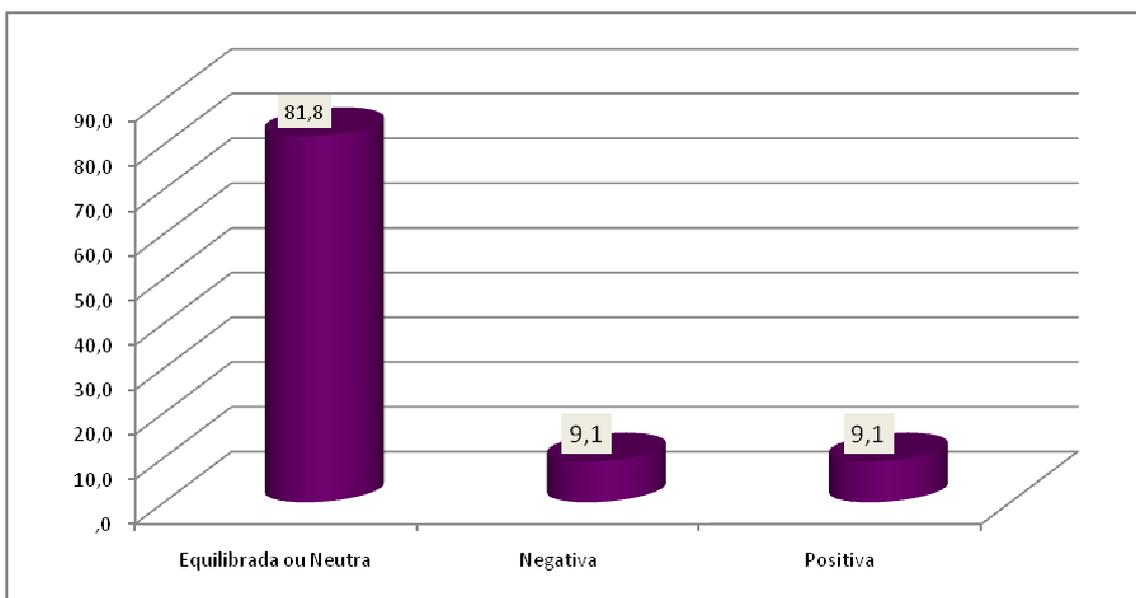
*Participação cívica* é o tema mais frequente nas peças com presença de *sindicatos*.

## **Presidente da República**

Das 536 peças emitidas no bloco informativo das 21h00m da RTP Madeira, 2,1% (11) contam com a *presença* do Presidente da República, em discurso directo ou indirecto.

Os dados detalhados constam das figuras seguintes.

Fig. 102 *Valência/tom face ao Presidente da República*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de referências equilibradas/neutras ao Presidente da República = 9; Número total de referências negativas ao Presidente da República = 1; Número total de referências positivas ao Presidente da República = 1.

As 11 peças com presença do PR são essencialmente (81,8%) de *valência/tom equilibrado ou neutro*. As presenças do PR com *valência/tom negativo* e *valência/tom positivo* são meramente residuais.

Fig. 103 *Temas das peças com presença do Presidente da República*

Presidente da República	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
Temas Genéricos	
Actividades genéricas dos partidos políticos	45,5
Actividades de Órgãos Regionais	45,5
Comunicação Social	9,1
<b>Total</b>	<b>100 (11)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Presidente da República = 11. Valores em percentagem. Temas genéricos referem-se a questões relacionadas com o país ou o mundo. Podem existir duas temáticas relacionadas, uma genérica e outra regional, na mesma peça.

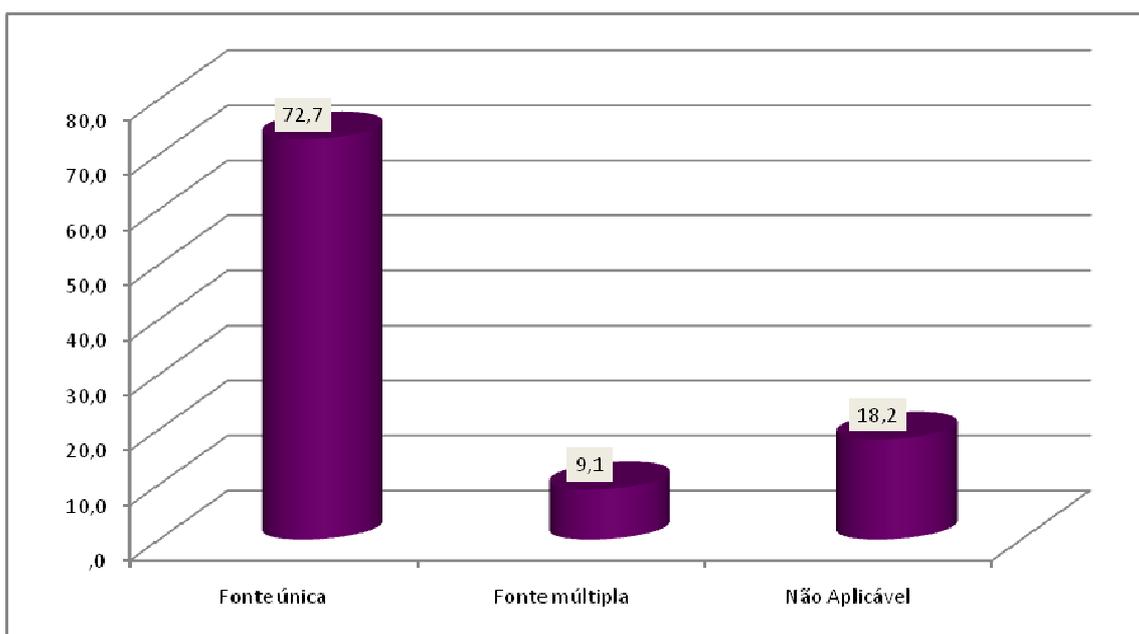
Presidente da República
<i>Telejornal</i> (RTPM)

Subtemas Regionais	
Actividades genéricas dos partidos políticos	22,2
Comportamentos sociais	22,2
Casos de justiça	11,1
Obras públicas	11,1
Comunicação Social	11,1
Políticas para a Justiça	11,1
Acção governativa genérica	11,1
<b>Total</b>	<b>100 (11)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Presidente da República = 11. Valores em percentagem. Temas regionais referem-se aos assuntos especificamente relacionados com as regiões autónomas. Podem existir duas temáticas relacionadas, uma genérica e outra regional, na mesma peça.*

A figura anterior mostra que os *temas* mais frequentes nas peças protagonizadas pelo PR são *actividades genéricas de partidos políticos* e *actividades de órgãos regionais*. Também como *tema* de peças protagonizadas pelo Presidente da República encontram-se *comportamentos sociais*.

Fig. 104 Número de fontes das peças com presença do Presidente da República



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com Presidente da República = 11. Valores em percentagem.

As 11 peças com a presença do PR são maioritariamente peças com fonte única (72,7%), sendo as peças com fonte múltipla 9,1%. Em 18,2% das peças com o PR, a fonte não é atribuída, pelo que não se aplica o indicador.

## Conclusões

As peças analisadas são em número de **536** e correspondem a todas as emitidas no bloco informativo das 21h00m, no período de 1 de Setembro a 30 de Novembro de 2007, com participação de, pelo menos, um dos protagonistas do Governo ou dos partidos políticos com e sem representação parlamentar na Assembleia da República e na Região Autónoma da Madeira.

Nessas **536** peças, foi identificado um total de **863** presenças dos protagonistas acima referidos. Dessas presenças, **97** referem-se a protagonistas do Governo e dos partidos nacionais, **760** a protagonistas do Governo Regional da Madeira e dos partidos da RAM.

#### a) **Representação do Governo e dos partidos nacionais**

A *presença* do Governo nacional e do PS nacional, em conjunto, corresponde a **77,32%** do total de *presenças* de protagonistas nacionais abrangidos na análise. Ponderada com a *valência/tom* face aos protagonistas, o valor percentual do Governo e PS, em conjunto, desce ligeiramente para **75,81%**. De notar, contudo, que estes valores são pouco significativos se comparados com o peso dos protagonistas da região.

Face ao valor de referência de **50%** atribuído ao Governo e PS, em conjunto, verifica-se um **desvio por excesso** de **27,32%** (considerando apenas a *presença*) e de **25,81%** ponderando-a com a *valência/tom*.

Por seu turno, a *presença* dos partidos nacionais com representação parlamentar corresponde a **20,62%** do total de *presenças* de protagonistas nacionais. Ponderada com a *valência/tom*, a *presença* dos partidos sobe ligeiramente para **22,46%**.

Sendo o valor de referência atribuído aos partidos nacionais com representação parlamentar, em conjunto, de **48%**, verifica-se um **desvio por defeito** de **27,38%** (considerando apenas a *presença*) e de **25,54%** ponderando-a com a *valência/tom*, na presença desses partidos nas peças da RTPA.

A *presença* dos partidos nacionais sem representação parlamentar é de 2,06%.

Desagregando os resultados por partido, o PSD nacional tem **14,43%** do total de *presenças* de protagonistas nacionais. Ponderando a *presença* com a *valência/tom*, o valor sobe para **16,41%**.

Quanto ao PCP/PEV nacional, tem **4,12%** do total de *presenças* de protagonistas nacionais. Ponderando a *presença* com a *valência/tom*, o valor sobe ligeiramente para **4,75%**, embora se trate de valores residuais em termos de *presença* (4).

O BE nacional tem 2,60% do total de *presenças* de protagonistas nacionais. Ponderando a *presença* com a *valência/tom*, o valor desce ligeiramente para 1,3%, embora se trate de valores residuais em termos de *presença* (2).

Quanto ao CDS/PP nacional, **não tem *presença* nas peças analisadas.**

## b) Representação do Governo Regional e dos partidos da RAM

A *presença* do Governo Regional e do PSD regional, em conjunto, corresponde a **50,79%** do total de *presenças* de protagonistas da RAM abrangidos na análise. Ponderada com a *valência/tom* face aos protagonistas, o valor percentual do Governo Regional e PSD sobe ligeiramente para **54,05%**.

Face ao valor de referência de **50%** atribuído ao Governo Regional e PSD Madeira, em conjunto, verifica-se um **desvio residual por excesso** de **0,79%** (considerando apenas a *presença*) e de **4,05%** ponderando-a com a *valência/tom*.

Por seu turno, a *presença* dos partidos da Oposição parlamentar na Assembleia Legislativa Regional da Madeira, em conjunto, corresponde a **49,21%** (considerando apenas a *presença*) e de **45,95%** ponderando-a com a *valência/tom*.

Face ao valor de referência de **48%** atribuído aos partidos da Oposição parlamentar na Assembleia Legislativa Regional da Madeira, em conjunto, verifica-se um **desvio por excesso de 1,21%** (considerando apenas a *presença*) e de **2,05% por defeito** ponderando-a com a *valência/tom*.

Desagregando os resultados por partido, o PS Madeira corresponde a **15,92%** do total de *presenças* de protagonistas da RAM. Ponderada com a *valência/tom*, desce ligeiramente para **15,09%**.

O PCP/PEV Madeira corresponde a **11,58%** do total de *presenças* de protagonistas da RAM. Ponderada com a *valência/tom*, desce para **10,14%**.

O CDS/PP Madeira corresponde a **5,33%** do total de *presenças* de protagonistas da RAM, considerando quer apenas a *presença* quer ponderando-a com a *valência/tom*.

O BE Madeira corresponde a **8,29%** do total de *presenças* de protagonistas da RAM. Ponderada com a *valência/tom*, desce para **7,97%**.

O MPT Madeira corresponde a **5,39%** do total de *presenças* de protagonistas da RAM. Ponderada com a *valência/tom*, desce para **4,84%**.

O PND Madeira corresponde a **2,5%** do total de *presenças* de protagonistas da RAM. Ponderada com a *valência/tom*, desce para **2,38%**.

Não foi registada a *presença* de partidos não representados na Assembleia Legislativa Regional da Madeira nas peças da RTPM.

---

# PARTE II

## Informação Não-Diária



## Nota prévia

Neste capítulo apresentam-se os dados resultantes da avaliação do pluralismo político-partidário nos **programas de informação não-diária** emitidos nos serviços de programas RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores, no período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007.

Conforme já referido na Introdução, a avaliação do cumprimento das obrigações do serviço público de televisão nesta matéria estende-se aos programas informativos de *debate*, *entrevista* e *comentário*. De facto, o pluralismo na representação dos protagonistas político-partidários não se pode cumprir apenas na informação diária, devendo abranger também outros programas informativos que se configurem como espaços de intervenção política no debate público.

Independentemente das suas especificidades enquanto *géneros* audiovisuais distintos, os programas de informação não-diária (*debate*, *entrevista* e *comentário*) desempenham uma função essencial na promoção do pluralismo político-partidário, na medida em que funcionam como espaços privilegiados de aprofundamento dos temas de actualidade, favorecendo um contacto “mais próximo” entre os protagonistas político-partidários (as suas ideias, opiniões, propostas, personalidades...) e os públicos.

Contudo, nem todos os programas informativos de *debate*, *entrevista* e *comentário* contam com a presença de protagonistas do Governo e dos partidos políticos. De facto, o leque de programas informativos não-diários é, por regra, alargado a um muito mais vasto campo de protagonistas e temáticas para além da política e dos políticos, do Governo ou dos partidos. Mesmo programas que fazem da actualidade política um tema frequente abrem-se à participação dos mais diversos actores sociais (p. ex., o programa *Prós e Contras*).

Ora, tal como para a avaliação do pluralismo na informação diária, também para efeitos de avaliação do pluralismo na informação não-diária contam apenas os programas nos quais se verifica a *presença* de *actores/protagonistas* do campo governamental e partidário (ver Nota Metodológica *infra* – Programas abrangidos).

Tratando-se da avaliação do pluralismo político-partidário em sentido estrito – abrange apenas o Governo e os partidos políticos –, a análise compreende, por um lado, programas

informativos exclusivamente participados por representantes dos partidos políticos (p. ex., *Parlamento*, RTP2) e, por outro, programas mais diversificados do ponto de vista dos participantes e dos temas abordados que, em algumas emissões, contam com a presença de *actores/protagonistas* do campo político-partidário (p. ex., *Grande Entrevista*).

As edições desses programas que apenas contam com a presença de outros *actores/protagonistas* externos ao campo político-partidário não são incluídas na avaliação do pluralismo político-partidário.

O presente capítulo estrutura-se em cinco pontos:

1. Breve conceptualização dos três géneros de programas em análise (*debate*, *entrevista* e *comentário*), atendendo às suas especificidades enquanto espaços informativos;
2. Identificação dos programas incluídos na análise;
3. Metodologia, descrição dos indicadores e dos processos utilizados na sua operacionalização;
4. Resultados obtidos para cada um dos serviços de programas, organizados por canal (RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira, RTP Açores) e por *género* informativo;
5. Conclusões sobre o cumprimento do pluralismo político-partidário.

### **Géneros da informação televisiva: breve conceptualização**

O *debate*, a *entrevista* e o *comentário* são *géneros* televisivos presentes na grelha de informação dos canais do operador público, com periodicidade semanal ou quinzenal.

Embora sejam *géneros* televisivos autónomos, denotam algumas características comuns. Desde logo, o facto de serem programas cuja principal função consiste em informar os públicos num sentido diferente (ou complementar) em relação aos espaços informativos diários. A diferença reside essencialmente no facto de esses três *géneros* televisivos se orientarem essencialmente no sentido da reflexão e da explicação aprofundada sobre as questões e os protagonistas que por alguma razão se destacam na actualidade.

Outro traço comum a estes três *géneros* informativos reside no facto de se constituírem em espaços televisivos abertos à expressão da opinião de protagonistas da vida pública. Centram-se, sobretudo, na partilha de opiniões, experiências e conhecimentos dos protagonistas convidados, propiciando um conhecimento mais aprofundado destes por parte dos públicos.

Funcionam, por essa razão, como programas vocacionados não só para o exercício da argumentação e persuasão por parte dos protagonistas da vida pública, mas também para a avaliação dos méritos das suas ideias, concepções e condutas. Enquanto espaços privilegiados de encontro entre os actores políticos e os públicos, assumem, assim, uma função sociopolítica essencial na dinamização do debate público.

Estas três modalidades de programação informativa têm ainda em comum o facto de serem *géneros* televisivos que se fundam na transposição dos princípios da conversação privada para o espaço público. Pressupõem a interacção entre dois ou mais interlocutores num dado dispositivo cénico que, invariavelmente, cria um contexto comunicacional estruturado segundo dois pólos: por um lado, *o moderador* (apresentador ou animador) do programa, que actua em representação da instância de produção (o canal de televisão) e assume a responsabilidade pela condução do programa. Por outro lado, os intervenientes externos à instância de produção, os *protagonistas*, participando em nome individual, em representação de uma instituição particular e/ou de um dado sector de opinião, os quais são convidados a partilhar opiniões, conhecimentos e experiências perante os seus interlocutores directos e os públicos.

Apesar destas características comuns, cada um destes géneros informativos detém a sua identidade própria, quer pelos formatos que assume, quer pelas finalidades particulares que prossegue na relação com os públicos. É essencialmente sob esta perspectiva – das suas finalidades específicas – que importa proceder ao seu enquadramento para efeitos da avaliação do cumprimento do pluralismo político-partidário por parte do operador público.

### **a) *Debate***

O *debate* televisivo é um formato que reúne vários convidados em torno de um moderador com a finalidade de discutir um ou mais temas de interesse público. É um *género* que resulta da exposição de diferentes pontos de vista relevantes para o conhecimento e a interpretação de uma problemática, pelo que na composição dos painéis se tende a privilegiar a presença de protagonistas que representem sectores de opinião diferenciados ou opostos.

O moderador do *debate* é o responsável pela gestão das intervenções, tentando garantir condições de igualdade e equilíbrio à participação dos diferentes convidados. Enquanto representante da instância de produção, é ao moderador que cabe estabelecer o fio condutor da conversa, lançando questões, distribuindo o direito à palavra entre os convidados e atenuando o tom de algumas intervenções.

O *debate* é o *género* informativo em que o conceito de pluralismo ganha uma expressão mais evidente, na medida em que se funda precisamente na busca de pluralidade de concepções e pontos de vista que se pretende ver representada num painel de convidados. É condição básica do pluralismo a existência de programas de *debate* televisivo e, nesse sentido, este *género* televisivo constitui-se como representação simbólica da própria democracia.

### **b) *Entrevista***

A *entrevista* televisiva é um formato que se desenvolve em torno da interacção entre dois interlocutores, em que cada um assume papéis precisos e diferenciados no curso da conversação. De um lado, o entrevistador, responsável pela condução da conversa, que interpela, explora e confronta as palavras de um protagonista; do outro, o entrevistado, protagonista externo à instância de produção, que ganha nesse espaço direito à palavra e cuja presença se constitui no centro do programa.

A *entrevista* televisiva funda-se na transposição do universo privado de um entrevistado para o espaço público por via da mediação jornalística. A exposição do domínio privado é habitualmente compensada pelo *status social* resultante do facto de se ser seleccionado para

intervir no espaço público num modelo de programa que favorece, como nenhum outro, a projecção pública da palavra e imagem individuais. É, assim, um *género* que vive de (e para a) personalização.

Na perspectiva do entrevistado, a *entrevista* apresenta-se, simultaneamente, como um espaço de persuasão e de avaliação pública. Na perspectiva dos públicos, a *entrevista* apresenta-se como oportunidade para um melhor conhecimento do protagonista e das suas opiniões e ideias sobre os temas abordados. A interacção que se estabelece entre o entrevistado e os telespectadores tende a ser fortemente influenciada por processos psicoemotivos de identificação ou de rejeição com a pessoa e/ou com o que ela representa.

Em síntese, a *entrevista* é um género que tem como finalidade proporcionar aos públicos o melhor conhecimento de um protagonista, que poderá ou não ser conhecido do público, concedendo a este a possibilidade de expor o seu pensamento, as suas experiências, os seus conhecimentos. Nessa medida, apresenta-se também como um importante espaço de avaliação das concepções, opiniões e condutas dos protagonistas da vida pública.

### ***c) Comentário***

O *comentário*, como *género* autónomo da programação, não é comum na televisão portuguesa. Na maioria das vezes, o comentário surge integrado noutros programas informativos, nomeadamente em jornais televisivos e magazines de informação.

Tal como os *géneros* informativos anteriores, enquanto *género* televisivo autónomo, o *comentário* desenvolve-se segundo um modelo dialógico que coloca em interacção dois interlocutores. Por um lado, o apresentador do programa, que actua em representação da instância de produção; cabe-lhe estabelecer a ponte com os públicos, lançar os temas que irão ser alvo de comentário e ir pontuando a exposição do protagonista. Por outro, o comentador, cuja presença é, regra geral, justificada pelo seu reconhecimento público enquanto portador de uma palavra qualificada nas matérias que aborda. O *comentário* assenta, naturalmente, na figura do comentador. Trata-se, pois, de um espaço de intervenção pessoal.

O objectivo de um programa de *comentário* é dar a conhecer o pensamento e a visão da “voz qualificada” do comentador sobre temáticas da actualidade que merecem a sua atenção e que ele decidiu seleccionar como objecto do seu comentário. O papel do apresentador é aqui significativamente diferente (mais passivo) relativamente ao papel desempenhado pelo moderador de um debate ou por um entrevistador num programa de entrevista.

No *comentário* televisivo, o apresentador funciona, essencialmente, como ponto de apoio à exposição do comentador, cabendo-lhe, sobretudo, lançar os temas escolhidos previamente pelo comentador e controlar o tempo destinado ao programa. Ao contrário do que acontece nos dois outros *géneros*, não lhe compete questionar (abertamente), contraditar ou contrariar os pontos de vista do comentador.

Em síntese, enquanto *género* autónomo, é um espaço no qual um protagonista de prestígio reconhecido oferece aos públicos a sua visão pessoal sobre temas de actualidade por si escolhidos. Do ponto de vista da função que desempenha, o *comentário* inscreve-se no domínio da explicação de acontecimentos e problemáticas, em ordem a torná-los mais claros e perceptíveis para os públicos.

## **Nota metodológica**

### **Programas e géneros abrangidos na avaliação do pluralismo político-partidário**

A selecção dos programas a analisar incidiu nos programas periódicos de *debate*, *entrevista* e *comentário* constantes das grelhas dos diferentes canais no período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007. Desse leque de programas, foram validados para análise aqueles em que os *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos têm uma *presença* permanente e/ou frequente.

O universo dos programas em análise abrange, pois, a totalidade dos programas de informação não-diária (*debate*, *entrevista* e *comentário*) emitidos pelo operador público de televisão constantes da figura seguinte.

No total, foram validados **18** programas: **4** emitidos pela RTP1, **2** pela RTP2, **6** pela RTPN, **4** pela RTP Madeira, **2** pela RTP Açores. Desses 18 programas, **6 são reexibições:** **4** na RTPN e **2** na RTP Madeira.

**Fig. 1 Programas abrangidos na análise**

RTP1	Programas	Género	Dia Semana	Hora
	<i>Prós e Contras</i>	Debate	2ª feira	22h30m
	<i>Grande Entrevista</i>	Entrevista	5ª feira	21h00m
	<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa</i>	Comentário	domingo	21h00m
	<i>Notas Soltas de António Vitorino</i>	Comentário	2ª feira	21h00m
RTP2	Programas	Género	Dia Semana	Hora
	<i>Eurodeputados</i>	Debate	2ª feira	19h00m
	<i>Parlamento</i>	Debate	sábado	14h00m
RTPN	Programas	Género	Dia Semana	Hora
	<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa (R*)</i>	Comentário	domingo	01h00m
	<i>Prós e Contras (R*)</i>	Debate	4ª feira	01h00m
	<i>Eurodeputados (R*)</i>	Debate	6ª feira	20h15m
	<i>Fórum do País</i>	Debate	4ª feira	23h00m
	<i>Pontos de Vista</i>	Debate	6ª feira	23h00m
	<i>Grande Entrevista (R*)</i>	Entrevista	5ª feira	02h00m
RTP Madeira	Programas	Género	Dia Semana	Hora
	<i>Tem a Palavra</i>	Debate	3ª feira	22h00m
	<i>Primeiro Plano</i>	Entrevista/Debate	3ª feira	22h00m
	<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa (R*)</i>	Comentário	domingo	23h40m
	<i>Notas Soltas de António Vitorino (R*)</i>	Comentário	2ª feira	23h40m
RTP Açores	Programas	Género	Dia Semana	Hora
	<i>Estado da Região</i>	Debate	5ª feira	20h30m
	<i>Especial de Informação</i>	Reportagem/ Debate	pontual	pontual

(R\*) Reexibição.

Notas:

- O programa Debate da Nação (RTP1) não foi incluído na análise por se encontrar suspenso no período abrangido pela avaliação. Em 2007, o Debate da Nação foi exibido na RTP1 entre os dias 11 de Janeiro e 19 de Julho. O programa não regressou à grelha de informação em Setembro.
- A grelha de programas da RTP Madeira inclui o programa Estado da Região, um programa de debate político, com periodicidade quinzenal, dedicado à apresentação e ao confronto das posições das diferentes forças político-partidárias com assento na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira. Contudo, a sua exibição encontra-se suspensa.

Do conjunto dos programas seleccionados, sem considerar repetições, **7 são de debate, 1 de comentário, 1 de entrevista, 1** que pode assumir a configuração tanto de *entrevista* como de *debate* (*Primeiro Plano*, RTP Madeira) e **1** que, por vezes, se apresenta como espaço de *debate* (*Especial Informação*, RTP Açores).

A RTP1 é o único canal que apresenta edições originais desses três *géneros* na sua grelha de programação. A RTPN e a RTP Madeira também emitem os três *géneros*, sendo que um deles – *comentário* – resulta da reexibição de programas da RTP1: *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* e *Notas Soltas de António Vitorino*.

Na RTP1, todos os programas são emitidos (ou têm início) durante o horário nobre (20h00-23h00). Na RTP2, os dois programas de *debate* contemplados na análise são emitidos durante o período da tarde (17h00-20h00).

A RTPN emite os seus dois programas de *debate* durante o período da noite, entre as 23h00 e as 24h00, e repete as edições de três programas da RTP1 (*As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa*, *Prós e Contras* e *Grande Entrevista*) durante a madrugada e um programa de debate da RTP2 (*Eurodeputados*) no período da noite.

Na RTP Madeira, todos os programas considerados na análise têm exibição durante o horário nobre, sendo que a repetição dos programas de *comentário* – *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* e *Notas Soltas de António Vitorino* – ocorre em período posterior (23h40), no mesmo dia em que são exibidos pela RTP1.

Na RTP Açores, o programa de *debate* *Estado da Região* é exibido durante o horário nobre. O *Especial Informação* é um espaço informativo sem periodicidade, que surge na grelha pontualmente, destacando determinado acontecimento da agenda jornalística. Ambos contam apenas com uma exibição.

São as emissões destes 18 programas (incluindo, portanto, as suas reexibições), emitidos no último quadrimestre de 2007, que constituem o universo da avaliação do pluralismo na informação não-diária do operador público de televisão.

**Fig. 2 Programas analisados: número de edições e duração total**

<b>RTP1</b>	<b>Programas</b>	<b>Género</b>	<b>N.º Edições</b>	<b>Duração Total (h:m:s)</b>
	<i>Prós e Contras</i>	Debate	14	39:26:01
	<i>Grande Entrevista</i>	Entrevista	11	6:42:27
	<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa</i>	Comentário	16	8:13:00
	<i>Notas Soltas de António Vítorino</i>	Comentário	15	4:19:31
<b>RTP2</b>	<b>Programas</b>	<b>Género</b>		
	<i>Eurodeputados</i>	Debate	15	8:15:53
	<i>Parlamento</i>	Debate	12	11:47:33
<b>RTPN</b>	<b>Programas</b>	<b>Género</b>		
	<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa (R*)</i>	Comentário	16	8:13:56
	<i>Prós e Contras (R*)</i>	Debate	14	39:26:01
	<i>Eurodeputados (R*)</i>	Debate	22	12:01:00
	<i>Fórum do País</i>	Debate	14	12:21:24
	<i>Pontos de Vista</i>	Debate	15	13:37:40
	<i>Grande Entrevista (R*)</i>	Entrevista	12	7:24:11
<b>RTP Madeira</b>	<b>Programas</b>	<b>Género</b>		
	<i>Notas Soltas de António Vítorino (R*)</i>	Comentário	15	4:19:31
	<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa (R*)</i>	Comentário	16	8:13:00
	<i>Tem a Palavra</i>	Debate	6	ND
	<i>Primeiro Plano</i>	Entrevista/Debate	7	ND
<b>RTP Açores</b>	<b>Programas</b>	<b>Género</b>		
	<i>Estado da Região</i>	Debate	9	8:44:48
	<i>Especial Informação</i>	Reportagem/Debate	5	1:31:30

(R\*) Reexibição. (ND) – Não disponível

A diferente configuração de cada um dos programas abrangidos – quanto ao *género* audiovisual, formato e temática – justifica a opção de analisar separadamente cada um deles. Assim, para cada *género* de programas, foi criada uma base de dados com recurso ao programa SPSS, onde foram codificados, para cada edição, conjuntos de variáveis relativos aos eixos *caracterização geral dos programas* e *caracterização dos actores/protagonistas*.

A unidade de análise corresponde a cada edição dos programas abrangidos na análise, sendo que a *presença* dos *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos constitui o critério a partir do qual são ponderados os resultados da avaliação do cumprimento do pluralismo político-partidário.

## Definição de indicadores aplicados na codificação do pluralismo político-partidário nos programas de informação não-diária

- a) **Programa de informação não-diária:** Foram considerados na análise os programas de *debate*, *entrevista* e *comentário* com periodicidade não-diária, nos quais se verificou a *presença* de *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos.
- b) **Duração:** Indicação do tempo de transmissão/reexibição do programa em horas, minutos e segundos (h:m:s).
- c) **Reexibição:** Considera-se como reexibição toda a repetição de um programa originário de um dado canal na grelha de programação de outro canal ou do próprio canal.
- d) **Audiência:** Os índices de audiência são analisados com base nos dados da MediaMonitor/Markttest atendendo a duas variáveis:

**Rat%** – **Rating – Audiência média por segundo**, corresponde à taxa média de audiência, ponderando o tempo de contacto de cada indivíduo com o programa em causa.

$$\text{Rat}\% = \frac{\text{Total de segundos contactados}}{\text{Duração do programa} \times \text{n.º de indivíduos do alvo}} \times 100$$

**Rat#** – **Rating em milhares**, indica o número médio de indivíduos do alvo presente na audiência do programa.

$$\text{Rat}\# = \frac{\text{rat}\% \times \text{n.º de indivíduos do alvo em milhares}}{100}$$

Estes dois indicadores são apresentados em todas as edições dos programas seleccionados, à excepção dos programas da RTP Madeira e da RTP Açores, pelo facto de o serviço MediaMonitor/Markttest não dispor de registos de audiências para estes canais.

e) **Actores/protagonistas considerados para efeitos de avaliação do pluralismo político-partidário:** Os *actores/protagonistas* do Governo incluem o primeiro-ministro, os ministros, os secretários de Estado e porta-vozes oficiais ou outros *actores/protagonistas* cuja intervenção num programa é feita explicitamente em representação do Governo.

Na análise da RTP Madeira e da RTP Açores, incluem-se o presidente e demais membros dos Governos Regionais.

Os *actores/protagonistas* dos partidos incluem os deputados eleitos (Assembleia da República, Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas e Parlamento Europeu) e os dirigentes e representantes de partidos políticos com e sem representação parlamentar.

No processo de codificação, é identificada a *presença* de todos os *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos nas edições dos programas seleccionados que foram emitidos entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007.

A presença de *actores/protagonistas* em programas reexibidos, no próprio canal de origem ou noutra, é sempre identificada como uma *nova presença*.

**f) *Actividade/Função:*** Identifica a qualidade profissional ou a função desempenhada pelo *actor/protagonista* tal como é apresentado no programa.

**g) *Temas:*** Este indicador aplica-se unicamente a programas cuja configuração é subordinada a um *tema* preponderante. O *tema* é identificado a um nível macro por grandes temas (Política, Economia e Finanças, Justiça, etc.) e a um nível micro, especificando-se o título específico sob o qual foi apresentado o programa.

## RTP1

### *Prós e Contras*

#### **Descrição do programa**

O *Prós e Contras* é um programa de *debate* sobre questões de interesse público, onde são postas em confronto posições antagónicas sobre o tema em discussão. Participam nele actores provenientes dos mais diversos campos sociais, esferas ideológicas e sectores de opinião. Apesar de não ser, *stricto sensu*, um programa de informação política, a sua inclusão no âmbito do presente processo de avaliação é legitimada pela *presença* frequente que nele têm *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos.

No sítio institucional do *Prós e Contras*, apresenta-se o programa como o “debate mais alargado da televisão portuguesa”, que tem como finalidades discutir em cada semana um “assunto diferente, controverso e actual”. Descreve-se o *Prós e Contras* como uma “janela aberta sobre a sociedade portuguesa, respeitando a pluralidade de opiniões e a representação democrática, mas fora da lógica das organizações partidárias”. Trata-se de um espaço de *debate* de questões políticas, sociais, económicas ou culturais de actualidade, dirimidas por protagonistas dos mais diversos campos sociais, não se constituindo como um espaço estrito de representação partidária.

O dispositivo cénico do *Prós e Contras* organiza-se entre um palco e uma plateia, configuração facilitada pelo facto de o programa ser realizado e transmitido a partir de uma sala de espectáculos. A apresentadora, movimentando-se entre os dois eixos espaciais da sala, faz a ligação entre os convidados de palco e os que se encontram na plateia. No palco, sentam-se em bancadas colocadas frente-a-frente representantes dos dois pólos (quase sempre) antagónicos da discussão (normalmente, entre dois a três convidados defendem cada uma das posições).

Os participantes em plateia, em número variável por programa, são convidados pela sua relação com o tema em discussão, sentando-se lado a lado com o restante público que assiste ao debate. O programa admite, ocasionalmente, uma terceira categoria de participação, o directo, através de videoconferência. No início de cada programa, após uma

rápida apresentação do tema e dos convidados, é exibida uma reportagem com cerca de três minutos onde se enquadra o assunto em discussão.

### Dados gerais do programa

No período entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007, foram transmitidas 14 edições do programa *Prós e Contras* na RTP1. Cada programa teve uma duração média de 2h49m, para um total de duração dos programas de 39h26m01s, e iniciou-se, em média, às 22h24m.

Neste período, os programas com maior *rating* foram transmitidos a 10 de Setembro (8,6%) e a 1 de Outubro (7,1%) e neles se discutiu, respectivamente, o “Caso Maddie” e o “Caso Esmeralda”.

O menor *rating* (2,8%) foi registado nos programas sobre as cimeiras Ibero-Americana e UE-África, exibidos a 19 de Outubro e a 10 de Dezembro, respectivamente. Em média, durante os últimos quatro meses de 2007, o *Prós e Contras* registou um *rating* de 4,0%, o que correspondeu a uma audiência média de 379,9 mil espectadores (*Rat.#*).

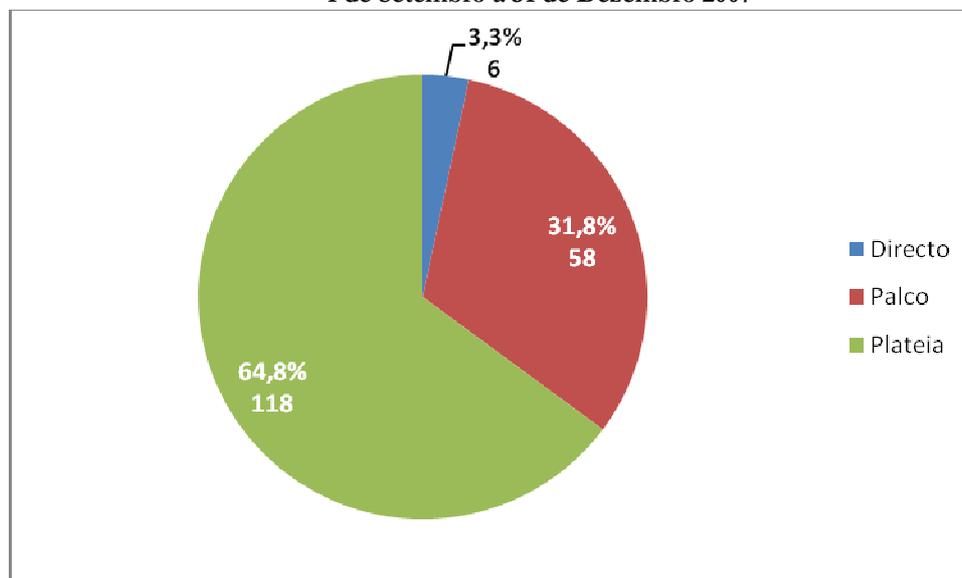
**Fig. 3 Dados gerais do programa *Prós e Contras* (RTP1) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Data	Microtema	Duração (h:m:s)	Rat. (%)	Rat. (#)
<i>Prós e Contras</i>	10.09.07	O mistério de Maddie	2:45:47	8,6	808,8
	17.09.07	O que muda na educação?	2:44:34	4,1	387,1
	24.09.07	Vidas electrónicas	2:38:25	3,0	283,5
	01.10.07	Quem decide pelos mais pequenos (Caso Esmeralda)	2:28:41	7,1	673,1
	08.10.07	O crime e o medo dos cidadãos	2:48:30	3,9	373,6
	15.10.07	A Guerra Colonial	3:02:57	4,2	394,6
	22.10.07	Diagnóstico da pobreza em Portugal	3:02:44	3,3	315,6
	29.10.07	Millenium BPI?	2:41:37	3,1	292,9
	05.11.07	Orçamento de Estado 2008	2:51:52	3,5	327,4
	12.11.07	Futebol electrónico	3:10:17	3,1	291,8
	19.11.07	“Por que não te calas...” (Cimeira Ibero-Americana)	2:42:43	2,8	266,7
	26.11.07	O trabalho	2:52:49	3,2	305,8
	03.12.07	A baixa natalidade	2:44:48	3,5	330,7
	10.12.07	UE/África: Uma nova era	2:50:17	2,8	267,2
<b>Total de duração</b>			39:26:01		
<b>Média de duração/Audiência</b>			2:49:00	4,0	379,9

*N* = 14 (*N.*º total de edições do *Prós e Contras*).

Entre Setembro e Dezembro de 2007, num total de 14 edições, participaram no *Prós e Contras* 182 convidados. Destes, 31,8% (58) intervieram no palco, 64,8% (118) na plateia e 3,3% (6) em directo.

Fig. 4 Posição no dispositivo cénico dos *actores/protagonistas* do *Prós e Contras* (RTP1) 1 de Setembro a 31 de Dezembro 2007



$N = 182$  (N.º total de *actores/protagonistas*).

Do total de **14** edições do *Prós e Contras* emitidas no período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro, **8** contaram com a *presença* de *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos. Nessas 8 edições participaram 16 representantes do *Governo* e dos *partidos*.

É sobre essas **8 edições** e **16 convidados** que incide a avaliação do pluralismo político-partidário no *Prós e Contras*.

### Pluralismo político-partidário no *Prós e Contras*

Nos termos do perfil citado *supra*, o *Prós e Contras* não é um programa estritamente dedicado ao *debate* de temas políticos, matriz que se reflecte no reduzido número de *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos que nele têm *presença* no período em análise.

Como referido, dos 182 convidados das 14 edições deste programa, **apenas 16 se incluem na avaliação do pluralismo político-partidário**, representando **8,8%** da **totalidade dos convidados**.

Nas 8 edições em que intervieram *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos, participaram ainda 67 convidados externos ao campo político-partidário. No período em análise, a *presença* de *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos no *Prós e Contras* é, pois, diminuta.

Caracterizando este subuniverso de 16 *actores/protagonistas* do campo governamental e partidário, correspondentes a 8,8% dos convidados, obtêm-se os seguintes dados:

\* **37,5%** são representantes do Governo, o que corresponde a seis convidados, dos quais cinco ministros e um secretário de Estado;

\* **25%** são representantes do Partido Socialista, correspondendo a dois deputados na Assembleia da República e a dois eurodeputados;

\* **18,8%** são representantes do PSD, **12,5%** do CDS-PP e **6,3%** do BE, correspondendo respectivamente a três, dois e um.

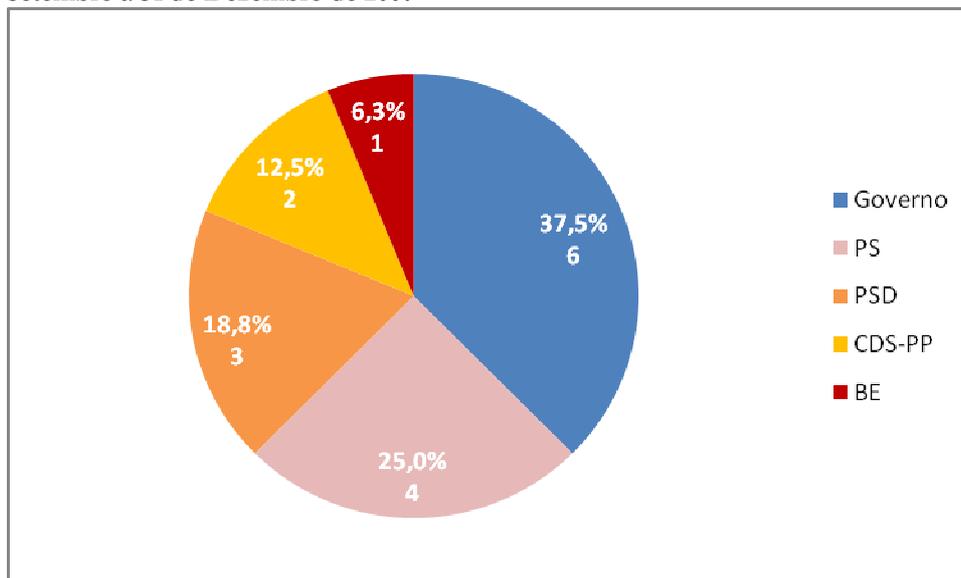
Em suma, nas edições do programa *Prós e Contras* emitidos no último quadrimestre de 2007, verificaram-se os seguintes dados relativos aos *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos:

\* No total de 8 edições do *Prós e Contras* em que participaram *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos, Governo e PS tiveram um peso de **62,5%** (10 *actores*); os partidos com assento parlamentar tiveram um peso relativo de **37,6%** (6 *actores*), correspondendo a **18,8%** do PSD, **12,5%** do CDS-PP e **6,3%** do BE.

\* Não se identificaram *presenças* de *actores* do PCP e do Partido Ecologista “Os Verdes”.

\* Os partidos sem assento parlamentar não estiveram representados entre os convidados do *Prós e Contras* no último quadrimestre de 2007.

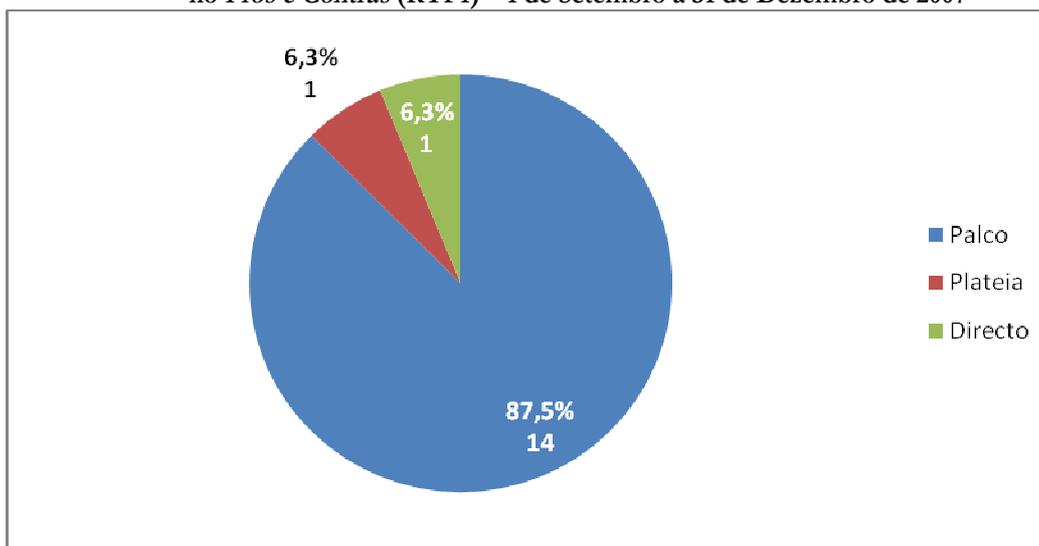
Fig. 5 *Presença do Governo e dos partidos no programa Prós e Contras (RTP1) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007*



*N = 16 (N.º total de actores/protagonistas do Governo e dos partidos). Número total de edições com actores/protagonistas do Governo e dos partidos: 8. Número total de convidados presentes nas 14 edições do Prós e Contras: 182.*

Observando a distribuição de *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos considerado no dispositivo cénico, verifica-se que estes são preferencialmente convidados para o palco (87,5%).

Fig. 6 *Posição no dispositivo cénico dos actores/protagonistas do Governo e dos partidos no Prós e Contras (RTP1) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007*



*N = 16 (N.º total de actores/protagonistas do Governo e dos partidos). N.º total de edições com actores/protagonistas do Governo e dos partidos: 8. Número total de convidados externos ao campo político-partidário presentes nas 14 edições do Prós e Contras: 182.*

Os membros do Governo intervieram exclusivamente a partir do palco:

- \* Maria de Lurdes Rodrigues, ministra da Educação, em 17 de Setembro, sobre o tema “O que muda na educação?”;
- \* Rui Pereira, ministro da Administração Interna, em 8 de Outubro, sobre “O crime e o medo dos cidadãos”;
- \* Fernando Teixeira dos Santos, ministro das Finanças, em 5 de Novembro, sobre o “Orçamento de Estado 2008”;
- \* José Vieira da Silva, ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, em 3 de Dezembro, sobre “A baixa natalidade”;
- \* João Gomes Cravinho, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, em 10 de Dezembro, sobre o tema “UE/África: uma nova era”; em directo, neste último programa, o ministro da Defesa, Luís Amado, interveio a partir de Bruxelas.
- \* A deputada do PS Maria do Rosário Carneiro foi a única protagonista do campo político-partidário a intervir na plateia, no programa “Quem decide pelos mais pequenos” (“Caso Esmeralda”, em 1 de Outubro).

**Fig. 7 Actores/protagonistas do Governo e dos partidos no programa *Prós e Contras* (RTP1) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Actores	Organismos Políticos	Microtema
<i>Prós e Contras</i>	Fernando Teixeira dos Santos	Governo (ministro das Finanças)	Orçamento de Estado 2008
	José Vieira da Silva	Governo (ministro do Trabalho e da Solidariedade. Social)	A baixa natalidade
	Luís Amado	Governo (ministro da Defesa)	UE África: Uma nova era
	Maria de Lurdes Rodrigues	Governo (ministra da Educação)	O que muda na Educação?
	Rui Pereira	Governo (ministro da Administração Interna)	O crime e o medo dos cidadãos
	João Gomes Cravinho	Governo (secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros)	UE África: Uma nova era
	Ana Gomes	PS (eurodeputada)	Por que não te calas? (Cimeira Ibero-Americana)
	Maria do Rosário Carneiro	PS (deputada na Assembleia da República)	Quem decide pelos mais pequenos (Caso Esmeralda)
	Sérgio Sousa Pinto	PS (eurodeputado)	UE/África: Uma nova era
	Vítor Ramalho	PS (deputado na Assembleia da República)	O trabalho

	Luís Mira Amaral	PSD	Orçamento de Estado 2008
	José Pacheco Pereira	PSD	UE/África: Uma nova era
	José Manuel Canavarro	PSD	O que muda na educação?
	Paulo Portas	CDS-PP	O crime e o medo dos cidadãos
	Assunção Cristas	CDS-PP	A baixa natalidade
	Miguel Portas	BE (eurodeputado)	UE/África: uma nova era

*N = 16 (N.º total de actores/protagonistas do Governo e dos partidos).*

Observando o perfil dos convidados do Governo e dos partidos nos programas em análise verifica-se que, quando existe *presença* de um membro do Governo, existe também um convidado pertencente a um dos partidos da oposição, servindo de contraponto ao governante.

No formato do programa, o governante, tendo embora oportunidade de apresentar e justificar as medidas políticas adoptadas na sua área de intervenção, é sujeito a um exercício do contraditório, tanto pelos restantes convidados no programa (em palco e na plateia), da esfera política e fora dela, como pela própria moderadora.

Observem-se alguns exemplos de exercício de contraditório político quando no programa está presente um membro do Governo:

\* No programa sobre “O que muda na educação?”, Maria de Lurdes Rodrigues responde ao ex-secretário da Educação do PSD José Manuel Canavarro;

\* No programa sobre “O crime e o medo dos cidadãos”, Rui Pereira responde ao líder do CDS-PP, Paulo Portas;

\* No programa sobre “Orçamento de Estado 2008”, Fernando Teixeira dos Santos responde ao representante do PSD e ex-ministro Luís Mira Amaral;

\* No programa “A baixa natalidade”, José Vieira da Silva responde a Assunção Cristas (CDS-PP).

\* No programa “UE/África: Uma nova era”, Luís Amado e, especialmente, João Gomes Cravinho respondem a José Pacheco Pereira (PSD) e a Miguel Portas (BE).

## ***Grande Entrevista***

### **Descrição do programa**

O programa *Grande Entrevista* consiste, como o próprio título indica, num espaço de *entrevista* desenvolvida, com periodicidade semanal, durante o qual a jornalista dinamiza uma conversa de cerca de 40 minutos com um protagonista. O programa assume uma configuração muito diversificada, quer quanto a protagonistas, quer quanto a temáticas abordadas.

Os convidados e os temas centrais da *entrevista* encontram-se, regra geral, relacionados com acontecimentos ou problemáticas que marcam a actualidade, embora essa não seja uma condição determinante em todas as edições do programa. De acordo com o tipo de entrevistado escolhido, o programa pode aproximar-se de diferentes modelos particulares da *entrevista* jornalística.

A *Grande Entrevista* apresenta-se, por vezes, como um modelo que se pode designar por *entrevista* de personalidade, cujo objectivo primordial consiste em dar a conhecer ao público o universo interior de determinado protagonista, o qual pode ou não ser conhecido do público, sublinhando o mérito das suas ideias, das suas experiências de vida e/ou do seu percurso profissional. Nestes casos, o vínculo com a actualidade torna-se um dado acessório à *entrevista*, a qual, regra geral, é marcada por pouca tensão na relação que se estabelece entre a entrevistadora e o entrevistado.

A *entrevista* também se pode centrar numa problemática que suscitou o interesse dos públicos, a qual é desenvolvida no programa através de uma conversa com um *protagonista* cujos conhecimentos e/ou experiência profissional poderão ajudar a interpretar melhor o tema em questão. Apresenta-se, assim, como um modelo mais próximo daquilo que poderia designar-se por entrevista de opinião. A relação do tema com a actualidade é nestes casos um factor de decisão importante e a *entrevista* tende também a decorrer sem grande tensão entre os interlocutores.

O programa assume ainda uma terceira vertente, quando se centra na exploração de um acontecimento controverso que marca a agenda jornalística, envolvendo directamente uma

figura pública que a entrevistadora decide ouvir e confrontar no seu espaço de entrevista. Nesta situação, em que existe uma relação muito próxima da actualidade mais imediata, a *entrevista* tende a ser marcada por um registo de maior confrontação e tensão entre os interlocutores.

A *Grande Entrevista* constitui-se, por vezes, também como um espaço de informação política, nomeadamente pelo facto de ser o único programa deste género televisivo na RTP1 que periodicamente conta com a intervenção de actores políticos. Regra geral, a participação destes encontra-se associada a algum acontecimento ou problemática da actualidade que justifica a sua presença no programa. Nestas situações, a *Grande Entrevista* tende a ser marcada por um registo de maior confrontação entre jornalista e entrevistado. Afigura-se, por estas razões, como um momento importante de avaliação pública dos *actores/protagonistas* políticos.

No que respeita à configuração do programa, este segue o formato habitual de uma *entrevista* televisiva. A definição inicial do enquadramento sob o qual se pretende desenvolver a conversa com determinado *actor/protagonista* pode-se realizar com recurso à exibição de uma curta peça jornalística ou, de forma breve, pela voz da entrevistadora no início do programa. A entrevistadora define o curso da conversa através das questões e dos temas que vai colocando ao entrevistado.

### **Dados gerais do programa**

O programa *Grande Entrevista* tem uma periodicidade semanal e é emitido às quintas-feiras, logo a seguir ao Telejornal, poucos minutos depois das 21h00.

No período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007, foram transmitidas 11 edições na RTP1, tendo registado uma média de duração de 36m57s e um total de duração dos programas de 6h42m27s.

No período em análise, o programa registou um *rating* de 10,4%, o que corresponde a um valor médio de cerca de 904 mil telespectadores por edição (*Rat.#*).

O maior índice de *audiência média* registou-se a 11 de Outubro (Rat.% 14,6), numa entrevista com Paulo Cristóvão, ex-investigador da Polícia Judiciária e autor de um livro sobre o Caso Joana, e que abordou, entre outros assuntos, a questão do rapto de Maddie McCann.

Fig. 8 Dados gerais do programa *Grande Entrevista* (RTP1) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007

Programa	Data	Duração (h:m:s)	Rat. %	Rat. #
<i>Grande Entrevista</i>	13.09.07	0:38:13	13,2	1246,1
	20.09.07	0:40:37	8,4	794,1
	27.09.07	0:25:25	10,8	1017,4
	11.10.07	0:30:39	14,6	1381,5
	18.10.07	0:39:12	9,3	881,1
	01.11.07	0:34:53	8,2	779,5
	08.11.07	0:31:26	9,9	933,9
	15.11.07	0:40:06	10,7	1013,5
	22.11.07	0:37:12	10,1	951,3
	13.12.07	0:42:27	10,9	1035,1
27.12.07	0:42:17	9,0	852,6	
<b>Total duração</b>		6:42:27		
<b>Duração Média/Audiências</b>		0:36:57	10,4	904,7

N = 11 (N.º total de edições da *Grande Entrevista*).

Entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007, estiveram presentes na *Grande Entrevista* **11** entrevistados, sendo que **apenas 3 pertencem ao Governo ou aos partidos políticos**.

Fig. 9 Actores/protagonistas no programa *Grande Entrevista* (RTP1) - 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007

Programa	Data	Actores	Actividade/Função	Organismos Políticos	Duração (h:m:s)
<i>Grande Entrevista</i>	13.09.07	Luís Filipe Scolari	Treinador da Selecção Nacional de Futebol	NA*	0:38:13
	20.09.07	Fernando Teixeira dos Santos	Ministro de Estado e das Finanças	Governo	0:40:37
	27.09.07	Vanessa Fernandes	Atleta de Triatlo	NA*	0:25:25
	11.10.07	Paulo Pereira Cristóvão	Ex-investigador Polícia Judiciária	NA*	0:30:39
	18.10.07	Luís Filipe Menezes	Presidente do PSD	PSD	0:39:12
	01.11.07	Maria de Lurdes Rodrigues	Ministra da Educação	Governo	0:34:53
	08.11.07	Conceição Matos	Movimento Vencer e Viver	NA*	0:31:26
	15.11.07	Maria Joaquina Madeira	Pres. Cons. Dir. Casa Pia de Lisboa	NA*	0:40:06

	22.11.07	Almerindo da Silva Marques	Pres. Cons. Administração da RTP	NA*	0:37:12
	13.12.07	Salvador Mendes de Almeida	Testemunho pessoal	NA*	0:42:27
	27.12.07	Carlos do Carmo	Fadista	NA*	0:42:17

$N = 11$  ( $N.^{\circ}$  total de edições e de protagonistas do programa *Grande Entrevista*).  
(NA\*) – Não se aplica.

Considerando a *duração* dos programas, as entrevistas com *actores* exteriores ao campo político registam quase três quartos (71,5%) do total das edições realizadas.

No que respeita a resultados de audiência, as três entrevistas com actores do Governo e dos partidos políticos atingem uma audiência média inferior (Rat.% 8,6 contra 11,1%).

**Fig. 10 Presença do Governo e dos partidos e outros no programa *Grande Entrevista* (RTP1) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro 2007**

Programa	Actores	Actores (n)	Actores (%)	Duração Total (h:m:s)	Duração (%)	Rat. %	Rat. #
<i>Grande Entrevista</i>	Outros actores	8	72,7	4:47:45	71,5	11,1	937,1
	Actores do Governo e dos partidos	3	27,2	1:54:42	28,5	8,6	818,2
	Totais	11	100,0	6:42:27	100,0		

$N = 11$  ( $N.^{\circ}$  total de actores/protagonistas políticos e outros).

### Pluralismo político-partidário na *Grande Entrevista*

Como referido *supra*, no período em análise, a *Grande Entrevista* contou com a presença de apenas **3 actores/protagonistas** do Governo e dos partidos: **2** do Governo (o ministro de Estado e das Finanças e a ministra da Educação) e **1** líder partidário (o Presidente do PSD).

O período em análise não permite, pois, uma avaliação consistente do cumprimento do pluralismo político-partidário, uma vez que **apenas três edições da *Grande Entrevista* reuniam as condições necessárias à sua inclusão nessa avaliação.**

***As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa e Notas Soltas de António Vitorino (RTP1)***

**Descrição dos programas**

A RTP1 apresenta na sua grelha dois programas autónomos de *comentário* político com periodicidade semanal: *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* e *Notas Soltas de António Vitorino*. Como o próprio título sugere, trata-se de programas protagonizados por duas figuras públicas cuja pertença ao campo político-partidário é amplamente conhecida, quer pelo desempenho de cargos políticos e partidários, quer pela intervenção pública nos media enquanto colunistas de imprensa e comentadores políticos.

Como atrás se refere, tratando-se de um programa personalizado, os *protagonistas* intervêm a título individual, apresentando a sua visão pessoal sobre os acontecimentos da actualidade que decidem seleccionar. Como comentadores individuais, com espaço autónomo na programação de um canal de televisão, são casos únicos no panorama televisivo nacional.

São programas que se constituem como referência e orientação da opinião dos públicos através das opiniões, juízos e teses sobre a actualidade política (e outras) nacional e internacional dos seus protagonistas. Estes são apresentados pelo operador público como “vozes qualificadas”, sendo as opiniões que proferem por vezes retomadas nos espaços de informação diária. Trata-se, assim, de um modelo de programa que não existe independentemente dos seus protagonistas e da sua imagem pública.

No caso particular dos dois programas de *comentário* da RTP1, não é possível dissociar a escolha dos seus protagonistas do facto de serem conhecidas figuras da vida política e partidária nacional, em particular, o facto de pertencerem aos dois maiores partidos parlamentares – PS e PSD. Daí que a sua intervenção pública, ainda que exercida em nome individual e não em representação partidária, não deixe de ser associada às áreas políticas onde ambos se situam, mesmo quando nos seus comentários se afastam das decisões e posições oficiais dos partidos a que pertencem.

A relação entre os dois *protagonistas* e as respectivas áreas político-partidárias é um dado latente nos seus programas, facilmente reconhecível na forma não só como, por vezes, os

protagonistas são questionados pelas jornalistas suas interlocutoras (lembrando explicitamente o seu vínculo político), mas também pela avaliação pública dos respectivos comentários, a qual tende a relevar, precisamente, a maior ou menor proximidade que semanalmente os dois protagonistas denotam em relação às posições oficiais dos seus partidos, aspecto que, por vezes, se transforma num facto político da agenda jornalística.

Em síntese, independentemente de qualquer juízo sobre o maior ou menor distanciamento dos *comentários*, a intervenção semanal dos dois comentadores na RTP1 não é dissociável da sua acção enquanto *actores políticos* concretos, com ligações político-partidárias precisas e à luz das quais as suas intervenções são percebidas e escrutinadas. Daí que uma avaliação do pluralismo político-partidário na televisão pública não possa deixar de os incluir.

## **Dados gerais dos programas**

### ***a) As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa***

O programa *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* é emitido semanalmente ao Domingo a seguir ao Telejornal, cerca das 21h00.

No último quadrimestre de 2007, realizaram-se **16** edições do programa na RTP1, tendo registado uma duração média de 30m18s e uma duração total de cerca de 8 horas.

No período em análise, o programa registou um *rating* de 9,16%, o que corresponde a um valor médio de cerca de 866 mil telespectadores por edição (*Rat.#*).

O programa registou o maior índice de *audiência média* na sua edição de 30 de Setembro (*Rat.%* 11,8), o que corresponde a uma audiência superior a 1 milhão 112 mil telespectadores.

### ***b) Notas Soltas de António Vitorino***

O programa *Notas Soltas de António Vitorino* é transmitido na RTP1 semanalmente à Segunda-feira a seguir ao Telejornal, cerca das 21h00.

Foram **15** as edições emitidas no período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro, registando uma duração média por edição de 17m39s e uma duração total de 4h19m31s.

Em termos de audiência, *Notas Soltas de António Vitorino* contabilizou um *rating* de 9,1% para um valor médio de cerca de 861 mil telespectadores por edição (*Rat.#*).

O índice de audiência média mais elevado do programa ocorreu a 10 de Dezembro, tendo registado um *rating* de 11,0%, o que correspondeu a uma audiência pouco superior a 1 milhão e 41 mil telespectadores (*Rat.#*).

**Fig. 11 Dados gerais dos programas de comentário na RTP1 – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	N.º Edições	Duração Média (h:m:s)	Rat.% (média)	Rat.# (média)
<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa</i>	16	0:30:18	9,16	866,6
<i>Notas de António Vitorino</i>	15	0:17:39	9,1	861,8
<b>Total</b>	31			

*N = 31 (N.º total de edições dos programas de comentário).*

### **Pluralismo político-partidário nos programas de *comentário* da RTP1**

Como referido *supra*, a RTP1 apresenta, em programas de *comentário*, apenas dois *protagonistas*: Marcelo Rebelo de Sousa, militante e ex-presidente do Partido Social Democrata (PPD/PSD), e António Vitorino, ex-ministro de governos socialistas e membro efectivo da Comissão Política Nacional do Partido Socialista (PS).

Nenhuma das restantes forças e sensibilidades político-partidárias possui, no serviço público de televisão, algum dos seus membros como *protagonista* de um programa de *comentário*, de formato igual ou equivalente aos programas protagonizados por Marcelo Rebelo de Sousa e António Vitorino.

Tendo como facto incontornável que estes programas se constituem em espaços relevantes de intervenção pública e política dos seus protagonistas, **pode concluir-se, no plano da avaliação do pluralismo, que existe, no que respeita a este género**

informativo, um desequilíbrio na expressão das diferentes forças e sensibilidades político-partidárias no canal generalista da televisão pública.

De facto, independentemente de atributos de qualidade, independência e rigor, que possam reconhecer-se a cada um dos dois detentores dos espaços de *comentário*, a solução adoptada pelo operador público não contempla uma expressão plural do campo político, antes contribuindo para acentuar a expressão bipolar do sistema político-partidário.

Fig. 12 *Dados por edição* dos programas de *comentário* da RTP1 – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007

Programa	Data	Duração (h:m:s)	Rat. %	Rat. #
<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa</i>	02.09.07	0:30:07	8,1	768,0
	09.09.07	0:31:24	9,2	870,9
	16.09.07	0:31:44	8,3	780,9
	23.09.07	0:31:22	6,7	637,1
	30.09.07	0:31:00	11,8	1.112,0
	07.10.07	0:32:54	8,7	821,3
	14.10.07	0:32:50	10,6	1.002,5
	21.10.07	0:30:57	11,4	1.077,4
	28.10.07	0:31:38	9,9	937,6
	04.11.07	0:32:11	9,8	929,1
	11.11.07	0:31:39	9,1	863,0
	18.11.07	0:30:39	10,7	1.014,8
	25.11.07	0:34:51	9,7	913,2
	02.12.07	0:28:05	6,9	654,1
	09.12.07	0:19:47	5,3	501,3
16.12.07	0:31:52	10,4	983,0	
Total (Duração)		<b>8:13:00</b>		
<i>Notas Soltas de António Vitorino</i>	03.09.07	0:17:47	8,9	845,3
	10.09.07	0:16:57	11,0	1.041,5
	17.09.07	0:19:49	7,7	731,3
	24.09.07	0:16:16	9,1	865,0
	01.10.07	0:16:45	9,0	847,4
	08.10.07	0:18:03	8,4	792,0
	15.10.07	0:16:31	9,3	883,5
	22.10.07	0:18:15	10,2	963,4
	29.10.07	0:18:21	7,4	702,3
	05.11.07	0:14:33	9,1	856,2
	12.11.07	0:16:43	8,6	811,8
	19.11.07	0:16:37	9,1	859,8
	03.12.07	0:18:38	9,9	940,4

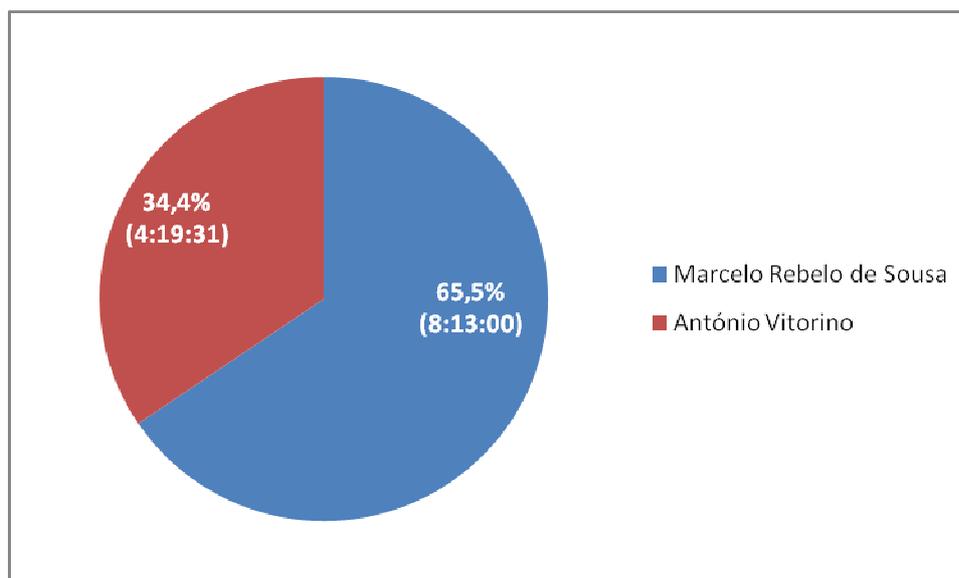
	10.12.07	0:16:45	10,0	942,0
	17.12.07	0:17:31	8,9	845,7
Total Duração		<b>4:19:31</b>		

$N = 31$  (N.º total de edições de programas de comentário: 16, *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa*; 15, *Notas Soltas de António Vitorino*).

Comparando os dois programas de *comentário* emitidos pelo operador público, verifica-se que Marcelo Rebelo de Sousa, no último quadrimestre de 2007, ocupou cerca de **dois terços do espaço total** dedicado pela RTP1 a este género televisivo (65,5%), embora seja de registar que o *Notas Soltas de António Vitorino* contou em igual período com menos uma edição.

O programa protagonizado por António Vitorino dura em regra cerca de **metade do tempo**, comparativamente ao comentário de Marcelo Rebelo de Sousa.

Fig. 13 *Presença de actores/protagonistas nos programas de comentário da RTP1 em função da duração de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007*



$N = 31$  (N.º total de edições de programas de comentário: 16, *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa*; 15, *Notas Soltas de António Vitorino*).

Ora, tratando-se de programas em que o comentador intervém como *actor individual*, a diferente duração dos dois programas corresponde, objectivamente, a um diferente tratamento conferido pelo operador público aos dois comentadores.

Deve, no entanto, ter-se em conta que o formato dos dois programas não é exactamente igual. A abordagem do comentador Marcelo Rebelo de Sousa tende a ser mais diversificada. De facto, por regra, o programa encontra-se estruturado em três momentos distintos (ou sub-rubricas): uma primeira fase dedicada à divulgação de obras literárias; uma segunda centrada no *comentário* dos assuntos políticos da semana que o protagonista decidiu tratar de forma mais substantiva; e, por fim, uma terceira fase, esta menos regular, dedicada às “notas finais”, durante a qual o comentador refere, em estilo telegráfico, diversos factos que merecem a sua atenção e que habitualmente tende a qualificar como positivos ou negativos.

A abordagem de António Vitorino é, por regra, centrada apenas no comentário directo dos temas que previamente seleccionou e que vão sendo lançados no programa pela apresentadora, sem introduzir outros momentos particulares além do comentário efectivo dessas matérias. Este programa ganha assim uma configuração estritamente focalizada no *comentário*.

O perfil mais *magazinesco* do programa *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa*, que já caracterizava a intervenção deste comentador na TVI, deve-se, em grande medida, às suas qualidades comunicativas. O operador público aplicou o formato herdado da privada TVI num programa autónomo, combinando *comentário* político efectivo com momentos dedicados à divulgação de livros e de outro tipo de informações. Estes aspectos contribuem para uma concepção mais estendida do programa em termos de duração.

## RTP2

### *Eurodeputados*

#### **Descrição do programa**

O programa *Eurodeputados* é um espaço de debate político da RTP2 dedicado à discussão de questões da actualidade da União Europeia. Todas as semanas as forças político-partidárias portuguesas com assento no Parlamento Europeu são convidadas a participar neste programa, fazendo-se representar através de um dos seus eurodeputados. O programa é gravado, precisamente, num espaço comum do Parlamento Europeu.

O *Eurodeputados* segue um formato tradicional de programas de debate político, em que o moderador apresenta, no início, através da sua voz ou com recurso a uma breve sequência de imagens, um acontecimento que ocorreu durante a semana no Parlamento Europeu e que coloca à discussão dos intervenientes. A partir desse momento, o papel do moderador consiste essencialmente em gerir as intervenções dos participantes tentando estabelecer o equilíbrio nos tempos de palavra de cada um.

Embora não se trate de uma regra rígida, a sequência das intervenções segue habitualmente a ordem da representação parlamentar de cada partido: PS, PSD, PCP, CDS/PP, BE.

O tema colocado a debate é invariavelmente resultado de uma avaliação dos acontecimentos que mobilizam a agenda do Parlamento Europeu e suas repercussões na política nacional. Os participantes intervêm claramente em representação das posições assumidas pelos seus partidos, expondo as suas concepções políticas e propostas, quer no plano da política comunitária, que no plano da política nacional.

O *painel de convidados* é rotativo, apresentando quase invariavelmente representantes dos cinco partidos nacionais que elegeram deputados para o Parlamento Europeu. Apesar da rotatividade do painel, o facto de existirem partidos que têm apenas um (BE) ou dois eurodeputados (PCP e CDS/PP) leva a que esses se encontrem mais frequentemente no leque de convidados.

O programa pode também abrir-se excepcionalmente à participação de outros *actores* políticos, como se verificou, por exemplo, numa edição durante o período em análise, que teve como convidado o secretário de Estado dos Assuntos Europeus. Estas situações têm sido, no entanto, muito excepcionais, a avaliar pelas edições analisadas.

O *Eurodeputados* é, assim, um programa que se inscreve no prolongamento da intervenção pública e do debate político dos deputados portugueses no Parlamento Europeu. Nesse sentido, constitui um momento de encontro entre a actividade e as posições dos diferentes partidos ali representados com os públicos portugueses.

### **Dados gerais do programa**

O programa *Eurodeputados* é emitido semanalmente à segunda-feira, cerca das 19h00, e reexibido na madrugada de terça-feira num horário variável, entre as 2h30 e as 4h00.

No período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007, realizaram-se 15 primeiras exibições na RTP2, que tiveram uma média de duração pouco superior a meia-hora (33m04s). Do programa foram reexibidas 14 edições, verificando-se assim apenas a excepção de uma edição (a do dia 26 de Novembro de 2007), que não foi emitida como habitualmente na madrugada do dia seguinte.

No período em análise, as primeiras exibições do programa contaram com um *rating* de 0,6%, o que corresponde a um valor médio de cerca de 59 mil telespectadores por edição. As segundas exibições registaram um índice de audiência inferior, com uma média de 9 mil telespectadores por edição (*Rat.#*).

O maior índice de *audiência média* verificou-se a 29 de Outubro (*Rat.%* 0,9), numa edição subordinada à discussão da Cimeira de Lisboa, que contou com um valor médio de 89 mil telespectadores (*Rat.#*).

Para efeitos de análise do pluralismo político-partidário, as reexibições do programa emitidas no próprio canal de televisão não são consideradas, uma vez que os resultados não sofreriam quaisquer alterações em termos proporcionais.

O facto de a edição do dia 26 de Novembro não contar com uma segunda exibição também não alteraria o resultado final, uma vez que se tratou de um programa em que estiveram representantes das cinco forças políticas com assento no Parlamento Europeu.

**Fig. 14 Dados gerais do programa *Eurodeputados* (RTP2) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro 2007**

Programa	Exibições	N.º Edições	Actores (n)	Duração Total (h:m:s)	Duração Média (h:m:s)	Rat. %	Rat. #
<i>Eurodeputados</i>	1ª Exibição	15	70	8:15:53	0:33:04	0,6	59
	2ª Exibição	14	65	7:41:31	0:32:58	0,0	9
Total		29	135	15:57:24			

$N = 29$  (N.º total de edições do *Eurodeputados*).

### **Pluralismo político-partidário no programa *Eurodeputados* (RTP2)**

O programa *Eurodeputados* adopta como princípio de constituição do seu painel de convidados a presença de todos os partidos representados no Parlamento Europeu (Anexo 10). Das **15** edições emitidas durante o período em análise, **5** não contaram com a presença de convidados de todas as forças políticas. O CDS/PP não esteve representado nessas 5 edições e o eurodeputado do BE também não participou numa dessas edições.

Embora se desconheça a razão das ausências desses dois partidos nas citadas edições, a ela não será presumivelmente estranho o facto de se tratar de dois partidos políticos cuja representação no Parlamento Europeu conta, no caso do BE, com um eurodeputado (Miguel Portas) e, no do CDS/PP, com dois eurodeputados (Luís Queiró e José Ribeiro e Castro). A dedução baseia-se no facto de o CDS/PP e o BE serem representados no programa sempre pelos mesmos protagonistas, o que não acontece com os restantes partidos. No caso do PCP, os seus dois eurodeputados (Ilda Figueiredo e Pedro Guerreiro) registam um valor idêntico de participações nas 15 edições do programa (8 e 7, respectivamente).

A configuração do programa favorece a representação equilibrada das diferentes forças políticas, como se verifica na figura *infra*. Assim:

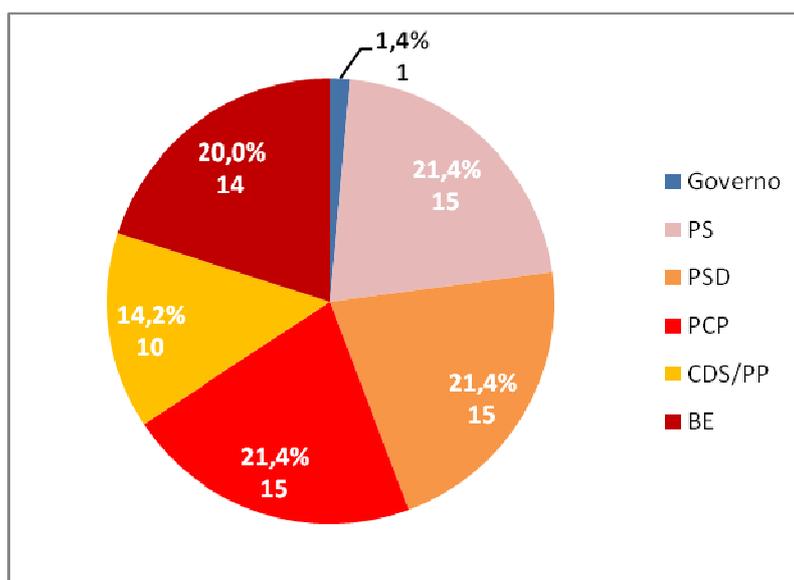
\* PS, PCP e PSD registam um índice de *presenças* igual (21,4%), o que corresponde à participação dessas três forças políticas em todas as edições do programa (15).

\* O BE regista um valor ligeiramente inferior (20,0%), que reflecte o facto de não ter contado com a participação do seu eurodeputado numa das edições.

\* O CDS/PP é a força política que regista o menor número de *presenças* (14,3%). Um resultado que corresponde às cinco edições em que não contou com um seu representante no debate.

Assinala-se ainda a presença de um membro do Governo numa das edições do programa, relativa à participação do secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, Manuel Lobo Antunes, na edição de 15 de Outubro de 2007, a propósito de um debate sobre a acção da presidência portuguesa do Conselho da União Europeia relativamente ao Tratado Reformador.

Fig. 15 *Presença do Governo e dos partidos no programa Eurodeputados (RTP2) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007*



*N = 70 (N.º total de actores/protagonistas do Governo e dos partidos).*

## *Parlamento*

### **Descrição do programa**

O *Parlamento* é um programa da RTP2 centrado na actividade da Assembleia da República, de debate entre os partidos políticos nela representados sobre temas da agenda política. A Assembleia da República é, aliás, o próprio espaço de gravação do programa. É emitido, em primeira exibição, ao sábado, cerca das 14h00.

Apesar de se enquadrar no *género* televisivo de *debate*, o formato adoptado confere-lhe uma dupla valência, configurando-se não só como um espaço aberto à exposição e ao confronto de posições políticas, mas também como programa de informação sobre a actividade parlamentar.

O *Parlamento* reúne todas as semanas **4 deputados** de diferentes grupos parlamentares para discutir um tema político que se tenha destacado na semana. A moderação está a cargo de uma jornalista cuja função consiste em enquadrar o tema do debate, lançar questões e gerir as intervenções dos participantes. O debate é a componente preponderante do programa, que ocupa, por regra, dois terços da sua duração.

O período de debate é antecedido de um resumo da actividade semanal da Assembleia da República, através da apresentação em bloco de um conjunto de reportagens. O resumo centra-se quase exclusivamente na actividade parlamentar e ocupa um terço da emissão (cerca de 20 minutos). As reportagens aí apresentadas abordam acontecimentos diversificados, como sessões plenárias, reuniões das comissões parlamentares, e eventos culturais associados à Assembleia da República. A existência desse bloco de reportagens estende a função informativa do programa para além do confronto de opiniões proporcionado pelo debate.

Segundo informação da Direcção de Informação da RTP, por acordo com a Assembleia da República, em cada edição cabe à equipa editorial da RTP seleccionar o tema do debate e os partidos políticos que pretende ver representados. A responsabilidade pela indicação dos intervenientes cabe às direcções de cada grupo parlamentar.

Uma vez que o programa se encontra limitado às intervenções de **4 deputados**, a fechar cada edição **são exibidas declarações sobre o tema em debate de representantes dos dois partidos ausentes**. Ainda que se trate de níveis de participação diferentes, o formato adoptado permite apresentar aos telespectadores as posições de todos os partidos políticos com assento parlamentar sobre o tema seleccionado.

O *Parlamento* apresenta-se assim como um programa cuja concepção procede do próprio princípio do pluralismo político-partidário, tendo como quadro de referência a representação das diferentes forças políticas na Assembleia da República. Complementarmente, constitui-se também como um espaço privilegiado de informação sobre as várias componentes da actividade parlamentar.

### **Dados gerais do programa**

Como referido *supra*, o programa *Parlamento* é emitido todos os sábados, cerca das 14h00, sendo reexibido nas madrugadas de segunda-feira a partir das 2h00.

No período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007, a RTP2 emitiu **12 edições** e o mesmo número de reexibições, com uma duração muito próxima dos 60 minutos por edição.

As primeiras exhibições do programa contaram com um *rating* de 0,6%, o que correspondeu a um valor médio de cerca de 60 mil telespectadores por edição (*Rat.#*). As reexibições registaram um índice de audiência significativamente inferior (*Rat.%* 0,1), com uma média de quase 15 mil telespectadores por edição (*Rat.#*).

O dia em que se registou o maior índice de *audiência média* foi na edição de 10 de Novembro (*Rat.%* 1,3), dedicado à discussão do Orçamento de Estado, que contou com o valor médio de 119 mil telespectadores (*Rat.#*).

Para efeitos de análise do pluralismo político-partidário, as reexibições não são contempladas, uma vez que a representação proporcional das diferentes forças políticas não sofre quaisquer alterações.

**Fig. 16 Dados gerais do programa *Parlamento* (RTP2) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Emissões	N.º Edições	Actores (n)	Duração Total (h:m:s)	Duração Média (h:m:s)	Rat. %	Rat. #
<i>Parlamento</i>	1ª Exibição	12	48	11:47:33	0:58:58	0,6	60,5
	2ª Exibição	12	48	11:47:33	0:58:48	0,1	14,9
Total		24	96	23:35:06			

$N = 24$  (N.º total de edições do *Parlamento*).

### **Pluralismo Político-Partidário no Programa *Parlamento***

O programa *Parlamento* estrutura os seus painéis de convidados em função da representação dos partidos políticos na Assembleia da República e dos temas que selecciona para debate, pelo que **o cumprimento do pluralismo político-partidário se encontra cumprido à partida** (Anexo 11).

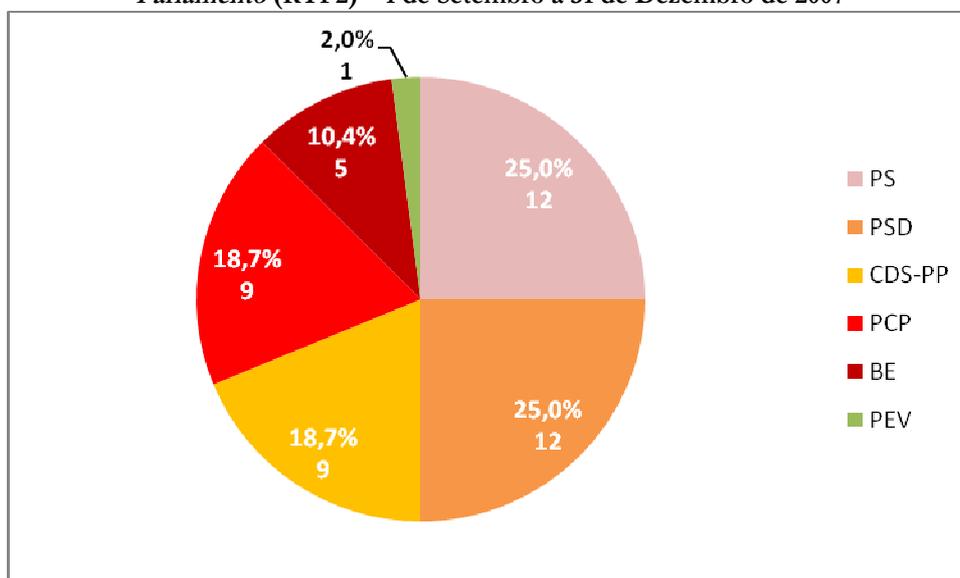
O seu formato pressupõe, no entanto, duas modalidades de intervenção dos *protagonistas*. Por um lado, as intervenções que resultam da interacção dos deputados dos partidos políticos **presentes no debate** e, por outro lado, as intervenções que resultam da transmissão de declarações gravadas de representantes dos partidos **não presentes no debate**. Essas diferentes modalidades de intervenção implicam níveis diferenciados de participação dos *actores/protagonistas*.

Devido a essa circunstância, e de forma a obter um retrato mais fiel da representação político-partidária no programa *Parlamento*, optou-se por apresentar os resultados em duas fases. Em primeiro lugar, apresentam-se os *actores/protagonistas* presentes no debate, o que pressupõe um convite expresso da RTP às bancadas parlamentares a que pertencem. Em segundo lugar, são apresentados os *actores/protagonistas* não presentes no debate mas que intervieram no programa através de declarações gravadas. Posteriormente, esses resultados são agregados num quadro final, que corresponde ao perfil geral da representatividade político-partidária no programa *Parlamento*.

A figura seguinte mostra que, nas 12 edições realizadas durante o período em análise, participaram no debate do programa *Parlamento* 48 *protagonistas*. O PS e o PSD foram as únicas forças políticas que estiveram representadas em todas as edições (25%). O CDS/PP e o PCP participaram em nove (18,7%), o BE em cinco (10,4%) e o PEV numa vez (2,0%).

Estes dados reproduzem aproximadamente os mandatos parlamentares actuais de cada partido. Assim, os partidos políticos mais votados (PS e PSD) são convidados permanentes do programa e a selecção das restantes forças políticas é variável seguindo uma “ordem” que traduz em parte a sua representação parlamentar. Contudo, este não é o único critério, uma vez que a selecção dos partidos políticos para intervir no debate está também dependente da actividade que estes desenvolvem em relação ao tema específico do debate. Dado o acordo acima referido entre a RTP e a Assembleia da República, o critério editorial da RTP na escolha do tema e dos partidos presentes no debate é, pois, determinante na selecção dos (outros) partidos intervenientes no debate.

Fig. 17 *Presença de actores/protagonistas dos partidos que intervieram no debate no programa Parlamento (RTP2) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007*



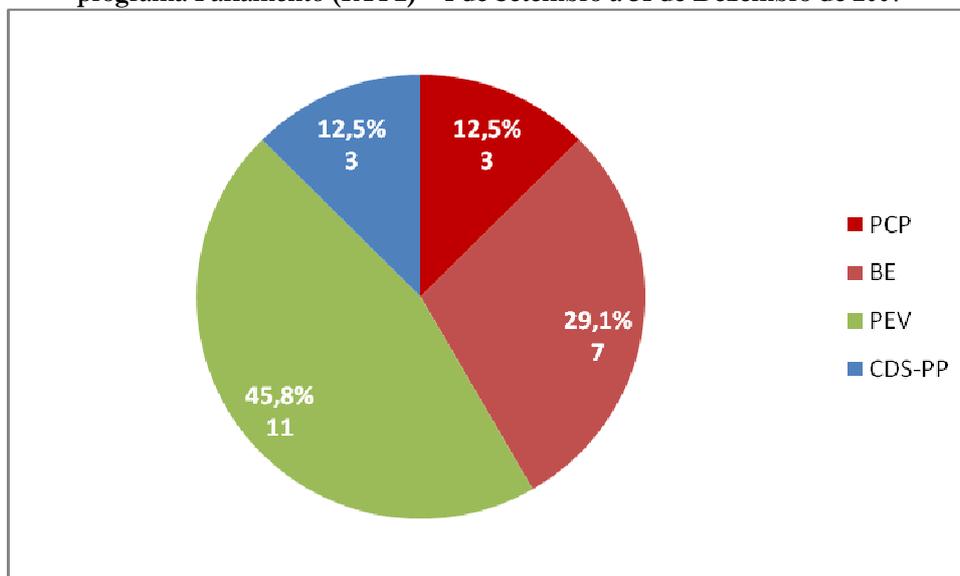
*N = 48 (N.º total de actores/protagonistas dos partidos políticos que intervieram em debates do Parlamento).*

A representação dos **deputados não presentes no debate** mas que intervêm através de **declarações gravadas** seguem a lógica inversa à da composição dos painéis: os partidos com menor representação parlamentar são aqueles que surgem com um maior índice de *presenças* nesta modalidade de participação.

Foram **24** os *protagonistas* não presentes no debate que intervieram através de **declarações gravadas**, no período entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007 (ver figura 18). O PEV, menos representado no debate, é aquele que soma o resultado mais expressivo para esta modalidade de intervenção (45,8%), seguido a alguma distância pelo BE (29,7%), que regista pouco mais de metade de participações. CDS-PP e PCP obtêm

também aqui igual resultado (12,5%). Como referido *supra*, os partidos mais votados não são chamados a participar no programa por esta via, uma vez que estão presentes no debate em todas as edições realizadas.

Fig. 18 *Presença dos actores/protagonistas dos partidos que intervieram através de declarações no programa Parlamento (RTP2) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007*



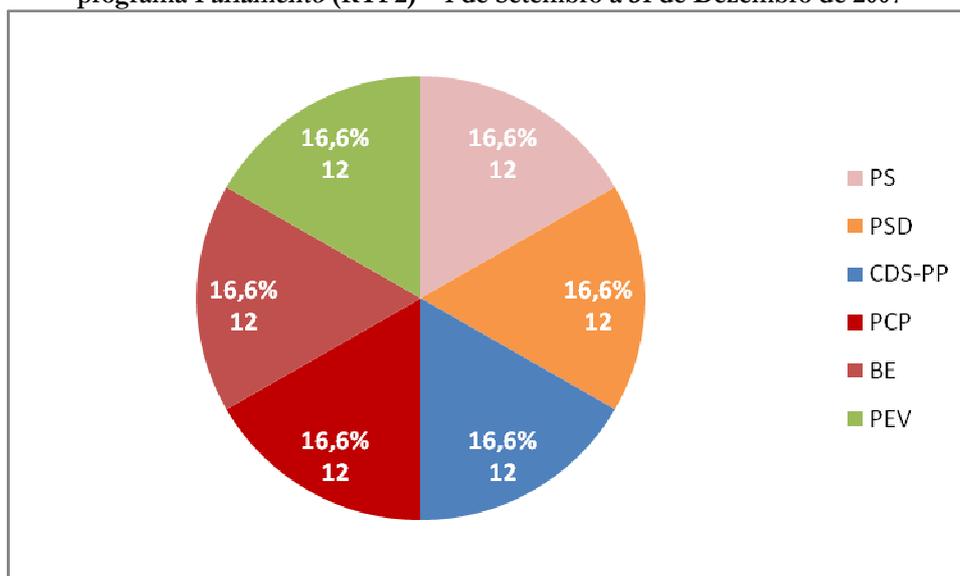
$N = 24$  (N.º total de actores/protagonistas dos partidos que intervieram através de declarações no Parlamento).

Dada a configuração do programa *Parlamento*, da agregação das presenças nas duas modalidades de intervenção resulta um índice de presenças igual para todos os partidos com representação parlamentar.

O programa *Parlamento*, pela sua própria natureza, é aquele em que as *presenças* dos partidos políticos reflectem de forma mais aproximada e (sem exclusões) a composição da própria Assembleia da República.

Como resulta do formato do programa e o próprio nome indica, neste programa não existe representação de partidos extraparlamentares.

Fig. 19 *Presença de actores/protagonistas dos partidos que intervieram (debate e declarações) no programa Parlamento (RTP2) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007*



$N = 72$  (N.º total de actores/protagonistas que intervieram no programa Parlamento).

## **RTPN**

### *Fórum do País*

#### **Descrição do programa**

*Fórum do País* é um programa de debate, produzido e realizado nos estúdios da RTP do Porto e transmitido em directo semanalmente à quarta-feira, a partir das 23h00.

De acordo com a descrição institucional do programa, pretende abordar “temas que interessam à sociedade portuguesa nos mais variados domínios”, pelo que não se trata de um programa especializado em questões políticas ou onde se dá preferência a um ângulo político. Procura, por outro lado, que a discussão seja “transversal e não apenas regional”.

O programa assume-se como um espaço de intervenção no espaço público. Os problemas são objecto de uma abordagem analítica e avaliativa, indagando-se as respectivas causas e consequências. “Queremos perceber porquê, entender as opções”, explica-se frequentemente na abertura do programa.

Em cada edição, é abordado um único tema, seleccionado tendo em conta a actualidade imediata (por exemplo, o início do ano lectivo ou a assinatura do Tratado de Lisboa) ou uma problemática mais estrutural (por exemplo, as estatísticas da diabetes no país ou a discriminação de doentes com Sida).

Os temas são objecto de discussão e reflexão por parte de um painel de três a quatro convidados, apresentados como “especialistas” (“as respostas no Fórum são, como sempre, dos especialistas” é outra das expressões habituais de enquadramento do programa). Os *protagonistas* provêm dos mais diversos meios profissionais, não denotando representação preferencial do campo político-partidário ou governamental.

O dispositivo cénico obedece a uma concepção clássica: uma mesa, situada a meio da redacção, constitui o eixo central que organiza o espaço e congrega o moderador e os convidados, propiciando a sua interacção. Excepcionalmente, um convidado intervém por videoconferência. Em oráculo, vão sendo disponibilizadas breves informações sobre o

assunto em discussão (por exemplo: “Sem saber ler nem escrever. Há um milhão de portugueses que nunca foi à escola”).

No início de cada edição, o moderador apresenta o tema em debate e os convidados. A sua função principal, ao longo da emissão, consiste em conduzir a discussão e distribuir os tempos de intervenção de cada participante.

Entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007, **foi identificado apenas um protagonista pertencente ao campo político-partidário** no *Fórum do País*, em representação de um partido político.

Este resultado é, pois, pouco expressivo, para a presente avaliação do pluralismo político-partidário. Contudo, a sua inclusão no âmbito dessa avaliação justifica-se devido à participação nos painéis de convidados de *actores/protagonistas* das esferas governamental e partidária.

### Dados gerais do programa

Entre Setembro e Dezembro de 2007, foram exibidas na RTPN **14 edições** do *Fórum do País*, que totalizaram uma duração de 12h21m24s.

Cada programa teve uma duração média de quase 53 minutos e iniciou-se pouco depois das 23h00. Obteve uma *audiência média* de 0,4%, a que correspondeu uma média de 15,8 mil espectadores (*Rat.#*).

**Fig. 20 Dados gerais do programa *Fórum do País* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Emissões	Nº Edições	Actores (n)	Duração Total (h:m:s)	Duração Média (h:m:s)	Rat. %	Rat. #
<i>Fórum do País</i>	1.ª Exibição	14	53	12:21:24	0:52:57	0,4	15,8
	2.ª Exibição	18*	65	15:49:23	0:52:45	0,1	10,7
Total		32	118	28:10:47			

*N = 32 (N.º total de edições do Fórum do País). \*As edições do Fórum do País de 05.09.07, 12.09.07, 21.11.2007 e 28.11.2007 foram reexibidas duas vezes.*

O *Fórum do País* é reexibido no próprio canal e algumas edições são-no mais do que uma vez. As reexibições do programa, entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007, registaram um *rating* de 0,1%, a que correspondeu um número médio de espectadores de 10,7 mil (*Rat.#*).

Fig. 21 Dados por edição do programa *Fórum do País* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007

Programa	Data	Microtemas	Actores (n)	Duração (h:m:s)	Rat. (%)	Rat. (#)
<i>Fórum do País</i>	05.09.07	O novo ano lectivo	4	0:54:13	0,4	19,4
	12.09.07	A diabetes: causas e tratamentos	4	0:50:02	0,2	6,8
	26.09.07	Novas regras para os livros escolares	4	0:54:20	0,2	8,4
	03.10.07	Capelarias hospitalares	4	0:57:10	0,2	8,6
	10.10.07	Pena de morte	4	0:52:15	0,2	8,3
	17.10.07	Cartão Único do Cidadão	3	0:51:50	0,3	13,5
	24.10.07	Gravidez na adolescência	4	0:54:06	0,1	4,2
	31.10.07	Corrupção: a polémica em torno do filme	3	0:55:29	0,8	36,3
	07.11.07	Alimentos funcionais	4	0:51:08	0,7	31,4
	14.11.07	Acordo ortográfico	3	0:55:37	0,4	18,7
	21.11.07	Impacto da fiscalidade nas famílias numerosas	4	0:50:05	0,2	10,1
	28.11.07	Aumento da criminalidade	4	0:53:39	0,6	24,5
	05.12.07	Sida: a doença e discriminações	4	0:55:57	0,2	8,6
	26.12.07	Balanço de 2007	4	0:45:33	0,5	22,3
<b>Total</b>			53	12:21:24	0,4	15,8

$N = 14$  ( $N.^{\circ}$  total de edições do *Fórum do País*).

### Pluralismo político-partidário no *Fórum do País*

Apenas **uma das 14 edições** do *Fórum do País* transmitidas entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007 é abrangida no processo de avaliação do pluralismo político-partidário. No programa em causa, o último *Fórum do País* do ano de 2007, transmitido a 26 de Dezembro, esteve presente um único *protagonista* de um *partido político*, a eurodeputada Elisa Ferreira, do PS.

Em suma, na avaliação do pluralismo político-partidário no *Fórum do País*: no período em análise, em 14 edições apenas **uma edição** contou com um protagonista do campo

político-partidário, o que corresponde a **1,9%** em relação à totalidade de convidados (ver as duas figuras *infra*).

Esta expressão de protagonistas do campo político corresponde ao perfil do programa, mais orientado para o debate de temas sociais e privilegiando a participação de “especialistas” de outros sectores. Não possui, pois, no período considerado, significado ao nível da avaliação do pluralismo político-partidário.

**Fig. 22 Dados das edições do *Fórum do País* com actores/protagonistas do Governo e dos partidos (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Data	Microtemas	Duração Total (h:m:s)	Rat. (%)	Rat. (#)
<i>Fórum do País</i>	26.12.07	Balanço de 2007	0:45:33	0,5	22,3

$N = 1$  ( $N.^{\circ}$  total de edições com a presença de actores/protagonistas do Governo e dos partidos no *Fórum do País*).

### ***Pontos de Vista***

#### **Descrição do programa**

*Pontos de Vista* é um programa semanal de *debate*, transmitido à sexta-feira entre as 23h00 e as 24h00, com duração média de cerca de uma hora. Produzido e transmitido a partir dos estúdios da RTP Porto, o programa propõe uma análise política da semana realizada essencialmente por protagonistas do campo político-partidário.

Cada convidado intervém como representante partidário e é identificado nessa qualidade; o seu “ponto de vista” expressa, fundamentalmente, o da força política a que pertence sobre as matérias em discussão. Do cruzamento entre estes diferentes olhares sobre os “factos políticos da semana” emerge uma pluralidade de pontos de vista materializada em confronto político.

Uma análise à estrutura dos painéis de convidados evidencia a representatividade de cinco partidos com assento parlamentar – PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE. No entanto, não se trata de uma regra universal aplicável a todos os programas. Em algumas edições, intervêm mais do que um representante da mesma força política; noutras, não estão presentes membros das cinco forças políticas referidas.

Uma parte importante dos convidados do campo político-partidário exerce funções de deputado na Assembleia da República; contudo, por vezes, as forças políticas são representadas por membros dos respectivos partidos, não deputados. Esporadicamente, indivíduos externos ao campo político – essencialmente, jornalistas, juristas ou professores universitários – são convidados a intervir na qualidade de “comentadores”. Há rotatividade dos representantes de cada força política em cada edição do *Pontos de Vista*, embora a presença de alguns intervenientes seja mais assídua, repetindo a sua participação em vários programas.

No plano temático, em cada edição, são objecto de reflexão três a quatro *temas* da agenda política da semana.

Quanto ao dispositivo cénico, o moderador e os convidados dispõem-se em torno de uma mesa, colocada no meio da redacção. Excepcionalmente, um convidado intervém por videoconferência. No início de cada edição, o moderador apresenta os *temas* em debate e os convidados. A sua função principal, ao longo da emissão, consiste em conduzir a discussão e distribuir os tempos de intervenção por cada participante.

### **Dados gerais do programa**

Entre Setembro e Dezembro de 2007, a RTPN emitiu **15 edições** do *Pontos de Vista*, que tiveram uma duração total de 13h37m40s. Cada edição durou em média cerca de 54 minutos e, no caso da primeira exibição, começou a ser emitida próximo das 23h00. As primeiras emissões obtiveram um *rating* de 0,3% (*Rat %*), o que correspondeu a uma média de 19 mil espectadores (*Rat.#*).

O *Pontos de Vista* é reexibido na grelha da RTPN, no início da madrugada do dia seguinte à transmissão original do programa. A segunda exibição registou uma audiência média de 12,8 milhares de telespectadores (*Rat.#*).

**Fig. 23 Dados gerais do programa *Pontos de Vista* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Emissões	N.º Edições	Actores (n)	Duração (total) (h:m:s)	Duração Média (h:m:s)	Rat (%)	Rat. (#)
<i>Pontos de Vista</i>	1.ª Exibição	15	68	13:37:40	0:54:31	0,3	19,1
	2.ª Exibição	15	68	13:37:40	0:54:31	0,1	12,8
Total		30	136	27:15:20			

$N = 30$  ( $N^{\circ}$  total de edições do *Pontos de Vista*)

No período em análise, o programa registou uma *audiência média* de 0,3% e contou, em média, com 19,1 milhares de espectadores (*Rat.#*).

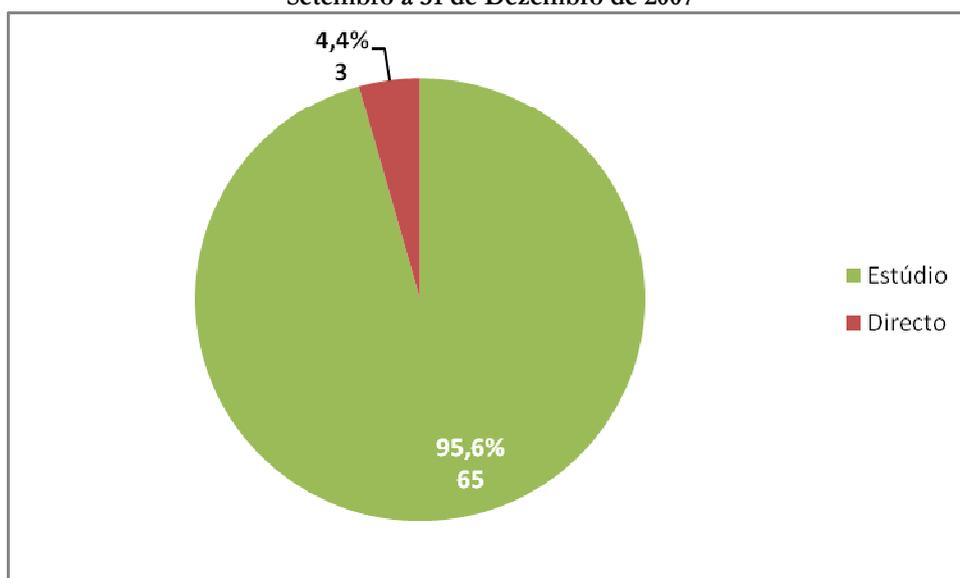
**Fig. 24 Dados por edição do programa *Pontos de Vista* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Data	Microtemas	Actores (n)	Duração (h:m:s)	Rat. (%)	Rat. (#)
<i>Pontos de Vista</i>	07.09.07	Vetos do PR Insegurança e criminalidade Escutas telefónicas	4	1:00:02	0,2	9,3
	14.09.07	Agressão de Scolari Abertura do ano escolar	5	0:55:08	0,4	19,7
	21.09.07	Novo Código Processo Penal Novo director-geral Impostos	5	0:55:13	0,1	10,5
	28.09.07	Directas no PSD	4	0:53:23	0,2	20,5
	05.10.07	Denúncias “Casa Pia” Apelo do PR no 5 Outubro Desemprego	4	0:54:57	0,2	21
	19.10.07	Tratado de Lisboa	4	0:54:40	0,1	12,2
	26.10.07	PGR no <i>Parlamento</i> (escutas) Cimeira UE/Rússia	5	0:48:45	0,4	15,8
	09.11.07	OE 2008	5	0:55:01	0,3	23,8
	16.11.07	Almerindo Marques na EP EP transformada em SA	5	0:53:44	0,2	20,8
	23.11.07	Aprovação OE 2008 Novo presidente RTP	4	0:53:23	0,4	34,5
	30.11.07	Greve geral Novo estudo aeroporto	4	0:54:45	0,2	8,9
	07.12.07	Cimeira UE/ África	5	0:54:33	0,8	11
	14.12.07	Tratado de Lisboa Balanço da presidência portuguesa da EU	5	0:55:40	0,1	4
	21.12.07	Leis laborais PGR vs PJ (noite do Porto)	4	0:54:48	0,2	9,6
	28.12.07	Balanço de 2007	5	0:53:38	0,4	19,5
<b>Total</b>			68	13:37:40	0,3	19,1

$N = 15$  ( $N^{\circ}$  total de edições do *Pontos de Vista*).

Entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007 participaram no *Pontos de Vista* um total de **68 convidados**. Destes, 95,6% (65) intervieram em estúdio e 4,4% (3) em directo.

Fig. 25 Modalidades de intervenção dos actores/*protagonistas* do *Pontos de Vista* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007



$N = 68$  (N.º total de actores/*protagonistas*).

### Pluralismo político-partidário no *Pontos de Vista*

Sendo o *Pontos de Vista* fundamentalmente um programa de debate e análise política, **as 15 edições** contaram com a *presença* de *actores* do campo político-partidário. Os *actores/protagonistas* considerados na avaliação do pluralismo político-partidário tiveram uma expressão de **94,1%**, o que corresponde a um total de **64** convidados. Os actores externos ao campo político-partidário – três representantes de órgãos de comunicação social e um professor / investigador – tiveram um peso de 5,9%.

Em suma, quanto ao subuniverso de *actores/protagonistas* do campo político-partidário presentes no *Pontos de Vista* entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007, são os seguintes os dados apurados (ver figura *infra*):

- Nenhum *protagonista* do Governo participou no *Pontos de Vista* (0%);
- O PS teve uma expressão de 21,9%, correspondentes a 14 convidados;
- Governo e PS somaram uma representatividade de 21,9%;

- Os restantes partidos com representação parlamentar, em conjunto, registaram uma representatividade de 78,2%, correspondentes a 50 convidados, assim distribuídos:
  - PSD 25% (16 representantes)
  - PCP 18,8% (12)
  - CDS/PP 18,8%, (12)
  - BE 15,6% (10)
  - PEV 0 (0,%);
  
- As forças políticas sem representação parlamentar estiveram completamente ausentes do programa (0%).

**Fig. 26 Presença do Governo e dos partidos no *Pontos de Vista* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Actores/protagonistas do Governo e dos partidos políticos	Actores (n)	Actores (%)
<i>Pontos de Vista</i>	Governo	0	0,0
	Partido Socialista	14	21,9
	Partido Social Democrata	16	25,0
	Partido Comunista Português	12	18,8
	CDS/PP	12	18,8
	Bloco de Esquerda	10	15,6
	Partido Ecologista “Os Verdes”	0	0,0
	Total	64	100,0

$N = 64$  (N.º total de actores/protagonistas do Governo e dos partidos).

Tendo como referência a representatividade eleitoral das diferentes forças partidárias, os dados da figura anterior mostram que a representação dessas forças no programa *Pontos de Vista*, no período abrangido pela análise, tende para o equilíbrio. Regista-se, no entanto, a ausência do PEV, para além de partidos sem assento parlamentar e do próprio Governo, o que restringe o espaço de pluralismo político-partidário neste programa.

A figura seguinte mostra a distribuição dos actores/protagonistas segundo a respectiva pertença partidária.

**Fig. 27 Actores/protagonistas do Governo e dos partidos no *Pontos de Vista* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Organismo Político	Actores	N.º Participações
<i>Pontos de Vista</i>	PS	José Lello	11
		Manuel dos Santos	3
	PSD	Carlos Encarnação	2
		Castro Almeida	2
		Jorge Neto	9
		Marco António	1
		Patinha Antão	1
		Pedro Duarte	1
	CDS-PP	Diogo Feio	8
		José Paulo Carvalho	2
		Nuno Melo	1
		Sampaio Pimentel	1
	PCP	António Filipe	1
		Honório Novo	7
		Rui Sá	4
	BE	Alda Macedo	3
		João Semedo	2
João Teixeira Lopes		4	

*N = 64 (N.º total de actores/protagonistas do Governo e dos partidos).*

### ***Prós e Contras* (reexibição na RTPN)**

O *Prós e Contras* é reexibido na grelha da RTPN na madrugada do dia seguinte à sua transmissão na RTP1, com início entre a 01h00 e a 01h30. As 14 edições do programa transmitidas entre Setembro e Dezembro de 2007 foram reexibidas, na íntegra, na RTPN.

Os elementos relativos a este programa encontram-se descritos *supra* na análise dos programas da RTP1.

Relativamente à emissão do *Prós e Contras* na RTPN, há a registar, para além da emissão em horário diferente (entre a 01h00 e a 01h30), que na RTPN a audiência média se fixou em 0,1%, correspondente a uma média de 9,4 mil espectadores por edição (*Rat.#*).

Fig. 28 – Dados gerais das reexibições do programa *Prós e Contras* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007

Programa	N.º de Emissões	Actores (n)	Duração Total (h:m:s)	Duração Média (h:m:s)	Rat. %	Rat. #
<i>Prós e Contras</i>	14	182	39:26:01	2:49:00	0,1	9,4

$N = 14$  (N.º total de edições do *Prós e Contras*).

### Pluralismo político-partidário no *Prós e Contras*

A avaliação do pluralismo político-partidário relativa à exibição do *Prós e Contras* na RTPN, quanto à *presença* do Governo e dos partidos, replica, pois, a efectuada para o mesmo programa na RTP1.

### Programa *Eurodeputados* (reexibição na RTPN)

#### Dados gerais do programa

Embora seja um programa da RTP2, a primeira exibição do *Eurodeputados* ocorre na RTPN com uma antecedência de três dias em relação ao segundo canal de serviço público. Por esta razão, entre Setembro e Dezembro de 2007, **a RTPN transmitiu mais uma edição original do programa**, exibida pela RTP2 somente em 2008. Além da primeira exibição, a RTPN passou a repetir a exibição do *Eurodeputados* a partir de 24 de Novembro de 2007.

Entre Setembro e Dezembro de 2007, a RTPN exibiu um total de 22 edições do *Eurodeputados*, correspondendo a uma duração total de 12h01. Cada programa tem uma duração média entre 30 a 35 minutos e na RTPN inicia-se, habitualmente, entre as 20h00 e as 20h30. As reexibições têm lugar no dia seguinte à primeira transmissão, a partir das 13h30.

No conjunto das 22 edições, participaram 101 *actores/protagonistas* do Governo ou dos partidos políticos. Na RTPN, este programa registou uma audiência média de 2,7 milhares de espectadores (Rat.#) no período analisado, sendo que a 1ª exibição atinge uma audiência média superior (Rat.# 3,2 milhares de telespectadores) em comparação com a reexibição (Rat.# 1,9 milhares de telespectadores).

**Fig. 29 Dados gerais das reexibições do programa *Eurodeputados* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Exibições	N.º de Emissões	Actores (n)	Duração Total (h:m:s)	Rat. %	Rat. #
<i>Eurodeputados</i>	1.ª Exibição	16	75	8:48:49	0,0	3,2
	2.ª Exibição	6	26	3:12:21	0,0	1,9
Total		22	101	12:01:10	0,0	2,7

*N = 22 (N.º total de edições do Eurodeputados).*

Para além dos dados já atrás referenciados para este programa, há a salientar que a edição emitida em 28 de Dezembro e reexibida no dia seguinte, sobre o tema “A globalização e os seus efeitos para a Europa” (não transmitida na RTP2, como referido *supra*), participaram representantes de todos os partidos no Parlamento Europeu - Edite Estrela (PS), Ilda Figueiredo (PCP), João de Deus Pinheiro (PSD), Luís Queiró (CDS-PP) e Miguel Portas (BE).

#### **Pluralismo político-partidário no *Eurodeputados* (RTPN)**

Na RTPN, as 101 presenças de *protagonistas* registadas que intervieram nas 22 edições do *Eurodeputados* exibidas na RTPN distribuíram-se da seguinte forma:

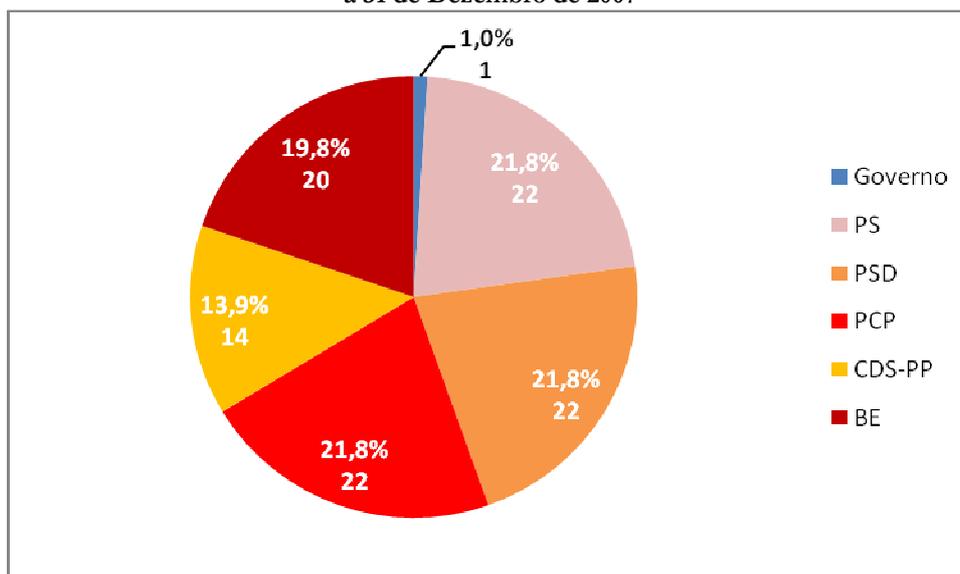
\* O Governo teve um peso de **1%**, correspondente a 1 participação (a de Manuel Lobo Antunes, secretário de Estado dos Assuntos Europeus, a 12 de Outubro).

\* PS, PSD e PCP tiveram uma representação equitativa de **21,8%** no programa, valor correspondente a 22 participações da parte de cada uma destas forças políticas com mandatos de eurodeputados.

\* A presença do BE representa **19,8%**, correspondente a 14 participações do eurodeputado Miguel Portas.

\* O CDS-PP teve a menor expressão no programa, **13,9%**, correspondendo a 10 participações do eurodeputado deste partido Luís Queiró.

Fig. 30 *Presenças do Governo e dos partidos no programa Eurodeputados (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007*



$N = 101$  (N.º total de actores/ protagonistas do Governo e dos partidos).

A diferença no número de edições do *Eurodeputados* entre a RTPN e a RTP2 (além de mais uma edição original, a RTPN reexibiu outras seis) repercute-se numa ligeira alteração quanto à representação no programa das várias forças políticas com mandatos europeus que, contudo, não afecta a distribuição verificada na RTP2.

### ***Grande Entrevista* (reexibição na RTPN)**

#### **Dados gerais do programa**

O programa *Grande Entrevista* é reexibido pela RTPN no dia seguinte à sua emissão em directo na RTP1, mais precisamente nas madrugadas de sexta-feira.

No período em análise, as repetições do programa na RTPN ocorreram entre a 01h00 e as 03h00 da manhã, registando uma audiência de cerca de 8 mil telespectadores por emissão (Rat.#).

Uma das edições do programa *Grande Entrevista* foi exibida na RTPN por duas vezes, uma durante a madrugada, como habitualmente, e outra próximo da hora de almoço. Esta **dupla repetição** ocorreu no dia 21 de Setembro com uma entrevista ao **ministro de Estado e das Finanças**, Fernando Teixeira dos Santos.

**Fig. 31 Dados gerais das reexibições do programa *Grande Entrevista* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro 2007**

Programa	N.º Edições	Actores (n)	Duração Total (h:m:s)	Duração Média (h:m:s)	Rat.% (média)	Rat.# (média)
<i>Grande Entrevista</i>	12*	12	7:24:11	0:37:01	0,07	8,2

*N = 12 (N.º total de edições da Grande Entrevista). \*A entrevista com o ministro de Estado e das Finanças foi reexibida duas vezes, a 21 de Setembro.*

Entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007 entrevistaram na *Grande Entrevista* três *protagonistas* pertencentes ao Governo ou aos partidos políticos. Mantêm-se, assim, os resultados obtidos na análise da exibição deste programa na RTP1, com a diferença, assinalada *supra*, de um dos *actores* representantes do Governo – o ministro de Estado e das Finanças – contar com mais uma *presença* devido à dupla exibição do programa em que interveio.

**Fig. 32 Actores/protagonistas do Governo e dos partidos no programa *Grande Entrevista* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Data	Actores	Actividade	Organismos Políticos	Duração Total (h:m:s)	Rat. (%)	Rat. (#)
<i>Grande Entrevista</i>	20.09.07	Fernando Teixeira dos Santos	Ministro de Estado e das Finanças	Governo	0:40:37	0,1	12,8
	21.09.07	Fernando Teixeira dos Santos (reexibição)	Ministro de Estado e das Finanças	Governo	0:40:57	0,0	1,2
	19.10.07	Luís Filipe Menezes	Presidente do PSD	PSD	0:39:13	0,0	0,1
	02.11.07	Maria de Lurdes Rodrigues	Ministra da Educação	Governo	0:35:09	0,1	11,4

*N = 4 (N.º total de actores/protagonistas do Governo e dos partidos).*

O período em análise não permite, tal como sucede no caso da exibição deste programa na RTP1, uma avaliação consistente do cumprimento do pluralismo político-partidário, uma vez que apenas quatro das suas edições reúnem as condições necessárias à sua inclusão nessa avaliação.

## *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* (reexibição na RTPN)

### Dados gerais do programa

A grelha da RTPN apresenta como programa de *comentário* *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa*, que corresponde à reexibição das edições realizadas em directo na RTP1. Na RTPN, o programa é, em regra, emitido na madrugada do dia seguinte ao da sua exibição em directo, cerca da 01h00.

Durante o período da análise, todas as edições do programa contaram com exibição na RTPN, registando um *rating* médio de 0,1 (*Rat.%*) e uma média de cerca de 10 mil telespectadores por exibição (*Rat.#*).

Fig. 33 Dados gerais das reexibições de programas de *comentário* (RTPN) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro 2007

Programa	N.º Edições	N.º Actores	Duração Total (h:m:s)	Duração Média (h:m:s)	Rat. % (média)	Rat. # (média)
<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa</i>	16	16	8:13:56	0:30:52	0,1	10,9

*N* = 16 (*N.º total de edições do programa As Escolhas de Marcelo Rebelo Sousa*).

Na RTPN, os programas do género *comentário* encontram-se circunscritos ao programa *As Escolhas de Marcelo*, não se verificando a reexibição do comentário *Notas Soltas de António Vitorino*.

Assim, comparativamente à RTP1, a RTPN reduz também a expressão das diferentes forças e sensibilidades político-partidárias neste género informativo.

## RTP Madeira

### *Primeiro Plano*

#### Descrição do programa

*Primeiro Plano* é um programa quinzenal de *entrevista* e de *debate*, especializado em questões políticas, que conta fundamentalmente com a presença de *protagonistas* do campo político. Transmitido às terças-feiras, depois das 21h45, regularmente em directo, tem uma duração aproximada de 40 minutos.

No programa, entrevistadora e entrevistados estão sentados frente a frente numa mesa colocada no centro do estúdio, rodeados por um fundo negro entrecortado por ecrãs. A configuração do dispositivo cénico propicia a proximidade física entre os intervenientes e imprime à *entrevista* características muito específicas. A jornalista, na sua abordagem ao entrevistado, assume um estilo argumentativo e interpelador, adoptando uma postura de especialista em matéria política.

O tema e o *protagonista* em *Primeiro Plano* relacionam-se com a actualidade – por exemplo, no período em análise, “a renovação política no PSD Madeira”.

#### Dados gerais do programa

Entre Setembro e Dezembro de 2007 a RTP Madeira transmitiu **7 edições** do *Primeiro Plano*, 4 consistindo em *entrevistas* e 3 em *debates*.

Fig. 34 Dados por edição do programa *Primeiro Plano* (RTP Madeira) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007

Programa	Data	Microtemas	Actores (n)	Género Audiovisual
<i>Primeiro Plano</i>	27.09.07	Turismo	1	Entrevista
	11.10.07	A corrupção e o crime económico	2	Debate
	23.10.07	Sistema educativo	2	Debate
	06.11.07	Orçamento e Plano da Madeira para 2008	1	Entrevista
	20.11.07	Tribunal de Contas	1	Entrevista
	04.12.07	Orçamento Regional da Madeira	2	Debate
	18.12.07	O futuro do PSD face à anunciada saída de Alberto João Jardim	1	Entrevista
<b>Total Actores</b>			10	

$N = 7$  (*N.º total de edições do Primeiro Plano*).

O *Primeiro Plano* é reexibido na grelha da RTP Madeira no início da tarde do dia seguinte à transmissão original do programa.

**Fig. 35 – Dados gerais do programa *Primeiro Plano* (RTP-Madeira) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Emissões	N.º de Edições	Actores (n)
<i>Primeiro Plano</i>	1.ª Exibição	7	10
	2.ª Exibição	7	10
<b>Total</b>		14	20

$N = 14$  (*N.º total de edições do Primeiro Plano*).

### **Pluralismo político-partidário no *Primeiro Plano***

**Em 5 das 7 edições** do *Primeiro Plano* (71,4%) transmitidas entre Setembro e Dezembro de 2007, entrevistaram **7 actores/protagonistas** do Governo (Regional) e dos partidos, num total de 10 participantes no programa.

Observando apenas este conjunto de 7 protagonistas políticos considerados na avaliação do pluralismo político-partidário, conclui-se que:

\* O Governo Regional (28,6%) e o Partido Social Democrata (42,9%) agregados tiveram um peso de **71,5%**, o que corresponde a cinco convidados.

\* Das restantes forças políticas com assento na Assembleia Legislativa Regional, apenas o PS esteve representado no programa, com uma expressão de **28,6%**, o que corresponde a dois convidados.

\* As restantes forças políticas com assento na Assembleia Legislativa Regional (CDS/PP, PCP-PEV e BE) não tiveram presença no programa entre Setembro e Dezembro de 2007.

- As forças políticas sem representação na Assembleia Legislativa Regional não tiveram qualquer presença no *Primeiro Plano* no período analisado.

Fig. 36 *Presença do Governo (Regional) e dos partidos no Primeiro Plano (RTP Madeira) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007*

Programa	Actores	Actores (n)	Actores (%)
<i>Primeiro Plano</i>	Governo Regional+PSD	5	71,5
	Partidos da Oposição parlamentar em conjunto	2	28,6
	Partidos sem representação parlamentar	0	0
<b>Total</b>		7	100,0

Fig. 37 *Presença em dados desagregados do Governo (Regional) e dos partidos no Primeiro Plano (RTP Madeira) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007*

Programa	Actores	Actores (n)	Actores (%)
<i>Primeiro Plano</i>	Governo Regional	2	28,6
	Partido Social Democrata	3	42,9
	Partido Socialista	2	28,6
	CDS/PP, PCP-PEV e BE	0	0,0
	Partidos sem representação parlamentar	0	0,0
<b>Total</b>		7	100,0

$N = 7$  ( $N.^{\circ}$  total de actores/protagonistas do Governo Regional e dos partidos).

### *Tem a Palavra*

#### **Descrição do programa**

*Tem a Palavra* é um programa transmitido quinzenalmente à terça-feira, intercalando no mesmo horário com o *Primeiro Plano*.

Trata-se de um **programa de debate e de comentário político** sobre questões da política madeirense em que intervêm, na qualidade de comentadores residentes, os deputados da Assembleia da República Guilherme Silva (PSD) e Maximiano Martins (PS), numa tripla qualidade: membros de um órgão político nacional; membros eleitos pelo círculo da Madeira; e representantes dos partidos políticos mais votados em actos eleitorais nacionais e regionais.

A participação dos dois deputados torna inequívoca a lógica político-partidária subjacente à concepção do programa, visualmente reforçada pelo facto de ambos se sentarem em cadeiras com as cores evocativas dos seus partidos (respectivamente, laranja e rosa).

O perfil institucional do programa apresenta-o como um debate “tipo frente-a-frente”. Cada edição é orientada para um *tema*, embora este seja suficientemente aberto para permitir que os convidados o abordem de acordo com a sua própria agenda e posicionamento ideológico. As análises dos dois convidados incidem basicamente sobre questões políticas madeirenses mas as diferenças nas visões e opiniões dos dois deputados tornam inevitável o confronto.

O papel da moderadora consiste em conduzir tematicamente a discussão, distribuir os tempos de palavra pelos dois intervenientes e disciplinar o debate.

### Dados gerais do programa

Entre Setembro e Dezembro de 2007, a RTP Madeira transmitiu **6 edições** do *Tem a Palavra*, em que intervieram os **deputados residentes** Guilherme Silva, do PSD, e Maximiano Martins, do PS.

**Fig. 38** Dados por edição do programa *Tem a Palavra* (RTP Madeira) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007

Programa	Data	Actores
<i>Tem a Palavra</i>	04.10.07	Guilherme Silva Maximiano Martins
	16.10.07	Guilherme Silva Maximiano Martins
	30.10.07	Guilherme Silva Maximiano Martins
	13.11.07	Guilherme Silva Maximiano Martins
	27.11.07	Guilherme Silva Maximiano Martins
	11.12.07	Guilherme Silva Maximiano Martins

$N = 6$  ( $N.^{\circ}$  total de edições do *Tem a Palavra*).

O *Tem a Palavra* é reexibido na grelha da RTP Madeira no início da tarde do dia seguinte à transmissão original do programa.

**Fig. 39** Dados gerais do programa *Tem a Palavra* (RTP Madeira) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007

Programa	Emissões	N.º Edições	Actores (n)
<i>Tem a Palavra</i>	1.ª Exibição	6	12
	2.ª Exibição	6	12
<b>Total</b>		12	24

$N = 12$  ( $N.^{\circ}$  total de edições do *Tem a Palavra*).

### **Pluralismo político-partidário no *Tem a Palavra***

Pela sua configuração, todas as edições do *Tem a Palavra* são contempladas na presente avaliação do pluralismo político-partidário. Da mesma forma, são considerados os dois comentadores residentes do programa que, na qualidade de deputados da Assembleia da República, representam, de forma equivalente, os dois partidos políticos mais votados a nível nacional e regional.

Em suma, quanto ao *Tem a Palavra*:

\* O Partido Social Democrata e o Partido Socialista constituem as únicas forças políticas representadas, com um peso respectivo de 50%, o que corresponde a seis participações de cada um dos partidos.

\* O CDS/PP, o PCP-PEV e o BE não se encontram representados neste programa.

\* Do mesmo modo, não se encontram representados partidos sem representação parlamentar.

### ***As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa e Notas Soltas de António Vitorino* (reexibições na RTP Madeira)**

A RTP Madeira apresenta na sua grelha dois programas de comentário político: *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* e *Notas Soltas de António Vitorino*. Trata-se, portanto, de reexibições dos dois programas transmitidos em directo na RTP1.

As reexibições de ambos na RTP Madeira realizam-se no mesmo dia em que são transmitidos na RTP1, entre as 23h00 e as 24h00, mantendo a sua duração original.

Durante o período em análise, todas as edições dos dois programas foram reexibidas: 16 edições do programa *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa*, 15 do *Notas Soltas de António Vitorino*.

**Fig. 40** Dados gerais das reexibições de programas de *comentário* (RTP Madeira) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro 2007

<b>Programa</b>	<b>Actores (n)</b>	<b>Duração Média (h:m:s)</b>
-----------------	------------------------	----------------------------------

<i>As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa</i>	16	0:30:18
<i>Notas Soltas de António Vitorino</i>	15	0:17:39
Total	31	

*N= 31 (N.º total de edições de comentário político).*

Na avaliação do pluralismo político-partidário ao nível dos programas de *comentário* na RTP Madeira, verificam-se os aspectos já abordados na análise da RTP1, destacando-se o facto de apresentar apenas dois protagonistas cujas ligações partidárias se situam nas duas forças político-partidárias com maior representação parlamentar.

A reexibição destes dois programas estende à RTP Madeira uma representação do campo político-partidário que não contempla a pluralidade de concepções ideológicas e políticas que representam os diferentes partidos da vida política nacional e regional.

*Nota: A grelha de programas da RTPM inclui o programa Estado da Região, um programa de debate político, com periodicidade quinzenal, dedicado à apresentação e ao confronto das posições das diferentes forças político-partidárias com assento na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira sobre assuntos da vida política regional e nacional. Contudo, a sua exibição encontra-se suspensa. A direcção da RTP Madeira justifica o facto com a circunstância de o PSD Madeira se recusar a participar, precisamente, em debates mais alargados. “[A] falta de comparência sistemática do representante do PSD” é a justificação apresentada pela direcção do canal para a decisão de não emitir presentemente o Estado da Região.*

## RTP AÇORES

### *Estado da Região*

#### Descrição do programa

Como o próprio título indica, *Estado da Região*, transmitido com periodicidade normalmente semanal na RTP Açores, é um programa de *debate* que incide tematicamente nas problemáticas e nos acontecimentos respeitantes a esta Região Autónoma. Assinalando esta finalidade, cada edição realiza-se em locais diferentes da Região Autónoma, ao ar livre, no próprio espaço geográfico de onde emergem as questões discutidas.

O programa abre-se à participação de *protagonistas* provenientes de diferentes campos sociais, entre os quais o político. Ocasionalmente, elementos do público são convidados a participar telefonicamente no programa. A *presença* episódica de actores políticos justifica a inclusão do *Estado da Região* no processo de avaliação do pluralismo político-partidário nos canais de serviço público de televisão.

Os intervenientes políticos são convidados a discutir tópicos relacionados com as respectivas áreas de actuação (por exemplo, Pescas, Plano e Orçamento para 2008, Comércio). É interessante observar que outras matérias especificamente políticas, como a visita do Presidente da República ao arquipélago ou a eleição do presidente do PSD Açores, foram, no período em análise, comentadas por painéis compostos por jornalistas.

#### Dados gerais do programa

Entre Setembro e Dezembro de 2007 a RTP Açores transmitiu **9 edições** do *Estado da Região*, com uma *duração* total de 08h44m48s e uma *duração* média por programa de 58m19s. Neste conjunto de edições participaram **35 convidados**.

**Fig. 40 – Dados gerais do programa *Estado da Região* (RTP Açores) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Data	Microtemas	Duração (h:m:s)	Actores (n)
<i>Estado da Região</i>	06.09.2007	Concelho do Nordeste	01:21:21	4
	20.09.2007	Paralisia cerebral	00:52:40	4
	28.09.2007	Vulcão dos Capelinhos	00:53:10	4
	11.10.2007	Balanço da visita de Cavaco Silva	00:48:37	4
	18.10.2007	Alimentação saudável – obesidade nos Açores	00:53:08	4
	01.11.2007	Pescas	00:51:21	4
	15.11.2007	Rescaldo das eleições para a presidência do PSD Açores	00:56:02	3
	22.11.2007	Discussão do Plano e Orçamento para 2008	00:54:28	4
	13.12.2007	Comércio tradicional	01:14:01	4
<b>Total</b>			08:44:48	35

*N = 9 (N.º total de edições do Estado da Região)*

### **Pluralismo político-partidário no *Estado da Região***

Entre Setembro e Dezembro de 2007, o programa *Estado da Região* contou com a presença de *protagonistas* do Governo (Regional) e dos partidos em **3 das 9 edições**. Entre os 35 convidados que intervieram no programa naquele período, **6 (17,1%)** fizeram-no em representação do Governo Regional e dos partidos políticos.

**Fig 41 - Edições com presença de actores/*protagonistas* do Governo (Regional) e dos partidos no *Estado da Região* (RTP Açores) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Data	Microtema	Duração (h:m:s)	Actores (n)	Actores Gov./ Partidos (n)
<i>Estado da Região</i>	01.11.2007	Pescas	00:51:21	4	1
	22.11.2007	Discussão do Plano e Orçamento para 2008	00:54:28	4	4
	13.12.2007	Comércio tradicional	01:14:01	4	1
	<b>Total</b>			02:59:50	12

*N = 3 (N.º total de edições do Estado da Região com protagonistas do Governo Regional e dos partidos)*

Observando apenas o subconjunto de seis *protagonistas* políticos considerados na avaliação do pluralismo político-partidário, conclui-se que:

\* O Governo Regional teve uma representação de 50,0%, o que corresponde a três convidados.

\* O Partido Socialista teve um peso de 16,7% no programa, o que corresponde a um convidado.

\* Agregados, Governo Regional e PS tiveram uma expressão de 66,7% no *Estado da Região*.

\* Entre as restantes forças políticas com assento na Assembleia Legislativa Regional, o Partido Social Democrata e o CDS-PP tiveram individualmente uma representação de 16,7% no programa, o que corresponde a uma participação de cada uma destas forças políticas.

\* Em conjunto, PSD e CDS-PP tiveram uma expressão de 33,4% no *Estado da Região*.

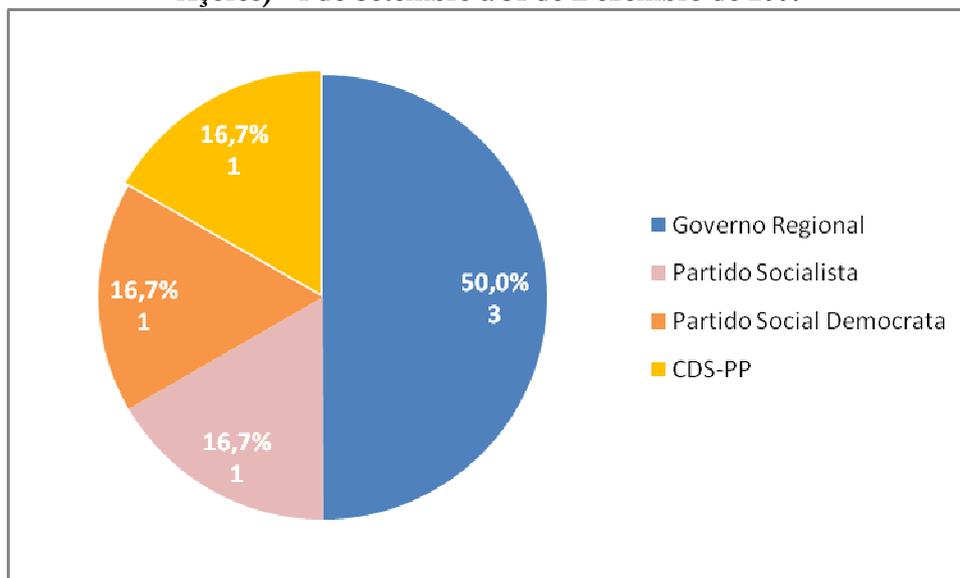
\* As forças políticas sem assento na Assembleia Legislativa Regional dos Açores não tiveram qualquer presença no *Estado da Região* no período analisado.

**Fig. 42 - Presença do Governo (Regional) e dos partidos no *Estado da Região* (RTP Açores) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Organismos Políticos	Actores (n)	Actores (%)
<i>Estado da Região</i>	Governo Regional	3	50,0
	Partido Socialista	1	16,7
	Partido Social Democrata	1	16,7
	CDS-PP	1	16,7
	<b>Total</b>	7	100,0

*N = 6 (Nº total de actores/protagonistas do Governo Regional e dos Partidos)*

**Fig. 43 – Presenças do Governo (Regional) e dos partidos no *Estado da Região* (RTP Açores) - 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**



*N = 6 (Nº total de actores/protagonistas do Governo Regional e dos Partidos)*

Todos os protagonistas do Governo e dos partidos participaram no programa em representação de Órgãos Políticos Regionais, designadamente, três convidados são membros do Governo Regional e outros três lideram as três bancadas parlamentares da Assembleia Legislativa Regional.

**Fig 44 - Funções representadas pelos actores/protagonistas do Governo (Regional) e dos partidos no *Estado da Região* – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Organismos Políticos	Actores	Função/Actividade
<i>Estado da Região</i>	Governo Regional	Duarte Ponte	Secretário Regional da Economia
		Marcelo Pamplona	Sub-secretário Regional das Pescas
		Sérgio Ávila	Vice-presidente do Governo Regional dos Açores
	PS	Francisco Coelho	Líder grupo parlamentar (Assembleia Legislativa Regional)
	PSD	Clélio Meneses	Líder grupo parlamentar (Assembleia Legislativa Regional)
	CDS-PP	Artur Lima	Líder grupo parlamentar (Assembleia Legislativa Regional)

*N = 6 (Nº total de actores/protagonistas do Governo Regional e dos Partidos)*

A composição dos painéis de convidados do *Estado da Região*, no último quadrimestre de 2007, confirma que se trata de um programa que tematicamente toca as problemáticas e os acontecimentos da região, logo, não especializado em política ou não convidando prioritariamente actores políticos.

Por outro lado, não obstante a reduzida presença de protagonistas políticos no período analisado não permitir uma apreciação substantiva do cumprimento do pluralismo político-partidário no *Estado da Região*, denota-se a tendência para um certo equilíbrio na representação de *protagonistas* do Governo (Regional) e dos partidos com assento parlamentar. O programa excluiu, porém, representantes de forças políticas sem assento na Assembleia Legislativa Regional.

### ***Especial Informação***

#### **Descrição do programa**

*Especial Informação* é um espaço de programação que surge pontualmente na grelha da RTP Açores, através do qual se pretende destacar um determinado acontecimento ou temática que irrompe com uma magnitude especial na agenda jornalística. É assim um programa informativo cuja concretização depende sobretudo da avaliação editorial sobre os acontecimentos que justificam um tratamento jornalístico particular por parte do canal de televisão.

O formato do programa assume diferentes configurações, que são em parte determinadas pelo próprio acontecimento ou problemática em que se focalizam. Este espaço pode compreender desde a transmissão de sessões parlamentares da Assembleia Legislativa Regional, à realização de debates sobre temáticas da vida política regional.

Não se apresenta, portanto, como um programa televisivo perfeitamente definido no seu formato, como é aliás próprio de um “especial de informação”. A avaliar pelas edições realizadas entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007, pode-se concluir que a sua configuração tende a oscilar entre o modelo da reportagem em directo e o do debate televisivo.

No respeitante às temáticas seleccionadas, são abordadas sobretudo questões da actualidade política, decorrentes das actividades da Assembleia da Legislativa da Região Autónoma dos Açores (p. ex., discussão do Plano e Orçamento de 2008) e da vida político-

partidária regional (cobertura do encerramento do XVII Congresso do PSD Açores). A presença de *actores/protagonistas* da esfera político-partidária torna-se assim predominante.

Para efeitos da avaliação do pluralismo político-partidário, face as configurações que o *Especial de Informação* da RTP Açores pode assumir, foram validadas para análise apenas as edições de *debate* nas quais participaram representantes de diferentes forças político-partidárias ou do Governo Regional. Encontram-se assim excluídas as edições dedicadas à cobertura jornalística de acontecimentos, visto não se enquadrarem no quadro conceptual do estudo.

### **Dados gerais do programa**

Entre Setembro e Dezembro de 2007 a RTP Açores realizou no total **12 edições** do espaço *Especial de Informação*, **6** dedicadas à cobertura de acontecimentos políticos e **6** de *debate*. Das edições de debate, **5** centram-se na discussão do Plano e Orçamento de 2008 na Assembleia Legislativa Regional e **1** é motivada por uma questão partidária interna, mais precisamente pela disputa eleitoral da presidência do PSD Açores.

As edições do Especial Informação da RTP Açores tiveram no total uma duração superior a 11h00, considerando tanto coberturas de acontecimentos como as situações de debate. No período em análise, todas as edições se centraram em acontecimentos do campo político, embora nem todas possam ser consideradas para efeitos de avaliação do pluralismo político-partidário no presente estudo.

A visita do Presidente da República aos Açores, em Outubro, e a discussão do Plano e Orçamento de 2008 na Assembleia Legislativa Regional foram as duas ocasiões que levaram a RTP Açores a adoptar este modelo de programa informativo na sua grelha de programação.

Fig. 45 – Dados por edição do *Especial Informação* (RTP Açores) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007

Programa	Data	Microtema	Duração (h:m:s)	Género
<i>Especial Informação</i>	8.10.07	Pres. da República nos Açores – Sess. Solene A.L.R.	1:17:31	Reportagem
	9.10.07	PR nos Açores – Sess. Solene C.M. Ponta Delgada	0:40:14	Reportagem
	10.10.07	PR nos Açores – Sess. Solene Univ. dos Açores	0:47:35	Reportagem
	07.11.07	Debate candidatos à presidência do PSD Açores	1:00:21	Debate
	26.11.07	Plano e Orçamento 2008 - Finanças	0:21:39	Debate
	27.11.07	Plano e Orçamento 2008 - Apresentação	2:26:02	Reportagem
	27.11.07	Plano e Orçamento 2008 - Saúde	0:20:22	Debate
	28.11.07	Plano e Orçamento 2008 - Educação	0:17:29	Debate
	29.11.07	Debate Plano e Orçamento - Intervenções Finais	1:32:30	Reportagem
	30.11.07	Plano e Orçamento 2008 - Agricultura	0:15:48	Debate
	30.11.07	Plano de Orçamento 2008 - Turismo e Transportes	0:16:12	Debate
	1.12.07	XVII Congresso do PSD Açores - encerramento	1:57:55	Reportagem
	<b>Total</b>			11:13:38

*N* = 12 (*N*º total de edições *Especial Informação*)

### Pluralismo político-partidário no *Especial Informação*

A análise do pluralismo político-partidário para este espaço informativo restringe-se às 5 edições de *debate* nas quais se verificou a presença de *actores/protagonistas* de diferentes quadrantes do espectro político-partidário (Fig.45). A edição realizada no dia 7 de Novembro, ao centrar-se numa questão da vida interna de um partido, não se enquadra no âmbito deste estudo.

Nos 5 debates realizados neste espaço informativo – todos eles subordinados a temáticas relacionadas com a discussão do Plano e Orçamento de 2008 –, participaram **15** *actores/protagonistas* em representação dos três partidos com representação parlamentar. Os painéis dos debates foram-se modificando em função das temáticas e a presença do CDS/PP foi assegurada pelo único deputado que representa esta força política na Assembleia Legislativa Regional.

De assinalar que das mais de 11 horas de emissão que este espaço de informação representou na grelha da RTP Açores, as edições de debate efectivo criado pelo programa se resumem a cerca de 1h30, o que representa um espaço de debate muito reduzido comparativamente com os programas informativos exclusivamente de *debate*.

**Fig. 46 – Actores/protagonistas do Governo (Regional) e dos partidos no *Especial Informação* (RTP Madeira) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Data	Duração (h:m:s)	Actores
<i>Especial Informação</i>	26.11.07	0:21:39	José do Rego (PS)
			Artur Lima (CDS/PP)
			António Marinho (PSD)
	27.11.07	0:20:22	Fernanda Mendes (PS)
			Pedro Gomes (PSD)
			Artur Lima (CDS/PP)
	28.11.07	0:17:29	Cláudia Costa (PS)
			Artur Lima (CDS/PP)
			Jorge Costa Pereira (PSD)
	30.11.07	0:15:48	Lúis Paulo Alves (PS)
			António Ventura (PSD)
			Artur Lima (CDS/PP)
	30.11.07	0:16:12	Artur Lima (CDS/PP)
			Jorge Macedo (PSD)
			Ana Isabel Moniz (PS)
<b>Total</b>		<b>1:31:30</b>	

*N = 5 (Nº total de edições com actores/protagonistas do Governo Regional e dos partidos no Especial Informação)*

Considerando este conjunto de 15 *actores/protagonistas*, conclui-se que as forças político-partidárias representadas na Assembleia Legislativa Regional contaram com uma participação equitativa nos debates promovidos pelo *Especial Informação*, o que se afigura aliás coincidente com o tema central em torno do qual foram organizadas as cinco edições do programa aqui contempladas.

**Fig. 47 - *Presença* do Governo (Regional) e dos partidos no *Especial Informação* (RTP Açores) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Actores	Actores (n)	Actores (%)
<i>Especial Informação</i>	Governo Regional+PS	5	33,3%
	Partidos da Oposição parlamentar em conjunto	10	66,7%
	Partidos sem representação parlamentar	0	0,0%
	<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100,0%</b>

*N = 15 (Nº total de actores/protagonistas do Governo Regional e dos partidos no Especial Informação)*

Nas edições consideradas na análise, verifica-se que não interveio nenhum membro do Governo Regional, nem representantes de partidos sem representação parlamentar. O reduzido número de edições e a circunstância de todas elas se realizarem em torno de um

acontecimento do parlamento regional não podem ser dissociadas da interpretação deste resultado.

**Fig. 48 Presença em dados desagregados do Governo (Regional) e dos partidos no *Especial Informação* (RTP Açores) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Actores	Actores (n)	Actores (%)
<i>Especial Informação</i>	Governo Regional	0	0,0%
	Partido Socialista	5	33,3%
	Partido Social Democrata	5	33,3%
	CDS/PP	5	33,3%
	Partidos sem representação parlamentar	0	0,0%
	<b>Total</b>	15	100,0%

*N = 15 (Nº total de edições com actores/protagonistas do Governo Regional e dos partidos no Especial Informação)*

Em síntese, no que respeita à apreciação da forma como o pluralismo político-partidário foi observado na estrutura do *Especial Informação* da RTP Açores, a configuração volátil deste espaço informativo e o reduzido número de edições identificadas como podendo ser enquadradas na análise não permitem extrair conclusões além daquilo que se verificou numa ocasião muito concreta – cobertura do debate do Plano e Orçamento de 2008 – e na qual todas as forças políticas com assento parlamentar se encontraram representadas.

## Conclusões

Foram incluídos na avaliação os serviços de programas RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira, e RTP Açores. A análise abrange o período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007.

A avaliação do pluralismo político-partidário na **informação não diária** do operador público abrange os programas de *debate*, *entrevista* e *comentário*, enquanto géneros autónomos da programação.

Foram analisados **18** programas: **4** emitidos pela RTP1; **2** pela RTP2, **6** pela RTPN, **4** pela RTP Madeira, **2** pela RTP Açores. Desses 18 programas, **6 são reexibições**: **4** na RTPN e **2** na RTP Madeira.

Do conjunto dos programas seleccionados, sem considerar reexibições, **7 são de debate**, **2 de comentário**, **1 de entrevista**, **1** que pode assumir a configuração tanto de *entrevista* como de *debate* (*Primeiro Plano*, RTP Madeira) e **1** que por vezes se apresenta como espaço de *debate* (*Especial Informação*, RTP Açores).

Na RTP Açores, um dos programas é emitido no **horário nobre** e outro não tem periodicidade nem horário pré-determinado (*Especial Informação*).

A RTP1 é o único canal que apresenta edições originais dos três *géneros* na sua grelha de programação.

A RTPN e a RTP Madeira também emitem os três *géneros*, sendo que um deles - *comentário* – resulta da reexibição de programas da RTP1.

Na RTP1, todos os programas são emitidos (ou têm início) durante o **horário nobre** (20h00-23h00). Na RTP2, os dois programas de *debate* contemplados na análise são emitidos durante o **período da tarde**. A RTPN repete edições da RTP1 e da RTP2 – *comentário* e *entrevista* - na **madrugada** e emite dois programas originais de *debate* no **período da noite**. Na RTP Madeira todos os programas analisados são emitidos no **horário nobre**, sendo que a repetição do *comentário* da RTP1 ocorre no período da noite (23h00-24h00).

## Conclusões quanto à RTP1:

Prós-e-Contras: Do total de **14** edições do *Prós e Contras* emitidas no período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro, **8** contaram com a presença de *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos. Dos 182 convidados das 14 edições deste programa, no período em análise, apenas 16 se incluem na avaliação do pluralismo político-partidário, representando 8,8% da totalidade dos convidados. Nessas 8 edições do *Prós e Contras*, Governo e PS tiveram um peso de **62,5%**; os restantes partidos parlamentares tiveram um peso relativo de **37,6%** correspondendo a **18,8%** do PSD, **12,5%** do CDS-PP e **6,3%** do BE. Não foi identificada a presença do PCP, do PEV e de partidos sem representação parlamentar. O número de 8 edições, sendo embora **insuficiente para uma avaliação consistente do cumprimento do pluralismo político-partidário**, denota alguma tendência para uma sub-representação do PCP/PEV na composição dos painéis.

Grande Entrevista: O período em análise **não permite uma avaliação consistente do cumprimento do pluralismo político-partidário**, uma vez que **apenas 3** edições da *Grande Entrevista* reuniam as condições necessárias à sua inclusão nessa avaliação, estando presentes, como entrevistados, dois ministros do Governo nacional e o líder do PSD.

As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa e Notas Soltas de António Vitorino: São os únicos espaços de *comentário* político autónomo nos canais de serviço público. **A redução do comentário político a dois programas e a dois comentadores ligados ao PS e ao PSD resulta em desequilíbrio na representação das diferentes forças e sensibilidades político-partidárias no canal generalista da televisão pública, com repercussão, através de reexibições sistemáticas, noutros serviços de programas do operador público.** Por outro lado, a diferente duração dos dois programas, o primeiro com cerca do dobro da duração do segundo, corresponde, objectivamente, a um diferente tratamento conferido pelo operador público aos dois comentadores.

### **Conclusões quanto à RTP2:**

Eurodeputados: Foram analisadas **15 edições**. PS, PCP e PSD registam um índice de *presenças* igual (21,43%). O BE regista um valor praticamente idêntico (20,0%) e o CDS/PP regista o menor número de *presenças* (14,2%). Um membro do Governo esteve presente numa das edições do programa. A configuração do programa favorece a **representação equilibrada das diferentes forças políticas**.

Parlamento: Foram emitidas no período em análise **12 edições** e o mesmo número de reexibições. No período em análise, participaram no debate 48 *actores/protagonistas*, além de 24 que intervieram através de declarações gravadas. O PS e o PSD foram as únicas forças políticas que estiveram representadas no debate em todas as edições (25,0%). O CDS/PP e o PCP participaram em 9 (18,7%), o BE em 5 (10,4%) e o PEV numa única (2,0%). No programa *Parlamento*, pela sua própria natureza, a *presença* dos partidos políticos **reflecte de forma aproximada e sem exclusões a composição da própria Assembleia da República**.

### **Conclusões quanto à RTPN:**

Fórum do País: No período em análise, em **14 edições** e **18 reexibições**, foi identificada apenas *uma presença* do campo político-partidário – uma eurodeputada do PS (1,9% do total de convidados), **sem significado ao nível da avaliação do pluralismo político-partidário**.

Pontos de Vista: Foram emitidas **15 edições** (e outras tantas reexibições) com um total de 68 convidados, 64 dos quais (94,1%) do campo político-partidário, assim distribuídos: Governo – 0%; PS 21,9%; PSD 25%; PCP 18,8%; CDS/PP 18,8%; BE 15,6%; PEV 0,0%; partidos sem representação parlamentar 0,0%. **A representação político-partidária neste programa é tendencialmente equilibrada, embora se verifique ausência de partidos sem assento parlamentar e do próprio Governo**.

Reexibições: A RTPN reexibe o *Prós e Contras* (RTP1), a *Grande Entrevista* (RTP1), o *Eurodeputados* (RTP2) e *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* (RTP1). Assim, se, relativamente aos três primeiros, eles não alteram os dados deste canal quanto ao pluralismo político-partidário, já quanto ao último, ao não reexibir também o programa *Notas Soltas de António Vitorino*, a RTPN **reduz ainda mais o pluralismo político-partidário neste género informativo.**

### **Conclusões quanto à RTP Madeira:**

Primeiro Plano: Em **5 das 7 edições** (71,4%) transmitidas entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007 entrevistaram 10 *protagonistas*, dos quais 7 (70,0%) representantes do Governo Regional e dos partidos regionais. O Governo Regional (28,6%) e o PSD (42,9%), em conjunto, tiveram um peso de 71,5%; o PS esteve representado com uma expressão de 28,6%; o CDS/PP, o PCP-PEV e o BE não tiveram *presença* no programa, o mesmo sucedendo com os partidos regionais sem representação parlamentar. Tratou-se, pois, no período em análise, de **um programa que se desviou da representação proporcional dos actores/protagonistas político-partidários.**

Tem a Palavra: Foram analisadas **6 edições**, cada uma com dois deputados residentes (em todos os programas), um do PSD, outro do PS. O CDS/PP, o PCP-PEV e o BE não se encontram representados neste programa, o mesmo acontecendo com os partidos sem representação no parlamento regional (ou nacional).

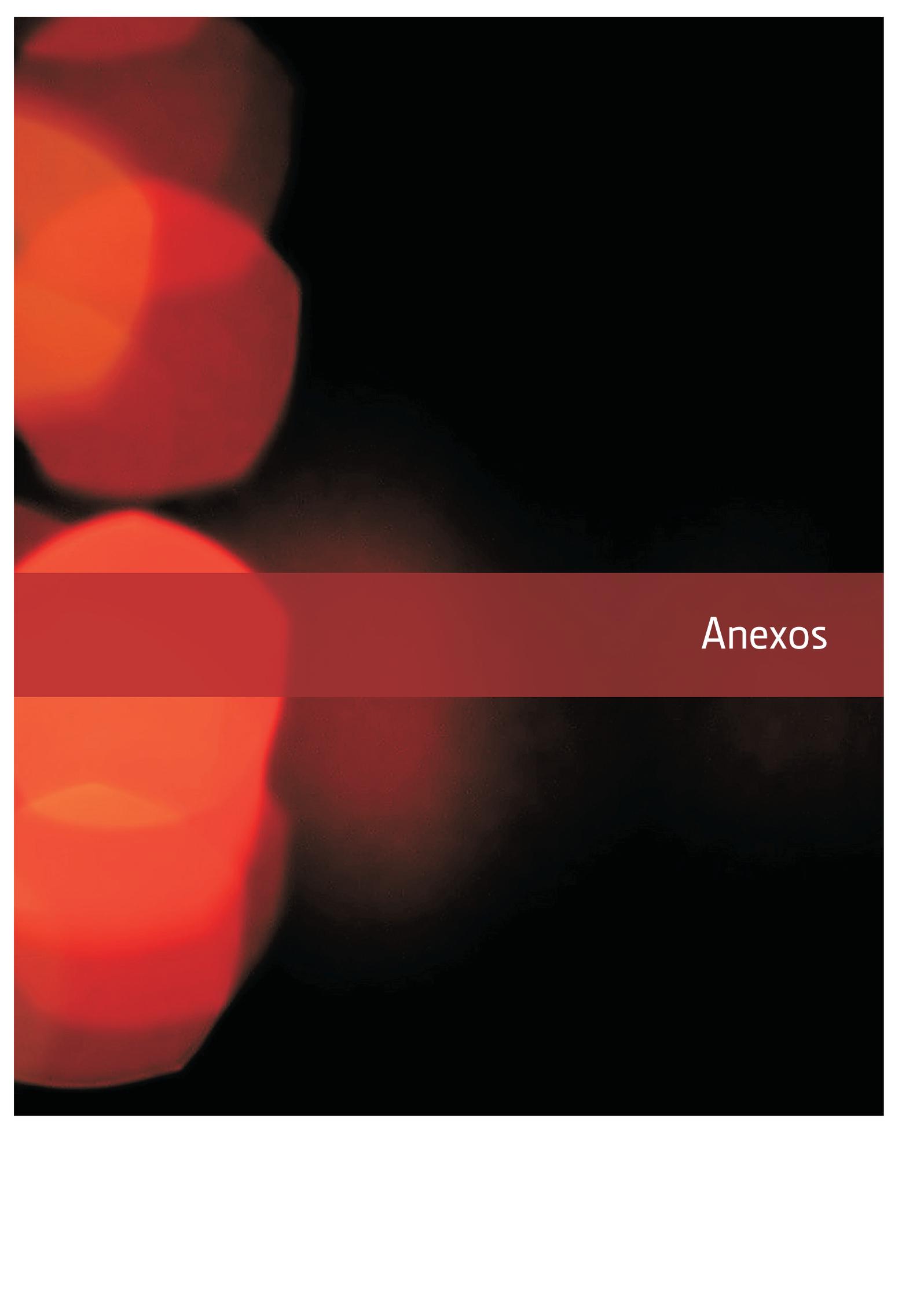
**A ausência de outros espaços de programação de formato equivalente, abertos à intervenção de outras forças político-partidárias, restringe o espaço de debate político ao PSD e PS na grelha da RTP Madeira.**

Reexibições: A RTP Madeira reexibe os programas de comentário político da RTP1 *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* e *Notas Soltas de António Vitorino*. Tratando-se de dois programas com *presença* fixa de representantes do PSD e do PS, a RTP Madeira **acentua neste aspecto a exclusão dos partidos de menor expressão eleitoral, cingindo o comentário político aos partidos de maior expressão eleitoral, PSD e PS.**

### **Conclusões quanto à RTP Açores:**

*Estado da Região:* Em 3 das 9 edições do *Estado da Região* intervieram 6 *actores/protagonistas* do Governo Regional e dos partidos: 3 em representação do Governo Regional (50,0%), 1 do PS Açores (16,7%), 1 do PSD Açores e 1 do CDS/PP Açores (16,7%). Estes valores não permitem uma leitura substantiva deste programa em termos de representação político-partidária. Pode-se no entanto assinalar uma tendência para equilibrar as presenças de representantes do Governo Regional com a das forças políticas com assento na Assembleia Legislativa dos Açores nas edições analisadas.

*Especial Informação:* Nos cinco debates analisados, participaram 15 *actores/protagonistas* em representação dos três partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional (PS, PSD, CDS/PP), que contaram com igual número de *presenças* (5, 33,3%). A configuração do programa e o número reduzido de edições não permitem extrair uma avaliação consistente do cumprimento do pluralismo político-partidário neste espaço informativo.



Anexos

## Critérios para caracterização da valência/tom

Consulta/Seleção de Fontes <sup>1</sup>	Edição de Imagens/Sons	Discurso Verbal do Jornalista
<p><b>sem fontes</b> – quando não há fontes <i>explícitas</i> devem utilizar-se os elementos relativos à <i>Edição Imagens/Sons e ao Discurso</i> divergentes do ponto de vista natural de um interlocutor (colocado <i>Verbal do Jornalista</i> para classificar o Tom do Discurso ao nível dos olhos): muito grande plano, grande plano, plano de detalhe, plano contrapicado [de cima para baixo], plano oblíquo.</p>	<p><b>planos</b> – aplica-se quando na peça se utiliza <b>sobretudo</b> planos a <b>se</b> divergentes do ponto de vista natural de um interlocutor (colocado <i>Verbal do Jornalista</i> para classificar o Tom do Discurso ao nível dos olhos): muito grande plano, grande plano, plano de detalhe, plano contrapicado [de cima para baixo], plano oblíquo.</p>	<p><b>figuras de linguagem</b> – aplica-se quando na peça se utiliza a comparação, a metáfora, a hipérbole, o eufemismo e/ou a ironia na <b>estruturação</b> do significado da peça, para atribuir conotações negativas em relação ao protagonista/formação política.</p>
<p><b>fonte única</b> – aplica-se quando a fonte utilizada produz declarações <b>apenas</b> opoentes/dissonantes face ao protagonista/formação política (<i>sem contraditório</i>). (<i>Não se aplica quando a fonte é o próprio protagonista</i>).</p>	<p><b>sequências de planos</b> – aplica-se quando na peça se utiliza encadeamentos condicionantes de uma percepção <b>sobretudo</b> <b>reduzida</b> do protagonista.</p>	<p><b>funções da linguagem</b> – aplica-se quando na peça se utiliza as funções da linguagem como a emotiva, a poética, a metalinguística e/ou fática para atribuir conotações negativas em relação ao protagonista/formação política..</p>
<p><b>fonte múltipla</b> – aplica-se quando <b>todas</b> as fontes utilizadas produzem <b>apenas</b> declarações antagónicas face ao protagonista/formação política (<i>sem contraditório</i>).</p>	<p><b>efeitos audiovisuais</b> – aplica-se quando na peça se utiliza <b>sobretudo</b> efeitos que <b>menorizam</b> os protagonistas (câmara lenta, aceleração imagens, ruídos, músicas).</p>	<p><b>elementos morfológicos</b> – aplica-se quando na peça se utiliza advérbios de modo (<i>claramente, evidentemente</i>), expressões (<i>como é óbvio, como não podia deixar de ser, sem margem para dúvidas</i>) e adjectivos, para reforçar uma qualificação negativa do protagonista.</p>
<p><b>fontes dominantes</b> (“<b>mais</b>” citadas; <b>com maior duração de tempo de fala</b>) – aplica-se quando as fontes com mais tempo de antena produzem <b>apenas</b> declarações antagónicas face ao protagonista/formação política.</p>		<p><b>inclusão de opinião</b> – aplica-se quando na peça há marcas da subjectividade do jornalista: tempos verbais conjugados na primeira pessoa do singular/plural, adjectivos, comentários ou conclusões no final/à margem da peça, para reforçar uma qualificação negativa do protagonista.</p>

<p><b>sem fontes</b> – quando não há fontes <i>explícitas</i>, deve utilizar-se os elementos relativos à <i>Edição Imagens/Sons</i> e ao <i>Discurso</i> do ponto de vista natural de um interlocutor (colocado ao nível dos olhos): muito grande plano, grande plano, plano de detalhe, plano picado [de cima para baixo].</p>	<p><b>planos</b> – aplica-se quando a peça se recorre a planos divergentes (colocado ao nível dos olhos): muito grande plano, grande plano, plano de detalhe, plano picado [de cima para baixo].</p>	<p><b>figuras de linguagem</b> – aplica-se quando na peça se recorre à comparação, à metáfora, à hipérbole, ao eufemismo e/ou à ironia para atribuir conotações negativas em relação ao protagonista/formação política.</p>
<p><b>fonte única</b> – aplica-se quando a única fonte utilizada produz declarações oponentes/dissonantes face ao protagonista/formação política (<i>sem contraditório</i>). Não se aplica quando a fonte é o próprio protagonista.</p>	<p><b>sequências de planos</b> – aplica-se quando na peça se recorre a sequecimentos condicionantes de uma percepção <b>contrária</b> face ao protagonista.</p>	<p><b>funções da linguagem</b> – aplica-se quando na peça se recorre às funções da linguagem emotiva, poética, metalinguística e/ou fática.</p>
<p><b>fonte múltipla</b> – aplica-se quando <b>dois</b> <u>terços</u> das fontes utilizadas produzem <b>sobretudo</b> declarações antagónicas face ao protagonista.</p> <p><b>fontes dominantes (“mais” citadas; com maior duração de tempo de fala)</b> – aplica-se quando as fontes com mais tempo de antena produzem <b>sobretudo</b> declarações antagónicas face ao protagonista/formação política.</p>	<p><b>efeitos audiovisuais</b> – aplica-se quando na peça se utiliza efeitos que <b>menorizam</b> os protagonistas, (câmara lenta, aceleração de imagens, ruídos, músicas).</p>	
<p><b>fonte única</b> – aplica-se quando a única fonte produz declarações oponentes/dissonantes face ao protagonista/formação política, <b>mas</b> em que o <b>contraditório</b> resulta de informação implícita (<i>não se aplica quando a fonte é o próprio protagonista</i>).</p>		
<p><b>fonte múltipla</b> – aplica-se quando <b>metade</b> das fontes produz declarações consonantes e a outra <b>metade</b> declarações dissonantes (face ao protagonista/formação política).</p>		
<p><b>fontes dominantes (“mais” citadas; com maior duração de tempo de fala)</b> – aplica-se quando há igual número de fontes com tempo de palavra equivalente e declarações <b>proporcionais</b> (equitativas, simétricas) entre si face ao protagonista/formação política).</p>		<p><b>elementos morfológicos</b> – aplica-se quando na peça se recorre a advérbios de modo (<i>claramente, evidentemente</i>), a expressões (<i>como é óbvio, como não podia deixar de ser, sem margem para dúvidas</i>) e a adjectivos, para reforçar uma qualificação negativa do protagonista.</p>

**sem fontes** – aplica-se em peças sem fontes explícitas, em que **não há** necessidade de *contraditório*. Deve-se utilizar os elementos relativos à *Edição Imagens/ Sons* e ao *Discurso Verbal do Jornalista* para classificar o Tom do Discurso Jornalístico.

**fonte única** – aplica-se em peças com uma fonte explícita, em que **não há** necessidade de *contraditório* e em que as declarações não são nem oponentes, nem consonantes face ao protagonista/formação política. Quando a combinação dos restantes elementos exclui a aplicação dos outros “Tons” (*não se aplica quando a fonte é o próprio protagonista*).

**fonte múltipla** – aplica-se quando **todas** ou **dois terços das fontes** utilizadas produzem declarações imparciais face ao protagonista/formação política.

**fontes dominantes (“mais” citadas; com maior duração de tempo de fala)** – aplica-se quando as fontes com mais tempo de antena produzem declarações imparciais face ao protagonista/formação política.

Neutro

<p><b>sem fontes</b> – quando não há fontes explícitas deve-se utilizar os elementos relativos à <i>Edição Imagens/ Sons</i> e ao <i>Discurso do Verbal do Jornalista</i> para classificar o Tom do Discurso Jornalístico.</p>	<p><b>planos</b> – aplica-se quando na peça se recorre a planos divergentes do ponto de vista natural de um interlocutor (colocado ao nível dos olhos): muito grande plano, grande plano, plano de detalhe, plano contrapicado (de baixo para cima), plano oblíquo.</p>	<p><b>figuras de linguagem</b> – aplica-se quando na peça se recorre à comparação, à metáfora, à hipérbole, ao eufemismo e/ou à ironia, para atribuir conotações positivas em relação ao protagonista/formação política.</p>
<p><b>fonte única</b> – aplica-se quando a única fonte utilizada produz declarações consonantes face ao protagonista/formação política (<i>sem contraditório</i>) e <i>não se aplica quando a fonte é o próprio protagonista</i>.</p>	<p><b>seqüências de planos</b> – aplica-se quando na peça se recorre a encadeamentos condicionantes de uma percepção <b>amplificadora</b> do protagonista.</p>	<p><b>funções da linguagem</b> – aplica-se quando na peça se recorre às funções da linguagem emotiva, poética, metalinguística e/ou fática, para atribuir conotações positivas em relação ao protagonista/formação política.</p>
<p><b>fonte múltipla</b> – aplica-se quando dois terços das fontes utilizadas produzem <b>sobretudo</b> declarações consonantes face ao protagonista/ formação política.</p>	<p><b>efeitos audiovisuais</b> – aplica-se quando na peça se recorre a efeitos que <b>engrandecem</b> os protagonistas: câmara lenta, aceleração de imagens, músicas (hinos dos partidos dos protagonistas, palmas em congressos e convenções).</p>	<p><b>elementos morfológicos</b> – aplica-se quando na peça se recorre a advérbios de modo (<i>laramente, evidentemente</i>) expressões (<i>como é óbvio, como não podia deixar de ser, sem margem para dúvidas</i>) e adjectivos, para reforçar uma qualificação negativa do protagonista.</p>
<p><b>fontes dominantes (“mais” citadas; com maior duração de tempo de fala)</b> – aplica-se quando as fontes com mais tempo de antena produzem <b>sobretudo</b> declarações consonantes face ao protagonista/formação política.</p>		

<p><b>sem fontes</b> – quando não há fontes explícitas deve-se utilizar os elementos relativos à <i>Edição Imagens/ Sons</i> e ao <i>Discurso</i> divergentes do ponto de vista natural de um interlocutor (colocado na <i>Verbal do Jornalista</i> para classificar o Tom do Discurso ao nível dos olhos): muito grande plano, grande plano, plano de detalhe, plano contrapicado (de baixo para cima).</p>	<p><b>planos</b> – aplica-se quando na peça se utiliza <b>sobretudo</b> planos divergentes do ponto de vista natural de um interlocutor (colocado na <i>Verbal do Jornalista</i> para classificar o Tom do Discurso ao nível dos olhos): muito grande plano, grande plano, plano de detalhe, plano contrapicado (de baixo para cima).</p>	<p><b>figuras de linguagem</b> – aplica-se quando na peça se utiliza a comparação, a metáfora, a hipérbole, o eufemismo e/ou a ironia na <b>estruturação</b> do significado da peça, para atribuir conotações <b>positivas</b> em relação ao protagonista/formação política.</p>
<p><b>fonte única</b> – aplica-se quando a única fonte existente produz apenas declarações consonantes face ao protagonista/formação política (<i>sem contraditório</i>) e não se aplica quando a fonte é o próprio protagonista.</p>	<p><b>planos</b> – aplica-se quando na peça se utiliza encadeamentos condicionantes de uma percepção <b>sobretudo</b> amplificadora do protagonista.</p>	<p><b>funções da linguagem</b> – aplica-se quando na peça se utiliza, <b>sobretudo</b>, as funções emotiva, a poética, a metalinguística e/ou fática, para atribuir conotações positivas em relação ao protagonista/formação política.</p>
<p><b>fonte múltipla</b> – aplica-se quando todas as fontes utilizadas produzem apenas declarações consonantes face ao protagonista (<i>sem contraditório</i>).</p>	<p><b>efeitos audiovisuais</b> – aplica-se quando na peça se utiliza, <b>sobretudo</b>, efeitos que <b>engrandecem</b> os protagonistas: câmara lenta, aceleração imagens, músicas (hinos dos partidos dos protagonistas, palmas em congressos e convenções).</p>	<p><b>elementos morfológicos</b> – aplica-se quando na peça se utiliza advérbios de modo [<i>claramente, evidentemente</i>], expressões [<i>como é óbvio, como não podia deixar de ser, sem margem para dúvidas</i>] e adjectivos, para reforçar uma qualificação positiva do protagonista.</p>
<p><b>fontes dominantes (“mais” citadas; com maior duração de tempo de fala)</b> – aplica-se quando as fontes com mais tempo de antena produzem apenas declarações consonantes face ao protagonista/formação política.</p>	<p><b>inclusão de opinião</b> – aplica-se quando na peça há marcas da subjectividade do jornalista: tempos verbais conjugados na primeira pessoa do singular/plural, adjectivos, comentários ou conclusões no final/à margem da peça para reforçar uma qualificação <b>positiva</b> do protagonista.</p>	<p><b>inclusão de opinião</b> – aplica-se quando na peça há marcas da subjectividade do jornalista: tempos verbais conjugados na primeira pessoa do singular/plural, adjectivos, comentários ou conclusões no final/à margem da peça para reforçar uma qualificação <b>positiva</b> do protagonista.</p>

**Notas:**

**1. Consulta/Seleção de Fontes**

**Definição conceptual:** Refere-se à consideração da escolha de informação (atribuída a fonte/s ou confidencial) e à sua utilização no conteúdo *manifesto* da notícia. Pretende-se reconhecer de que forma as declarações *explícitas* (citações directas ou indirectas) atribuem significados ao protagonista/formação política que são reportados na peça.

**2. Edição de Sons/Imagens**

**Definição conceptual:** Refere-se à consideração da *selecção* e da *construção* das imagens e dos sons tal como aparecem *combinados* na sua composição final. Pretende-se reconhecer como as imagens e os sons *editados* atribuem significados ao protagonista/formação política reportados na peça.

### 3 – Discurso Verbal

**Definição conceptual:** Refere-se à consideração do uso que o jornalista faz das *palavras* ao reportar-se ao protagonista/formação política. Pretende-se reconhecer de que forma as *palavras seleccionadas* atribuem significados ao protagonista/formação política reportados na peça.

a) – Quanto o protagonista é a única fonte assume-se como favorável ao próprio.

## Anexo 2

### Método estatístico para aplicação prática do *modelo simples e modelo ponderado*

#### 1) GLOBAL

A presente aplicação prática tem 1945 peças e 18 partidos. As matrizes *presença* e *valência/tom* têm 35.010 elementos e o vector rating tem 1945 linhas e uma coluna.

Depois de aplicado o *modelo simples*, que considera apenas as presenças, temos as seguintes percentagens:

$$\tilde{\Gamma}_{\text{Governo}} = 49,94\% \quad \tilde{\Gamma}_{PS} = 6,29\% \quad \tilde{\Gamma}_{PSD} = 17,78\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PCPCDU} = 8,32\% \quad \tilde{\Gamma}_{CSDPP} = 8,52\% \quad \tilde{\Gamma}_{BE} = 6,21\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PEV} = 1,99\% \quad \tilde{\Gamma}_{PND} = 0,31\% \quad \tilde{\Gamma}_{MPT} = 0,08\% \quad \tilde{\Gamma}_{PPM} = 0,08\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PCTPMRPP} = 0,08\% \quad \tilde{\Gamma}_{PNR} = 0,16\% \quad \tilde{\Gamma}_{PH} = 0,04\% \quad \tilde{\Gamma}_{POUS} = 0,12\% \quad \tilde{\Gamma}_{PDA} = 0,08\%$$

Se agregarmos, temos:

$$\tilde{\Gamma}_{\text{Governo+PS}} = 56,23\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{OposiçãoParlamentar}} = 42,83\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{OposiçãoExtraparlamentar}} = 0,94\%$$

No que se refere à aplicação do *modelo ponderado*, que considera a influência das variáveis *audiência média* e *valência/tom*, temos os seguintes valores de referência:

$$\tilde{\Gamma}_{\text{Governo}} = 49,59\% \quad \tilde{\Gamma}_{PS} = 5,97\% \quad \tilde{\Gamma}_{PSD} = 17,63\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PCPCDU} = 8,49\% \quad \tilde{\Gamma}_{CSDPP} = 8,88\% \quad \tilde{\Gamma}_{BE} = 6,48\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PEV} = 1,97\% \quad \tilde{\Gamma}_{PND} = 0,34\% \quad \tilde{\Gamma}_{MPT} = 0,08\% \quad \tilde{\Gamma}_{PPM} = 0,08\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PCTPMRPP} = 0,08\% \quad \tilde{\Gamma}_{PNR} = 0,14\% \quad \tilde{\Gamma}_{PH} = 0,05\% \quad \tilde{\Gamma}_{POUS} = 0,13\% \quad \tilde{\Gamma}_{PDA} = 0,08\%$$

Se agregarmos, temos:

$$\tilde{\Psi}_{\text{Governo+PS}} = 55,56\% \quad \tilde{\Psi}_{\text{OposiçãoParlamentar}} = 43,45\% \quad \tilde{\Psi}_{\text{OposiçãoExtraparlamentar}} = 0,99\%$$

A influência das variáveis *audiência e valência/tom* foi desfavorável ao Governo e ao PS. As diferenças entre o *modelo simples* e o *modelo ponderado* foram pequenas porque houve um efeito compensação entre *valência/tom positivo* e *valência/tom negativo*. Existe uma tendência global que converge para o neutro.

Quando o horizonte temporal aumentar, será possível constatar que existem períodos em que existem blocos de tendências positivas/negativas que estão associados a acontecimentos relacionados com os partidos.

Será possível observar comportamentos sazonais ao fim de dois anos de observações.

Os ganhos com a influência das variáveis *audiência e valência/tom* foram os seguintes:

$$(\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{Governo}} = -0,35\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{PS}} = -0,32\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{PSD}} = -0,15\%$$

$$(\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{PCPCDU}} = 0,17\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{CSDPP}} = 0,36\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{BE}} = 0,27\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PEV}} = -0,02\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PND}} = 0,03\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{MPT}} = 0,01\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PPM}} = 0,01\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PCTPMRPP}} = 0,01\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PNR}} = -0,02\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PH}} = 0,01\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{POUS}} = 0,01\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PDA}} = 0,01\%$$

Se agregarmos, temos:

$$(\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{Governo+PS}} = -0,67\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{OposiçãoParlamentar}} = 0,62\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{OposiçãoExtraparl}} = 0,06\%$$

## 2) JORNAL DA TARDE (RTP1)

A presente aplicação prática tem 466 peças e 18 partidos. As matrizes *presença* e *valência/tom* têm 8388 elementos e o vector rating tem 466 linhas e uma coluna.

Depois de aplicado o *modelo ponderado*, que considera apenas as presenças, temos as seguintes percentagens:

$$\tilde{\Gamma}_{\text{Governo}} = 58,32\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PS}} = 5,61\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PSD}} = 20,56\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PCPCDU}} = 4,86\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{CSDPP}} = 6,17\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{BE}} = 3,18\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PEV} = 0,93\% \quad \tilde{\Gamma}_{PND} = 0,19\% \quad \tilde{\Gamma}_{PNR} = 0,19\%$$

Se agregarmos, temos:

$$\tilde{\Gamma}_{Governo+PS} = 63,93\% \quad \tilde{\Gamma}_{OposiçãoParlamentar} = 35,70\% \quad \tilde{\Gamma}_{OposiçãoExtraparlamentar} = 0,37\%$$

No que se refere à aplicação do *modelo ponderado*, que considera a influência das variáveis *audiência* e *valência/tom*, temos os seguintes valores tendenciais:

$$\tilde{\Gamma}_{Governo} = 58,91\% \quad \tilde{\Gamma}_{PS} = 5,38\% \quad \tilde{\Gamma}_{PSD} = 20,32\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PCPCDU} = 4,79\% \quad \tilde{\Gamma}_{CSDPP} = 6,15\% \quad \tilde{\Gamma}_{BE} = 3,17\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PEV} = 0,88\% \quad \tilde{\Gamma}_{PND} = 0,22\% \quad \tilde{\Gamma}_{PNR} = 0,17\%$$

Se agregarmos, temos:

$$\tilde{\Psi}_{Governo+PS} = 64,29\% \quad \tilde{\Psi}_{OposiçãoParlamentar} = 35,31\% \quad \tilde{\Psi}_{OposiçãoExtraParlamentar} = 0,40\%$$

A influência das variáveis *audiência* e *valência/tom* foi favorável ao Governo e desfavorável ao PS. As diferenças entre o *modelo simples* e o *modelo ponderado* foram pequenas porque houve um efeito compensação entre *valência/tom positivos* e *valência/tom negativo*. Existe uma tendência global que converge para o Neutro.

Quando o horizonte temporal aumentar, será possível constatar que existem períodos em que existem blocos de tendências positivas/negativas que estão associados a acontecimentos relacionados com os partidos.

Será possível observar comportamentos sazonais ao fim de dois anos de observações.

Os ganhos com a influência das variáveis *Audiência* e *Tom* foram os seguintes:

$$\tilde{\Gamma}_{Governo} = 0,60\% \quad \tilde{\Gamma}_{PS} = -0,23\% \quad \tilde{\Gamma}_{PSD} = -0,24\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PCPCDU} = -0,07\% \quad \tilde{\Gamma}_{CSDPP} = -0,02\% \quad \tilde{\Gamma}_{BE} = 0\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PEV} = -0,05\% \quad \tilde{\Gamma}_{PND} = 0,03\% \quad \tilde{\Gamma}_{PNR} = -0,01\%$$

Se agregarmos, temos:

$$(\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{Governo+PS}} = 0,37\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{OposiçãoParlamentar}} = -0,39\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{OposiçãoExtraparl}} = 0,02\%$$

### 3) TELEJORNAL (RTP1)

A presente aplicação prática tem 842 peças e 18 partidos. As matrizes *presença* e *valência/tom* têm 15.156 elementos e o vector rating tem 842 linhas e uma coluna.

Depois de aplicado o *modelo simples*, que considera apenas as presenças, temos as seguintes percentagens:

$$\tilde{\Gamma}_{\text{Governo}} = 47,16\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PS}} = 6,11\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PSD}} = 17,73\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PCPCDU}} = 9,43\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{CSDPP}} = 8,91\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{BE}} = 7,25\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PEV}} = 2,27\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PND}} = 0,35\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{MPT}} = 0,09\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PPM}} = 0,09\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PCTPMRPP}} = 0,09\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PNR}} = 0,17\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PH}} = 0,09\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{POUS}} = 0,17\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PDA}} = 0,09\%$$

Se agregarmos, temos:

$$\tilde{\Gamma}_{\text{Governo+PS}} = 53,28\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{OposiçãoParlamentar}} = 45,59\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{OposiçãoExtraparlamentar}} = 1,14\%$$

No que se refere à aplicação do *modelo ponderado*, que considera a influência das variáveis *audiência* e *valência/tom*, temos os seguintes valores tendenciais:

$$\tilde{\Gamma}_{\text{Governo}} = 46,57\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PS}} = 5,99\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PSD}} = 17,41\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PCPCDU}} = 9,62\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{CSDPP}} = 9,43\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{BE}} = 7,61\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PEV}} = 2,28\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PND}} = 0,35\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{MPT}} = 0,09\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PPM}} = 0,09\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PCTPMRPP}} = 0,09\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PNR}} = 0,13\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PH}} = 0,08\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{POUS}} = 0,17\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PDA}} = 0,09\%$$

Se agregarmos, temos:

$$\tilde{\Psi}_{\text{Governo+PS}} = 52,56\% \quad \tilde{\Psi}_{\text{OposiçãoParlamentar}} = 46,35\% \quad \tilde{\Psi}_{\text{OposiçãoExtraparlamentar}} = 1,09\%$$

A influência das variáveis *audiência* e *valência/tom* foi desfavorável ao Governo e ao PS. As diferenças entre o *modelo simples* e o *modelo ponderado* foram pequenas porque houve um efeito compensação entre *valência/tom positivo* e *valência/tom negativo*. Existe uma tendência global que converge para o Neutro.

Quando o horizonte temporal aumentar, será possível constatar que existem períodos em que existem blocos de tendências positivas/negativas que estão associados a acontecimentos relacionados com os partidos.

Será possível observar comportamentos sazonais ao fim de dois anos de observações.

Os ganhos com a influência das variáveis Audiência e Tom foram os seguintes:

$$(\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{Governo}} = -0,60\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{PS}} = -0,12\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{PSD}} = -0,32\%$$

$$(\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{PCPCDU}} = 0,18\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{CSDPP}} = 0,52\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{BE}} = 0,36\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PEV}} = 0,01\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PND}} = 0\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{MPT}} = 0\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PPM}} = 0\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PCTPMRPP}} = 0\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PNR}} = -0,04\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PH}} = 0\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{POUS}} = 0\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PDA}} = 0\%$$

Se agregarmos, temos:

$$(\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{Governo+PS}} = -0,72\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{OposiçãoParlamentar}} = 0,76\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{OposiçãoExtraparl}} = -0,04\%$$

#### 4) JORNAL 2 (RTP2)

A presente aplicação prática tem 637 peças e 18 partidos. As matrizes *presença* e *valência/tom* têm 11.466 elementos e o vector rating tem 637 linhas e uma coluna.

Depois de aplicado o *modelo simples*, que considera apenas as presenças, temos as seguintes percentagens:

$$\tilde{\Gamma}_{\text{Governo}} = 48,46\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PS}} = 6,94\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{PSD}} = 16,15\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{\text{PCPCDU}} = 8,99\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{CSDPP}} = 9,44\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{BE}} = 6,71\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PEV} = 2,28\% \quad \tilde{\Gamma}_{PND} = 0,34\% \quad \tilde{\Gamma}_{MPT} = 0,11\% \quad \tilde{\Gamma}_{PPM} = 0,11\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PCTPMRPP} = 0,11\% \quad \tilde{\Gamma}_{PNR} = 0,11\% \quad \tilde{\Gamma}_{POUS} = 0,11\% \quad \tilde{\Gamma}_{PDA} = 0,11\%$$

Se agregarmos, temos:

$$\tilde{\Gamma}_{\text{Governo+PS}} = 55,40\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{OposiçãoParlamentar}} = 43,57\% \quad \tilde{\Gamma}_{\text{OposiçãoExtraparlamentar}} = 1,02\%$$

No que se refere à aplicação do *modelo ponderado*, que considera a influência das variáveis *audiência e valência/tom*, temos os seguintes valores tendenciais:

$$\tilde{\Gamma}_{\text{Governo}} = 48,39\% \quad \tilde{\Gamma}_{PS} = 6,26\% \quad \tilde{\Gamma}_{PSD} = 16,29\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PCPCDU} = 8,98\% \quad \tilde{\Gamma}_{CSDPP} = 9,85\% \quad \tilde{\Gamma}_{BE} = 6,78\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PEV} = 2,20\% \quad \tilde{\Gamma}_{PND} = 0,40\% \quad \tilde{\Gamma}_{MPT} = 0,14\% \quad \tilde{\Gamma}_{PPM} = 0,14\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PCTPMRPP} = 0,14\% \quad \tilde{\Gamma}_{PNR} = 0,14\% \quad \tilde{\Gamma}_{POUS} = 0,14\% \quad \tilde{\Gamma}_{PDA} = 0,14\%$$

Se agregarmos, temos:

$$\tilde{\Psi}_{\text{Governo+PS}} = 54,65\% \quad \tilde{\Psi}_{\text{OposiçãoParlamentar}} = 44,10\% \quad \tilde{\Psi}_{\text{OposiçãoExtraparlamentar}} = 1,26\%$$

A influência das variáveis *audiência e valência/tom* foi desfavorável ao Governo e ao PS. As diferenças entre o modelo simples e o modelo misto foram pequenas porque houve um efeito compensação entre *valência/tom positivo* e *valência/tom negativo*. Existe uma tendência global que converge para o Neutro.

Quando o horizonte temporal aumentar, será possível constatar que existem períodos em que existem blocos de tendências positivas/negativas que estão associados a acontecimentos relacionados com os partidos.

Será possível observar comportamentos sazonais ao fim de dois anos de observações.

Os ganhos com a influência das variáveis *Audiência e Tom* foram os seguintes:

$$(\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{\text{Governo}} = -0,07\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{PS} = -0,68\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{PSD} = 0,14\%$$

$$(\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{PCPCDU} = -0,01\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{CSDPP} = 0,41\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{BE} = 0,07\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PEV} = -0,08\% \quad \tilde{\Gamma}_{PND} = 0,06\% \quad \tilde{\Gamma}_{MPT} = 0,03\% \quad \tilde{\Gamma}_{PPM} = 0,03\%$$

$$\tilde{\Gamma}_{PCTPMRPP} = 0,03\% \quad \tilde{\Gamma}_{PNR} = 0,03\% \quad \tilde{\Gamma}_{POUS} = 0,03\% \quad \tilde{\Gamma}_{PDA} = 0,03\%$$

Se agregarmos, temos:

$$(\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{Governo+PS} = -0,76\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{OposiçãoParlamentar} = 0,52\% \quad (\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma})_{OposiçãoExtraparl} = 0,23\%$$

## ANEXO 3

### *Temas*

#### ***Temas presentes nas peças do Governo e dos partidos com representação parlamentar por bloco informativo***

Governo				
<i>Tema Dominante</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Políticas para a Educação	6,4%	7,6%	7,0%	7,1%
Políticas de Ordenamento do Território	6,4%	5,9%	6,8%	6,3%
Discussão do orçamento de Estado	4,8%	5,9%	6,3%	5,8%
Políticas para a Justiça	6,1%	5,0%	5,9%	5,6%
Políticas Fiscais/Financeiras	3,5%	4,1%	4,5%	4,1%
Políticas Laborais	3,2%	3,7%	4,5%	3,8%
Críticas à acção Governativa	2,9%	4,1%	3,5%	3,6%
Políticas Económicas	2,9%	3,0%	3,5%	3,1%
Políticas de Defesa e Segurança	2,6%	3,1%	3,1%	3,0%
Políticas para a Segurança Social	2,2%	2,8%	3,3%	2,8%
Actividades genéricas dos partidos políticos	1,6%	3,1%	2,6%	2,6%
Políticas para a Saúde	3,2%	2,8%	1,6%	2,5%
Políticas Externas	2,6%	1,7%	2,1%	2,0%
Políticas para Agricultura/Pescas	1,9%	1,5%	1,9%	1,7%
Políticas de Administração Pública	1,6%	1,5%	1,2%	1,4%
Políticas para o Ambiente	1,3%	1,5%	0,5%	1,1%
Políticas de Migração	0,6%	0,9%	0,9%	0,9%
Políticas para a Ciência e Tecnologia	1,0%	0,7%	0,7%	0,8%
Presidência portuguesa da União Europeia	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%
Actividades da Administração Pública	1,0%	0,6%	0,5%	0,6%
Políticas para a Família	1,3%	0,4%	0,5%	0,6%
Políticas para a Comunicação Social	0,3%	0,7%	0,5%	0,5%
Críticas Intrapartidárias	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%
Políticas para o Turismo	–	0,6%	0,5%	0,4%
Outros Política Nacional	0,3%	0,6%	0,2%	0,4%
Relações Governo/Presidência da República	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
Políticas para a Habitação	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%
Acção governativa genérica	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%
Críticas/Ataques de membros do Governo a partidos políticos	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Críticas Interpartidárias	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Políticas de Reabilitação Social	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Alterações na formação do Governo	–	0,2%	0,2%	0,2%

Acções governativas/Estado	0,3%	0,2%	–	0,2%
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	–	0,2%	0,2%	0,2%
Políticas Culturais	–	0,2%	0,2%	0,2%
Relações Interpartidárias	–	–	0,2%	0,1%
Actividades das Autarquias	0,3%	–	–	0,1%
Políticas para o Desporto	–	0,2%	–	0,1%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>62,2%</b>	<b>65,2%</b>	<b>65,7%</b>	<b>74,6%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	<b>11,9%</b>	<b>11,8%</b>	<b>12,0%</b>	<b>11,9%</b>
<b>Assuntos Internacionais</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,9%</b>	<b>9,4%</b>	<b>8,9%</b>
<b>Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>4,8%</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,7%</b>
<b>Relações Laborais</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,1%</b>	<b>2,9%</b>
<b>Sistema Judicial</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,2%</b>
<b>Ordem Interna</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,7%</b>
<b>Cerimónias e Celebrações</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,9%</b>
<b>Ambiente</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,9%</b>
<b>Educação</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,7%</b>
<b>Saúde e Acção Social</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,5%</b>
<b>Ciência e Tecnologia</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Defesa</b>	<b>–</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Comunicação</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>–</b>	<b>0,2%</b>
<b>Crença e Religião</b>	<b>–</b>	<b>0,2%</b>	<b>–</b>	<b>0,1%</b>
<b>Desporto</b>	<b>0,3%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0,1%</b>
<b>Urbanismo</b>	<b>0,3%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0,1%</b>
<b>Cultura</b>	<b>–</b>	<b>0,2%</b>	<b>–</b>	<b>0,1%</b>
<b>População</b>	<b>–</b>	<b>0,2%</b>	<b>–</b>	<b>0,1%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (312)</b>	<b>100% (540)</b>	<b>100% (426)</b>	<b>100% (1278)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do Governo = 1278; Jornal da Tarde = 312; Telejornal = 540; Jornal 2 = 426.

<b>Partido Socialista (PS)</b>				
<b>Tema Dominante</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Críticas Interpartidárias	3,3%	11,4%	14,8%	11,2%
Actividades genéricas dos partidos políticos	3,3%	14,3%	8,2%	9,9%
Discussão do orçamento de Estado	3,3%	10,0%	11,5%	9,3%
Actividades de Órgãos Regionais	10,0%	4,3%	4,9%	5,6%
Políticas para a Educação	6,7%	5,7%	4,9%	5,6%
Políticas para a Justiça	10,0%	4,3%	4,9%	5,6%
Críticas à acção Governativa	6,7%	4,3%	3,3%	4,3%
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	6,7%	4,3%	3,3%	4,3%
Políticas Económicas	6,7%	4,3%	3,3%	4,3%
Relações Interpartidárias	3,3%	2,9%	3,3%	3,1%
Políticas Fiscais/Financeiras	3,3%	2,9%	3,3%	3,1%
Outros Política Nacional	–	2,9%	3,3%	2,5%
Políticas de Defesa e Segurança	–	2,9%	1,6%	1,9%
Relações Governo/Presidência da República	–	1,4%	1,6%	1,2%
Presidência portuguesa da União Europeia	–	1,4%	1,6%	1,2%
Políticas para a Comunicação Social	–	1,4%	1,6%	1,2%
Políticas de Ordenamento do	–	1,4%	1,6%	1,2%

Território				
Políticas para a Família	–	1,4%	–	0,6%
Políticas Laborais	–	–	1,6%	0,6%
Políticas para a Saúde	–	1,4%	–	0,6%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>63,3%</b>	<b>84,3%</b>	<b>78,7%</b>	<b>85,1%</b>
Assuntos Comunitários	10,0%	5,7%	6,6%	6,8%
Sistema Judicial	10,0%	2,9%	1,6%	3,7%
Cerimónias e Celebrações	3,3%	2,9%	3,3%	3,1%
Ordem Interna	3,3%	1,4%	1,6%	1,9%
Ambiente	6,7%	1,4%	–	1,9%
Economia, Finanças e Negócios	–	–	3,3%	1,2%
Comunicação	–	1,4%	1,6%	1,2%
Cultura	–	1,4%	1,6%	1,2%
Assuntos Internacionais	–	–	1,6%	0,6%
Relações Laborais	3,3%	–	–	0,6%
<b>Total</b>	<b>100% (30)</b>	<b>100% (70)</b>	<b>100% (61)</b>	<b>100% (161)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do PS = 161; Jornal da Tarde = 30; Telejornal = 70; Jornal 2 = 61.

<b>Partido Social Democrata (PSD)</b>				
<b>Tema Dominante</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	24,5%	25,1%	23,2%	24,4%
Críticas à acção Governativa	19,1%	13,3%	10,6%	13,8%
Críticas Intrapartidárias	10,9%	9,9%	7,0%	9,2%
Discussão do orçamento de Estado	5,5%	9,4%	11,3%	9,0%
Críticas Interpartidárias	3,6%	4,4%	5,6%	4,6%
Políticas de Defesa e Segurança	4,5%	3,4%	3,5%	3,7%
Políticas de Ordenamento do Território	5,5%	2,5%	4,2%	3,7%
Políticas para a Justiça	0,9%	3,0%	4,2%	2,9%
Relações Interpartidárias	0,9%	3,4%	2,1%	2,4%
Políticas Fiscais/Financeiras	0,9%	2,5%	2,8%	2,2%
Políticas para a Educação	–	2,5%	2,1%	1,8%
Actividades de Órgãos Regionais	3,6%	1,0%	0,7%	1,5%
Políticas para a Saúde	0,9%	1,5%	0,7%	1,1%
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	1,8%	1,0%	–	0,9%
Políticas Económicas	0,9%	1,0%	0,7%	0,9%
Outros Política Nacional	0,9%	0,5%	1,4%	0,9%
Actividades das Autarquias	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%
Actividades da Administração Pública	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%
Políticas de Administração Pública	–	0,5%	1,4%	0,7%
Acção governativa genérica	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%
Relações Governo/Presidência da República	0,9%	0,5%	–	0,4%
Críticas/Ataques de membros do Governo a partidos políticos	–	0,5%	0,7%	0,4%
Críticas à acção Presidencial	0,9%	0,5%	–	0,4%
Actividades/Declarações de Políticos Independentes	–	0,5%	0,7%	0,4%
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	–	0,5%	0,7%	0,4%

Presidência portuguesa da União Europeia	–	0,5%	0,7%	0,4%
Políticas Laborais	–	0,5%	0,7%	0,4%
Ações governativas/Estado	0,9%	–	–	0,2%
Políticas para a Comunicação Social	–	–	0,7%	0,2%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>90,0%</b>	<b>89,7%</b>	<b>88,0%</b>	<b>89,2%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	2,7%	3,0%	3,5%	3,1%
<b>Economia, Finanças e Negócios</b>	1,8%	1,5%	2,1%	1,8%
<b>Ordem Interna</b>	0,9%	2,0%	1,4%	1,5%
<b>Sistema Judicial</b>	1,8%	0,5%	0,7%	0,9%
<b>Relações Laborais</b>	0,9%	0,5%	1,4%	0,9%
<b>Cerimónias e Celebrações</b>	0,9%	1,0%	0,7%	0,9%
<b>Comunicação</b>	–	1,0%	0,7%	0,7%
<b>Assuntos Internacionais</b>	–	0,5%	0,7%	0,4%
<b>Cultura</b>	–	0,5%	0,7%	0,4%
<b>Sociedade</b>	0,9%	–	–	0,2%
<b>Total</b>	<b>100% (110)</b>	<b>100% (203)</b>	<b>100% (142)</b>	<b>100% (255)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do PSD = 255; Jornal da Tarde = 110; Telejornal = 203; Jornal 2 = 142.*

<b>Partido Comunista Português (PCP)</b>				
<b>Tema Dominante</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<b>Total</b>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Discussão do orçamento de Estado	7,7%	14,8%	13,9%	13,6%
Críticas à acção Governativa	15,4%	13,9%	8,9%	12,2%
Actividades genéricas dos partidos políticos	7,7%	10,2%	7,6%	8,9%
Críticas Interpartidárias	3,8%	6,5%	8,9%	7,0%
Críticas Intrapartidárias	11,5%	3,7%	6,3%	5,6%
Políticas Fiscais/Financeiras	–	4,6%	6,3%	4,7%
Políticas para a Justiça	7,7%	1,9%	5,1%	3,8%
Políticas para a Educação	–	3,7%	3,8%	3,3%
Políticas de Ordenamento do Território	3,8%	3,7%	2,5%	3,3%
Políticas de Defesa e Segurança	–	3,7%	1,3%	2,3%
Políticas Laborais	3,8%	1,9%	2,5%	2,3%
Políticas para a Segurança Social	–	1,9%	2,5%	1,9%
Actividades da Administração Pública	3,8%	0,9%	1,3%	1,4%
Políticas de Administração Pública	3,8%	0,9%	1,3%	1,4%
Acção governativa genérica	3,8%	0,9%	1,3%	1,4%
Relações Governo/Presidência da República	3,8%	0,9%	–	0,9%
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	–	0,9%	1,3%	0,9%
Políticas para a Saúde	–	1,9%	–	0,9%
Outros Política Nacional	–	0,9%	1,3%	0,9%
Actividades/Declarações de Políticos Independentes	–	–	1,3%	0,5%
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	–	0,9%	–	0,5%
Ações governativas/Estado	3,8%	–	–	0,5%
Políticas para a Comunicação Social	–	–	1,3%	0,5%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>80,8%</b>	<b>78,7%</b>	<b>78,5%</b>	<b>78,9%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	11,5%	7,4%	8,9%	8,5%

<b>Relações Laborais</b>	7,7%	1,9%	3,8%	3,3%
<b>Assuntos Internacionais</b>	–	2,8%	2,5%	2,3%
<b>Economia, Finanças e Negócios</b>	–	2,8%	2,5%	2,3%
<b>Ordem Interna</b>	–	2,8%	1,3%	1,9%
<b>Cultura</b>	–	1,9%	2,5%	1,9%
<b>Sistema Judicial</b>	–	0,9%	–	0,5%
<b>Cerimónias e Celebrações</b>	–	0,9%	–	0,5%
<b>Total</b>	<b>100% (26)</b>	<b>100% (108)</b>	<b>100% (79)</b>	<b>100% (213)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do PCP = 213; Jornal da Tarde = 26; Telejornal = 108; Jornal 2 = 79.*

<b>Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP)</b>				
<b>Tema Dominante</b>	<b>Jornal da Tarde</b>	<b>Telejornal</b>	<b>Jornal 2</b>	<b>Total</b>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Críticas à acção Governativa	12,1%	16,7%	15,7%	15,6%
Discussão do orçamento de Estado	3,0%	13,7%	13,3%	11,9%
Actividades genéricas dos partidos políticos	3,0%	10,8%	10,8%	9,6%
Políticas para a Educação	12,1%	8,8%	6,0%	8,3%
Políticas Fiscais/Financeiras	9,1%	6,9%	7,2%	7,3%
Políticas para a Justiça	9,1%	2,0%	4,8%	4,1%
Políticas de Ordenamento do Território	3,0%	4,9%	3,6%	4,1%
Críticas Interpartidárias	3,0%	2,9%	4,8%	3,7%
Políticas de Defesa e Segurança	3,0%	3,9%	2,4%	3,2%
Políticas Laborais	3,0%	2,0%	3,6%	2,8%
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	6,1%	1,0%	2,4%	2,3%
Políticas de Administração Pública	3,0%	2,0%	2,4%	2,3%
Relações Governo/Presidência da República	3,0%	2,0%	1,2%	1,8%
Críticas Intrapartidárias	–	2,0%	1,2%	1,4%
Actividades da Administração Pública	3,0%	1,0%	1,2%	1,4%
Políticas para a Saúde	–	2,9%	–	1,4%
Acção governativa genérica	3,0%	1,0%	1,2%	1,4%
Relações Interpartidárias	–	1,0%	1,2%	0,9%
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	–	1,0%	1,2%	0,9%
Políticas para a Segurança Social	–	1,0%	1,2%	0,9%
Outros Política Nacional	–	1,0%	1,2%	0,9%
Acções governativas/Estado	3,0%	–	–	0,5%
Actividades de Órgãos Regionais	3,0%	–	–	0,5%
Políticas para a Comunicação Social	–	–	1,2%	0,5%
Políticas de Reabilitação Social	–	1,0%	–	0,5%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>84,8%</b>	<b>89,2%</b>	<b>88,0%</b>	<b>88,1%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	9,1%	2,0%	3,6%	3,7%
<b>Assuntos Internacionais</b>	–	2,0%	2,4%	1,8%
<b>Saúde e Acção Social</b>	–	2,0%	1,2%	1,4%
<b>Sistema Judicial</b>	3,0%	1,0%	1,2%	1,4%
<b>Relações Laborais</b>	3,0%	–	1,2%	0,9%
<b>Comunicação</b>	–	1,0%	1,2%	0,9%
<b>Cultura</b>	–	1,0%	1,2%	0,9%
<b>Ordem Interna</b>	–	2,0%	–	0,9%

<b>Total</b>	<b>100% (33)</b>	<b>100% (102)</b>	<b>100% (83)</b>	<b>100% (218)</b>
--------------	------------------	-------------------	------------------	-------------------

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do CDS/PP = 218; Jornal da Tarde = 33; Telejornal = 102; Jornal 2 = 83.

<b>Bloco de Esquerda (BE)</b>				
<b>Tema Dominante</b>	<b>Jornal da Tarde</b>	<b>Telejornal</b>	<b>Jornal 2</b>	<b>Total</b>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Discussão do orçamento de Estado	17,6%	19,3%	23,7%	20,8%
Críticas à acção Governativa	5,9%	8,4%	8,5%	8,2%
Actividades genéricas dos partidos políticos	–	12,0%	5,1%	8,2%
Políticas de Ordenamento do Território	5,9%	7,2%	8,5%	7,5%
Políticas Fiscais/Financeiras	–	7,2%	6,8%	6,3%
Políticas para a Educação	–	6,0%	5,1%	5,0%
Políticas de Defesa e Segurança	–	6,0%	3,4%	4,4%
Políticas para a Justiça	5,9%	1,2%	5,1%	3,1%
Relações Governo/Presidência da República	5,9%	2,4%	1,7%	2,5%
Actividades da Administração Pública	5,9%	1,2%	1,7%	1,9%
Políticas para o Ambiente	5,9%	2,4%	–	1,9%
Críticas Interpartidárias	–	1,2%	1,7%	1,3%
Críticas Intrapartidárias	–	1,2%	1,7%	1,3%
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	–	1,2%	1,7%	1,3%
Políticas de Administração Pública	–	1,2%	1,7%	1,3%
Políticas para a Saúde	–	2,4%	–	1,3%
Outros Política Nacional	–	1,2%	1,7%	1,3%
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	–	1,2%	–	0,6%
Actividades das Autarquias	5,9%	–	–	0,6%
Acções governativas/Estado	5,9%	–	–	0,6%
Políticas para a Comunicação Social	–	–	1,7%	0,6%
Políticas Económicas	–	1,2%	–	0,6%
Políticas Laborais	–	–	1,7%	0,6%
Acção governativa genérica	5,9%	–	–	0,6%
Políticas para o Turismo	–	1,2%	–	0,6%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>70,6%</b>	<b>85,5%</b>	<b>81,4%</b>	<b>82,4%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	17,6%	4,8%	10,2%	8,2%
<b>Assuntos Internacionais</b>	–	2,4%	3,4%	2,5%
<b>Economia, Finanças e Negócios</b>	5,9%	2,4%	1,7%	2,5%
<b>Ordem Interna</b>	–	2,4%	–	1,3%
<b>Relações Laborais</b>	5,9%	–	1,7%	1,3%
<b>Cultura</b>	–	1,2%	1,7%	1,3%
<b>Sistema Judicial</b>	–	1,2%	–	0,6%
<b>Total</b>	<b>100% (17)</b>	<b>100% (83)</b>	<b>100% (59)</b>	<b>100% (159)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do BE = 159; Jornal da Tarde = 17; Telejornal = 83; Jornal 2 = 59.

<b>Partido Ecologista Os Verdes (PEV)</b>				
<b>Tema Dominante</b>	<b>Jornal da Tarde</b>	<b>Telejornal</b>	<b>Jornal 2</b>	<b>Total</b>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	

Discussão do orçamento de Estado	20,0%	26,9%	30,0%	27,5%
Críticas à acção Governativa	–	11,5%	15,0%	11,8%
Políticas de Defesa e Segurança	–	7,7%	5,0%	5,9%
Políticas para a Educação	–	7,7%	5,0%	5,9%
Acção governativa genérica	20,0%	3,8%	5,0%	5,9%
Actividades genéricas dos partidos políticos	–	7,7%	–	3,9%
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	20,0%	3,8%	–	3,9%
Políticas de Administração Pública	–	3,8%	5,0%	3,9%
Políticas Fiscais/Financeiras	–	3,8%	5,0%	3,9%
Políticas para a Comunicação Social	–	–	5,0%	2,0%
Políticas Laborais	–	–	5,0%	2,0%
Políticas de Ordenamento do Território	20,0%	–	–	2,0%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>80,0%</b>	<b>76,9%</b>	<b>80,0%</b>	<b>78,4%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	20,0%	15,4%	20,0%	17,6%
<b>Ordem Interna</b>	–	7,7%	–	3,9%
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (26)</b>	<b>100% (20)</b>	<b>100% (51)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do PEV = 51; Jornal da Tarde = 5; Telejornal = 26; Jornal 2 = 20.

### **Temas presentes nas peças em que instituições externas interagem com o Governo e os partidos**

<b>Políticos Independentes</b>		
<b>Tema Dominante</b>	<b>Telejornal (RTP1)</b>	<b>Total</b>
Críticas à acção Governativa	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença de Políticos Independentes = 1; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 0.

<b>Sindicatos</b>				
<b>Tema Dominante</b>	<b>Jornal da Tarde (RTP1)</b>	<b>Telejornal</b>	<b>Jornal 2 (RTP2)</b>	<b>Total</b>
Políticas Laborais	27,3%	28,3%	28,2%	28,0%
Críticas à acção Governativa	4,5%	10,9%	10,3%	9,3%
Políticas para a Educação	4,5%	8,7%	12,8%	9,3%
Políticas para a Justiça	9,1%	8,7%	10,3%	9,3%
Políticas para a Segurança Social	9,1%	8,7%	7,7%	8,4%
Políticas Fiscais/Financeiras	9,1%	2,2%	5,1%	4,7%
Discussão do Orçamento de Estado	4,5%	2,2%	–	1,9%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>68,2%</b>	<b>69,6%</b>	<b>74,4%</b>	<b>71,0%</b>
<b>Relações Laborais</b>	22,7%	17,4%	15,4%	17,8%
<b>Assuntos Comunitários</b>	4,5%	8,7%	5,1%	6,5%
<b>Ordem Interna</b>	4,5%	4,3%	5,1%	4,7%
<b>Total</b>	<b>100% (22)</b>	<b>100% (46)</b>	<b>100% (39)</b>	<b>100% (107)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença de Sindicatos = 107; Jornal da Tarde = 22; Telejornal = 46; Jornal 2 = 39.

Movimentos Cívicos/Forças Sociais				
Tema Dominante	Jornal da Tarde	Telejornal	Jornal 2	Total
	(RTP1)		(RTP2)	
Políticas para a Educação	15,8%	13,0%	11,1%	12,8%
Políticas de Ordenamento do Território	5,3%	11,1%	5,6%	8,3%
Políticas para o Ambiente	5,3%	3,7%	2,8%	3,7%
Políticas Económicas	–	3,7%	5,6%	3,7%
Políticas para a Justiça	–	3,7%	5,6%	3,7%
Políticas de Migração	–	3,7%	5,6%	3,7%
Políticas para a Saúde	–	3,7%	2,8%	2,8%
Políticas Culturais	–	1,9%	2,8%	1,8%
Políticas para a Família	5,3%	1,9%	–	1,8%
Políticas para a Habitação	–	1,9%	2,8%	1,8%
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	–	–	2,8%	0,9%
Actividades da Administração Pública	–	1,9%	–	0,9%
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	5,3%	–	–	0,9%
Políticas para a Ciência e Tecnologia	–	1,9%	–	0,9%
Políticas Externas	5,3%	–	–	0,9%
Políticas Laborais	–	1,9%	–	0,9%
Políticas de Reabilitação Social	–	1,9%	–	0,9%
Políticas para o Desporto	–	1,9%	–	0,9%
Outros Política Nacional	–	1,9%	–	0,9%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>42,1%</b>	<b>59,3%</b>	<b>47,2%</b>	<b>52,3%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	10,5%	11,1%	8,3%	10,1%
<b>Ordem Interna</b>	5,3%	5,6%	8,3%	6,4%
<b>Saúde e Acção Social</b>	5,3%	5,6%	8,3%	6,4%
<b>Cerimónias e Celebrações</b>	5,3%	3,7%	5,6%	4,6%
<b>Sistema Judicial</b>	–	5,6%	2,8%	3,7%
<b>Relações Laborais</b>	15,8%	1,9%	–	3,7%
<b>Assuntos Internacionais</b>	10,5%	1,9%	2,8%	3,7%
<b>Educação</b>	–	1,9%	2,8%	1,8%
<b>Ambiente</b>	–	1,9%	2,8%	1,8%
<b>Grupos Minoritários</b>	–	1,9%	2,8%	1,8%
<b>Comunicação</b>	–	–	5,6%	1,8%
<b>Economia, Finanças e Negócios</b>	5,3%	–	–	0,9%
<b>Desporto</b>	–	–	2,8%	0,9%
<b>Total</b>	<b>100% (19)</b>	<b>100% (54)</b>	<b>100% (36)</b>	<b>100% (109)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença de Movimentos Cívicos/Forças Sociais = 109; Jornal da Tarde = 19; Telejornal = 54; Jornal 2 = 36.

Outras Forças Políticas e Institucionais				
Tema Dominante	Jornal da Tarde	Telejornal	Jornal 2	Total
	(RTP1)		(RTP2)	
Políticas para a Justiça	5,8%	6,6%	8,2%	7,0%
Políticas de Ordenamento do Território	5,8%	7,1%	4,4%	5,9%
Políticas de Defesa e Segurança	1,9%	3,0%	3,2%	2,8%

Políticas Económicas	–	2,5%	3,8%	2,4%
Políticas para a Saúde	1,9%	3,0%	1,9%	2,4%
Políticas Fiscais/Financeiras	–	2,5%	2,5%	2,0%
Actividades genéricas dos partidos políticos	1,0%	2,0%	1,9%	1,7%
Políticas para a Educação	1,0%	2,5%	1,3%	1,7%
Políticas Externas	1,0%	1,5%	2,5%	1,7%
Presidência portuguesa da União Europeia	1,9%	1,5%	1,3%	1,5%
Políticas de Administração Pública	1,9%	1,5%	1,3%	1,5%
Políticas Laborais	1,9%	1,5%	1,3%	1,5%
Críticas à acção Governativa	1,9%	1,0%	0,6%	1,1%
Políticas para o Ambiente	1,0%	1,5%	0,6%	1,1%
Actividades da Administração Pública	1,0%	1,0%	0,6%	0,9%
Políticas para a Segurança Social	–	1,0%	1,3%	0,9%
Políticas para Agricultura/Pescas	1,9%	0,5%	0,6%	0,9%
Relações Governo/Presidência da República	1,0%	1,0%	–	0,7%
Políticas de Migração	1,0%	0,5%	0,6%	0,7%
Políticas para o Turismo	–	1,0%	0,6%	0,7%
Críticas à acção Presidencial	–	0,5%	0,6%	0,4%
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	1,0%	0,5%	–	0,4%
Acções governativas/Estado	1,0%	0,5%	–	0,4%
Políticas de Reabilitação Social	1,0%	–	0,6%	0,4%
Outros Política Nacional	–	0,5%	0,6%	0,4%
Actividades das Autarquias	–	–	0,6%	0,2%
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	–	–	0,6%	0,2%
Políticas para a Ciência e Tecnologia	–	–	0,6%	0,2%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>35,0%</b>	<b>44,9%</b>	<b>42,4%</b>	<b>41,8%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	19,4%	17,7%	20,3%	19,0%
<b>Assuntos Internacionais</b>	16,5%	16,7%	19,0%	17,4%
<b>Economia, Finanças e Negócios</b>	8,7%	6,1%	7,6%	7,2%
<b>Sistema Judicial</b>	6,8%	4,5%	3,2%	4,6%
<b>Relações Laborais</b>	4,9%	2,5%	2,5%	3,1%
<b>Ambiente</b>	2,9%	2,0%	1,9%	2,2%
<b>Ordem Interna</b>	2,9%	1,5%	1,9%	2,0%
<b>Comunicação</b>	–	2,0%	0,6%	1,1%
<b>Saúde e Acção Social</b>	1,0%	0,5%	0,6%	0,7%
<b>Educação</b>	1,0%	0,5%	–	0,4%
<b>Cerimónias e Celebrações</b>	–	0,5%	–	0,2%
<b>Urbanismo</b>	1,0%	–	–	0,2%
<b>Crença e Religião</b>	–	0,5%	–	0,2%
<b>Total</b>	<b>100% (103)</b>	<b>100% (198)</b>	<b>100% (158)</b>	<b>100% (459)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença de Forças Políticas e Institucionais (Outras) = 459; Jornal da Tarde = 103; Telejornal = 198; Jornal 2 = 158.

## Anexo 4

### Tipos de *acontecimentos* com protagonistas político-partidários e governamentais

<b>Governo</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Actividades da Presidência Portuguesa da União Europeia	28,8%	27,2%	27,0%	27,5%
Apresentação de projectos governamentais	16,2%	17,5%	18,6%	17,6%
Debates/Actividades na Assembleia da República	8,4%	17,5%	18,6%	15,7%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	4,2%	6,1%	5,8%	5,6%
Visitas de Estado e de Governo	3,7%	4,4%	5,5%	4,6%
Participação em eventos não-políticos	5,2%	4,7%	2,6%	4,1%
Conferências de Imprensa	4,7%	3,8%	3,3%	3,8%
Actividades da Presidência da República	5,2%	2,3%	4,4%	3,7%
Presença de protagonistas políticos nos Media	5,8%	2,9%	3,3%	3,7%
Outros acontecimentos planeados	2,1%	2,6%	2,2%	2,4%
Inaugurações do Governo	3,7%	2,0%	1,5%	2,2%
Visitas internas do Governo	3,1%	1,5%	1,5%	1,9%
Celebrações comemorativas	2,6%	1,8%	0,7%	1,6%
Recepções Diplomáticas	1,0%	1,5%	1,5%	1,4%
Eleições Internas aos Partidos	2,1%	0,6%	0,7%	1,0%
Mensagens televisivas do Primeiro-Ministro à Nação	1,6%	0,3%	0,4%	0,6%
Festas/Comícios/Encontros	–	1,2%	0,4%	0,6%
Actividades/Declarações de Eurodeputados na Comissão Europeia	1,0%	0,6%	0,4%	0,6%
Conselho de Ministros	–	0,6%	1,1%	0,6%
Tomadas de Posse	–	0,9%	0,4%	0,5%
Congressos/Convenções Partidárias	–	–	0,4%	0,1%
Debates Políticos	0,5%	–	–	0,1%
<b>Total</b>	<b>100% (191)</b>	<b>100% (342)</b>	<b>100% (274)</b>	<b>100%(807)</b>

<b>Partido Socialista (PS)</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Debates/Actividades na Assembleia da República	25,0%	61,2%	63,4%	56,6%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	12,5%	8,2%	9,8%	9,4%
Presença de protagonistas políticos nos Media	18,8%	4,1%	2,4%	5,7%
Conferências de Imprensa	12,5%	4,1%	4,9%	5,7%
Actividades da Presidência Portuguesa da União Europeia	6,3%	6,1%	4,9%	5,7%
Eleições Internas aos Partidos	6,3%	4,1%	4,9%	4,7%
Actividades da Presidência da República	6,3%	2,0%	2,4%	2,8%

Participação em eventos não-políticos	–	4,1%	2,4%	2,8%
Congressos/Convenções Partidárias	–	2,0%	2,4%	1,9%
Festas/Comícios/Encontros	12,5%	–	–	1,9%
Apresentação de projectos governamentais	–	2,0%	–	0,9%
Recepções Diplomáticas	–	–	2,4%	0,9%
Tomadas de Posse	–	2,0%	–	0,9%
<b>Total</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (49)</b>	<b>100% (41)</b>	<b>100%(106)</b>

<b>Partido Social Democrata (PSD)</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Eleições Internas aos Partidos	42,1%	30,9%	26,3%	32,1%
Debates/Actividades na Assembleia da República	7,9%	26,8%	31,3%	23,8%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	22,4%	17,4%	21,2%	19,8%
Congressos/Convenções Partidárias	11,8%	8,1%	6,1%	8,3%
Presença de protagonistas políticos nos Media	5,3%	3,4%	7,1%	4,9%
Festas/Comícios/Encontros	5,3%	4,0%	1,0%	3,4%
Conferências de Imprensa	3,9%	2,0%	2,0%	2,5%
Actividades da Presidência Portuguesa da União Europeia	1,3%	2,7%	3,0%	2,5%
Apresentação de projectos governamentais	–	1,3%	2,0%	1,2%
Participação em eventos não-políticos	–	1,3%	–	0,6%
Actividades da Presidência da República	–	0,7%	–	0,3%
Recepções Diplomáticas	–	0,7%	–	0,3%
Celebrações comemorativas	–	0,7%	–	0,3%
<b>Total</b>	<b>100% (76)</b>	<b>100% (149)</b>	<b>100% (99)</b>	<b>100%(324)</b>

<b>Partido Comunista Português (PCP)</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Debates/Actividades na Assembleia da República	28,6%	43,2%	51,9%	45,0%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	21,4%	17,3%	16,7%	17,4%
Festas/Comícios/Encontros	7,1%	19,8%	14,8%	16,8%
Actividades da Presidência Portuguesa da União Europeia	14,3%	7,4%	5,6%	7,4%
Presença de protagonistas políticos nos Media	21,4%	2,5%	3,7%	4,7%
Congressos/Convenções Partidárias	7,1%	3,7%	3,7%	4,0%
Eleições Internas aos Partidos	–	1,2%	1,9%	1,3%
Conferências de Imprensa	–	1,2%	1,9%	1,3%
Apresentação de projectos governamentais	–	1,2%	–	0,7%
Recepções Diplomáticas	–	1,2%	–	0,7%
Celebrações comemorativas	–	1,2%	–	0,7%
<b>Total</b>	<b>100% (14)</b>	<b>100% (81)</b>	<b>100% (54)</b>	<b>100%(149)</b>

<b>Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP)</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Debates/Actividades na Assembleia da República	37,5%	53,4%	58,6%	53,7%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	18,8%	21,9%	24,1%	22,4%
Actividades da Presidência Portuguesa da União Europeia	12,5%	5,5%	5,2%	6,1%
Presença de protagonistas políticos nos Media	18,8%	4,1%	1,7%	4,8%
Festas/Comícios/Encontros	–	5,5%	3,4%	4,1%
Eleições Internas aos Partidos	6,3%	2,7%	1,7%	2,7%
Conferências de Imprensa	–	4,1%	1,7%	2,7%
Congressos/Convenções Partidárias	–	1,4%	1,7%	1,4%
Apresentação de projectos governamentais	–	–	1,7%	0,7%
Recepções Diplomáticas	–	1,4%	–	0,7%
Debates Políticos	6,3%	–	–	0,7%
<b>Total</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (73)</b>	<b>100% (58)</b>	<b>100%(147)</b>

<b>Bloco de Esquerda (BE)</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Debates/Actividades na Assembleia da República	44,4%	62,5%	75,7%	65,7%
Festas/Comícios/Encontros	11,1%	12,5%	10,8%	11,8%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	–	12,5%	2,7%	7,8%
Actividades da Presidência Portuguesa da União Europeia	11,1%	5,4%	8,1%	6,9%
Presença de protagonistas políticos nos Media	33,3%	1,8%	2,7%	4,9%
Apresentação de projectos governamentais	–	1,8%	–	1,0%
Recepções Diplomáticas	–	1,8%	–	1,0%
Participação em eventos não políticos	–	1,8%	–	1,0%
<b>Total</b>	<b>100% (9)</b>	<b>100% (56)</b>	<b>100% (37)</b>	<b>100%(102)</b>

<b>Partido Ecologista Os Verdes (PEV)</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Debates/Actividades na Assembleia da República	66,7%	76,2%	87,5%	80,0%
Actividades da Presidência Portuguesa da União Europeia	33,3%	9,5%	6,3%	10,0%
Festas/Comícios/Encontros	–	4,8%	6,3%	5,0%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	–	9,5%	–	5,0%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (21)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (40)</b>

<b>Partido Nova Democracia (PND)</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Festas/Comícios/Encontros	100,0%	66,7%	50,0%	66,7%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	–	33,3%	50,0%	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (6)</b>

<b>Partido Nacional Renovador (PNR)</b>			
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		
Festas/Comícios/Encontros	–	100,0%	50,0%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	100,0%	–	50,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

<b>Políticos Independentes</b>		
<b>Acontecimento</b>	<i>Telejornal</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>	
Festas/Comícios/Encontros	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>

<b>Sindicatos</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Apresentação de projectos governamentais	37,5%	18,8%	14,3%	21,1%
Actividades da Presidência Portuguesa da União Europeia	12,5%	25,0%	21,4%	21,1%
Debates/Actividades na Assembleia da República	12,5%	12,5%	14,3%	13,2%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	12,5%	12,5%	7,1%	10,5%
Visitas internas do Governo	12,5%	6,3%	14,3%	10,5%
Conferências de Imprensa	–	12,5%	7,1%	7,9%
Outros acontecimentos planeados	12,5%	6,3%	7,1%	7,9%
Festas/Comícios/Encontros	–	6,3%	7,1%	5,3%
Presença de protagonistas políticos nos Media	–	–	7,1%	2,6%
<b>Total</b>	<b>100% (8)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (14)</b>	<b>100% (38)</b>

<b>Movimentos Cívicos/Forças Sociais</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Actividades da Presidência da República	16,7%	19,4%	36,4%	24,6%
Apresentação de projectos governamentais	8,3%	29,0%	18,2%	21,5%
Actividades da Presidência Portuguesa da União Europeia	16,7%	19,4%	18,2%	18,5%
Inaugurações do Governo	8,3%	6,5%	4,5%	6,2%

Participação em eventos não-políticos	8,3%	6,5%	4,5%	6,2%
Presença de protagonistas políticos nos Media	8,3%	3,2%	4,5%	4,6%
Celebrações comemorativas	–	6,5%	4,5%	4,6%
Visitas internas do Governo	8,3%	3,2%	4,5%	4,6%
Visitas de Estado e de Governo	16,7%	–	–	3,1%
Recepções Diplomáticas	–	3,2%	4,5%	3,1%
Festas/Comícios/Encontros	–	3,2%	–	1,5%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	8,3%	–	–	1,5%
<b>Total</b>	<b>100% (12)</b>	<b>100% (31)</b>	<b>100% (22)</b>	<b>100% (65)</b>

<b>Outras Forças Políticas e Institucionais</b>				
<b>Acontecimento</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Actividades da Presidência Portuguesa da União Europeia	45,5%	41,8%	43,5%	43,2%
Apresentação de projectos governamentais	4,5%	14,9%	13,9%	12,3%
Actividades da Presidência da República	13,6%	6,7%	7,4%	8,4%
Visitas de Estado e de Governo	6,1%	6,0%	8,3%	6,8%
Participação em eventos não-políticos	6,1%	7,5%	5,6%	6,5%
Recepções Diplomáticas	3,0%	3,7%	4,6%	3,9%
Outras iniciativas dos Partidos Políticos	1,5%	3,7%	4,6%	3,6%
Debates/Actividades na Assembleia da República	1,5%	3,0%	3,7%	2,9%
Conferências de Imprensa	6,1%	2,2%	1,9%	2,9%
Actividades/Declarações de Eurodeputados na Comissão Europeia	3,0%	2,2%	1,9%	2,3%
Inaugurações do Governo	4,5%	2,2%	0,9%	2,3%
Visitas internas do Governo	1,5%	0,7%	1,9%	1,3%
Presença de protagonistas políticos nos Media	1,5%	0,7%	0,9%	1,0%
Outros acontecimentos planeados	1,5%	0,7%	0,9%	1,0%
Celebrações comemorativas	–	1,5%	–	0,6%
Tomadas de Posse	–	1,5%	–	0,6%
Eleições Internas aos Partidos	–	0,7%	–	0,3%
<b>Total</b>	<b>100% (66)</b>	<b>100% (134)</b>	<b>100% (108)</b>	<b>100% (308)</b>

## Anexo 5

### Dados relativos às peças dos partidos políticos sem representação parlamentar

#### *Temas* presentes nas peças com partidos políticos sem representação parlamentar por bloco informativo

<b>Partido Nova Democracia (PND)</b>				
<i>Temas Dominantes</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Actividades genéricas dos partidos políticos	100,0%	25,0%	33,3%	37,5%
Relações Interpartidárias	–	25,0%	33,3%	25,0%
Funcionamento do sistema judicial	–	25,0%	33,3%	25,0%
Críticas Interpartidárias	–	25,0%	–	12,5%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (8)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do PND = 8; Jornal da Tarde = 1; Telejornal = 4; Jornal 2 = 3.*

<b>Partido da Terra (MPT)</b>			
<i>Temas Dominantes</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		
Relações Interpartidárias	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do MPT = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1.*

<b>Partido Popular Monárquico (PPM)</b>			
<i>Temas Dominantes</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		
Relações Interpartidárias	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do PPM = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1.*

<b>Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)</b>			
<i>Temas Dominantes</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		
Relações Interpartidárias	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do PCTP/MRPP = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1.

<b>Partido Nacional Renovador (PNR)</b>				
<i>Temas Dominantes</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Relações Interpartidárias	–	50,0%	100,0%	50,0%
Críticas à acção Governativa	100,0%	–	–	25,0%
Críticas Interpartidárias	–	50,0%	–	25,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (4)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do PNR = 4; Jornal da Tarde = 1; Telejornal = 2; Jornal 2 = 1.

<b>Partido Humanista (PH)</b>		
<i>Temas Dominantes</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do PH = 1; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 0.

<b>Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)</b>			
<i>Temas Dominantes</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		
Relações Interpartidárias	50,0%	100,0%	66,7%
Actividades genéricas dos partidos políticos	50,0%	–	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (3)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do POUS = 3; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 2; Jornal 2 = 1.

<b>Partido Democrático do Atlântico (PDA)</b>			
<i>Temas Dominantes</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		
Relações Interpartidárias	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presença do PDA = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1.

**Número de fontes das peças com partidos políticos sem representação parlamentar por bloco informativo**

<b>Partido Nova Democracia (PND)</b>				
<b>Número de Fontes de Informação</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<b>Total</b>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Fonte única	100,0%	75,0%	100,0%	87,5%
Fonte múltipla	–	25,0%	–	12,5%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (8)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com PND com fontes = 8; Jornal da Tarde = 1; Telejornal = 4; Jornal 2 = 3. Número de peças com PND sem fontes = 0.*

<b>Partido da Terra (MPT)</b>			
<b>Número de Fontes de Informação</b>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<b>Total</b>
	<b>(RTP1)</b>	<b>(RTP2)</b>	
Fonte única	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com MPT com fontes = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1. Número de peças com MPT sem fontes = 0.*

<b>Partido Popular Monárquico (PPM)</b>			
<b>Número de Fontes de Informação</b>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<b>Total</b>
	<b>(RTP1)</b>	<b>(RTP2)</b>	
Fonte única	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com PPM com fontes = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1. Número de peças com PPM sem fontes = 0.*

<b>Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)</b>			
<b>Número de Fontes de Informação</b>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<b>Total</b>
	<b>(RTP1)</b>	<b>(RTP2)</b>	
Fonte única	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com PCTP/MRPP com fontes = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1. Número de peças com PCTP/MRPP sem fontes = 0.*

<b>Partido Nacional Renovador (PNR)</b>				
<b>Número de Fontes de Informação</b>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<b>Total</b>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Fonte única	100,0%	50,0%	100,0%	75,0%
Fonte múltipla	–	50,0%	–	25,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (4)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com PNR com fontes = 4; Jornal da Tarde = 1; Telejornal = 2; Jornal 2 = 1. Número de peças com PNR sem fontes = 0.

<b>Partido Humanista (PH)</b>		
Número de <i>Fontes</i> de Informação	Telejornal	Total
	(RTP1)	
Fonte múltipla	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com PH com fontes = 1; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 0. Número de peças com PH sem fontes = 0.

<b>Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)</b>			
Número de <i>Fontes</i> de Informação	Telejornal	Jornal 2	Total
	(RTP1)	(RTP2)	
Fonte única	50,0%	100,0%	66,7%
Fonte múltipla	50,0%	–	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (3)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com POUS com fontes = 3; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 2; Jornal 2 = 1. Número de peças com POUS sem fontes = 0.

<b>Partido Democrático do Atlântico (PDA)</b>			
Número de <i>Fontes</i> de Informação	Telejornal	Jornal 2	Total
	(RTP1)	(RTP2)	
Fonte única	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com PDA com fontes = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1. Número de peças com PDA sem fontes = 0.

### **Estilo discursivo das peças com partidos políticos sem representação parlamentar por bloco informativo**

<b>Partido Nova Democracia (PND)</b>				
Estilo Discursivo	Jornal da Tarde	Telejornal	Jornal 2	Total
	(RTP1)	(RTP1)	(RTP2)	
Descritivo	–	25,0%	–	12,5%
Explicativo/Interpretativo	100,0%	75,0%	100,0%	87,5%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (8)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do PND = 8; Jornal da Tarde = 1; Telejornal = 4; Jornal 2 = 3.

<b>Partido da Terra (MPT)</b>			
Estilo Discursivo	Telejornal	Jornal 2	Total

	(RTP1)	(RTP2)	
Explicativo/Interpretativo	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do MPT = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1.

<b>Partido Popular Monárquico (PPM)</b>			
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)	(RTP2)	
Explicativo/Interpretativo	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do PPM = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1.

<b>Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)</b>			
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)	(RTP2)	
Explicativo/Interpretativo	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do PCTP/MRPP = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1.

<b>Partido Nacional Renovador (PNR)</b>				
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)	(RTP2)	(RTP2)	
Descritivo	100,0%	50,0%	–	50,0%
Explicativo/Interpretativo	–	50,0%	100,0%	50,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (4)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do PNR = 4; Jornal da Tarde = 1; Telejornal = 2; Jornal 2 = 1.

<b>Partido Humanista (PH)</b>			
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Telejornal</i>		
	(RTP1)	<i>Total</i>	
Explicativo/Interpretativo	100,0%	100,0%	
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do PH = 1; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 0.

<b>Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)</b>			
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)	(RTP2)	
Explicativo/Interpretativo	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (3)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do POUS = 3; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 2; Jornal 2 = 1.

<b>Partido Democrático do Atlântico (PDA)</b>			
<i>Estilo Discursivo</i>		<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>

	<i>Telejornal</i>		
	<b>(RTP1)</b>	<b>(RTP2)</b>	
Explicativo/Interpretativo	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do PDA = 2; Jornal da Tarde = 0; Telejornal = 1; Jornal 2 = 1.*

## Anexo 6

### *Estilo discursivo das peças por instituição político-partidária*

<b>Governo</b>				
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Descritivo	34,9%	30,6%	31,9%	32,1%
Explicativo/Interpretativo	64,1%	68,3%	67,8%	67,1%
Opinativo	1,0%	1,1%	0,2%	0,8%
<b>Total</b>	<b>100%(312)</b>	<b>100% (540)</b>	<b>100%(426)</b>	<b>100%(1278)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do Governo = 1278; Jornal da Tarde = 312; Telejornal = 540; Jornal 2 = 426.*

<b>Partido Socialista (PS)</b>				
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Descritivo	43,3%	31,4%	44,3%	38,5%
Explicativo/Interpretativo	56,7%	67,1%	54,1%	60,2%
Opinativo	–	1,4%	1,6%	1,2%
<b>Total</b>	<b>100% (30)</b>	<b>100% (70)</b>	<b>100% (61)</b>	<b>100%(161)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do PS = 161; Jornal da Tarde = 30; Telejornal = 70; Jornal 2 = 61.*

<b>Partido Social Democrata (PSD)</b>				
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Descritivo	44,5%	48,8%	47,9%	47,5%
Explicativo/Interpretativo	54,5%	50,7%	50,7%	51,6%
Opinativo	0,9%	0,5%	1,4%	0,9%
<b>Total</b>	<b>100%(110)</b>	<b>100% (203)</b>	<b>100%(142)</b>	<b>100%(455)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do PSD = 455; Jornal da Tarde = 110; Telejornal = 203; Jornal 2 = 142.*

<b>Partido Comunista Português (PCP)</b>				
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	(RTP1)		(RTP2)	
Descritivo	57,7%	48,1%	49,4%	49,8%
Explicativo/Interpretativo	42,3%	50,9%	49,4%	49,3%
Opinativo	–	0,9%	1,3%	0,9%
<b>Total</b>	<b>100% (26)</b>	<b>100% (108)</b>	<b>100%(79)</b>	<b>100%(213)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do PCP = 213; Jornal da Tarde = 26; Telejornal = 108; Jornal 2 = 79.*

<b>Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP)</b>				
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Descritivo	57,6%	45,1%	47,0%	47,7%
Explicativo/Interpretativo	42,4%	53,9%	51,8%	51,4%
Opinativo	–	1,0%	1,2%	0,9%
<b>Total</b>	<b>100% (33)</b>	<b>100% (102)</b>	<b>100%(83)</b>	<b>100%(218)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do CDS/PP = 218; Jornal da Tarde = 33; Telejornal = 102; Jornal 2 = 83.

<b>Bloco de Esquerda (BE)</b>				
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Descritivo	58,8%	38,6%	42,4%	42,1%
Explicativo/Interpretativo	41,2%	60,2%	55,9%	56,6%
Opinativo	–	1,2%	1,7%	1,3%
<b>Total</b>	<b>100% (17)</b>	<b>100% (83)</b>	<b>100%(59)</b>	<b>100%(159)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do BE = 159; Jornal da Tarde = 17; Telejornal = 83; Jornal 2 = 59.

<b>Partido Ecologista Os Verdes (PEV)</b>				
<i>Estilo Discursivo</i>	<i>Jornal da Tarde</i>	<i>Telejornal</i>	<i>Jornal 2</i>	<i>Total</i>
	<b>(RTP1)</b>		<b>(RTP2)</b>	
Descritivo	40,0%	50,0%	50,0%	49,0%
Explicativo/Interpretativo	60,0%	50,0%	50,0%	51,0%
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (26)</b>	<b>100% (20)</b>	<b>100%(51)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 1945; Jornal da Tarde = 466; Telejornal = 842; Jornal 2 = 637. Número total de peças com presenças do PEV = 51; Jornal da Tarde = 5; Telejornal = 26; Jornal 2 = 20.

## Anexo 7

### RTPN

*Temas das peças do Governo e dos partidos com representação parlamentar*  
bloco informativo das 24h00 da RTPN

<b>Governo</b>	
<b>Temas Dominantes</b>	<b>Jornal das 24 H (RTPN)</b>
Políticas para a Educação	7,5
Políticas para a Justiça	6,1
Actividades genéricas dos partidos políticos	5,2
Críticas à acção Governativa	4,2
Políticas Laborais	4,2
Discussão do orçamento de Estado	3,8
Políticas de Defesa e Segurança	3,8
Políticas Fiscais/Financeiras	3,8
Políticas para a Segurança Social	3,3
Políticas Económicas	2,8
Políticas Externas	2,8
Políticas para a Saúde	1,9
Políticas para Agricultura/Pescas	1,9
Críticas Intrapartidárias	1,4
Presidência portuguesa da União Europeia	1,4
Políticas de Administração Pública	1,4
Políticas para a Comunicação Social	1,4
Políticas para o Ambiente	0,9
Políticas de Migração	0,9
Políticas de Ordenamento do Território	0,9
Políticas para o Desporto	0,9
Relações Governo/Presidência da República	0,5
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	0,5
Actividades de Órgãos Regionais	0,5
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	0,5
Políticas para a Ciência e Tecnologia	0,5
Políticas para a Família	0,5
Acção governativa genérica	0,5
Outros Política Nacional	0,5
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>64,3%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	<b>18,3</b>
<b>Assuntos Internacionais</b>	<b>7,0</b>
<b>Sistema Judicial</b>	<b>2,8</b>
<b>Ordem Interna</b>	<b>2,3</b>
<b>Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>0,9</b>
<b>Ambiente</b>	<b>0,9</b>
<b>Desporto</b>	<b>0,9</b>
<b>Educação</b>	<b>0,9</b>
<b>Urbanismo</b>	<b>0,5</b>
<b>População</b>	<b>0,5</b>
<b>Relações Laborais</b>	<b>0,5</b>
<b>Total</b>	<b>100 (213)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença do Governo = 213. Valores em percentagem.*

<b>Partido Socialista (PS)</b>	
<b><i>Temas Dominantes</i></b>	<b><i>Jornal das 24 H (RTPN)</i></b>
Críticas Interpartidárias	18,5
Actividades genéricas dos partidos políticos	14,8
Críticas Intrapartidárias	7,4
Discussão do orçamento de Estado	3,7
Relações Governo/Presidência da República	3,7
Críticas à acção Governativa	3,7
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	3,7
Actividades das Autarquias	3,7
Actividades de Órgãos Regionais	3,7
Políticas para a Ciência e Tecnologia	3,7
Políticas para a Comunicação Social	3,7
Outros Política Nacional	3,7
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>74,1%</b>
<b>Assuntos Internacionais</b>	7,4
<b>Cerimónias e Celebrações</b>	7,4
<b>Assuntos Comunitários</b>	3,7
<b>Ordem Interna</b>	3,7
<b>Ambiente</b>	3,7
<b>Total</b>	<b>100 (27)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença do PS = 27. Valores em percentagem.*

<b>Partido Social Democrata (PSD)</b>	
<b><i>Temas Dominantes</i></b>	<b><i>Jornal das 24 H (RTPN)</i></b>
Actividades genéricas dos partidos políticos	38,7
Críticas Intrapartidárias	15,3
Críticas à acção Governativa	9,9
Discussão do orçamento de Estado	4,5
Relações Interpartidárias	3,6
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	2,7
Críticas Interpartidárias	1,8
Actividades de Órgãos Regionais	1,8
Políticas para a Justiça	1,8
Relações Governo/Presidência da República	0,9
Actividades/Declarações de políticos independentes	0,9
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	0,9
Presidência portuguesa da União Europeia	0,9
Políticas para a Comunicação Social	0,9
Políticas para a Educação	0,9
Políticas Fiscais/Finanças	0,9
Políticas para a Habitação	0,9
Políticas Laborais	0,9
Acção governativa genérica	0,9
Outros Política Nacional	0,9
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>90,1%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	3,6
<b>Assuntos Internacionais</b>	1,8
<b>Sistema Judicial</b>	1,8
<b>Ordem Interna</b>	1,8
<b>Cerimónias e Celebrações</b>	0,9
<b>Total</b>	<b>100 (111)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença do PSD = 111. Valores em percentagem.*

<b>Partido Comunista Português (PCP)</b>	
<b>Temas Dominantes</b>	<b>Jornal das 24 H (RTPN)</b>
Actividades genéricas dos partidos políticos	20,9
Críticas à acção Governativa	14,0
Discussão do orçamento de Estado	11,6
Críticas Intrapartidárias	11,6
Críticas Interpartidárias	4,7
Políticas Económicas	4,7
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	2,3
Políticas para a Comunicação Social	,3
Políticas Laborais	2,3
Políticas para a Saúde	2,3
Acção governativa genérica	2,3
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>79,1%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	7,0
<b>Assuntos Internacionais</b>	4,7
<b>Ordem Interna</b>	4,7
<b>Relações Laborais</b>	2,3
<b>Cultura</b>	2,3
<b>Total</b>	<b>100 (43)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença do PCP = 43. Valores em percentagem.*

<b>Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP)</b>	
<b>Temas Dominantes</b>	<b>Jornal das 24 H (RTPN)</b>
Críticas à acção Governativa	18,4
Actividades genéricas dos partidos políticos	15,8
Discussão do orçamento de Estado	13,2
Políticas para a Educação	10,5
Políticas para a Justiça	5,3
Relações Governo/Presidência da República	2,6
Críticas Interpartidárias	2,6
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	2,6
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	2,6
Políticas para a Comunicação Social	2,6
Políticas de Defesa e Segurança	2,6
Acção governativa genérica	2,6
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>81,6%</b>
<b>Ordem Interna</b>	7,9
<b>Assuntos Internacionais</b>	5,3
<b>Assuntos Comunitários</b>	2,6
<b>Saúde e Acção Social</b>	2,6
<b>Total</b>	<b>100 (38)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença do CDS = 38. Valores em percentagem.*

<b>Bloco de Esquerda (BE)</b>	
<b>Temas Dominantes</b>	<b>Jornal das 24 H (RTPN)</b>
Discussão do orçamento de Estado	13,3
Actividades genéricas dos partidos políticos	13,3
Críticas à acção Governativa	10,0
Relações Governo/Presidência da República	3,3
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	3,3

Actividades das Autarquias	3,3
Sondagens Políticas/Barómetros de popularidade	3,3
Políticas para o Ambiente	3,3
Políticas para a Comunicação Social	3,3
Políticas Culturais	3,3
Políticas para a Educação	3,3
Políticas Económicas	3,3
Políticas Laborais	3,3
Políticas de Ordenamento do Território	3,3
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>73,3%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	10,0
<b>Ordem Interna</b>	6,7
<b>Assuntos Internacionais</b>	6,7
<b>Cerimónias e Celebrações</b>	3,3
<b>Total</b>	<b>100 (30)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença do BE = 30. Valores em percentagem.*

<b>Partido Ecologista Os Verdes (PEV)</b>	
<b><i>Temas Dominantes</i></b>	<b><i>Jornal das 24 H (RTPN)</i></b>
Discussão do orçamento de Estado	16,7
Actividades genéricas dos partidos políticos	8,3
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	8,3
Políticas para a Comunicação Social	8,3
Acção governativa genérica	8,3
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>50,0%</b>
<b>Assuntos Comunitários</b>	25,0
<b>Ordem Interna</b>	16,7
<b>Assuntos Internacionais</b>	8,3
<b>Total</b>	<b>100 (12)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 380; Número total de peças com presença do PEV = 12; Valores em percentagem.*

## Anexo 8

### RTP Açores

#### Temáticas das peças emitidas no Telejornal (no bloco informativo das 20h00)

Presidente da República	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Genéricos	
Protocolares	65,2
Actividades de Órgãos Regionais	26,1
Políticas para a Educação	4,3
Outros Política Nacional	4,3
<b>Total</b>	<b>100 (23)</b>

Presidente da República	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Regionais	
Políticas de Administração Pública	66,7
Actividades genéricas dos partidos políticos	16,7
Efemérides/ Aniversários/Prémios	16,7
<b>Total</b>	<b>100 (23)</b>

Governo Nacional	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Genéricos	
Actividades de Órgãos Regionais	60,0
Políticas comunitárias	8,0
Presidência portuguesa da União Europeia	8,0
Actividades das instituições da UE	4,0
Protocolares	4,0
Políticas de Administração Pública	4,0
Políticas de Defesa e Segurança	4,0
Políticas para a Educação	4,0
Políticas Externas	4,0
<b>Total</b>	<b>100 (25)</b>

Governo Nacional	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Regionais	
Políticas de Administração Pública	20,0
Políticas Fiscais/ Financeiras	20,0
Políticas de Defesa e Segurança	13,3
Críticas à acção Governativa	6,7
Políticas para a Educação	6,7
Políticas Externas	6,7
Políticas de Ordenamento do Território	6,7
Políticas para a Saúde	6,7
Políticas para Agricultura/Pescas	6,7
Outros Política Nacional	6,7
<b>Total</b>	<b>100 (25)</b>

<b>Governo Regional dos Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	93,7
Protocolares	2,4
Actividades genéricas dos partidos políticos	0,8
Políticas comunitárias	0,8
Presidência portuguesa da União Europeia	0,4
Políticas de Administração Pública	0,4
Políticas para a Comunicação Social	0,4
Políticas Externas	0,4
Políticas para o Turismo	0,4
Outros Política Nacional	0,4
<b>Total</b>	<b>100 (253)</b>

<b>Governo Regional dos Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Regionais</b>	
Políticas de Ordenamento do Território	13,3
Políticas para a Saúde	10,0
Políticas para a Educação	7,9
Políticas de Administração Pública	7,5
Políticas Económicas	7,1
Políticas para Agricultura/Pescas	7,1
Políticas Fiscais/Financeiras	5,8
Políticas para o Ambiente	5,0
Acção governativa genérica	4,2
Políticas para a Segurança Social	3,3
Políticas para o Turismo	2,1
Outras Cerimónias e Celebrações	2,1
Discussão do Orçamento de Estado	1,7
Episódios de fait-divers a envolver políticos	1,7
Outros Política Nacional	1,7
Outros Economia, Finanças e Negócios	1,7
Agricultura e pescas	1,3
Turismo	1,3
Políticas de Defesa e Segurança	1,3
Políticas para o Desporto	1,3
Críticas à acção Governativa	0,8
Críticas Inter-partidárias	0,8
Actividades genéricas dos partidos políticos	0,8
Acidentes e Catástrofes	0,8
Ensino Superior	0,8
Funcionamento do sistema de saúde	0,8
Habitação	0,8
Políticas para a Habitação	0,8
Políticas Laborais	0,8
Políticas de Reabilitação Social	0,8
Actividades de Organizações económicas	0,4
Políticas laborais das empresas/empresários	0,4
Segurança e Assistência social	0,4
Energias/Recursos naturais	0,4
Transportes e Infra-estruturas	0,4
Cristianismo católico	0,4
Efemérides/Aniversários/Prémios	0,4
Actividades de Órgãos Regionais	0,4
Políticas para a Ciência e Tecnologia	0,4
Políticas Culturais	0,4
Outros Sociedade	0,4
<b>Total</b>	<b>100 (253)</b>

<b>PS Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	94,1
Actividades genéricas dos partidos políticos	2,9
Presidência portuguesa da União Europeia	2,9
<b>Total</b>	<b>100 (34)</b>

<b>PS Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Regionais</b>	
Políticas Fiscais/Financeiras	18,2
Políticas de Administração Pública	15,2
Discussão do Orçamento de Estado	12,1
Críticas à acção Governativa	6,1
Críticas Inter-partidárias	6,1
Actividades genéricas dos partidos políticos	6,1
Políticas para a Educação	6,1
Políticas comunitárias	3,0
Turismo	3,0
Actividades de Órgãos Regionais	3,0
Políticas para o Ambiente	3,0
Políticas Económicas	3,0
Políticas Externas	3,0
Políticas Laborais	3,0
Políticas de Ordenamento do Território	3,0
Políticas para a Saúde	3,0
Acção governativa genérica	3,0
<b>Total</b>	<b>100 (34)</b>

<b>PSD Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	91,1
Críticas Intra-partidárias	3,3
Actividades genéricas dos partidos políticos	3,3
Críticas à acção Governativa	1,1
Presidência portuguesa da União Europeia	1,1
<b>Total</b>	<b>100 (90)</b>

<b>PSD Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	32,9
Políticas Fiscais/Financeiras	14,6
Políticas de Ordenamento do Território	8,5
Políticas de Administração Pública	6,1
Críticas à acção Governativa	4,9
Críticas Inter-partidárias	4,9
Discussão do Orçamento de Estado	3,7
Políticas para o Ambiente	3,7
Críticas Intra-partidárias	2,4
Políticas para a Educação	2,4

Políticas para a Saúde	2,4
Políticas para Agricultura/Pescas	2,4
Actividades de Órgãos Regionais	1,2
Episódios de fait-divers a envolver políticos	1,2
Políticas Económicas	1,2
Políticas Externas	1,2
Políticas Laborais	1,2
Políticas para a Segurança Social	1,2
Acção governativa genérica	1,2
Políticas para o Desporto	1,2
Outros Assuntos Comunitários	1,2
<b>Total</b>	<b>100 (90)</b>

<b>CDS/PP Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	92,0
Actividades genéricas dos partidos políticos	8,0
<b>Total</b>	<b>100 (25)</b>

<b>CDS/PP Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Regionais</b>	
Políticas Fiscais/Financeiras	25,0
Políticas de Ordenamento do Território	20,8
Políticas de Administração Pública	12,5
Discussão do Orçamento de Estado	8,3
Políticas para a Saúde	8,3
Críticas à acção Governativa	4,2
Actividades genéricas dos partidos políticos	4,2
Actividades de Órgãos Regionais	4,2
Políticas Económicas	4,2
Políticas Laborais	4,2
Acção governativa genérica	4,2
<b>Total</b>	<b>100 (24)</b>

<b>PCP/PEV Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	85,7
Presidência portuguesa da União Europeia	14,3
<b>Total</b>	<b>100 (7)</b>

<b>PCP/PEV Açores</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	33,3
Críticas à acção Governativa	16,7
Políticas de Administração Pública	16,7
Políticas Económicas	16,7
Políticas Laborais	16,7
<b>Total</b>	<b>100 (7)</b>

<b>BE Açores</b>	
------------------	--

<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Genéricos	
Actividades de Órgãos Regionais	80,0
Presidência portuguesa da União Europeia	20,0
<b>Total</b>	<b>100 (5)</b>

BE Açores	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Regionais	
Políticas de Administração Pública	50,0
Políticas Económicas	25,0
Políticas Laborais	25,0
<b>Total</b>	<b>100 (4)</b>

PS Nacional	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Genéricos	
Actividades de Órgãos Regionais	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (2)</b>

PS Nacional	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Regionais	
Políticas de Administração Pública	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (2)</b>

PSD Nacional	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Genéricos	
Actividades genéricas dos partidos políticos	54,5
Actividades de Órgãos Regionais	27,3
Críticas Intra-partidárias	18,2
<b>Total</b>	<b>100 (11)</b>

PSD Nacional	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Regionais	
Actividades genéricas dos partidos políticos	66,7
Críticas Inter-partidárias	33,3
<b>Total</b>	<b>100 (3)</b>

PCP/CDU Nacional	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
Temas Genéricos	
Críticas à acção Governativa	50,0
Outros Relações Laborais	50,0

<b>Total</b>		<b>100 (2)</b>
--------------	--	----------------

<b>PCP/CDU Nacional</b>		
<i>Telejornal</i> (RTPA)		
<b>Temas Regionais</b>		
Outros Relações Laborais		100,0
<b>Total</b>		<b>100 (1)</b>

<b>CDS/PP Nacional</b>		
<i>Telejornal</i> (RTPA)		
<b>Temas Genéricos</b>		
Actividades genéricas dos partidos políticos		100,0
<b>Total</b>		<b>100 (5)</b>

<b>CDS/PP Nacional</b>		
<i>Telejornal</i> (RTPA)		
<b>Temas Regionais</b>		
Actividades genéricas dos partidos políticos		33,3
Políticas de Administração Pública		33,3
Políticas para Agricultura/Pescas		33,3
<b>Total</b>		<b>100 (3)</b>

<b>Políticos Independentes</b>		
<i>Telejornal</i> (RTPA)		
<b>Temas Genéricos</b>		
Actividades de Órgãos Regionais		100,0
<b>Total</b>		<b>100 (1)</b>

<b>Políticos Independentes</b>		
<i>Telejornal</i> (RTPA)		
<b>Temas Regionais</b>		
Actividades de Órgãos Regionais		100,0
<b>Total</b>		<b>100 (1)</b>

<b>Sindicatos</b>		
<i>Telejornal</i> (RTPA)		
<b>Temas Genéricos</b>		
Actividades de Órgãos Regionais		100,0
<b>Total</b>		<b>100 (3)</b>

<b>Sindicatos</b>		
<i>Telejornal</i> (RTPA)		
<b>Temas Regionais</b>		
Políticas laborais das empresas/empresários		33,3
Políticas para a Educação		33,3
Políticas Económicas		33,3

<b>Total</b>	<b>100 (3)</b>
--------------	----------------

<b>Movimentos Cívicos/Forças Sociais</b>	
<i>Telejornal (RTPA)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	88,6
Protocolares	4,5
Actividades genéricas dos partidos políticos	2,3
Políticas para a Comunicação Social	2,3
Políticas para o Turismo	2,3
<b>Total</b>	<b>100 (44)</b>

<b>Movimentos Cívicos/Forças Sociais</b>	
<i>Telejornal (RTPA)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Políticas para Agricultura/Pescas	17,5
Políticas para a Saúde	15,0
Políticas para a Educação	7,5
Políticas Económicas	7,5
Acidentes e Catástrofes	5,0
Agricultura e pescas	5,0
Funcionamento do sistema de saúde	5,0
Episódios de fait-divers a envolver políticos	5,0
Políticas de Ordenamento do Território	5,0
Energias/Recursos naturais	2,5
Cristianismo católico	2,5
Políticas de Administração Pública	2,5
Políticas Culturais	2,5
Políticas para a Habitação	2,5
Políticas Laborais	2,5
Políticas de Reabilitação Social	2,5
Políticas para a Segurança Social	2,5
Políticas para o Turismo	2,5
Outros Assuntos Comunitários	2,5
Outras Cerimónias e Celebrações	2,5
<b>Total</b>	<b>100 (40)</b>

<b>Forças Políticas e Institucionais (Outras)</b>	
<i>Telejornal (RTPA)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	88,9
Presidência portuguesa da União Europeia	5,6
Protocolares	2,8
Políticas para a Comunicação Social	2,8
<b>Total</b>	<b>100 (36)</b>

<b>Forças Políticas e Institucionais (Outras)</b>	
<i>Telejornal (RTPA)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Políticas de Ordenamento do Território	18,2
Políticas para o Ambiente	15,2
Políticas Económicas	12,1
Políticas para a Educação	9,1

Políticas para a Saúde	6,1
Acção governativa genérica	6,1
Políticas para Agricultura/Pescas	6,1
Políticas para o Turismo	6,1
Outros Economia, Finanças e Negócios	6,1
Segurança e Assistência social	3,0
Políticas de Administração Pública	3,0
Políticas para a Ciência e Tecnologia	3,0
Políticas Fiscais/Financeiras	3,0
Políticas para o Desporto	3,0
<b>Total</b>	<b>100 (33)</b>

<b>Autarquias Regionais</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	85,7
Protocolares	14,3
<b>Total</b>	<b>100 (21)</b>

<b>Autarquias Regionais</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPA)	
<b>Temas Regionais</b>	
Políticas de Ordenamento do Território	33,3
Políticas para o Ambiente	16,7
Habitação	11,1
Discussão do Orçamento de Estado	5,6
Actividades genéricas dos partidos políticos	5,6
Políticas de Administração Pública	5,6
Políticas para a Educação	5,6
Políticas Fiscais/Financeiras	5,6
Políticas para a Saúde	5,6
Políticas para o Desporto	5,6
<b>Total</b>	<b>100 (18)</b>

## Anexo 9

### Programas de informação não-diária

#### *Actores/protagonistas* no programa Eurodeputados (RTP2) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007

Programa	Data	Tema	Actores/Protagonistas	Organismos Políticos	Duração	Rat. %	Rat. #
Eurodeputados	10.09.07	Cavaco Silva no Parlamento Europeu	Edite Estrela	PS	0:35:39	0,5	44,6
			João de Deus Pinheiro	PSD			
			Ilda Figueiredo	PCP			
			Luís Queiró	CDS/PP			
			Miguel Portas	BE			
	17.09.07	Crise Monetária dos EUA	Manuel Santos	PS	0:35:25	0,7	65,9
			Silva Peneda	PSD			
			Pedro Guerreiro	PCP			
			Luís Queiró	CDS/PP			
			Miguel Portas	BE			
	24.09.07	Milho Transgénico	Capoulas Santos	PS	0:33:44	0,5	46,3
			Sérgio Marques	PSD			
			Ilda Figueiredo	PCP			
			Luís Queiró	CDS/PP			
			Miguel Portas	BE			
	01.10.07	Cimeira Europa-África	Francisco Assis	PS	0:33:43	0,5	48,6
			Vasco Graça Moura	PSD			
			Pedro Guerreiro	PCP			
			Luís Queiró	CDS/PP			
			Miguel Portas	BE			
	8.10.07	Imigração	Fausto Correia	PS	0:31:56	0,7	61,7
			Carlos Coelho	PSD			
			Pedro Guerreiro	PCP			
			Miguel Portas	BE			
	15.10.07	Tratado Reformador	Assunção Esteves	PSD	0:32:15	0,9	82,3
Sérgio Sousa Pinto			PS				
Ilda Figueiredo			PCP				
Luís Queiró			CDS/PP				
Miguel Portas			BE				
Manuel Lobo Antunes (sec. Estado Assuntos Europeus)			Governo				
22.10.07	Reforma da PAC	Capoulas Santos	PS	0:32:20	0,4	41,6	
		Duarte Freitas	PSD				
		Ilda Figueiredo	PCP				
		Miguel Portas	BE				
29.10.07	Cimeira de Lisboa	Edite Estrela	PS	0:34:29	0,9	89,7	
		Carlos Coelho	PSD				

		Ilda Figueiredo	PCP			
		Luís Queiró	CDS/PP			
		Miguel Portas	BE			
05.11.07	Cimeira de África	Ana Gomes	PS	0:32:45	0,8	71,5
		João de Deus Pinheiro	PSD			
		Pedro Guerreiro	PCP			
		Luís Queiró	CDS/PP			
		Miguel Portas	BE			
12.11.07	Adesão da Turquia	Pedro Guerreiro	PCP	0:30:45	0,8	71,1
		Miguel Portas	BE			
		Joel Hasse Ferreira	PS			
		João de Deus Pinheiro	PSD			
19.11.07	Presidência Francesa	Jamila Madeira	PS	0:34:28	0,7	66,6
		Vasco Graça Moura	PSD			
		Pedro Guerreiro	PCP			
		Luís Queiró	CDS/PP			
		Miguel Portas	BE			
26.11.07	América Latina	Sérgio Sousa Pinto	PS	0:34:26	0,8	76,2
		Sérgio Marques	PSD			
		Ilda Figueiredo	PCP			
		Luís Queiró	CDS/PP			
		Miguel Portas	BE			
03.12.07	Previsões Económicas UE (2 Anos)	Manuel dos Santos	PS	0:32:15	1	90,4
		Silva Peneda	PSD			
		Ilda Figueiredo	PCP			
		Luís Queiró	CDS/PP			
		Miguel Portas	BE			
10.12.07	Abertura de fronteiras novos países (Acordo Schengen)	Carlos Coelho	PSD	0:30:49	0,5	48
		Armando França	PS			
		Pedro Guerreiro	PCP			
17.12.07	A proclamação da Carta dos Direitos Fundamentais	Ilda Figueiredo	PCP	0:30:54	0,7	63,2
		Miguel Portas	BE			
		Carlos Coelho	PSD			
		Francisco Assis	PS			

*N = 15 (N.º total de edições do programa Eurodeputados).*

## Anexo 10

### Programas de informação não-diária

**Actores/Protagonistas que intervieram no debate no programa Parlamento (RTP2)**  
**– 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Data	Tema	Actores/Protagonistas	Organismos Políticos	Duração	Rat. %	Rat. #
Parlamento	29.09.07	Aplicação do novo Código de Processo Penal	Ricardo Rodrigues	PS	0:58:44	0,6	60,4
			Montalvão Machado	PSD			
			Nuno Melo	CDS/PP			
			João Oliveira	PCP			
	06.10.07	Lei de Segurança interna e organização da investigação criminal	Sónia Sanfona	PS	0:57:34	0,4	35,0
			Fernando Negrão	PSD			
			António Filipe	PCP			
			Ana Drago	BE			
	13.10.07	Visita da PSP à Delegação Sindicato Professores da Covilhã	Ricardo Rodrigues	PS	0:55:16	0,9	80,8
			Paulo Rangel	PSD			
			Nuno Magalhães	CDS/PP			
			Miguel Tiago	PCP			
	20.10.07	Proposta OE 2008	Afonso Candal	PS	1:03:59	0,7	62,6
			Patinha Antão	PSD			
			Diogo Feio	CDS/PP			
			Honório Novo	PCP			
	27.10.07	Aprovação e ratificação do Tratado de Lisboa	Ana Catarina Mendes	PS	0:56:34	0,5	47,4
			Henrique de Freitas	PSD			
			António Filipe	PCP			
			João Semedo	BE			
	03.11.07	Escutas telefónicas: declarações PGR e proposta Min. Justiça	Sónia Sanfona	PS	0:57:07	0,6	54,4
			Luís Montenegro	PSD			
			Nuno Melo	CDS/PP			
			António Filipe	PCP			
	10.11.07	Debate na generalidade OE 2008	Afonso Candal	PS	1:01:24	1,3	119,0
			Hugo Velosa	PSD			
			Pedro Mota Soares	CDS/PP			
			Honório Novo	PCP			
17.11.07	Novo estatuto do aluno do ensino básico e secundário	Manuela de Melo	PS	0:58:52	0,6	59,4	
		Pedro Duarte	PSD				
		José Paulo Carvalho	CDS/PP				
		Ana Drago	BE				
25.11.07	Emprego/desemprego	Vítor Batista	PS	0:58:51	0,7	68,0	
		Hugo Velosa	PSD				
		Pedro Mota Soares	CDS/PP				
		Jorge Machado	PCP				
01.12.07	Equiparação	Ricardo Rodrigues	PS	1:00:06	0,3	26,1	

		Magistrados a Funcionários Públicos	Guilherme Silva	PSD			
			Pedro Mota Soares	CDS/PP			
			Mariana Aiveca	BE			
08.12.07		As mudanças na empresa Estradas de Portugal	Hugo Nunes	PS	0:59:21	0,6	60,4
			Jorge Costa	PSD			
			Bruno Dias	PCP			
			Helena Pinto	BE			
15.12.07		Criminalidade e clima de segurança	Sónia Sanfona	PS	0:59:45	0,6	52,7
			Rui Gomes da Silva	PSD			
			Nuno Magalhães	CDS-PP			
			Francisco Madeira Lopes	PEV			

*N = 12 (N.º total de edições do programa Parlamento).*

**Actores/Protagonistas que intervieram através de declarações no programa Parlamento (RTP2) – 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007**

Programa	Data	Actores/Protagonistas	Organismos Políticos
Parlamento	29.09.07	Helena Pinto	BE
		Francisco Madeira Lopes	PEV
	06.10.07	Nuno Magalhães	CDS/PP
		Francisco Madeira Lopes	PEV
	13.10.07	Helena Pinto	BE
		Francisco Madeira Lopes	PEV
	20.10.07	João Semedo	BE
		Heloísa Apolónia	PE V
	27.10.07	Nuno Magalhães	CDS/PP
		Heloísa Apolónia	PEV
	03.11.07	Helena Pinto	BE
		Francisco Madeira Lopes	PEV
	10.11.07	João Semedo	BE
		Francisco Madeira Lopes	PEV
	17.11.07	João Oliveira	PCP
		Francisco Madeira Lopes	PEV
	25.11.07	Heloísa Apolónia	PEV
		António Chara	BE
	01.12.07	António Filipe	PCP
		Francisco Madeira Lopes	PEV
08.12.07	Abel Baptista	CDS/PP	
	Heloísa Apolónia	PEV	
15.12.07	António Filipe	PCP	
	João Semedo	BE	

*N = 12 (N.º total de edições do programa Parlamento).*

## Anexo 11

### RTP Madeira

#### Temáticas mais frequentes nas peças analisadas

<b>Presidente da República</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	45,5
Actividades de Órgãos Regionais	45,5
Comunicação Social	9,1
<b>Total</b>	<b>100 (11)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Presidente da República = 11. Valores em percentagem.*

<b>Presidente da República</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	22,2
Comportamentos sociais	22,2
Casos de justiça	11,1
Obras públicas	11,1
Comunicação Social	11,1
Políticas para a Justiça	11,1
Acção governativa genérica	11,1
<b>Total</b>	<b>100 (11)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Presidente da República = 11. Valores em percentagem.*

<b>Governo Nacional</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	25,0
Actividades genéricas dos partidos políticos	23,3
Críticas à acção Governativa	11,7
Actividades das Autarquias	5,0
Turismo	5,0
Discussão do orçamento de Estado	3,3
Acções governativas/Estado	3,3
Relações diplomáticas	3,3
Actividades da Administração Pública	3,3
Presidência portuguesa da União Europeia	3,3
Alterações na formação do Governo	1,7
Críticas Intrapartidárias	1,7
Actividades de professores/profissionais de educação	1,7
Comunicação Social	1,7
Participação cívica	1,7
Políticas Fiscais/Financeiras	1,7
Políticas de Migração	1,7
Políticas para o Turismo	1,7
<b>Total</b>	<b>100 (60)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Governo Nacional = 60. Valores em percentagem.*

<b>Governo Nacional</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Regionais</b>	
Políticas Económicas	14,3
Políticas Comunitárias	7,1
Discussão do orçamento de Estado	5,4
Actividades das instituições da UE	5,4
Turismo	5,4
Greves, protestos e manifestações laborais	5,4
Políticas Fiscais/Financeiras	5,4
Relações diplomáticas	3,6
Práticas médicas	3,6
Obras públicas	3,6
Actividades de Órgãos Regionais	3,6
Críticas à acção Governativa	1,8
Actividades genéricas dos partidos políticos	1,8
Actividades das Autarquias	1,8
Manifestações/Reivindicações	1,8
Actividades da Procuradoria-Geral da República	1,8
Agricultura e pescas	1,8
Ensino Superior	1,8
Funcionamento do sistema de Saúde	1,8
Segurança e Assistência social	1,8
Imigração	1,8
Comunicação Social	1,8
Protocolares	1,8
Efemérides/Aniversários/Prémios	1,8
Políticas de Defesa e Segurança	1,8
Políticas para a Educação	1,8
Políticas para a Justiça	1,8
Políticas Laborais	1,8
Políticas para a Segurança Social	1,8
Políticas para o Desporto	1,8
Políticas para o Turismo	1,8
Outros Educação	1,8
<b>Total</b>	<b>100 (60)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Governo Nacional = 60. Valores em percentagem.*

<b>Ministro da República da Região Autónoma da Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	85,7
Actividades genéricas dos partidos políticos	14,3
<b>Total</b>	<b>100 (7)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Ministro da República da Região Autónoma da Madeira = 7. Valores em percentagem.*

<b>Ministro da República da Região Autónoma da Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades da Procuradoria-Geral da República	40,0
Políticas para a Justiça	40,0
Casos de interesse humano	20,0
<b>Total</b>	<b>100 (7)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Ministro da República da Região Autónoma da Madeira = 7. Valores em percentagem.*

<b>Governo Regional dos Açores</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	50,0
Críticas à acção Governativa	25,0
Comunicação Social	25,0
<b>Total</b>	<b>100 (4)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Governo Regional dos Açores = 4. Valores em percentagem.*

<b>Governo Regional dos Açores</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Acções governativas/Estado	50,0
Comunicação Social	25,0
Políticas Fiscais/Financeiras	25,0
<b>Total</b>	<b>100 (4)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Governo Regional dos Açores = 4. Valores em percentagem.*

<b>Governo Regional da Madeira</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	69,8
Actividades genéricas dos partidos políticos	15,3
Críticas à acção Governativa	4,9
Participação cívica	2,2
Críticas Intrapartidárias	0,7
Actividades das Autarquias	0,7
Turismo	0,7
Actividades da Administração Pública	0,7
Discussão do orçamento de Estado	0,4
Críticas Interpartidárias	0,4
Acções governativas/Estado	0,4
Relações diplomáticas	0,4
Empresas e negócios	0,4
Agricultura e pescas	0,4
Poliuição e Crimes ambientais	0,4
Obras públicas	0,4
Artes e Eventos culturais	0,4
Outras modalidades desportivas	0,4
Políticas Fiscais/Financeiras	0,4
Políticas de Migração	0,4
Políticas para o Turismo	0,4
<b>Total</b>	<b>100 (268)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Governo Regional da Madeira = 268. Valores em percentagem.*

<b>Governo Regional da Madeira</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Obras públicas	6,4
Políticas Económicas	6,0
Políticas Fiscais/Financeiras	4,5
Turismo	4,1
Funcionamento do sistema educativo	4,1
Políticas para Agricultura/Pescas	3,4

Políticas para o Turismo	3,4
Segurança e Assistência social	3,0
Protecção do ambiente e conservação da natureza	3,0
Casos de interesse humano	2,6
Actividades das instituições da UE	2,3
Empresas e negócios	2,3
Actividades de Órgãos Regionais	2,3
Políticas para a Educação	2,3
Actividades genéricas dos partidos políticos	1,9
Relações diplomáticas	1,9
Indústria	1,9
Práticas médicas	1,9
Artes e Eventos culturais	1,9
Inovação e desenvolvimentos tecnológicos	1,9
Políticas para o Desporto	1,9
Políticas comunitárias	1,5
Ensino Superior	1,5
Ordenamento do Território	1,5
Comportamentos sociais	1,5
Políticas para a Segurança Social	1,5
Discussão do orçamento de Estado	1,1
Acções governativas/Estado	1,1
Casos de justiça	1,1
Acções sindicais	1,1
Protocolares	1,1
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	0,8
Prevenção	0,8
Actividades da Procuradoria-Geral da República	0,8
Agricultura e pescas	0,8
Qualidade e segurança no trabalho	0,8
Actividades de professores/Profissionais de educação	0,8
Energias/Recursos naturais	0,8
Imigração	0,8
Emigração	0,8
Comunicação Social	0,8
Futebol	0,8
Assuntos sobre crianças	0,8
Políticas para o Ambiente	0,8
Políticas para a Justiça	0,8
Políticas de Ordenamento do Território	0,8
Acção governativa genérica	0,8
Outros Educação	0,8
Críticas/Ataques de membros do Governo a partidos políticos	0,4
Críticas à acção Governativa	0,4
Críticas Interpartidárias	0,4
Actividades das Autarquias	0,4
Actividades de organizações internacionais	0,4
Eleições políticas internacionais	0,4
Actividades policiais	0,4
Funcionamento do sistema judicial	0,4
Emprego/Desemprego	0,4
Greves, protestos e manifestações laborais	0,4
Políticas laborais das empresas/Empresários	0,4
Níveis de escolaridade	0,4
Funcionamento do sistema de saúde	0,4
Habitação	0,4
Transportes e Infra-estruturas	0,4
Questões demográficas	0,4
Portadores de deficiência	0,4
Investigação científica (estudos/Pesquisas)	0,4
Irregularidades no desporto	0,4
Violência doméstica	0,4
Políticas de Administração Pública	0,4
Políticas de Defesa e Segurança	0,4
Políticas Laborais	0,4
Políticas de Reabilitação Social	0,4
Políticas para a Saúde	0,4
Outros Economia, Finanças e Negócios	0,4
Outros Saúde e Acção Social	0,4
Outros Urbanismo	0,4

Outros Grupos Minoritários	0,4
Outros Sociedade	0,4
<b>Total</b>	<b>100 (268)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Governo Regional da Madeira = 268. Valores em percentagem.*

<b>PS Madeira</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	57,0
Actividades de Órgãos Regionais	27,3
Críticas Intrapartidárias	2,5
Actividades da Administração Pública	2,5
Críticas à acção Governativa	1,7
Críticas Interpartidárias	1,7
Actividades das Autarquias	1,7
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	1,7
Envolvimento de políticos em escândalos/Irregularidades	0,8
Políticas comunitárias	0,8
Agricultura e pescas	0,8
Actividades/Declarações de membros de Associações de Municípios	0,8
Participação cívica	0,8
<b>Total</b>	<b>100 (121)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PS Madeira = 121. Valores em percentagem.*

<b>PS Madeira</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	57,0
Actividades de Órgãos Regionais	27,3
Críticas Intrapartidárias	2,5
Actividades da Administração Pública	2,5
Críticas à acção Governativa	1,7
Críticas Interpartidárias	1,7
Actividades das Autarquias	1,7
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	1,7
Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	0,8
Políticas comunitárias	0,8
Agricultura e pescas	0,8
Actividades/Declarações de membros de Associações de Municípios	0,8
Participação cívica	0,8
<b>Total</b>	<b>100 (121)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PS Madeira = 121. Valores em percentagem.*

<b>PSD Madeira</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	55,1
Actividades de Órgãos Regionais	27,1
Críticas Interpartidárias	3,4
Críticas à acção Governativa	2,5
Críticas Intrapartidárias	2,5
Actividades das Autarquias	2,5
Actividades da Administração Pública	1,7
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	1,7
Relações Interpartidárias	0,8
Políticas comunitárias	0,8
Participação cívica	0,8
Políticas para o Ambiente	0,8
<b>Total</b>	<b>100 (118)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PSD Madeira = 118. Valores em percentagem.

<b>PSD Madeira</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	55,1
Actividades de Órgãos Regionais	27,1
Críticas Interpartidárias	3,4
Críticas à acção Governativa	2,5
Críticas Intrapartidárias	2,5
Actividades das Autarquias	2,5
Actividades da Administração Pública	1,7
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	1,7
Relações Interpartidárias	0,8
Políticas comunitárias	0,8
Participação cívica	0,8
Políticas para o Ambiente	0,8
<b>Total</b>	<b>100 (118)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PSD Madeira = 118. Valores em percentagem.

<b>PCP/PEV Madeira</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	62,5
Actividades de Órgãos Regionais	28,4
Actividades da Administração Pública	2,3
Críticas à acção Governativa	1,1
Críticas Interpartidárias	1,1
Actividades das Autarquias	1,1
Participação cívica	1,1
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	1,1
Políticas para Agricultura/Pescas	1,1
<b>Total</b>	<b>100 (88)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PCP/PEV Madeira = 88. Valores em percentagem.

<b>PCP/PEV Madeira</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	62,5
Actividades de Órgãos Regionais	28,4
Actividades da Administração Pública	2,3
Críticas à acção Governativa	1,1
Críticas Interpartidárias	1,1
Actividades das Autarquias	1,1
Participação cívica	1,1
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	1,1
Políticas para Agricultura/Pescas	1,1
<b>Total</b>	<b>100 (88)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PCP/PEV Madeira = 88. Valores em percentagem.

<b>CDS/PP Madeira</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	52,4

Actividades genéricas dos partidos políticos	40,5
Críticas à acção Governativa	2,4
Actividades das Autarquias	2,4
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	2,4
<b>Total</b>	<b>100 (42)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de CDS/PP Madeira = 42. Valores em percentagem.*

<b>CDS/PP Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	52,4
Actividades genéricas dos partidos políticos	40,5
Críticas à acção Governativa	2,4
Actividades das Autarquias	2,4
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	2,4
<b>Total</b>	<b>100 (42)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de CDS/PP Madeira = 42. Valores em percentagem.*

<b>BE Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	57,1
Actividades de Órgãos Regionais	34,9
Críticas à acção Governativa	3,2
Actividades das Autarquias	1,6
Assuntos sobre crianças	1,6
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	1,6
<b>Total</b>	<b>100 (63)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de BE Madeira = 63. Valores em percentagem.*

<b>BE Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	57,1
Actividades de Órgãos Regionais	34,9
Críticas à acção Governativa	3,2
Actividades das Autarquias	1,6
Assuntos sobre crianças	1,6
Episódios de <i>fait-divers</i> a envolver políticos	1,6
<b>Total</b>	<b>100 (63)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de BE Madeira = 63. Valores em percentagem.*

<b>MPT Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	56,1
Actividades de Órgãos Regionais	41,5
Críticas à acção Governativa	2,4
<b>Total</b>	<b>100 (41)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de MPT Madeira = 41. Valores em percentagem.*

<b>MPT Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	56,1
Actividades de Órgãos Regionais	41,5
Críticas à acção Governativa	2,4
<b>Total</b>	<b>100 (41)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de MPT Madeira = 41. Valores em percentagem.*

<b>PND Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	73,7
Actividades genéricas dos partidos políticos	21,1
Críticas à acção Governativa	5,3
<b>Total</b>	<b>100 (19)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PND Madeira = 19. Valores em percentagem.*

<b>PND Madeira</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	73,7
Actividades genéricas dos partidos políticos	21,1
Críticas à acção Governativa	5,3
<b>Total</b>	<b>100 (19)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PND Madeira = 19. Valores em percentagem.*

<b>PS Nacional</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	46,7
Críticas Intrapartidárias	13,3
Actividades de Órgãos Regionais	13,3
Críticas à acção Governativa	6,7
Críticas Interpartidárias	6,7
Relações Interpartidárias	6,7
Políticas para Agricultura/Pescas	6,7
<b>Total</b>	<b>100 (15)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PS Nacional = 15. Valores em percentagem.*

<b>PS Nacional</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	46,7
Críticas Intrapartidárias	13,3
Actividades de Órgãos Regionais	13,3
Críticas à acção Governativa	6,7
Críticas Interpartidárias	6,7
Relações Interpartidárias	6,7
Políticas para Agricultura/Pescas	6,7
<b>Total</b>	<b>100 (15)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PS Nacional = 15. Valores em percentagem.

<b>PSD Nacional</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	64,3
Críticas Interpartidárias	14,3
Relações Interpartidárias	14,3
Críticas Intrapartidárias	7,1
<b>Total</b>	<b>100 (14)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PSD Nacional = 14. Valores em percentagem.

<b>PSD Nacional</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	64,3
Críticas Interpartidárias	14,3
Relações Interpartidárias	14,3
Críticas Intrapartidárias	7,1
<b>Total</b>	<b>100 (14)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PSD Nacional = 14. Valores em percentagem.

<b>PCP/CDU Nacional</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	50,0
Críticas à acção Governativa	25,0
Relações Interpartidárias	25,0
<b>Total</b>	<b>100 (4)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PCP/CDU Nacional = 4. Valores em percentagem.

<b>PCP/CDU Nacional</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	50,0
Críticas à acção Governativa	25,0
Relações Interpartidárias	25,0
<b>Total</b>	<b>100 (4)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PCP/CDU Nacional = 4. Valores em percentagem.

<b>BE Nacional</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (2)</b>

Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de BE Nacional = 2. Valores em percentagem.

<b>BE Nacional</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (2)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de BE Nacional = 2. Valores em percentagem.*

<b>PND Nacional</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (1)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PND Nacional = 1. Valores em percentagem.*

<b>PND Nacional</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (1)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de PND Nacional = 1. Valores em percentagem.*

<b>MPT Nacional</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (1)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de MPT Nacional = 1. Valores em percentagem.*

<b>MPT Nacional</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (1)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de MPT Nacional = 1. Valores em percentagem.*

<b>Sindicatos</b>	
<i>Telejornal</i> (RTPM)	
<b>Temas Genéricos</b>	
Participação cívica	42,9
Actividades de Órgãos Regionais	21,4
Actividades da Administração Pública	14,3
Alterações na formação do Governo	7,1
Actividades da Procuradoria-Geral da República	7,1
Actividades de professores/Profissionais de educação	7,1
<b>Total</b>	<b>100 (14)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Sindicatos = 14. Valores em percentagem.*

<b>Sindicatos</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Participação cívica	42,9
Actividades de Órgãos Regionais	21,4
Actividades da Administração Pública	14,3
Alterações na formação do Governo	7,1
Actividades da Procuradoria-Geral da República	7,1
Actividades de professores/Profissionais de educação	7,1
<b>Total</b>	<b>100 (14)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Sindicatos = 14. Valores em percentagem.*

<b>Movimentos Cívicos/Forças Sociais</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	66,7
Participação cívica	33,3
<b>Total</b>	<b>100 (6)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Movimentos Cívicos/Forças Sociais = 6. Valores em percentagem.*

<b>Movimentos Cívicos/Forças Sociais</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	66,7
Participação cívica	33,3
<b>Total</b>	<b>100 (6)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Movimentos Cívicos/Forças Sociais = 6. Valores em percentagem.*

<b>Forças Políticas e Institucionais (Outras)</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (2)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Forças Políticas e Institucionais (Outras) = 2. Valores em percentagem.*

<b>Forças Políticas e Institucionais (Outras)</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades de Órgãos Regionais	100,0
<b>Total</b>	<b>100 (2)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Forças Políticas e Institucionais (Outras) = 2. Valores em percentagem.*

<b>Autarquias Regionais</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Genéricos</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	49,0

Actividades das Autarquias	21,6
Actividades de Órgãos Regionais	19,6
Críticas à acção Governativa	2,0
Críticas Intrapartidárias	2,0
Agricultura e pescas	2,0
Actividades/Declarações de membros de Associações de Municípios	2,0
Actividades da Administração Pública	2,0
<b>Total</b>	<b>100 (51)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Autarquias Regionais = 51. Valores em percentagem.*

<b>Autarquias Regionais</b>	
<i>Telejornal (RTPM)</i>	
<b>Temas Regionais</b>	
Actividades genéricas dos partidos políticos	49,0
Actividades das Autarquias	21,6
Actividades de Órgãos Regionais	19,6
Críticas à acção Governativa	2,0
Críticas Intrapartidárias	2,0
Agricultura e pescas	2,0
Actividades/Declarações de membros de Associações de Municípios	2,0
Actividades da Administração Pública	2,0
<b>Total</b>	<b>100 (51)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 536; Número total de peças com presença de Autarquias Regionais = 51. Valores em percentagem.*

ENTIDADE REGULADORA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

ERC